O TEMPO

Tempo bom nebulosidade variavel, nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel, ventos do quadrante e, frescos.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PÁGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

MAIO 1944 7 DOMINGO

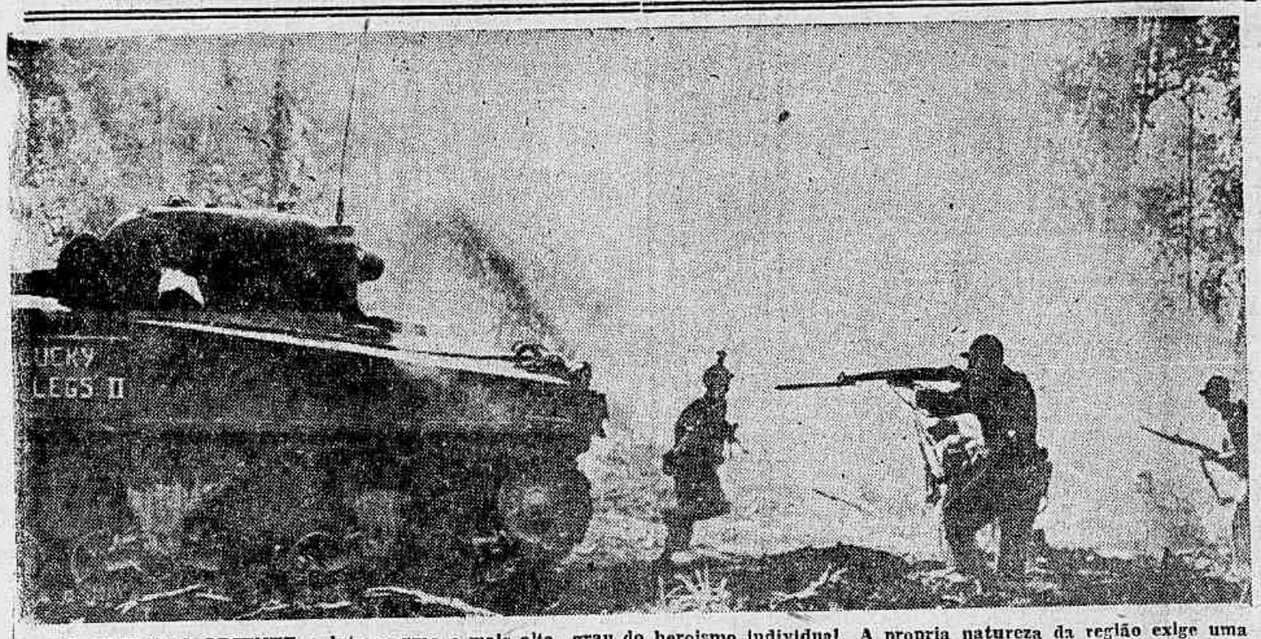
ANO XVII RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N. 4.874

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4ª SECÇÃO

A Radio de Berlim Informa em Comunicado Suplementar

Cunhas Russas Nas Defesas De Sebastopol

PODEROSOS ATAQUES NA ZONA DE JASSY



NO EXTREMO ORIENTE, a luta assume o mais alto grau do heroismo individual. A propria natureza da região exige uma grande dispersão e ao mesmo tempo iniciativa dos diversos grupos. Aí vemos um tanque americano e alguns soldados em ação. (Foto "I. N. S." exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Os Nazistas Anunciam Grandes Concentrações Sovieticas Em Tarnopol e Kowel

LONDRES, 6 — (U. P.) — Um comunicado suplementar expedido pelo alto comando alemão (veiculado pela Radio Berlim) revela que os sovieticos, mediante o emprego de consideravel quantidade de homens e materiais, conseguiram introduzir cunhas através de linhas germanicas que guarnecem a praça forte de Sebastopol.

A nota oficial germanica tambem indica que tropas sovieticas estão atacando na zona de Jassy, com uns 350 mil homens.

AVARIADAS PELA AVIAÇÃO RUSSA LANCHAS - TORPEDEIRAS

MOSCOU, 6 — (De Harrison Salisbury, da United Press) — Os aviões de combate, as lanchas torpedeiras da esquadra vermelha do Mar Negro afundaram outros oito barcos inimigos, inclusive quatro transportes de tropas de dez mil toneladas totais, em ataques dia e noite nas aguas de

(Conclue na 12ª pag.)

O CONDE SFORZA

Comandará a Depuração Anti-Fascista

NA SEDE DO GOVERNO ITALIANO, 6 (Por Michael Chinigo, do "INS") — Informações exclusivas obtidas hoje pelo "INS" revelam que o conde Carlos Sforza, ministro sem pasta no gabinete do marechal Badoglio, foi eleito chefe do comité que dirigirá a "purga" anti-fascista. A menos que se produzam inesperadas surpresas, a comunicação oficial da nomeação de Sforza, para esse posto será feita na proxima quinta-feira, ao terminar a reunião do Conselho de Ministros.

Marechal Badoglio

Existem tres diferentes projetos para proceder a depuração dos elementos fascistas, mas se calcula que daqui até quinta-feira eles serão fundidos num só plano de ação cuja finalidade, segundo declarou Carlos Sforza, será "acabar com a formidavel e perigosa quinta-coluna que existe dentro da Italia", mas sem causar dano aos pequeninos que não se beneficiaram com o regime e cuja unica culpa é a de se haverem inscrito no partido.

O nome do Conde Carlos Sforza foi escolhido para que encabeçasse o comité depois de se ter considerado varios outros candidatos para substituirem nesse posto o sr. Tito Zaniboni, a quem Badoglio havia nomeado Comissario da Depuração, mas cujos esforços foram esteris até esta data, visto que os 14 anos que passou como prisioneiro dos fascistas acabaram por debilitar o seu espirito. Os membros do gabinete concordaram com a personalidade de Sforza e com o fato de não ser o mesmo ligado a nenhum partido, dando portanto garantias de que agirá com toda correção e justiça, especialmente quando chegue a hora de julgar aqueles que ocuparam lugares proeminentes no regime fascista, mas que na atualidade encabeçam atividades patrioticas, como seja, por exemplo, o conde Vecchi.

Um porta-voz do governo assinalou que "se precisará de um homem de bom senso como Sforza, para evitar erros graves que viriam comprometer o futuro da Italia".

PROSSEGUE DE BASES ITALIANAS

OFENSIVA AEREA SOBRE OS BALCÃS

A Aviação Aliada Voltou a Atacar Ploesti — Sairam do Ar, Ontem, á Noite, as Emissoras Alemãs — De talhes dos Terriveis Bombardeios

LONDRES, 6 (U.P.) — A emissora de Paris anunciou que Bucareste foi bombardeada em horas do dia de hoje.

VOLTARAM A BOMBARDEAR PLOESTI

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 6 (Reuters) — Esta manhã as primeiras horas, aviões aliados voltaram a atacar as linhas ferreas de Ploesti, na Rumania e os depositos de oleo e tanques em Cmapina, a 25 milhas noroeste de Ploesti.

Os atacantes foram "Halifaxes" e "Wellingtons" da Royal Air Force. Foi o primeiro raide da RAF contra a zona petrolifera de Ploesti, após o pesadissimo ataque aéreo aliado de ontem á luz do dia.

FORA DO AR AS EMISSORAS NAZISTAS

LONDRES, 7 (U.P.) — Urgente) — As emissoras de Luxemburgo e de Frankfort suspenderam a meia-noite suas transmissões, devido á aproximação de aviões.

CONTRA O PASSO DE CALAIS

LONDRES, 6 (Reuters) — Prosseguindo na ofensiva aérea diurna contra o Continente, aviões pesados norte-americanos "Liberators" atacaram esta manhã, as instalações militares dos alemães na área do Passo de Calais.

Os bombardeiros expedicionarios foram escoltados por caças Mustangs, Lightnings e Thunderbolts.

DETALHES DO BOMBARDEIO

LONDRES, 6 (Por Walter Cronkite, da U. P.) — Uma formação aérea integrada por mais de quinhentos bombardeiros pesados norte-americanos atacaram cinco dos mais importantes centros ferroviarios umenos, os quais se encontram ao norte e oeste de Bucarest. As maquinas estadunidenses alçaram vôo de aerodromos situados na Italia, e chegaram aos seus objetivos após cruzar os Balcãs.

Os ventos fortes da primavera impediram a ação de grande parte da força aérea com base na Inglaterra. Não obstante, "Liberators" bombardearam as costas de invasão da França, enquanto outras pequenas formações desafiavam um céu tormentoso para ampliar a marca de vinte dias de bombardeio

(Conclue na 12ª pag.)

General Maitland Wilson, comandante em chefe aliado no Mediterraneo

Uma Viagem Importante

Chegou a Washington o Embaixador Americano Em Moscou

WASHINGTON, 6 (R.) — O sr. Averell Harriman, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, chegou a esta capital afim de trocar impressões com o Departamento de Estado.

Circulos oficiais atribuem grande importancia á viagem do sr. Harriman, que deverá regressar a Moscou dentro de poucos dias.

Pelos Alemães

PRESO VITTORIO MUSSOLINI

Vittorio Mussolini

ZURICH, 6 (R.) — Vittorio Mussolini, filho do ex-ditador da Italia, que colaborou na organização dos operarios italianos transportados para o Reich, teria sido detido, sob a acusação de haver prestado auxilio á desertores, segundo informações dignas de credito, que circulam nos meios diplomaticos suiços.

O correspondente em Roma do jornal "Basler-Nachrichten" tambem anuncia que Vittorio Mussolini foi preso em Roma, se bem que os jornais daquela capital não façam nenhuma menção ao fato.

ALERTA DIA E NOITE NO REICH

Invasão Iminente Adverte Rommel

UM TECNICO BRITANICO DIZ QUE O ASSALTO JA' COMEÇOU — UM GERMANICO ACRESCENTA: E FRACASSOU — OS RECEIOS DE HITLER E A "MURALHA FURADA"

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

REVELOU O VICE-PRESIDENTE DA JUNTA DE PRODUÇÃO

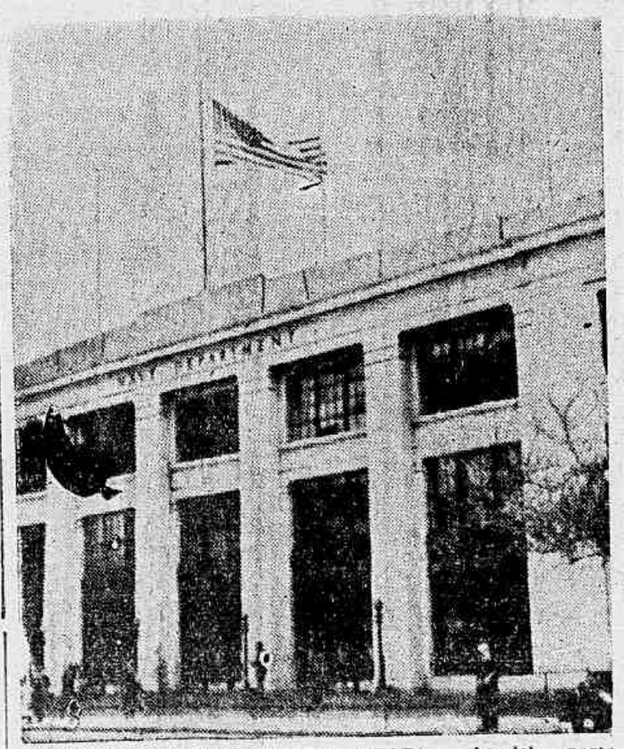
A PRODUÇÃO BÉLICA AMERICANA É IGUAL AO RESTO DO MUNDO

BOSTON, Massachussette, 6 (R.) — O sr. Donald W. Davis, vice-presidente da Junta de Produção de Guerra norte-americana, falando hoje numa reunião, sobre o progresso da produção de guerra da Nova Inglaterra, disse que "o total de munições dos Estados Unidos, incluindo tambem outros suprimentos bélicos, no próximo ano, chegará ao enorme vulto de 75 biliões de dólares".

"E isso não somente é muito mais do que o inimigo pode produzir, como é igual quase á producão militar total do resto do mundo, compreendendo tanto os paises amigos como os inimigos."

O sr Davis acentuou que o preparo da industria para os fins pacificos, depois de terminada a atual conflagração, ainda não "está á vista".

"Aliás — frisou o vice-presidente da Junta de Produção de Guerra — ainda é cedo para tal... Por enquanto, precisamos é vencer..."



NO DIA DA MORTE DE FRANK KNOX, a bandeira norte-americana a meio-páu (Telefoto I. N. S. exclusivo para o DIARIO CARIOCA) — Texto na 2ª pagina.

PARA ESTES DIAS

Uma Crise Entre o Reich e a Turquia

ANCARA, 6 (R.) — Uma completa paralisação de exportações da Alemanha para a Turquia está sendo prevista nos circulos economicos turcos, como possivel reação á recente decisão turca a respeito da exportação de crômo para os alemães. A nota alemã, resposta á cessação de embarques de crômo está sendo esperada em Ancara, na próxima segunda-feira.

Nada é mais conhecido quanto ao tom da referida nota nem sobre que medidas a Alemanha se propõe a tomar. Acreditam algumas pessoas que a Alemanha pedirá á Turquia para devolver-lhe certo material de estrada de ferro, parte do qual não foi vendido e sim emprestado. A imprensa germanica não mencionou a divergencia turco-alemã, esperando alguma comunicação oficial.

O embaixador alemão na Turquia, sr. Von Papen, terminou sua conversação com Hitler, no

Von Papen

Quartel General deste ultimo, situado nalguma parte da França, fazendo uma visita a seu filho, que se acha enfermo, dizem circulos bem informados.

BARATAS? PO AZUL

Invasão Iminente Adverte Rommel

LONDRES, 6 (United Press) - Enquanto as forças alemãs de contra-invasão estão alertas dia e noite, o serviço de informações dos governos refugiados revelam que os alemães têm um gigantesco plano para prender todos os homeens capazes e os suspeitos de atividades subterraneas no momento em que os aliados iniciem as operações terrestres na Europa ocidental.

O serviço de informações da Holanda declara a esse respeito que o alto comando alemães ordenou ás forças nazistas de ocupação da Holanda que iniciem vastas operações de "terra arrasada" no caso em que os aliados transpassem as defesas costeiras daquele país, forçando os nazistas a bater em retirada para o interior do territorio do mesmo.

Indicando que, aumenta a tensão entre os defensores da Fortaleza Européia, um porta-voz militar nazista disse hoje, através da radio de Berlim, que "nós, os alemães, acreditamos que a invasão será iniciada em maio. Nossas tropas estão preparadas para fazer frente á tempestade.

"O marechal Romell, após completar sua viagem através das defesas da muralha ocidental, afirmou aos comandantes das defesas alemãs que a invasão anglo-norte americana é iminente".

JA' COMEÇOU, DIZ O TECNICO BRITANICO

LONDRES, 6 (Reuters) — Dois tecnicos aeronauticos — um britanico e outro alemão — manifestaram hoje a sua opinião respectiva sobre o efeito do bombardeio aereo aliado em relação a proxima invasão da Europa.

O tecnico britanico, capitão Europa já fora invadida por tario do Ar da Grã-Bretanha, afirmou que, na realidade, a Europa já força invadida por cerca de 140 000 membros das forças aliadas.

JA' FRACASSOU, AFIRMA O GERMANICO

Por sua vez o tecnico alemão, que é o correspondente aeronautico da agencia germanica Transocean, aKrl Zeppelin, declarou que a ofensiva aliada havia fracassado, podendo tambem chegar-se a ponto de ter que susupender a projetada invasão.

A PALAVRA DO INGLES

Damos a seguir ambos os pontos de vista:

"O grande bombardeio aéreo aliado dos ultimos meses disse o capitão Balfour — constituin a cortina de fogo de artilharia, preeliminar da batalha da segunda frente. Evidentemente ninguem pode duvidar que já esteja ocorrendo a invasão da Europa, quando cerca de 80.000 homens invadiram Berlim, outro dia, pela manhã. Alem disto, durante o mês de abril, foi mantida sobre outras zonas da Alemanha uma invasão diurna aerea, durante a qual entrou em ação um numero de homens que sobe aproximadamente a 75.000 O exercito aereo do Comando de bombardeio colocou tambem uns 55.000 homens sobre pontos de importancia vital para o inimigo.

Quando os soldados da infantaria britanica desembarcarem no continente, sua posição aerea é mais segura e seu caminho mais direto em consequancia da destruição produzida por estes 130.000 aviadores aliados durante o preludio de abril.

O QUE DIZ O ALEMÃO

Karl Zeppelin afirmou que os alemães haviam neutralizado completamente os efeitos do preludio de abril, durante a pausa da guerra aerea, registada a semana passada. Declarou o sr. Zeppelin que "a ofensiva aerea aliada terá que começar de novo por completo".

Os efetivos das defesas aereas alemãs que, no correr de recentes semanas, haviam sofrido reiteradas e copiosas reduções, por causa das perdas que lhes foram infligidas, serão repostos na sua força numérica anterior, tendo sido aproveitada a pausa de suas atividades para a restauração dos estragos causados pelos efeitos de tais ataques.

Se o plano estratégico não puder ser levado a cabo a fundo, os circulos alemães sustentam a firme convicção de que neste caso a invasão terá que ser adiada O sr Zeppelin acrescenta precavidamente: "Mas, em consideração ao fato de que os sucessos se desenrolam segundo seu curso peculiar, uma vez que tenha sido superada certa fase, tal empreendimento parece apenas um problema."

HITLER E A "MURALHA" FURADA

O. G. SUPREMO DOS ALIADOS, NA GRA-BRETANHA, 6 (Por Pierre Huss, correspondente de guerra do "INS") — Informações procedentes de fontes fidedignas chegadas recentemente ao quartel-general supremo dos aliados, revelam que Hitler dirigiu uma tempestuosa sessão do Conselho de Guerra, realizada em Berchtesgarden, onde aceitou o ponto de vista do Alto Comando Nazista que considera que a muralha do Atlantico será perfurada por tropas aliadas que invadirem o continente europeu

O Fuehrer concordou, consequentemente, em ordenar extensos movimentos de tropas, afim de lançar rapidas contra-ofensivas contra os salientes que os aliados venham a abrir.

Informações autenticas em poder do quartel-general supremo revelam ao mesmo tempo que Hitler decidiu melhorar o espirito de combate da Werhmacht, por meio de uma campanha de odio, destinada a enfurecer os soldados alemães contra os norte-americanos e britanicos.

A afirmativa nazista de que sua muralha do Atlantico poderia conter qualquer ataque, mudou gradualmente, por tres razões: 1º) — porque os russos romperam em Leningrado uma réplica daquelas fortificações; 2º) porque a Luftwaffe e as defesas anti-aéreas não conseguiram contra-atacar o poderio da aviação aliada; e 3º) porque depois de detidos reconhecimentos e estudos dos preparativos de invasão que os aliados fizeram, o comando aliado se convenceu de que a 2ª frente será aberta com um ataque de violencia nunca imaginada.

Entre as medidas que os alemães decidiram tomar para contrabalançar essa ameaça, de inicio, foi a expansão de zonas fortificadas e em darlhes maior profundidade.

Nessas tarefas, que ainda prosseguem, os nazistas usam grandes contingentes de trabalhadores forçados.

Desde principios de abril se começou a fazer uma grande alteração na disposição das divisões da Werhmacht, muitas das quais foram transferidas de léste para oéste. Os atuais movimentos de tropas que fazem os alemães, têm por fim antecipar as posições para grandes batalhas que se travarão em campo aberto, por detrás da muralha do Atlantico.

Não se sabe quem é o autor da campanha destinada a levantar o moral das tropas alemãs, infundindo-lhes o odio contra os aliados, mas descobriu-se que Rommel é o homem que os nazistas escolheram para abrir essa campanha.

O ex-comandante do "Afrika Korps", ao falar perante os comandantes alemães da região do Mediterraneo como ante aqueles que estão na muralha do Atlantico, advertiu-os de que os aliados transportariam grande numero de tropas por por vi ére, que desceriam por detrás das linhas alemás, e pediu-lhes que se aproveitassem dessa oportunidade para "gingarem-se" dos norte-americanos e britanicos, pela "guerra aérea bestial".

Sem conseguir esquecer o general sir Bernard Montgomery, que o fez correr da Africa e que agora chefia as tropas britanicas que desceráo sobre o continente, Rommel declarou que antes da batalha de El Alamein, Montgomery ordenou a seus homens que "matassem os alemães onde os encontrassem e em consequencia dessa ordem muitos soldados alemães feridos foram assassinados".

CARICATURAS E APOSTAS

LONDRES 6 (R.) — O sentimento de esperança e a tensão nervosa que, em conjunto, fazem vibrar a Europa, atualmente, se sintetizam numa caricatura publicada pelo periodico de Zurique "Welt voch".

Sob o titulo "Estão esperando a invasão", a caricatura mostra três mulheres, representando a França, a Holanda e a Bélgica, reunidas numa atalaia, com o olhar fixo no horizonte. A França, perguntará á Bélgica: "Irmã Anita, és capaz de avistar alguem?" E a Bélgica responde: "Não vejo mais que o sol resplandescente e o verde campinzal."

Esse atitude, segundo cahografa Reginald Langford, correspondente especial da Reuters em Zurique, abarca a Europa inteira — beligerante, ocupada e neutra. Os suiços acreditam que a grande ofensiva aerea aliada seja prova de uma invasão iminente, sincronizada com uma ofensiva geral na frente russa.

Nas oficinas e estaleiros se fazem apostas entre o pessoal sobre a base de que o ataque será desfechado este más, contra a costa francesa, belga e holandesa, o sul da França ou os Balcãs.

Bernard Valery, correspondente especial da Reuters em Estocolmo informa que uma analise dos jornais alemães recebidos na Suecia revela os temores da Alemanha, sobre a possibilidade de que, ao se chegar á fase culminante das atuais bombardeios aereos — coisa que se julga ser questão de mais uma semana — os aliados desembarquem de umas cem mil embarcações, sob a proteção de um gigantesco guarda-sol aereo.

Espera-se que o assalto se efetue principalmente na costa do Canal da Mancha e ao sul da França, com possiveis desembarques menores, afim de produzir diversões táticas, enquanto planadores e paraquedistas desceriam na retaguarda das linhas alemãs.

Um comentarista alemão, o senhor Erick Widdecke, declara, no "West Alischer Landezeitung": "Segundo fontes isoladas, os aliados têm necessidade de dois milhões de homens. Há, na Grã-Bretanha, Islandia e Irlanda, concoenta divisões motorizadas, e, nas ilhas Faroes, tropas para desembarques aereos.""

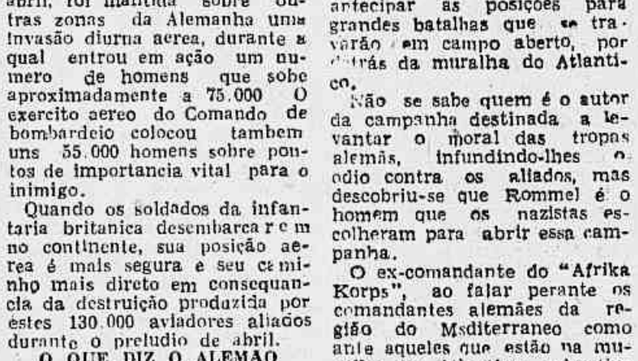
O mencionado comentarista afirma que na Africa do Norte os aliados contam com 26 divisões alem da numerosa força de degaulistas. "Indubitavelmente", acrescenta o sr. Widdecke, "os aliados poderão descer poderosas forças transportadas por via aerea e paraquedistas, para levar a ação em terra e no ar muito á retaguarda dos alemães. Mas o problema não se estriba na descida, e sim no aprovisionamento, para o qual se faz mister um dominio absoluto do ar. Destarte, o inimigo tentara a criação de um guarda-sol aéreo sobre a sua frota de transporte e as cabeças de ponte.

"Naturalmente, para o inimigo, é mais facil estabelecer cabeças de ponte perto de suas proprias bases aéreas. A costa do Canal da Mancha pode ser considerada como o principal objetivo tambem poderia haver desembarques na França meridional, na costa adriatica italiana e inclusive na Noruega".

O correspondente em Berlim do "Stockholms Tidningen" diz que os comentaristas militares alemães não deixam de reconhecer que os aliados podem efetuar desembarques de surpresa, sob uma poderosa proteção aérea. Declaram que, em consequencia disso, a decisão caberá ás reservas alemãs. "Enquanto dispusermos de reserva" escreve o redator militar do "Reinach Westfalische Zeitung", "não existe possibilidade de que uma surpresa tatica tenha exito definitivo"

"Acredita-se em Estocolmo", escreve Bernard Valery, que a propria lentidão das operações aliadas na cabeça de ponte de Anzio possa trazer grandes vantagens para os aliados, posto que os comentaristas alemães se refiram com muito entusiasmo á palavra Nettuno".

Um comentarista militar sueco declara: "Se os aliados não se deixarem paralisar em futuras cabeças de ponte, como esta de Nettuno, pode-se ter como certa a desmoralização das tropas alemãs".



ENFERMEIRAS VISITADORAS DA L. B. A. — No Serviço de Assistencia á Saude da L B A, existe um setor de profundo alcance social para a obra que a instituição criada e dirigida pela sra. Darcy Vargas realiza em todo o pais. Trata-se do Corpo de Enfermeiras visitadoras, composto de 40 voluntarias, chefiada pela senhorinha Lourdes Guimarães, sob a orientação direta da sra. Leontina Licinio Cardoso, superintendente do S. A. S., e que têm por missão acompanhar os doentes em todos os estabelecimentos hospitalares para os quais são encaminhados pela L B A. Todas as sextas-feiras, as enfermeiras visitadoras, recrutadas na alta sociedade carioca, vão á séde da L. B A. e ali fazem entrega de relatorios sobre os doentes que se encontram sob os seus cuidados, recebendo novos casos para acompanhar. E elas, cada qual em seu setor tudo fazem para que os doentes não se sintam abandonados levando-lhes, além do carinho pessoal, tudo aquilo de que os mesmos careçam. O flagrante acima foi feito no S. A. S., na reunião realisada na ultima sexta-feira.

Não Tem o Menor Fundamento

A NOTICIA DA MODIFICAÇÃO DO HORARIO DE EXPEDIENTE NA PREFEITURA

Tem sido motivo de comentario e, mesmo, um vespertino noticiou que o Prefeito estava elaborando um decreto para a modificação do horario de expediente da Prefeitura, que segundo se afirmava, passaria a ser de 11 ás 17 nos dias normais e das 9 ás 12 horas aos sábados. Estamos seguramente informados de que semelhante noticia carece de fundamento pois que o Prefeito não pretende nem cogitou da modificação do horario de expediente nas repartições municipais muito principalmente em um momento em que está sendo estudado o escalonamento dos horarios das repartições do comercio para atender ás necessidades do transporte. Colocar o horario da Prefeitura em pé de igualdade com o horario das repartições federais viria agravar, ainda mais, esse problema de transportes, pela coincidencia das horas de entrada e de saida dos seus funcionarios.

Grande Revista Aerea Em Portugal

LISBOA, 6 (Reuters) — A primeira grande revista aérea portuguêsa teve lugar hoje, em Mota base aérea militar portuguêsa, tendo sido assistida pelo presidente Carmona e dr Antonio Salazar, na qualidade de ministro da Guerra.

Agradecimento ao Dr. Campos de Rezende

Passando, amanhã, o sexto aniversario da operação a que fui submetido, numa das vistas, pelo dr. Nilo Campos de Rezende, não poderia deixar de vir a publico expressar minha eterna gratidão ao grande oftalmologista.

Graças á dedicação e aos conhecimentos cientificos do conhecido especialista, pude recuperar a visão, depois de uma notavel intervenção cirurgica.

Ao dr. Campos de Rezende, apostolo que fez da medicina um sacerdocio, preferindo, ás recompensas materiais, estar em paz com a sua consciencia e o seu bonissimo coração, aqui fica a certeza do reconhecimento de

ANTONIO DIAS BERTAO

Rio, 7-5-944.

Presos quando roubavam no Deposito de Material Pesado

A administração do Cais do Porto enviou ontem, a tarde, ao delegado do 12.º distrito policial, acompanhados de um ofício, os individuos Leonardo de Aguiar, brasileiro, branco, de 27 anos de idade, e Zenico Clemente Rodrigues, brasileiro, branco, de 22 anos, ambos de residencia ignorada que foram presos pelo guarda portuario, Nourival Lopes de Souza, quando arrombavam uma caixa no Deposito de Material Pesado.

Em poder dos larapios foram encontrados um relogio de pulso, marca Sita, mil duzentos cruzeiros em moedas portuguesas, um macaco completo, uma peça de ferro e outra de bronze.

Rubaram 60 duzias de broca de aço

O sr. Aldo Pelegrino, socio chefe da firma Pelegrino & C., estabelecida com casa de ferragem á rua Francisco Eugenio n. 102-A, em S. Cristovão, ao chegar ontem, pela manhã, no referido estabelecimento, foi informado pelo empregado Antonio Pedro da Silva que os ladrões estiveram ali e carregaram, entre outras coisas, 60 duzias de brocas de aço no valor de Cr$ 13 000,00.

Imediatamente aquele senhor dirigiu-se á delegacia do 16.º distrito policial, onde apresentou queixa ao comissario de serviço.

No Rio Grande do Sul o Titular da Aeronautica

O MINISTRO SALGADO FILHO INSPECIONARA' AS UNIDADES E ESTABELECIMENTOS DA F. A. B. NAQUELE ESTADO

O ministro Salgado Filho deixou ontem pela manhã esta capital, rumo ao Rio Grande do Sul, viajando em avião da Força Aerea, sob o comando dos seus oficiais de gabinete, capitães aviadores Luiz Sampaio e Carlos Faria Leão. Seguiu tambem o primeiro tenente intendente Setembrino Palma, chefe do Serviço de Transportes do Gabinete.

Ao embarque do titular da pasta compareceram, além do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, acompanhado de todos os oficiais que ali servem, varios chefes de serviços e outras pessoas.

O avião desceu em Florianopolis, ás 12,16, sendo o ministro recebido na Base Aerea pelo seu comandante interino e oficialidade, e com as honras prestadas pela Infantaria de Guarda. Em seguida ao almoço, o sr. Salgado Filho prosseguiu viagem diretamente para Alegrete, onde chegou ás 15,42.

No Estado sulino, o titular da Aeronautica realizará uma serie de visitas de inspeção ás Unidades e Estabelecimentos da FAB.

A Renuncia do Embaixador Chileno No Rio

O PRESIDENTE RIOS ACEITOU O PEDIDO DO SR. VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U.P.) — Informa-se oficialmente que o presidente Rios aceitou o pedido de renuncia feito pelo embaixador Gonzalez Videla que acaba de chegar do Rio de Janeiro.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (A.P.) — O presidente Rios recebeu hoje Gabriel Gonzalez Videla, embaixador chileno no Rio de Janeiro, que renunciou ao seu cargo e vai se dedicar á politica.

O ex-embaixador declarou á imprensa que sente profundamente ter de se afastar do Brasil, onde existe profundo afeto ao Chile, acrescentando que "a contribuição do Brasil é luta dos povos livres do mundo na defesa da civilização é formidavel".

O Primeiro Aniversario do 3º Batalhão de Carros de Combate

Compareceu o Ministro da Guerra, Acompanhado de Altas Autoridades Civis e Militares e Jornalistas

Aspecto feito por ocasião das celebrações, ontem, ao 1.º aniversario do 3.º Batalhão de Carros de Assalto

Transcorreram com brilho as cerimonias de ontem, comemorativas do primeiro aniversario de fundação do 3.º Batalhão de Carros de Combate, aquartelado provisoriamente nos terrenos do antigo prado de corridas do Derby Cdub. Essas comemorações tiveram inicio com o hasteamento do Pavilhão Nacional, ao som de marcha batida pela banda de clarins da unidade e terminaram com o toque de silencio. Do esmerado programa organizado, destacaram-se as provas esportivas e desportivas em que tomaram parte oficiais e praças.

O acontecimento que causou a melhor impressão foi, sem duvida alguma, o desfile dos possantes carros de combate do Batalhão que demonstraram mais uma vez o seu poder em campanha.

O ministro da Guerra, com a presença de todos os generais, altas autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados, compareceu á sede do Batalhão onde, depois de percorrer todas as suas dependencias e examinar detidamente todo o material, bem assim, as poderosas maquinas de guerra, foram-lhe prestadas varias homenagens, destacando-se o almoço a que tomaram parte todos os presentes.

Ao "champagne" o comandante do Batalhão, major Ibsen Lopes de Castro, em expressiva oração, saudou o ministro Eurico Dutra, pondo em relevo as facilidades que lhe foram proporcionadas pelo chefe supremo do Exercito, que resultaram na organização completa do 3.º B.C.C., que hoje está em condições de enfrentar com galhardia o inimigo. Depois de fazer ligeira referencia sobre a vida administrativa da Unidade e louvar a oficialidade que com ele serve, finalizou erguendo sua taça pela felicidade pessoal do general Eurico Dutra.

NOS ESTADOS UNIDOS

Incluidas na 'Lista Negra'

Varias Firmas Irlandesas

Firmas Brasileiras Acrescentadas e Retiradas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Dando sequencia á ofensiva economica contra os paises neutros, os Estados Unidos extenderam, pela primeira vez, a "lista negra" a firmas do Eyre. Na relação estão incluidas 38 firmas coletivas e individuais irlandesas.

A medida é uma resposta direta á negativa do Eire em romper relações diplomaticas com o "eixo", ou, em aceitar o "minimo absoluto" que seria expulsar os representantes do "eixo" na Irlanda do Sul.

A inclusão de firmas irlandesas é hoje mais significativa que nunca, porquanto ante-ontem a Secretaria de Estado anunciou que a politica a ser observada será retardar a retirada dos nomes de firmas que operam nos paises neutros depois de terminada a guerra.

A ultima revisão da "lista negra" contem 33 adições em republicas americanas e 103 eliminações.

A' "lista negra" tambem foram levadas quatro firmas suecas, porem se trata de pequenas organizações, nenhuma das quais ligada á industria de rolamentos.

Na "lista" tambem constam 21 firmas suiças.

FIRMAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — São as seguintes as firmas brasileiras incluidas na "lista negra" norte-americana:

Haroldo Broe, Candido H dos Santos e Peter Fuss todos do Rio de Janeiro; Masataka Yoshida e Yoshida Sonohara Ltda., ambos de São Paulo:

Foram excluidas as seguintes firmas:

Banco America do Sul Ltda., de S. Paulo; Ernesto Cunto, Vicente Cunto e Cunto & Cia., todos de Fortaleza, Ceará; Franklin Chavez Franck, Germano Paulo Franck, ambos de Fortaleza, Ceará; Maquinas e Ferrovias, do Rio de Janeiro; Pecuaria Troncoso Ltda., de Santos; São Paulo; Perfumaria Claco Ltda., Troncoso Hermanos & Cia. Ltda., ambos de Santos, S. Paulo e Usina Poronguba, de Fortaleza, Ceará.

Mais Um Piloto Brasileiro Que Vai Combater Nos Céus da Europa

Segue Para o Teatro de Operações de Guerra o Capitão Francisco Dutra Sabrosa

Embarca hoje para o teatro de operações de guerra, onde se encontra o 1.º Grupo de Aviação de Caça, o capitão aviador Francisco Dutra Sabrosa, que, como adido á Diretoria do Pessoal, se encarregou da parte relacionada com o envio de contingentes para aquele esquadrão de combate da FAB.

Seguem com o capitão Sabrosa outros oficiais, completando-se assim os quadros do 1.º Grupo. Desligando-o da D. P., o seu diretor mandou publicar no Boletim de Serviço, um louvor nestes termos: Ao desligar de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher á sua Unidade, o capitão aviador Francisco Dutra Sabrosa, o diretor geral do Pessoal cumpre o dever de o elogiar, pela excepcional capacidade de trabalho demonstrada em quase dois anos de permanencia nesta Diretoria, acendrado amor ao serviço, acentuado espirito de organização, perfeita compreensão de suas responsabilidades e absoluta lealdade.

Extremamente dedicado ao serviço, sua presença no 1.º Grupo de Aviação de Caça é uma garantia de ordem administrativa naquela Unidade, a quem cabe os parabens pela inclusão desse oficial de elite em suas fileiras".

Homenagem a Memoria de Siqueira Campos

Por iniciativa da Comissão Promotora das Comemorações do vigessimo aniversario da Revolução de Cinco de Julho será rezada, no dia 10 do corrente, ás 9,30, na igreja Cruz dos Militares, missa por alma do tenente Siqueira Campos.

Em seguida os antigos companheiros daquele revolucionario visitarão seu busto na Avenida Altantica. A's 20 horas será realizada uma sessão civica no Instituto Nacional de Musica, na qual usarão da palavra varios oradores.

Extinta a Comissão Encarregada de Apurar Faltas ao Serviço

O prefeito da cidade, tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, pela portaria n. 62, resolveu extinguir a comissão designada em 26 de outubro de 1943, com as funções de examinar processos de funcionarios que infrigiram as disposições do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da Prefeitura.

Diario Carioca

Diretoria:

EXPEDIENTE:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente

Telefones:

Direção: 22-3023 - Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 - Redação: 22-1559 - Administração e Gerencia: 22-3035 Publicidade: 22-3018 - Oficinas: 22-9824 - Gravuras: 22-1785

ASSINATURAS:

Para o Brasil:
Ano .. .. Cr$ 90,00
Semestre .. .. .. Cr$ 50,00
Para o Exterior:
Ano .. .. Cr$ 200,00
Semestre .. .. .. Cr$ 120,00

VENDAS AVULSAS EM TODO O BRASIL

Dias uteis . . Cr$ 0,40
Aos domingos Cr$ 0,50
Por avião . . Cr$ 0,60

São procuradores autorizados os srs J. F. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha

Percorre o interior do pais a serviço desta folha o sr Romualdo Perrota, nosso inspetor

REPRESENTANTES:

Minas Gerais-Belo Horizonte: Osvaldo N Macente

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro - Rua Xavier de Toledo, 84 1.º andar sala 3 - Telefone: 4-6896

Pernambuco - Recife: Rui Duarte

Bahia - Salvador: Virgilio D Borba Junior

Publicidade: 22 - 3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

Noticias de Portugal

LOUCA, EM TRAJES MENORES E BRINCOS

LISBOA, 6 (A. P.) — A octogenaria Maria Alves Baranda, natural de Torquel do Alcobaça, saiu para a rua em trajes menores, atacada de um acesso de loucura. Varios meliantes assaltaram-na, roubando-lhe os brincos e maltratando-a.

DUAS PISTOLAS, UMA GUITARRA, ETC.

LISBOA, 6 (A. P.) — José Pires, residente em Macáu, chegado hoje a Lisboa, adormeceu no banco publico do Jardim do Campo Pequeno. Quando acordou, os gatunos haviam-no roubado em duas pistolas, guitarra, um anel com brilhante e uma carteira contendo 1.500 escudos.

Fechada a Fronteira Norte-Americana Com o Mexico

WASHINGTON, 6 (INS) — Funcionarios da Alfandega prepararam-se hoje para aplicar uma recente disposição da Corte Suprema, pois fecharão amanhã as nove pontes da fronteira mexicana, porque as companhias que os superintendem cancelaram as fianças destinadas a garantir o pagamento dos funcionarios da Alfandega, que trabalham naquelas pontes.

As pontes permanecerão fechadas todos os domingos até que seja solucionada a situação. Apenas duas pontes, indispensaveis, funcionarão, pois são mecanicas, não precisando do braço humano.

Importação de Café Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A Junta Inter-Americana do Café anuncia que, durante a semana de 26 de abril a 3 de maio entraram nos Estados Unidos, devidamente autorizadas e procedentes dos quatorze paises signatarios do Convenio das Cotas, 446.955 sacas de café.

O total entrado, nas mesmas condições, desde o inicio do ano cafeeiro, a 1º de outubro do ano passado, até 5 de maio corrente, foi de 9 386 874 sacas, das quais procederam do Brasil .... 4 850 534 e da Colombia ..... 2.172 974.

Alem do México, que importou dos Estados Unidos um total de 410 477 sacas, os demais paises produtores concorreram para aquele total com menos de 410.000 sacas.

Os Artistas Congratulam-se Com o Ministro da Educação

A propósito do feliz êxito da temporada teatral de Dulcina e Odilon, no Municipal, patrocinada pelo Ministerio da Educação, recebeu ontem o sr Gustava Capanema o seguinte telegrama:

"Sr. ministro — Comunico a v. ex. que em sessão de diretoria e do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais foi proposto um voto de congratulações a v. ex. pelo brilhantismo da temporada Dulcina Odilon, realizada no Teatro Municipal, sob os auspicios desse Ministerio, tendo sido resolvido solicitar a v. ex. que em futuras temporadas patrocinadas pelos poderes publicos sejam tambem amparados os autores nacionais. — (a) José Vanderlei, secretario."

Incendio Numa Fabrica de Produtos Quimicos e Farmaceuticos

O FOGO DUROU MAIS DE DUAS HORAS — DOIS BOMBEIROS FERIDOS — DETIDOS VARIOS EMPREGADOS — A ORIGEM DO INCENDIO — NÃO FORAM AINDA CALCULADOS OS PREJUIZOS

Violento incendio irrompeu, ás 17 e meia horas de ontem, na Fábrica de Produtos Quimicos e Farmaceuticos de propriedade da S. A. Lameiro.

O fogo, que teve inicio na caixotaria, em poucos minutos assumiu tal proporção que se tinha a impressão de que seria envolvido todo o quarteirão.

O empregado da referida firma, José Pinto Costa, que se encontrava próximo ao local do estabelecimento, foi quem solicitou os serviços dos bombeiros do Posto 13, do Cajú.

O INCENDIO

Quando o socorro de bombeiros, comandado pelo aspirante Osvaldo, que tinha como chefe de manobras dagua o tenente Alvaro, chegou ao local, imediatamente entrou em ação, afim de evitar que as chamas se propagassem pelos outros predios.

Já a essa hora verdadeira multidão de curiosos postava-se em frente, tendo o socorro da Policia Militar, comandado pelo sargento Danilo, do 5º Batalhão, estabelecido cordão de isolamento, afim de facilitar a ardua tarefa dos bombeiros.

NA CAIXOTARIA

O encarregado da firma, que chegou ao local depois do incendio, disse supor ter o fogo se alastrado ao depósito de benzina e oleo, situado na seção de caixotaria e tendo as chamas encontrado material de facil combustão, o fogo propagou-se rapidamente, envolvendo uma parte da fábrica.

MAIS DE DUAS HORAS

Durante o periodo da extinção do incendio, que durou mais de duas horas, foram atingidos pelas grossas colunas de fumo originadas do oleo queimado os bombeiros 571, 841, 451, 997 e 298, que, sufocados pelos gases, cairam, sendo socorridos pela ambulancia de sua corporação e recolhidos ao Hospital dos Bombeiros.

AVULTADOS PREJUIZOS

Tendo ficado completamente destruida a caixotaria da fábrica calcula-se que sejam avultados os prejuizos. O capital da firma é de Cr$ 5 000 000,00. Não foi possivel o comissario apurar a quanto monta o seguro da referida firma.

A POLICIA

O comissario Carlos Brito, de serviço na delegacia do 16º distrito, após tomar todas as providencias necessarias para facilitar os trabalhos dos bombeiros, solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete des Pesquisas Cientificas.

O 55º ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DO COLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO — Na manhã de ontem, foi comemorado festivamente o 55º aniversario da fundação do Colegio Militar do Rio de Janeiro. Realizaram-se varias solenidades a que estiveram presentes os generais José Pessoa, diretor da Arma de Cavalaria e Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, além dos srs. representantes dos ministros da Guerra e da Aéronautica, corpos discente e docente daquele estabelecimento de ensino e familias dos alunos. A's 8 horas, iniciou-se a comemoração com o hasteamento da Bandeira, seguido da leitura do Boletim alusivo á data pelo tenente-coronel Jarbas Aragão. Após, procedeu-se á entrega de medalhas de prata e bronze aos alunos que mais se distinguiram durante o decorrer do ano letivo de 1943. A seguir, procedeu-se á inauguração, na sala dos Professores, do "Quadro de honra", relativo ao ano proximo passado, tendo o general José Pessoa descerrado a bandeira, falando, na ocasião, o professor tenente coronel Nelson Oliveira Sampaio. No Auditorio "Cel. Oscar Fonseca", presentes autoridades, professores, alunos e convidados, realizou-se a palestra do professor tenente coronel, Maurilio Pereira da Cunha, findo o que fez-se entrega do premio "Frederico Frois Filho", constante dos juros de 28 apolices ferroviarias, no valor de 1 000 cruzeiros cada uma, ao representante do aluno, da turma de 1942, Jonas de Morais Correia Neto, que deixou de comparecer por estar cursando a Escola Militar. A seguir, depois de varios numeros executados pelo Orfeão Colegial, realizaram-se, no Estadio, demonstrações de Educação Fisica, e, no Auditorio "Cel. Oscar Fonseca, sessão solene da Sociedade Literaria. O clichê foi tomado durante a solenidade —

O chefe de Policia palestrando com seus auxiliares e entregando o titulo de nomeação ao sr. Anibal Martins Alonso

A Posse dos Delegados de Divisão e Chefes de Serviço do Depurtamento Federal de Segurança Publica

A Apresentação ao Coronel Chefe de Policia

Realizou-se ontem pela manhã, na Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, a cerimonia da posse dos diretores de divisão, chefes de Serviço e delegados Especializados do Departamento Federal de Seguranca Publica. O ato foi conjunto a ele comparecendo grande numero de funcionarios do D. F. S. P. e inumeras pessoas amigas dos recém-nomeados. Depois da cerimonia realizada no Ministério da Justiça, os auxiliares imediatos do Chefe de Policia foram ao Palacio da rua da Relação afim de se apresentarem ao coronel Nelson de Melo.

A ENTREGA DOS TITULOS DE NOMEACAO

Poucos minutos passavam das 11 hs. quando o chefe de Policia recebeu os seus principais auxiliares. Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o coronel Nelson de Melo entregou pessoalmente os titulos de nomeação, terminando a cerimonia com breves palavras apelando para que todos continuassem a servir, como até então ao Governo e ao Brasil.

FALA O DIRETOR DA DIVISÃO DE POLICIA TECNICA

Saudando o coronel Chefe de Policia usou da palavra o sr. Alberto Tornaghi, diretor da Divisão de Policia Tecnica.

Flagrante da assinatura do termo de posse no Ministerio da Justiça

A NORUEGA ADVERTE

O Reich Está Usando Dinheiro Roubado

Nota Oficial da Legação Nesta Capital

O governo real norueguês em Londres, por intermedio de sua representação diplomática nesta capital, distribuiu á imprensa brasileira a seguinte declaração oficial:

Em 5 de janeiro de 1943, o real governo norueguês e outros governos das Nações Unidas publicaram uma advertencia a todos os interessados, e, em particular, ás pessoas residentes em paises neutros, de que os mencionados governos tencionam fazer todo o possivel para desvirtuar os métodos de despojo, praticados pelos governos com os quais estão em guerra, contra paises e povos que tão vergonhosamente foram assaltados e despojados.

Um dos métodos particulares de despojo praticado pelas potencias do Eixo consiste na incautação ilegal de grandes quantidades de ouro pertencentes ás nações que ocuparam e saquearam.

Anuncia-se que as nações do Eixo vendem esse ouro a varios paises com os quais mantêm relações diplomáticas e comerciais, e que fornecem assim uma fonte importante de dividas ao Eixo, permitindo-lhe obter suas muito necessarias importações desses paises.

O governo real norueguês não pode aprovar a politica de saque sistemático, adotada pelo Eixo, ou participar de nenhuma maneira, direta ou indiretamente, na disposição ilegal do ouro roubado.

Em virtude dos fatos e considerações acima mencionados, o governo norueguês, referindo-se ás declarações feitas em 22 de fevereiro de 1944, pelos governos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da União Soviética, afirma formalmente nesta declaração que não reconhece nem reconhecerá a transferencia de titulo ao ouro roubado, que o Eixo possui ou de que disnõs nos mercados mundiais.

Declara, outrossim, que sua politica consistirá em não comprar ouro a nenhum pais que não tenha rompido relações com o Eixo, até não ter recebido satisfação de que esse ouro não foi adquirido, direta ou indiretamente, do Eixo, ou de que não é ouro que algum desses paises tenha podido pôr em circulação, em resultado de aquisição de ouro, direta ou indiretamente, das potencias do Eixo."

LIVRARIA ALVES

Livros coloniais e Academicos

Embaixador Rodrigues Alves

Perde o Brasil Um Ilustre Diplomata

UM CRUZADOR ARGENTINO TRARÁ PARA O BRASIL O CORPO DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

Excepcionais Homenagens, Em Bue nos Aires, ao Nosso Eminente Compatriota — O Comunicado Oficial do Itamarati — Traços Biograficos

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Chancelaria Argentina expediu a seguinte nota, com base no falecimento do embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves: — "O governo argentino é interprete do sentimento unanime de seu povo, pelo que deseja prestar ao grande amigo desaparecido as honras funebres que exteriorizarão nosso sincero afeto para aquele que em vida soube interpretar os sentimentos de seus concidadãos e que tanto fez e tanto esperava continuar fazendo em favor da amizade de nossos dois paises".

A nota tambem faz referencia á oferta do ministro da Marinha, almirante De Moro, que pos á disposição um cruzador platino, "afim de que seus restos sejam repatriados sob pavilhão de um povo que tanto amou".

"LA ARGENTINA" TRANSPORTARA' O CORPO DO EMBAIXADOR

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Noticia-se que o cadaver do embaixador brasileiro, sr. José de Paula Rodrigues Alves, permanecerá nesta capital até a proxima terça-feira, quando terão lugar os funerais na Catedral de Buenos Aires.

Os restos mortais do diplomata brasileiro serão trasladados para o Rio de Janeiro a bordo do cruzador "La Argentina". Ao extinto serão concedidas honras de tenente-general do Exercito platino.

A REPRESENTAÇÃO DA EMBAIXADA DO BRASIL NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 6 (U.P.) — O embaixador brasileiro, sr. Batista Luzardo, escolheu a embaixada especial para assistir os funerais do embaixador Rodrigues Alves, em Buenos Aires. O ministro Desio Martim Coimbra Guimarães Bastos e o consul geral brasileiro, sr. Renato Barbosa, representarão a embaixada brasileira no Uruguai. O embaixador Batista Luzardo deixa de comparecer por estar indisposto.

A REPERCUSSÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — Logo após a noticia da morte do embaixador Rodrigues Alves, compareceram á Embaixada do Brasil grande numero de amigos e altas personalidades do mundo oficial, assim como representantes de todas as embaixadas e legações acreditadas no país.

Segundo revelaram circulos da Embaixada do Brasil, o corpo do embaixador Rodrigues Alves será enviado ao Rio de Janeiro, para o enterramento, realizando-se aqui, possivelmente amanhã, as cerimonias funebres do ritual.

Avisado imediatamente após o desenlace, o embaixador da Grã-Bretanha, sir David Vitor Kelly, assim se expressou: "Estou profundamente emocionado pela morte repentina do doutor Rodrigues Alves, no qual perdi um amigo pessoal e um valioso colega. Rodrigues Alves sempre foi um apóstolo da causa aliada e a sua grande influencia na Argentina, baseada na simpatia e estima universal, foi sempre posta á disposição de seus colegas e usada no serviço dos boas causas."

O presidente da Suprema Corte, Roberto Repetto, ao deixar a Embaixada do Brasil, abordado pelo representante da Associated Press, declarou que "a morte do embaixador Rodrigues Alves foi uma perda dupla: a Argentina perdeu um bom amigo e o Brasil um talentoso diplomata".

Por sua vez, o embaixador do Chile, Rios Gallardo, de regresso da Embaixada do Brasil, declarou que "a diplomacia americana perdeu um dos seus mais destacados representantes e um dos mais esforçados paladinos da confraternização americana. O Brasil perdeu um de seus valiosos representantes. Seu estrito senso diplomático, sua vasta cultura e seu grande valor politico constituiram um valor inestimavel, principalmente nos momentos mais dificeis."

O embaixador do Equador, Carlos Manuel Larrea, declarou que "o falecimento do embaixador Rodrigues Alves vai ser sentido profundamente em meu país, pois ele era um dos elementos mais preciosos para a União Americana e foi um dos diplomatas que, com mais talento, defendeu os interesses da democracia em nosso continente. Para mim, pessoalmente, a sua morte entristeceu profundamente uma velha e intima amizade, porque sempre tive a este sensivel coração, por outro lado, sempre recebi de Rodrigues Alves as provas do mais cordial afeto. Acredito que a diplomacia americana perdeu e a Republica Argentina, tambem, um amigo sincero e entusiasta."

O antigo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, Eduardo Labougle, por sua vez, afirmou que "participo, juntamente com a Argentina, da tristeza por esta perda, pois a morte de Rodrigues Alves abriu um claro na diplomacia. Esta perda foi imensa, não somente para o Brasil, como tambem para os argentinos, pois durante muito tempo Rodrigues Alves representou o país irmão, contribuindo com todos os seus esforços e sua inteligencia para o estreitamento das relações de amizade entre a Argentina e o Brasil. Rodrigues Alves foi um grande brasileiro e um grande americano. E, por isso, a sua perda foi mais sentida. A sua delicadeza e finura de tato, assim como a sua capacidade diplomática, eram uma garantia para a manutenção da solidariedade das nações americanas. Por este motivo, quero unir o meu profundo pezar ao de todo o povo brasileiro, com o qual já tive oportunidade de conviver durante dois anos pela perda deste grande americano."

PALAVRAS DO EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Muniz de Aragão, e sua esposa ficaram profundamente consternados com o falecimento em Buenos Aires do embaixador Rodrigues Alves, que era irmão da senhora Muniz de Aragão. Falando á Associated Press, o embaixador declarou: "Eramos amigos desde a infancia e através de toda a nossa vida publica e diplomatica. Ele foi alem disso padrinho do meu filho mais novo. O Brasil sofreu uma severa perda com o falecimento de um dos seus melhores diplomatas e mais destacados homens publicos." Lembrou ainda o importante papel pesempenhado pelo embaixador Rodrigues Alves na Conferencia do Rio de Janeiro, em principios de 1942.

A senhora Muniz de Aragão, que recebeu a noticia numa casa de campo, em Ascot, onde está passando alguns dias com o seu esposo, contara rever o irmão antes do fim do ano. No entanto, viu-se obrigada há poucas semanas a adiar seus planos de viagem.

SENTIMENTOS DO CORPO DIPLOMATICO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Instantes depois da divulgação da noticia do falecimento do embaixador do Brasil sr. Rodrigues Alves, acorreram á Embaixada brasileira colegas, amigos pessoais e outras personalidades para apresentar seus sentimentos.

As primeiras pessoas a chegar

(Conclue na 12ª pag.)

ABRE-SE UM MUNDO NOVO NO OESTE BRASILEIRO

O Intenso Trabalho Que Vem Desen volvendo a Fundação Brasil Central — Transporte e Estrada — Onde o Zebú é a Coqueluche dos Negocios — No Rumo do Rio das Garças

BARRA DAS GARÇAS, maio (De Silvio da Fonseca, enviado especial da Agencia Nacional) — Marco, no mapa, Uberlandia, ponto em que a Mogiana, imutavel nos seus atrasos, me despejou, ha tres dias, ás 21.00 horas. O ponto negro que assinala a cidade, se vai agigantando desaobrando-se da imagem que dela guardo. Uberlandia é uma surpresa para a gente que, depois de atravessar a ponte do rio Grande, divisa, entre São Paulo e Minas, vai vendo mirrarem as estações. Uberaba, ponto alto da civilização local, dá um grito de progresso no itinerario e, daí por diante, o mesmo panorama decrescente, até que Uberlandia se apresenta ao viajante, muito bonitinha, muito arrumadinha. Ruas largas, bem traçadas, muitos automoveis, predios de mais de quatro andares, com elevador, uma estação de radio de alcance apreciavel, enfim, uma cidade moderna, com um comercio luxuoso e movimentado. Tem um cassino onde se exibem dois "shows" por noite, falando-se muito em quantias superiores a milhares de cruzeiros.

O zebu' é a coqueluche dos negocios. Exporta-se arroz e fazem-se boas transações com pedras preciosas mas o acucar é escasso, apesar de imensos canaviais. A unica usina, fica na margem paulista do Rio Grande. O feijão tambem é plantado, distinguindo-se o famoso tipo "uberabinha" como dos de maior exportação. Fora disso, uma unica cultura chama a atenção: uma plantação de abacaxis que um baiano fez á margem da estrada que leva a Santa Rita do Araguaia. Fora de uma circunferencia de uns cinco quilometros que constituem a cidade é o cerrado cerrado imenso e a perder de vista, pontilhado por grupos de bois.

A um dia de viagem em quatorze horas uteis, fica Rio Verde, antiga cidade das Aoboras a segunda ou terceira que encontramos em Goiaz. Outro dia de rodar incessante na paisagem monotona de campos de pasto, e temos Rio Bonito, atualmente Caiaponia, atravessada por duas ruas paralelas, com um belo campo de aviação e uma escola construida em moldes modernos e com uma frequencia bastante animadora.

Gente boa essa de Rio Bonito.

Mais algumas horas, tropeçando em pontes oscilantes e em obstaculos de toda sorte, eis-nos em Bom Jardim, cujas doze ou treze casas não despertam muita vontade de parar.

O caminhão ronca, novamente, podendo, agora, manter boa velocidade e vai nos largar duas horas depois, na Barra do Garças, no posto mais avançado da Fundação.

Daqui, olhando para as centenas de leguas percorridas, podemos dar exato sentido ás palavras do dr. Iberé Goulart chefe da Base de Uberlandia, quando nos encarrega a importancia do problema de transportes.

De fato, se examinarmos, numa visão de conjunto a realização da Coordenação da Mobilização Economica a que denominou Fundação Brasil Central, vemos que ela obedece a um plano de progressão por ações.

Instala-se uma base. Supre-se-a de todo o necessario fazem-se estoques de generos e outras utilidades em quantidades suficientes para abastecer o proximo posto. A esse tempo, estudam-se as condições de transporte e comunicações com a base seguinte. Trabalha-se, nes estradas, tornando-as praticaveis e, isto pronto, instala-se, então, outro posto avançado, ao qual é garantida uma corrente regular de suprimentos.

Foi assim que a Fundação chegou á Barra do Garças.

Repete-se o trabalho de estocagem, ao mesmo tempo que se incentiva a produção e encaminha a Coluna Vanique, que faz Xingú, abrindo picadas na mata testa da Expedição Roncador-Xingú, trezentos quilometros ao norte.

Encontra-se atualmente, á margem do rio das Mortes, a pouco mais de duas leguas de um aldeiamento Chavante.

O ABASTECIMENTO

Agora, como disse, podemos avaliar a importancia do fator transporte. Se de Uberlandia e Aboboras, encontrou a Fundação Brasil-Central uma estrada suficientemente transitavel, dai a Rio Bonito e, principalmente de Rio Bonito a Barra, tal não ocorria.

Os caminhos — não se pode chamar estradas ás picadas feitas a pneumaticos que existiam — só eram praticaveis na estiagem. Nos longos periodos das aguas, extensões enormes se transformavam em traiçoeiros, intransponiveis atoleiros, onde ficavam agarrados por semanas inteiras os caminhões carregados.

Contando com tais meios, era impossivel iniciar uma obra a regularidade de operações representava 80 % de sucesso.

A primeira preocupação, portanto foi a de tornar permanentemente transitavel o caminho para o Oeste.

Tal foi conseguido e apenas a quem atualmente veja os peores trechos da estrada é possivel avaliar o que era ela antes.

No momento, uma frota de mais de dez caminhões faz um serviço ininterrupto de Uberlandia a Barra das Garças abastecendo-a e, daí, saem os generos, medicamentos e demais necessidades para os homens da Coluna Vanique.

Nessa segunda etapa, o autocarga ainda não está sendo empregado. Dois extremos, na escala dos transportes, são empregados: o avião e... a tropa de burros.

Eis como se processa a progressão.

Mato a dentro, vão os homens da Coluna abrindo picadas mais ou menos duradouras, até atingir o ponto pré-estabelecido como objetivo do

(Conclue na 12ª pag.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944

A nossa opinião

As Americas e o Mundo de Amanhã

O futuro das relações pan-americanas representa, não só para as Americas, como para todo o mundo, uma coisa ponderavel, da qual dependerá a segurança da paz e a garantia da liberdade humana. Quando a Europa fervia sobre o vulcão dos odios e das paixões, ante a ameaça de uma guerra que o totalitarismo resolvera deflagrar para satisfazer os sonhos de conquista e de dominio dos ditadores, os paises americanos, vislumbrando o perigo que se aproximava, coligaram-se em torno dos seus ideais de unidade continental e construiram um bloco digno de respeito.

O sr. Nelson Rockefeller, analisando essa politica de aproximação dos povos americanos, disse que "devemos encarar o futuro com realidade". E adianta: "Encontramo-nos ainda em meio a uma guerra que ainda não foi vencida. A provação suprema, assim como um grande derramamento de sangue e grandes sacrificios, ainda nos aguardam. Não obstante, o objetivo de maior importancia é a vitoria sobre os nossos inimigos e com relação a esta diretriz as Americas se mantêm unidas".

Quando os governos do nosso continente aceitaram, em 1933, a sugestão da politica de boa vizinhança, apresentada pelo presidente Franklin Roosevelt, e firmaram os tratados que dai se seguiram, não o fizeram por mero diletantismo de chancelarias, mas pela compreensão exata de preservar as Americas da infiltração de credos politicos estrangeiros e de uma possivel agressão dos paises de rapina de outro hemisferio. Devemos, ainda, salientar que, se foi possivel ás chancelarias americanas lograr exito completo na realização dessa politica de consolidação espiritual e politica, se foi possivel congregar os paises deste pedaço do mundo em torno de uma só bandeira, muito deveram elas aos sentimentos do povo de todas as nossas republicas. O povo americano — do norte, do centro e do sul — é visceralmente democratico. A luta sangrenta que se aproximava era da democracia contra os opressores e os tiranos nazi-fascistas. Assim, se o povo concorrer para a vitoria desse ideal, concorrerá ainda para que o futuro das relações pan-americanas se glorifiquem no seu amor irredutivel e inflexivel á liberdade de todos os homens.

* * *

Acentua o sr. Nelson Rockefeller que "no hemisferio americano, os paises são amigos e aliados, em vez de adversarios". O passado nos poderá mostrar rivalidades entre eles. Tudo, porém, era mais o fruto do caudilhismo herdado das lutas da independencia, do que de odios entre os povos. Mas essa fase passou de todo. Inutilmente o dedo nazista procurou separar para quebrar a nossa unidade. Tentativas houve, todos o sabemos, mas fracassaram.

Dentro desse plano geral de cooperação as Americas têm um destino a cumprir. Hoje, na guerra, irmanados pelos mesmos sacrificios comuns. Amanhã, na paz, trabalhando pela conquista das mesmas aspirações. Aos povos americanos está reservada uma grande missão no após-guerra: a de ajudar a reconstrução dos paises devastados e saqueados pela barbarie germanica. E' tempo, pois, de trabalharmos, na frente interna, para a organização de poderosas reservas economicas, afim de que possamos levar aos povos infelizes o auxilio de que eles precisarão e a eficiencia da nossa solidariedade.

Banco FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

Anomalias no Tráfego

MAURICIO DE MEDEIROS

UM médico, obrigado a usar de taxis, quando encontra a tomar onibus para os varios cantos da cidade a locomover-se de bonde para ver doentes em bairros longinquos — é, hoje, por dever de oficial, um técnico em matéria de trafego. Que me perdôe, pois, o sr Estrela, se lhe invado a seára, bordando aqui algumas considerações. Hoje me presumo mais conhecedor do assunto do que s. s., porque o experimento pessoalmente em corridas, baldeações e atropelos, enquanto que s. s. possue apenas a teoria, mas quando quer percorrer a cidade, fá-lo de automovel oficial.

Discordo da idéia de aumentar para 10 o numero de paraquedistas nos onibus. Só dois tipos desses veiculos comportariam essa sobrecarga: os da Light e os da linha 64.

Os demais, construidos com a preocupação de meter o maior numero de passageiros no menor espaço possivel, mal podem carregar os 8 suplementares. Frequentemente ficam 2 e 3 passageiros quase ao lado do motorista, impedindo-lhe a visão lateral que é indispensavel a quem conduz, para evitar encontros. Os bancos são tão proximos uns dos outros, nos onibus da Viação Elite, que um passageiro de femur um pouco alongado, como é o meu caso, viaja com o joelho comprimido no banco da frente.

Muitos desses onibus têm o teto tão baixo que um passageiro com mais de 1m.75 tem de viajar em torticóli.

Como meter 10 passageiros suplementares nessas gaiolas?

E qual a vantagem para o trafego. As viagens serão mais demoradas pelo tempo que cada passageiro gastará em vencer o obstaculo dos paraquedistas. Quanto mais demorados, maiores as filas. Que se ganha então?

Nada.

Agora um outro aspecto. Já refletiu o sr. Estrela sobre a consequencia que resulta para os passageiros do Flamengo e Botafogo, do fato da supressão da linha Clube-Naval-Mourisco?

Tais passageiros não possuem hoje nenhuma linha de onibus partindo do centro da cidade, e destinada a servi-los. Correm para as linhas de penetração, isto é, as linhas para a Urca, para Copacabana, para o Jockey Club. Resultado: aumento das respectivas filas, demora maior nas viagens.

Não atino com a vantagem da transformação da linha Clube Naval-Mourisco em Mourisco-Leopoldina, já servida por outra companhia.

Os mais prejudicados com essa modificação foram os moradores da Urca, porque os antigos fregueses da linha do Mourisco, cuja terminal era ao lado da do Forte de São João, correram para esta ultima. Como é uma linha muito mal servida, com um numero reduzido de carros, a espera é geralmente de 40 minutos, tão longa é a fila que se forma a partir de 5 horas da tarde.

A supressão da linha do Mourisco só se justificaria se parte de seus carros passasse para a do Forte de S. João.

E poderiamos continuar nesta conversinha indefinidamente porque a minha profissão de médico com clientes em varios bairros me transformou em técnico de transporte!...

TOPICOS

O Itamarati de Luto

EM nota ontem distribuida á imprensa, o Itamarati já tornou publico o pesar do Governo pela morte do embaixador José de Paula Rodrigues Alves, "figura por todos os motivos eminente de diplomata e de cidadão". O presidente da Republica determinou que o Ministerio das Relações Exteriores tomasse luto, enquanto aguarda noticias das ultimas vontades do diplomata desaparecido e das deliberações de sua familia. Não é só a diplomacia brasileira que está enlutada. O desaparecimento do embaixador Rodrigues Alves representa uma perda sensivel para o Brasil, que tanto necessita da inteligencia de seus verdadeiros homens de Estado. Filho de um dos grandes estadistas do Brasil, o ex-presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves, em cujo governo foi iniciada a modernização do Rio de Janeiro, o diplomata agora falecido possuia as qualidades de tato e habilidade de seu ilustre pai, que teve a auxiliá-lo um dos grandes Ministerios do regime republicano. Graças ás suas grandes qualidades pessoais, o embaixador Rodrigues Alves foi especialmente chamado de Buenos Aires para secretariar a ultima conferencia pan-americana, realizada nesta capital. Todos os jornalistas que acompanharam os trabalhos desse historico conclave recordam-se ainda do "savoir faire" diplomatico do sr. Rodrigues Alves. Seu trabalho foi perfeito. Se não se conseguiu, com ele, o impossivel, que era fazer o chanceler Guinazú concordar com a decisão da maioria. Mas, a verdade é que tudo foi feito sem uma crise mais séria graças ao concurso á habilidade e á inteligencia desse perfeito homem de Estado, que foi o nosso embaixador ontem desaparecido, pertencente a uma das familias mais ilustres do Brasil.

* * *

O Depoimento do Sr. Lee Pierson

MAL saltou do avião em Miami, de regresso da excursão que acaba de fazer ao Brasil e a varios paises do Continente, o sr. Warren Lee Pierson viu-se cercado de jornalistas, que desejavam ouvir-lhe as impressões de viagem. Segundo o resumo telegrafico que nos foi ontem transmitido, o presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos afirmou aos reporteres que as minas de ferro de Itabira eram das maiores do Hemisferio Ocidental. Quiseram ainda os nossos colegas norte-americanos conhecer a opinião do ilustre banqueiro sobre Volta Redonda cujos altos fornos dentro em pouco começarão a funcionar. O sr. Warren Lee Pierson declarou que tanto as fabricas já instaladas como as que ainda serão instaladas em nossa cidade siderurgica são as mais modernas do mundo.

Recebemos com especial agrado o depoimento desse ilustre financista a respeito da Usina de Volta Redonda, pois a construção da mesma vem colocar o Brasil numa situação excepcional nesta parte do Continente, permitindo-nos explorar as nossas riquezas potenciais e entrar numa fase de rapida industrialização do pais.

* * *

Com o Instituto Nacional do Mate

JÁ tratamos varias vezes da situação dos funcionarios do Instituto Nacional do Mate que ainda não foram contemplados com o aumento de vencimentos concedidos a todos os funcionarios federais e seus similares paraestatais.

O presidente Vargas, quando no ano passado declarou que a crise era um fenomeno de ordem geral e que todos tinham direito a uma elevação razoavel dos seus salarios, não fez exceção. A declaração foi feita a 10 de novembro. Já estamos em maio e até hoje os servidores do Instituto do Mate ainda não tiveram o seu quinhão.

Anunciou-se uma vez, muito palidamente, que o assunto estava sendo estudado. Mas esses estudos ainda estão, talvez por terminar. Não nos parece que o quadro do funcionalismo do Instituto do Mate seja tão complexo que ofereça dificuldades aos técnicos. Muito mais complexo era o dos funcionarios publicos e as ordens do chefe do Governo foram cumpridas.

Não é justo que os funcionarios do Instituto do Mate continuem a ser uma exceção. E' necessario que os trabalhos anunciados sejam altimados e o aumento entre em vigor o mais depressa possivel. O pessoal daquele orgão paraestatal sofre as mesmas aperturas e as mesmas dificuldades dos seus colegas dos outros Institutos que já normalizaram a sua situação.

* * *

O Imposto Sobre a Renda

O VULTO do imposto de renda demonstra o desenvolvimento da economia de uma nação, nos diversos ramos das suas atividades. Esse tributo aumenta todos os anos no Brasil, o que comprova a amplitude de que tem tomado as nossas industrias e o nosso comercio nos ultimos tempos.

Falando ontem, á imprensa, o sr. Celso Barreto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda, observou que, terminado no dia 2 deste mês o prazo para a entrega das declarações, já é possivel prever a sua arrecadação. Esta se elevará a mais de dois bilhões e cem milhões de cruzeiros. Como sempre São Paulo e Distrito Federal estão em primeiro lugar, seguindo-se-lhes Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia.

O aumento verificado coloca o imposto sobre a renda no primeiro posto na Receita Geral da União. Isso serve para provar a eficiencia dos serviços executados naquela Divisão e serve de indice da prosperidade das nossas industrias. E' o maior argumento contra o velho "slogan" de que o Brasil é um pais essencialmente agricola. E ainda serve para ressaltar a compreensão dos brasileiros que imposto, aliás, tão mal recebido não se furtam ao pagamento do na época da sua criação.

* * *

O Código Rural

OS trabalhadores rurais do Brasil haviam ficado á margem da nossa legislação trabalhista. Esta somente beneficiara os comerciarios e os industriarios. Talvez por ser o problema rural um tanto complexo houve necessidade de adiar o seu estudo para mais tarde, afim de se evitar soluções precipitadas, nem sempre acertadas.

O chefe do Governo anunciou recentemente que estava sendo elaborado o Código Rural do Brasil, que irá constituir uma legislação anexa á legislação trabalhista em vigor. Tratando-se, entretanto, de um assunto de tão magna importancia que deve ser resolvido em definitivo com a estruturação de uma obra definitiva, seria interessante que o ante projeto fosse publicado para receber sugestões das classes interessadas.

Foi isso o que acaba de deliberar o Governo. O proprio presidente Getulio Vargas tomou essa providencia, marcando o prazo de sessenta dias. As sugestões poderão, examinadas e aceitas as que merecerem apoio, evitar que, mais tarde, surjam emendas ao Código, o que só servirá para trazer dificuldades e aborrecimentos. A medida, pois, merece aplausos, pelo seu feitio democratico.

A SITUAÇÃO DE PORTUGAL

Reduzida a Exportação de Volframio Para o Reich

LONDRES, 6 (I.N.S.) — O "Daily Sketch" anuncia que Portugal resolveu, definitivamente, efetuar "consideraveis cortes" sobre as exportações para a Alemanha, obedecendo a pressão britanica mas não paralisará completamente o envio de materiais e suprimentos.

A B.B.C. E A "VOZ"

LONDRES, 6 (De Randal Neale, correspondente diplomatico da Reuters) — Causou surpresa nesta capital a informação da imprensa, procedente de Lisboa, citando um artigo publicado no jornal "Voz", em que se critica severamente recente emissão da BBC, em português, dirigida a Portugal. A BBC assinala que a emissão se referia, ao que parece, á da noite de três de maio em curso, que incluia o resumo de um debate travado no mesmo dia, na Camara dos Lordes, com extratos do discurso de Lorde Selborne, dois editoriais da imprensa nacional comentando o discurso do sr. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros, e dois do mesmo mês, na Camara dos Comuns, e uma palestra sobre volframio, feita por um economista britanico do Serviço Nacional da BBC. Finalmente, a opinião dos Estados Unidos sobre uma emissão da radio.

A BBC opina que em tudo isso não figurava nada que pudesse interpretar honestamente como uma "intromissão na politica interna de Portugal", tal como a "Voz" qualifica a emissão. Pode-se acrescentar que o artigo da "Voz" não foi seguido de nenhuma representação oficial por parte do governo português.

Comentario Internacional

MUITA LAMA

Antonio Bento

DEIXEMOS por momento as especulações em torno da segunda frente e voltemos nossa atenção para a Italia. Não para a Batalha de Cassino, que constituiu um dos grandes "bluffs" desta guerra — e sim para os ultimos fatos da politica italiana, que é tão cheia de ensinamentos. Segundo os telegramas de ontem, o conde Sforza foi escolhido chefe do comité que dirige a "depuração anti-fascista". Ao que adianta um dos despachos da agencia "I. N. S.", ontem transmitidos da séde do governo italiano, todos os membros do gabinete acham acertadissima a escolha do conde Sforza para o posto, tendo em vista que o mesmo não estava filiado a partidos politicos?

Não sabemos quais os partidos a que se refere o correspondente norte-americano, pois não existiam, nos ultimos decenios, organizações partidarias na peninsula. Só existia um partido, que era o de Mussolini. Ainda de acordo com o mesmo despacho, um portavoz do governo assinalou que "se precisava de um homem de bom senso como Sforza para evitar fatos graves, que poderiam comprometer o futuro da Italia".

Não ha duvida que a tarefa do chefe democrata italiano é das mais dificeis. Caso tivesse de agir com rigor ou coerencia, Sforza iria criar delicados problemas politicos para os aliados, que resolveram manter o governo Badoglio. E' certo que ficou decidido o afastamento do rei Vitor Emanuel. Mas, o substituto do ex-imperador da Abissinia é o principe Umberto, que continua tão fascista como qualquer dos ministros do governo fantasma de Mussolini. Apesar de todas as transformações havidas, o herdeiro do trono teve a espantosa coragem de afirmar, agora, ao "Times", que o povo italiano endossou a declaração de guerra da Italia á Grã-Bretanha e á França e que seu pai se limitou a acatar os desejos do povo. Essas e outras declarações do principe de Piemonte causaram um verdadeiro acesso de furor em Benedeto Croce, que sobre o assunto concedeu uma entrevista especial a um dos correspondentes da "Reuters". O velho filosofo, hoje ministro sem pasta do gabinete Badoglio, não escondeu que estava "cheio de indignação" pela hipocrisia do principe de Piemonte. Esse malandro, durante mais de 22 anos jamais mostrou desejos de atuar em desharmonia com o pai. Depois de referir-se a esse fato, observou Croce: — "O principe argumentou que não houve protestos contra a declaração de guerra. Ora, somente um louco podia tentar protestar. Aliás, esse louco teria sido imediatamente encarcerado, e, uma vez começada a guerra, julgado por um tribunal militar especial como "inimigo" da suposta causa nacional. O principe declarou que ninguem exigiu se convocasse o Parlamento. Mas não existia tal parlamento. A chamada Camara dos Fascios e Corporações era integrada não por deputados, mas por conselheiros cuidadosamente selecionados pelo proprio Mussolini. Qualquer deles que se atrevesse a formular a menor critica teria sido imediatamente expulso. Somente um imbecil podia cogitar de dirigir um apelo a essa Camara, pedindo a sua reunião. A verdade que ressalta de tudo isso é que a culpa pela declaração de guerra recai sobre Mussolini e, por seu intermedio, sobre o rei. Depois de longos anos de concessões e de violações da constituição, o rei assume agora o aspecto de um monarca constitucional que obedeceu aos ditames do povo".

Desculpe-nos o leitor a longa transcrição. Mas não resistimos ao poder da dialetica de Croce, que não se conforma com a atitude capciosa do principe, o qual deseja descarregar a culpa e os erros da casa Real sobre o povo italiano.

Sou um velho monarquista — observa Croce — por isso sinto-me perturbado quando verifico que os proprios monarcas tratam de desacreditar a monarquia.

Tudo isso é incrivel, mas está de acordo com as tradições da Casa de Savoia, cuja historia é feita de muita lama. E é obvio que essa podridão teria de aumentar com o regime fascista.

SEM OUTRO ASSUNTO...

JOAQUIM DE SALES

EU costumo matar o tempo de diversos modos e por diferentes truques. Em determinadas circunstancias, procuro ver como faziam os nossos maiores e comparo-lhes a conduta á que seguem, por exemplo, os nossos dirigentes em situações semelhantes. A's vezes distraio-me igualmente procurando a razão sincera ou reservada á qual obedece um bom numero de medidas cuja nocividade a mim se me afigura entrando pelos olhos a dentro, ao passo que aos seus autores ou responsaveis elas parecerão inspirações celestes.

Deus não me peça contas dos meus julgamentos pessoais... Estes, todavia não prejudicam a ninguem, pois que, proferindo-os, afinal, não prejudicam os meus semelhantes, ao passo que acarretam para mim viva satisfação, dando-me a ilusão que exerço uma magistratura cuja jurisdição não vai além do meu fôro intimo. Ora, um dos homens mais qualificados até hoje para conduzir uma guerra á vitória foi, fóra de duvida, Clemenceau, o Tigre.

Esse Tigre que não usava bengala, mas apenas guarda chuva, sempre pronto á "bousculer hommes et choses, avalt, pourtant, des gouts conservateurs".

Realmente quer no seu pais, quer viajando por terras estranhas e longinquas, os seus modos eram sempre os mesmos, sempre estouvados, no trato com homens ou senhoras. O seu mau humor ou os seus maus bofes manifestavam-se ao menor atrito e "disparava", com quem quer que fosse disposto a chegar ás ultimas com os que o contrariavam ou aborreciam. Quando esteve no Rio, a fazer conferencias puramente doutrinarias, tive ocasião de o entrevistar para o incendiado "Pais", por sinal que foi amabilissimo comigo, talvez compadecido dos meus verdes anos.

* * *

Aqui e em Paris a sua indumentaria era a mesma: sobrecasaca um tanto surrada, chapéu preto meion, camisa branca, gravata prata, sapatos da mesma côr e no mais sempre disposto a estrilar. O seu empresario creio que era o sr. da Rosa, português e contratante de companhias teatrais. Uma tarde ninguem sabia que rumo levava o sr da Rosa. Não havia meio de encontrá-lo. Era um sabado, e, pelo contrato, Clemenceau recebia o preço de cada conferencia (10 contos) adiantadamente. Quando ele assomava á mesa colocada no palco do Municipal, com a garrafa e o respectivo copo dagua vazio ao lado, já tinha o cobre no bolso. Mas naquele sabado o empresario sumiu-se. Clemenceau não realizaria, portanto a conferencia!... E já a sala do nosso grande teatro estava cheia de espectadores. E o Tigre na toca! Foi preciso que Muniz Aragão, nosso atual embaixador em Londres e então secretario do Barão do Rio Branco, servindo-se do nome do nosso chanceler, assumisse pessoalmente o compromisso de levar-lhe os 10 contos por volta de 9 horas da manhã de segunda-feira, para que ele resolvesse a falar, chegando ao Municipal com atraso maior de meia hora, diante de uma assistencia já bastante impaciente.

Mostrara-se intransigente, não por ganancia nem por desconfiar de seu empresario: tinha um contrato e queria fosse cumprido á risca, na letra e no espirito.

Como contrato considerava ele a hora certa do Observatorio Astronomico de Paris, pelo qual, ha dezenas de anos, vinha acertando o seu velho caldeirão de algibeira. Pela primeira vez, o governo francês entrava em conflito com o tempo, e adiantando ou atrasando a hora cientificamente exata, resolverá avançá-la ou retrogi-la de sessenta minutos, com o que não se conformou nunca Clémenceau, e por isso, durante todo o tempo da guerra, mesmo quando foi governo para organizar a vitoria, andou atrasado ou adiantado, mas coerente com a sua conhecida e feroz intransigencia.

* * *

Aquele homem extraordinario e de fibra, tão rija e rara, apesar de seu apego real e amor ás tradições, não podia deixar de revelar em todas as oportunidades contradições paradoxais. Muita vez enfrentava essas tradições e nós sabemos com que energia e com que escandalo para os seus contemporaneos, de tal modo que lembrando muitos anos mais tarde esse traço singular de seu carater, notavel escritor poude aplicar-lhe uma passagem encantadora do "Prête de Némi".

— "Com que direito quer você agora alterar os ritos de nossos antepassados?"

— "Com o mesmo direito com que os antepassados os prescreveram..."

Com esse espirito constante de revoltado, e ao mesmo tempo, para muitas coisas e costumes, conservador cabeçudo e casmurro, Clémenceau promoveu e chefiou em França as mais avançadas reformas e atirou por terra velhos idolos do culto popular francês.

Clémenceau, na Camara e na imprensa, foi a clava da lei de separação e da extinção das ordens religiosas docentes em França. O povo em muitos lugares e sobretudo na Campanha, defendeu de enxada e foice, em punho, os direitos das escolas congreganistas e opôs-se á perseguição desencadeada pelo combismo contra "M. le Curé et les bonnes soeurs". Foram vencidas as populações indefesas pelas metralhadoras dos esbirros do governo. Obtida essa vitoria, complemento direto do dreyfusismo triunfante, Clémenceau voltou ao seu conservadorismo e continuou, como sempre, a escrever com uma pena de ganso, tal qual o havia feito pela primeira vez quando escolar, ao tempo em que não eram ainda conhecidas as penas de aço. E ele que tinha uma caligrafia pessima, já entrado em anos, garatujava manuscritos que mais pareciam hieroglifos de interpretação quase impossivel.

* * *

Nem por isso, entretanto, deixou de ser o homem de seu tempo, e que homem! Adaptou se facilmente ao automovel, e, usando esse meio de transporte rapido, foi logo ás do cabo, e, como qualquer jovem moderno, viajava ordinariamente ao lado do chauffeur para melhor apreciar as paisagens e talvez tambem provavelmente para mais de perto sentir o ruido do motor de explosão, maravilhoso invento do nosso glorioso Santos Dumont.

* * *

Quis, afinal, receber a consagração de seus serviços inolvidaveis á França. Candidatou-se a presidencia da Republica e foi derrotado. Aquele velho de musculos retesados e animo forte não se deixou abater pela decepção e pela ingratidão. Prevendo para o seu pais a calamidade de um futuro próximo, a sua aparente ambição não era mais que o proposito de colocar o seu imenso prestigio pessoal em beneficio da patria, para corrigir os erros do tratado de paz de Versalhes. Assim não o entenderam as paixões partidarias, e Clemenceau sofreu a mais dolorosa derrota de toda sua vida politica, porém, ele a enfrentou com a mesma calma com que, quase meio século antes, havia recebido o mais rude golpe na sua vida privada. Casado com uma senhora, que não era propriamente um modelo de fidelidade conjugal, apanhou-a um dia em flagrante. O amante, mais encabulado do que apavorado, previu logo um desafio para duelo.

— Estou ás suas ordens, sr. Clémenceau, disse ele com forçado sangue frio.

Clémenceau não se mostrou irritado. Bem pelo contrario, respondeu-lhe imediatamente com a maior serenidade:

—O sr. se engana! O sr. está ás ordens é da sra Clémenceau...

* * *

E por que falei em Clémenceau? Ora, porque estamos em guerra e por toda a parte é necessario que no comando politico das Nações Unidas os Clémenceau se multipliquem, ainda que esses redentores da Humanidade tenham a certeza de que os redimidos das garras nazistas, quando hajam recuperado a liberdade lhes voltarão as costas e lhes vibrarão alguns pares de coice.

Um autor, cujo nome não me lembra agora, conta que um dia o beneficio e a gratidão bateram ás portas do Paraiso. S. Pedro recebeu-os com grandes mostras de agrado, falando-lhes do muito que haveriam de ter realizado juntos na terra.

— Não, responderam o beneficio e a gratidão, é a primeira vez que nos encontramos juntos aqui nesta porta onde nos vê...

Este apólogo levou Lavedan a dizer que a gratidão é tão rara nos campos, como nas cidades; e, se existe um pouco, só a encontramos nos beneficiados.

A vitoria está proxima. Os autores da vitoria esperem o troco na volteada...

CAPITAL REALIZADO E RESERVAS
Cr$ 20 377 000 00
Juros para contas de depósitos

Movimento.... 4 %	Conta a praso fixo:
Limitada..... 5 %	3 Meses... 5 ½ %
Populares.... 6 %	6 " ..... 6 %
Aviso prévio	12 " ..... 7 %
	Condições a combinar

Banco do
DISTRITO FEDERAL S/A
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12
Esquina Aparicio Borges — (Séde Provisória)

IA-BDF 8

Atos do Chefe do Governo

Criando Na Tabela de Mensalista da Auditoria da 7.ª Região Militar Duas Funções de Praticantes de Escritorio — Nomeações, Aposentadorias e Remoções Nas Pastas da Fazenda e Guerra

O presidente da Republica assinou decreto criando, na tabela de mensalista da Auditoria da 7.ª Região Militar duas funções de praticante de escritorio, alterando a tabela de mensalista do Arsenal de Guerra General Camara e transformando na tabela de mensalista do Estabelecimento de Subsistencia da 8.ª Região em duas funções de contabilista auxiliar duas outras de amanuense auxiliar.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando ajudante de tesoureiro, padrão D, da Delegacia Fiscal do Tesouro no Amazonas, Maria de Nazaré Antunes Costa.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando Mario Pereira dos Santos, artifice classe E.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração Nestor Matias de Araujo, escriturario classe E, do Estabelecimento de Fundos da 7ª Região para o Quartel General da mesma Região.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou, interinamente, datilografo, classe D, Antonio Braga de Lemos.

Orgão Complementar do Conselho de Segurança Nacional

Criada, Por Decreto do Presidente da Republica, a Comissão de Planejamento Economico

Criando a Comissão de Planejamento Economico no Conselho de Segurança Nacional, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — E' criada no Conselho de Segurança Nacional, como orgão complementar, a Comissão de Planejamento Economico das atividades gerais do pais.

Art. 2º — A Comissão de Planejamento Economico funcionara sob a direção imediata e efetiva, como presidente, do secretario geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 3º — Os membros da Comissão de Planejamento Economico serão nomeados pelo presidente da Republica, que, dentre eles, designará o secretario-executivo da Comissão.

Paragrafo unico — A função dos membros da Comissão é considerada de natureza relevante.

Art. 4º — A Comissão de Planejamento Economico constituir-se-á de uma Secretaria Executiva e de um conjunto de seções especiais, grupadas em dois setores: assuntos gerais e assuntos militares.

§ 1º — A' Secretaria Executiva incumbe coordenar os estudos das Seções Especiais e relatar os planos e normas em sua fase final, para serem submetidos ao plenario da Comissão.

§ 2º — A's Seções Especiais incumbe o estudo dos problemas especificos dos setores das aaividades a que pertençam.

Art. 5º — Ao secretario-executivo incumbe a chefia da Secretaria e a direção geral dos trabalhos das Seções Especiais.

Paragrafo unico — As Seções Especiais, além de seus membros permanentes, poderão ser constituidas por outros técnicos, de acordo com as necessidades e a criterio do secretario geral do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 6º — Para execução de suas atribuições a Secretaria Executiva e as Seções Especiais disporão de funcionarios requisitados na forma da legislação vigente.

Art. 7º — Para atender ás despesas (Serviços e Encargos de instalação, funcionamento e pessoal da Comissão e da sua Secretaria, fica aberto o credito de Cr$ 200 000,20 (duzentos mil cruzeiros).

Art. 8º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Requereram Pesquisas Minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada em 4 do corrente os seguintes pedidos de pesquisas: de José Barreto, amianto e associados, Boa Esperança, Paranhos, Minas Gerais; Joh Ferreira Braga, talco e associados, Vereda do Lambedor-Gibóia, Casa Nova, Baía; Jorge Alves de Lima, carvão mineral, São Jerônimo, Rio Grande do Norte; Amardino Pereira Lima e outro, dolomita, quartzo e feldspato, Fazenda Bonfim, Taubaté, São Paulo; A. Magalhães Bastos, amianto, Fazenda Caí, São Tomé das Letras, Minas Gerais.

Arrancado do estribo

O auto de praça n. 6 883, dirigido pelo motorista Aires Ferreira, brasileiro, branco, casado, residente á Avenida Salvaterra, 32, ao tentar passar, ontem, á tarde, a frente de um bonde da linha Ipanema na praia do Botafogo, arrancou do estribo jogando ao sólo o passageiro do elétrico Justo Soares da Silva, branco, brasileiro, de 14 anos, morador á rua Lopes Cardoso, n. 368.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 3º distrito policial.

EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição de casa propria. Pagamentos a longo prazo, pela Tabela Price com juros modicos sem comissões de qualquer natureza

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S A DE CREDITO REAL

Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Bahia — Brasil.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 1.º ANDAR

Chamados militares

Os ex-alunos da Escola de Estado Maior, que estavam fazendo estagio no Estado Maior do Exercito, estão chamados a comparecer na proxima quarta-feira, ás 13 horas, áquele orgão técnico do Ministerio da Guerra.

— Estão sendo chamados a comparecer a R-1 e R-3, da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais: -o tenen- Paulo Gomes Braga e aspirante Silvio Monteiro Guedes.

— Devem comparecer á 3ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 ás 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Decleclo José Barbosa, Glauco da Cruz Ribeiro, Ulisses Menezes, Valdemiro de Oliveira e sra. Maria Almeida do Nascimento.

— Está chamado a comparecer com urgencia, ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, afim de tratar de seus interesses o ex-aluno Hugo da Costa Monteiro.

Atropelado ao descer do bonde

O operario Aloisio Nogueira, brasileiro, pardo, residente á rua Arlete n. 433, ao saltar de um bonde, da linha Penha-Madureira em movimento, na estrada de Braz Pina, foi atropelado pelo onibus n. 121, da "Viação Estrela Norte", dirigido pelo motorista Antonio Soares de Almeida.

A vitima que recebeu varias contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

Mais Sargentos, Cabos e Soldados Reservistas Chamados ao serviço das Armas

O chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento torna publico, por nosso intermedio, mais uma convocação para o serviço ativo do Exercito de reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias sargentos, cabos e soldados das classes de 1915 a 1923, que deverão comparecer á 1.ª Seção daquela Circunscrição, de 11 ás 16 horas de hoje até o dia 13 do corrente, sob pena de serem declarados desertores e como tais processados criminalmente. Os reservistas ora convocados são os seguintes:

CLASSE DE 1915 — Agostinho, filho de Pedro Inocencio de Andrade; Americo, filho de Manuel do Nascimento; Antonio, filho de Crispiniano Pereira da Silva; Helio, filho de Justiano José de Souza; Izidoro, filho de João Maria da Silva Barreto; Jeronimo, filho do Agnelo Francisco da Silva; Jesus, filho de João Jose Gonçalves Rodrigues; João, filho de João Pedro Morais; João, filho de Pedro Evangelista de Moura; José, filho de Francisco José dos Reis; José, filho de Minervino Vieira da Paz; Laneu, filho de Antonio Soares da Costa; Luiz, filho de João Batista Guilarducci; Serafim, filho de Abilio José Vieira Brandão; Vicente, filho de Pedro José Alves dos Santos.

CLASSE DE 1916 — João, filho de Mario Amelio; Manuel, filho de Antonio José; Mario, filho de Cornelio Gomes de Saragoça; Paulo, filho de Francisco Rodrigues Reginaldo; Pedro, filho de Eustaquio de Patrocinio; Samuel, filho de José Gomes de Melo; Valdemiro, filho de Saldino Miguel.

CLASSE DE 1917 — Aguinaldo, filho de Olimpio Gomes de Souza; Alcides, filho de Braz Panza; Aloizio, filho de Atanagildo Indio do Brasil; Alvaro, filho de Manuel Pereira da Silva; Armando, filho de Gastão Pereira Dias; Benedito, filho de Maria Coparlo; David, filho de Carlos Benace; Eduardo, filho de Francisco Justino dos Santos; Enoch, filho de Candido Pires de Araujo; Ercias, filho de Joviano Xavier dos Santos; Estanislau, filho de Manuel Ferreira de Andrade; Eugenio, filho de Agostinho de Andrade; Ivan, filho de José Maria Santos; Ivo, filho de Alfredo Julio Barbosa; João, filho de Alvaro de Araujo Reis; José, filho de Joselini Antonio Gervassi: José, filho de Manuel da Silva; Luiz, filho de Manuel Fernandes Aparicio.

CLASSE DE 1918 — Alberto, filho de Alexandre Abbi; Arnaldo, filho de Osvaldo Adriano Gimenes; Constantino, filho de Miguel D. Ajuz; Dalberto, filho de Manuel Luiz da Cunha; Emilio, filho de José Pires Loureiro; Eucario, filho de Norival Barcelos; Francisco, filho de Manuel Guedes; Geraldo, filho de Luiz Batista Cardoso de Carvalho; Helio, filho de José Afonso Barcelos; Izidro, filho de Felicia Eugenia de Azevedo; João, filho de Paulino Martins Quintela; João, filho de Manuel Matos Costa; José, filho de Francisco de Almeida; José, filho de Antonio Viegas; Julio, filho de Francisco Lopes; Lucidio, filho de Lauro Carlos de Magalhães; Manuel, filho de Domicio de Carvalho; Manuel, filho de Francisco Venancio de Andrade, Moacir, filho de José Faustino da Cunha; Paulo, filho de Euclides da Silva Daria.

CLASSE DE 1919 — Carlos, filho de Arinoo Barroso; Eduardo, filho de Francisco Pacheco; João, filho de Joaquim Moreira Dias; José, filho de José Siqueira; Jurape, filho de Emidio Souza Jordão; Levi, filho de Melquiades Lace; Lino, filho de Inacia do Carmo; Roberto, filho de José Alberto Pires.

CLASSE DE 1920 — Nelson, filho de Lucio Furtado de Mendonça.

CLASSE DE 1921 — José, filho de Antonio Ferreira de Rezende; José, filho de Moisés Marques de Almeida; Mouraci, filho de Guilherme José de Andrade; Onofre, filho de Onofre Loges; Valdir, filho de João Batista da Silva.

CLASSE DE 1922 — Adriano, filho de Antonio Manuel Julio Delmas; Alberto, filho de Augusto Monteiro Gonçalves; Alberto, filho de Alberto Figueiredo Marques; Alberto, filho de Nicolau Roriz Cabral; Alcides, filho de Hilario Jose de Oliveira; Amintas, filho de Amintas de Brito Cortes; Antonio, filho de Fernando Pinto; Antonio, filho de Sebastião Ferreira da Veiga; Artur, filho de Esmeraldino Espindola Silveira; Bernardino, filho de Bernardo da Costa Santos; Claudio, filho de Dercilio Rodrigues de Carvalho; Derval, filho de Bernardino Antonio da Silva Neves; Edmilson, filho de Amaro Alves da Silva; Edmundo, filho de Alexandre Martins; Ernani, filho de João Cabral; Geraldo, filho de Elpidio Correia Dias; Geraldo, filho de José Alves Seixas; Guilherme, f.º de Guilherme Teodoso de Araujo; Humberto, filho de Artur Costa Lima; João, filho de Abilio Alves do Couto; João, filho de Artur Gomes Cardoso; João, filho de Pedro Reis Junior; Joaquim, filho de Albino Pires Lobo; Jorge, filho de João Alves Beezrra; Jorge, filho de Amaro Diniz de Morais; José, filho de José Cupertino de Araujo; José, filho de Francisco Scaramelo; José, filho de Angelo Augusto Santana; Manuel, filho de Manuel Valente da Silva Matos; Mario, filho de Domingos Alves Martins; Melchizedeck, filho de Severino Hildebrando de Vasconcelos; Orlando, filho de Roque Calipo; Osvaldo, filho de Manuel Esteves; Paulo, filho de Capistrano de Oliveira; Rafael, filho de Afonso Sposito; Raul, filho de Manuel Fernandes; Roberto, filho de Sebastião Cardoso; dos Reis; Roberto, filho de Valentim Vasquez; Rubens, filho de Joviniano Esteves Vieira; Rubens, filho de José Teofilo Hanch; Samuel, filho de Uchez Guinan; Valdir, filho de Benedito dos Santos Viana.

CLASSE DE 1923 — Angelino, filho de Caetano Albaneze; Antero, filho de Lourenço Faria; Antonio, filho de João de Figueiredo; Antonio, filho de Casemiro de Figueiredo; Antonio, filho de Francisco Gonçalves de Alvarenga; Antonio, filho de Ricciatti Grecchi; Antonio, filho de Manuel Antonio Peixoto; Arnaldo, filho de Antero Correia Neto; Artur, filho de Artur Araujo; Atherlo, filho de Aristides da Silva Magalhães; Etelvino, filho de João Garcia da Rosa; Evandro, filho de José Santiago; João, filho de Oscar Matias Caillaud; João, filho de Casemiro de Oliveira; Jorge, filho de Antonio Coelho Felipe; Jorge, filho de Alexandre Rodrigues; José, filho de Henrique Joaquim Martins; José, filho de Durcelina Aguiar; José, filho de Francisco Maria Ramalho; José, filho de Antonio José Rodrigues; Mario, filho de Manuel Duarte Ortigoso; Mario, filho de Antonio Trindade; Miguel, filho de Miguel Pereira Gomes; Moacir, filho de Manuel Davila Bittencourt; Nascimento; filho de Antonio Gomes; Natalino, filho de Antonio de Oliveira; Nelson filho de Joaquim Moreira de Amorim, Nilton, filho de Venceslau Pedro Soares; Orlando, filho de Aristides Alves; Virgilio, filho de José Ladi.

LOUCURAS DE MAIO!

É A FESTA DA CIDADE

Todo o Rio comemora alegremente os 25 anos

D'O CAMIZEIRO

A Pascoa dos Militares

As Solenidades de Hoje No Campo de Santana

Como tem sido noticiado, realizar-se-á hoje, domingo, ás 8 horas, no Campo de Santana, a "Pascoa dos Militares" da qual participarão os soldados da Força Expedicionaria Brasileira, constituindo uma cerimonia civico-religiosa das mais imponentes. A Pascoa dos Militares será celebrada, este ano, como uma homenagem aos nossos soldados que seguirão, proximamente, para as frentes de batalha, e, para assisti-la, foram convidados os srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, Nuncio Apostolico, chefe de Policia, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, altas patentes da Marinha, do Exercito, da Aeronautica, Corpos Diplomatico e Eclesiastico.

O coronel José Bina Machado, secretario Geral da U. C. M e presidente da Pascoa do Distrito Federal, tendo sob sua direção a comissão para este fim designada pelo general comandante da 1.ª R M., organizou um vasto programa que dará a referida cerimonia um cunho excepcional.

O PROGRAMA

As solenidades terão inicio ás 8 horas da manhã, após o "toque de sentido" á tropa formada no parque da Praça da Republica. Em seguida, será procedida a entronização da Bandeira Nacional no altar da Patria, pela guarda de honra dos Dragões da Independencia, ao som do Hino á Bandeira.

A missa, celebrada por Dom Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, será cantada executando-se, no decorrer do ato religioso, a "Ave Maria", "Salutaris", Panis Angelicum", "Cor Amoris" e "Recordari", a cargo do soprano lirico Nadir de Melo Couto e baritono Francisco Galvão, acompanhados pela orquestra de 25 professores da Radio Nacional. Durante a solenidade ouvir-se-ão, ainda, cantos sacros, dentre os quais os hinos á N. S da Conceição e da Vitoria da Luz, executados e cantados pelo Corpo de Bombeiros. A banda municipal e o coro do Teatro Municipal farão ouvir o "Hino a Caxias", musica e letra do maestro da Côrte Imperial José Vieira do Couto.

Haverá, ainda, uma revoada de pombos.

O uniforme para os militares será tunica e calço cinza.

Diario Recreativo

BANDA PORTUGAL

Terão hoje os convidados da antiga agremiação da praça 11 de Junho mais uma promissora "dominqueira" dansante, que como sempre transcorrerá das 19 ás 24 horas ao som de harmonioso conjunto musical.

BANDA LUSITANA

O harmonioso e artistico conjunto musical da Banda Lusitana a convite da Comissão, para a comemoração do Feriado de Nossa Senhora de Fátima, irá abrilhantar a festividade a realizar-se hoje na rua do Bispo n. 349 onde executará lindos trechos de musica tendo a classica sob a habil e competente regencia do nosso sub-regente Francisco Freitas.

Denunciados os Diretores da Empresa de Onibus

INFRINGIRAM O TABELAMENTO

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denuncia contra Pilade Baiocchi, Glauco Baiocchi e José Garibaldi Baiocchi, por infração do artigo 3º, inciso II, do decreto-lei n. 869, de 1938, combinado com o decreto-lei n. 2 524, de 1940. Consta dos inqueritos, instaurados pela Policia de Goiaz, haverem os acusados, na qualidade de proprietarios de uma empresa de ônibus, em Goiania, violado a tabela oficial de transporte de passageiros, baixada pela Chefatura de Policia daquele Estado. Para o processo e julgamento, o presidente do Tribunal designou o juiz Raul Machado.

Completa Vitoria Sobre os Impiedosos Inimigos da Civilisação e da Democracia

Patriotica Mensagem do Povo de S. Gabriel ao General Mascarenhas de Morais Comandante da Força Expedicionaria Brasileira

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Como tivemos oportunidade de informar, o povo do municipio de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, pelas suas classes mais representativas, enviou uma expressiva mensagem de confiança e estimulo ao general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionaria Brasileira, filho daquela cidade da fronteira.

Hoje, fornecemos a integra do interessante documento, que e a seguinte:

"Ao exmo. sr. general João Batista Mascarenhas de Morais, comandante em chefe do Exercito Expedicionario Brasileiro. — São Gabriel pelas suas asses representativas, sauda, com efusão de alma, o seu dileto e ilustre filho, e todos os componentes do Exercito Expedicionario Brasileiro, de todas as armas e serviços, almejando-lhes, com a mais pura fé patriotica, uma completa vitoria sobre os inimigos impiedosos da Civilização e da Democracia!

As tradições de bravura e heroismo do Soldado Brasileiro por cuja felicidade levanta preces a dedicada e nobre Mulher patricia, são penhor incontestavel e seguro do mais absoluto e esplendente triunfo que há de demonstrar, na velha Europa, a pujança e o valor da brasilia gente!

Generalissimo do Exercito Expedicionario Brasileiro! Conduzindo vossos intemoratos soldados para a Vitoria, contribuireis para a solidificação da Nacionalidade Brasileira e para o seu prestigio perante o mundo!

S. Gabriel, vossa terra natal, e que não vos esquece sente-se enobrecida em ver o ilustre filho investido de tão importante e dignificante missão, e roga a Deus pelo vosso regresso, coberto de louros e glorificado pela Patria, que agradecida, ha de se orgulhar de vós e de vossos dignos e bravos comandados".

Os Exames de 2ª Época na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil

HIGIENE — Amanhã, dia 8, ás 10 horas, exame oral para os seguintes alunos: Alvaro Gonçalves Gomes Filho Adilson Coutinho Seroa da Mota, Caio da Silva Leite, Francisco Morand, Gastão Teixeira Pinto, Gilza de Castro Menezes, Helio Norat Guimarães, Igor Veinart, Ivan da Costa Pinto, Jaime Bitencourt de Araujo, Jaime Block, Jorge de Abreu Coutinho, João Maciel de Mouta e Manoel Pinto da Conceição.

HIDRAULICA — Amanhã, dia 8, ás 9 e meia horas, exame oral de vago para os seguintes alunos: Alair de Oliveira Gomes, Abilio Rodrigues do Carmo Junior, Artur Getulio Veiga, Antonio Sales Gonçalves, Antonio Augusto da Silva, Desia Feixeira Brandão, Deodonio de Albuquerque, Eduardo da Camara Ortegal Barbosa, Eduardo Lins e Estanislau Vitoldo Saremba.

Turma suplementar: Francisco Costa, Helio Ferreira Machado, João Carlos Cordeiro da Graça Filho, João George von Ockel Martin e José Gonçalves de Azevedo.

RESISTENCIA — Amanhã, ás 13 horas, prova oral de vago para os seguintes alunos: Abraão Schteinchnaid, Alfredo Terra de Souza, Altivo Lara, Antonio Gabriel Fróis, Antonio Menezes Sidou, Carlos Ferraz de Faria, Curt Bruno Gruenbaum e Floriano dos Santos Lima.

Turma suplementar: Hildalius Cesar Vanderlei Cantanhede, Humberto Luiz Sanchez Rene, Isamar Bastos da Silva, Joaquim Mauro Batistela, José de Barros Ramalho Ortigão Junior, José Luiz Cordeiro de Oliveira e Luiz Ferraz.

ESTABILIDADE — Amanhã, ás 14 horas, prova escrita e oral especial para os seguintes alunos: José Luiz Carvalho de Castro, Alcir Pinheiro Rangel, José Miguel Monteiro Soares, José Moreira Maciel e Fernando Teixeira de Andrade Dodsworth.

MECANICA APLICADA — Dia 9, ás 15 horas, prova oral de vago para os seguintes alunos: Bernardo José Ferraz, Geraldino Espindola Magalhães, João Luiz de Seixas Corrêa, José Fernandes Pereira, José Franco de Souza, Ernesto Rosenfel, Miguel Angelo Sayad, Nelson Dias Lopes, Osmar Barbara Raggio.

Turma suplementar: Paulo Teixeira, Ruth Correia de Albuquerque, Samuel Feigenbaum, Sebastião Francisco de Azevedo, Benigno Salvador O. Belalcazar, Alfredo Terra de Souza, Antonio Gabriel Fróis, Humberto Luiz Sanchez Rene e José de Barros Ramalho Ortigão Junior.

GEOLOGIA ECONOMICA — Amanhã, ás 17 horas, prova oral de vago para os alunos que fizeram a prova prática.

CALCULO INFINITESIMAL — Amanhã, ás 15 horas, prova escrita de vago (segunda chamada) para o aluno Paulo Araripe.

FISICA — Dia 10 do corrente, ás 9 horas, prova oral de vago para os seguintes alunos: João de Freitas, José Clemente da Silva, José dos Santos, Luiz Ernani Freire de Souza, Manoel Torres de Carvalho Barbosa e Murilo Morais Leal.

CHAMADO COM A MAXIMA URGENCIA AO GABINETE DO DIRETOR — O aluno do 4º ano Francisco João Bocaiuva Catão.

ESTÃO CHAMADOS AO PROTOCOLO DA SECAO DE EXPEDIENTE — Aloisio Guilon Ribeiro, Claudio Ernesto de Bening Xanitzer, Gustavo Antonio V. de Castro, Island Fernandes Pinto, José Augusto Teixeira, José Lins, Luiz Carvalho Filho, Luiz Afonso de Miranda, Luiz do Amaral, Miguel Galdino de Andrade, Orlando Manoel Ferramenta da Silva, Paulo Gomes de Paula Leite, Raimundo Nogueira da C. Neto e Sidney Bezanat de Oliveira.

Inquerito na E. F. de Maricá

Foi nomeado o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, para presidir uma Comissão de Inquerito, incumbida de apurar fatos na Estrada de Ferro Maricá.

Pagamento Antecipado das Diarias

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Asterio Dardeau Vieira, diretor da Divisão de Estudos do D. A. S. P., o Conselho de Administração do Pessoal. Após a aprovação da ata da sessão anterior, foi reexaminado o assunto das tabelas de diarias, tendo o sr. Lucio Bitencourt, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do D. A. S. P., esclarecido que, enquanto não for modificada a tabela anexo ao decreto 4.993, de 1939, não podem ser pagas diarias com base nos novos padrões de vencimentos, parecer que foi aprovado por unanimidade.

Sugeriu, em seguida, o sr. Asterio Dardeau Vieira que, enquanto se estuda o assunto, fosse adotado o seguinte criterio: a) pagamento antecipado das diarias, mediante adiantamento: b) modificação da nova tabela, com inclusão dos extranumerarios, tendo-se em vista a elevação do padrão de vida e os recentes aumentos de vencimentos e salarios, o que foi aprovado tambem por unanimidade.

Foi adiada a discussão da centralização ou descentralização do processamento e pagamento das aposentadorias, encerrando-se, em seguida, a sessão do Conselho de Administração do Pessoal, que contou com a presença de todos os membros, com exclusão dos diretores de pessoal do Ministerio das Relações Exteriores e da Marinha.

Registro de **MARCAS**
PATENTES, NOMES DE EDIFICIOS, CASAS COMERCIAIS, ETC
SOCIEDADE REX LIMITADA
(AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL)
EDIFICIO REX — SALAS 626 E 627 — TEL. 42-4862-RIO

CARIOCA
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
FONE 28.8178
RODDY McDOWALL · PRESTON FOSTER · RITA JOHNSON
TECHNICOLOR
minha amiga FLICKA
MY FRIEND FLICKA

20th CENTURY FOX
CINELANDIA JORNAL

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Generais em conferencia com o ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra recebeu na manhã de ontem em conferencia os generais Heitor Borges, Almerio de Moura, Renato Paquet, Mendes de Morais, Anor Teixeira dos Santos e Canrobet Pereira da Costa.

Doenças das Arvores e Reflorestamento

O Instituto Biologico de São Paulo, uma das mais perfeitas organizações cientificas do nosso pais, mereceu justas referencias do chefe da Seção de Biologia do Serviço Florestal, nas impressões que apresentou ao Diretor desse Serviço do Ministerio da Agricultura, a proposito de sua viagem de observação e de estudos, recentemente feita áquele Estado.

O Departamento de Fitopatologia do referido Instituto ocupa-se presentemente, dentre tantos outros assuntos, das entumescencias ou galhas que aparecem no eucalipto, embora sem maior repercussão até o presente. A importancia teórica ou propriamente cientifica do assunto é bastante apreciavel, a julgar pelas pesquisas que vêm sendo feitas na Australia desde o ano de 1914. Se durante um periodo de trinta anos sem obter resultados positivos sobre as possiveis causas dessas entumescencias, não houve interrupção nem esmorecimento, é porque a materia o merece.

METRO-PASSEIO · PASSEIO 52 · TELS. 22-6480 e 6141
METRO COPACABANA · AV. COPACABANA 749-TEL. 47-2720
METRO-TIJUCA · PRAÇA SAINZ PEÑA-TEL. 48 9970
SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO
11.30-1.40-3.50-6-8-10 HS.

Ultimo domingo! UMA FESTA MUSICAL!
JUDY GARLAND ☆ VAN HEFLIN
MARTA EGGERTH
LILY a TEIMOSA
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
O romance DE UMA LUA DE MEL proibida...

JOAN CRAWFORD
Fred MacMurray
INSUSPEITOS
BASIL RATHBONE
Proibido Menores
5ª FEIRA
METRO-PASSEIO
A HISTORIA DE 13 herois! INESQUECIVEL!

ROBERT TAYLOR
A PATRULHA DE BATAAN
"BATAAN" com THOMAS MITCHELL-LLOYD NOLAN-GEORGE MURPHY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA 2ª GRANDE semana
EXCLUSIVIDADE (ROAD-SHOW)
ARRISCA-TE MULHER
"A Lady Takes a Chance"
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
com Jean ARTHUR John WAYNE
com CHARLES WINNINGER PHIL SILVERS

Complementos UM DIA NO EXERCITO desenho de Walt Disney · CINEDIA JORNAL 44 n.49
RKO RADIO

ASTORIA · OLINDA · RITZ
47-0466 · 48-1053 · 47-1291
AMANHÃ
A TERRIVEL verdade sobre o JAPÃO!
MARGO · TOM NEAL
J. CARROL NAISH · ROBERT RYAN · GLORIA HOLDEN
em
ATRÁZ DO SOL NASCENTE
"Behind the Rising Sun." (Imp. até 14 anos)
Complemento MAU PNEUMATICO
Desenho-Tecnicolor de Walt Disney
CURIOSIDADES VEGETAIS - Industria Brasileira de Diamantes - ARARUAMA

LAMPADAS Fluorescentes PARA ESCRITORIOS
MARC FERREZ FILHOS LTD. QUITANDA 21

Inspetoria do Trafego

Estacionar em local não permitido — P. 21076 — 22904 — C. 8230.
Desobediencia ao sinal — P 2919 — 15573 — C 1746 — 11928 — 12050 — onibus 775.
Interromper o transito — Bonde 782 — onibus 760
Meio fio e bonde — C 8677.
Contra mão — P 29128.
Contra mão de direção — P. 1652 — 6483 — C. 13382 — Mota 1294 — Bicicleta 1964.
Falta de atenção e cautela — P. 13429 — C 9360 — onibus 355 — 441 — 709.
Abandonado — P. 25923 — 29831.
Excesso de fumaça — Onibus 150.
Vasar óleo — C. 1295.
Falta de transferencia de local: — P. 1589 — 5606 — 6077 — 10919 — 15559 — 17155 — 119787 — 29190 — 33937 — C. 418 — 911 — 4134 — 4484 — 10477 — 12415 — 13691 — Mota 255.
Fila dupla — onibus 298.
Não apresentar a licença — C. 7116 — Cic. 3051 — 11477 — Tric. 225.
Falta de freios — C. 8223 — 13494 — onibus 183 — 572 — 372 — 584 — 585 — 625 — 494 — 889.
Não apresentar a carteira — P. 35822
Uso excessivo de buzina — P. c6491.
Recusar passageiros — P. 24137.
Não fazer o sinal regulamentar: — C. 6982 — 11814.
Diversas Infracões — P. 8868 — 21320 — 24516 — C. 4092 — 4327 — 7405 — 7516 — 12278 — 13677 — Carrinho 135.
EXAME DE MOTORISTAS
Chamada para 8 do corrente, ás 8,15 horas (Turma "A") — José Soares Menna — Severino Bispo dos Santos — Geraldo Benedito Lavras — Duilio Tolantino — Sebastião de Oliveira Matos — Afonso Bernardes — Antonio Pereira Dias — Valdemar Antonio Ferreira — Chrisnim Barbosa — Amim Zacarias — Sebastião Ribeiro dos Santos — José Rodrigues de Almeida.
Prova regulamentar: — Floriano Hermogenes Konke — Alcides Soares Tosta.
Turma suplementar: — Celestino Barreto — Natalicio Marques dos Santos.
RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 6 D OCORRENTE
Aprovados — Raphael Sarnelli — Roberto Pinheiro Saraiva — Ari José Alves — Alvaro Mourão de Oliveira — Ivan Goncalves de Figueiredo — Elesbão da Cunha — Augusto Marques — Azi Guerra Pardasi
Reprovados 3.

FORO MILITAR

CARTA PRECATORIA
Está chamado a comparecer na 2.ª Auditoria de Guerra Regional, afim de ser ouvido como testemunha de uma Carta Precatoria, procedente da Auditoria de São Paulo o sargento Manuel José da Silva, da Escola de Transmissões e referente ao processo em que são acusados Benedito Eleuterio dos Santos e Euclides Marques, incursos no art. 1E4 do Codigo Penal, por terem recebido ilegalmente vencimentos do Exercito e da Fabrica onde trabalhavam quando foram convocados.
SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADOS
Pela 2.ª Auditoria Regional, passaram em julgado as sentenças que absolveram os desertores José Ferreira Barbosa, José Lopes Paixão, Geraldo Rodrigues da Silva e insubmissos Alcides de Oliveira Santos e a que condenou o desertor Antenor Costa.
JULGAMENTO DE CADETE
Está chamado para julgamento o cadete João Falcão da Mota, da Escola Preparatoria de Porto Alegre, denunciado por infração do art. 152 (ferimentos leves) do Codigo Penal de 1891. Esse processo transita pela 2.ª A. da 1.ª R. M.
SUMARIO DE PRAÇA
Acusado do crime de imprudencia, será sumariado no dia 8 do corrente, na 2.ª Auditoria de Guerra Regional o cabo Milton José Rodrigues, da 4.ª B. I. A. C.
PARA A AUDITORIA DE CORREIÇÃO
Foram remetidos ontem á Auditoria de Correição, a requerimento do promotor da 2.ª Auditoria de Guerra, os inqueritos policiais militares, sendo um mandado instaurar na Fabrica do Realengo para apurar um principio de incendio na aludida fabrica, e outro instaurado no Regimento Andrade Neves, para apurar o responsavel pela rasura existente na caderneta do sargento reservista Julio Cesar da Costa, convocado daquela unidade, segundo o qual ficou apurado não ter havido crime nem transgressão.
CRIME DE INSUBORDINAÇÃO
Pelo crime de insubordinação, foi denunciado ontem pelo promotor da 2.ª Auditoria, o cabo Sebastião Lucio da Silva, do 11.º R. I. Essa denuncia, está aguardando despacho do auditor que deverá recebe-la ou não.

SABONETE
Vale Quanto Pesa
GRANDE — BOM e BARATO
A venda em todo Brasil

VENDE-SE
Deposito de pão, com sorveteria e artigo de papelaria. Negocio de ocasião, á rua 24 de Maio, 669 (Sampaio).

AMERICA · SÃO-LUIZ · RIAN · VITORIA
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
Deanna DURBIN · Franchot TONE · Pat O'BRIEN
FRANK BORZAGE
A IRMÃ do MORDOMO
ACONTECIMENTO COMTE NACIONAL

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172
De 1 ás 7

PALACIO · FONE 22-0838 · PRIMUS INTER PARES
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
AR CONDICIONADO IMPECAVEL

PARIS nas trevas
IMP. 10 ANOS
GEORGE SANDERS
PHILIP DORN
BRENDA MARSHALL
Atenção! No "HALL" do PALACIO acham-se em exposição FOTOS do ESFORÇO BELICO da FRANÇA, recebidas de ARGEL por via aerea!
A mais vigorosa afirmação de FÉ no DESTINO da NAÇÃO que foi o BERÇO da LIBERDADE!
Um filme legitimo expressão da ALMA da FRANÇA
O COMITÉ da FRANÇA COMBATENTE Classifica este ROMANCE como um SIMBOLO ADMIRAVEL da HEROICA RESISTENCIA da FRANÇA que sabe HONRAR as suas tradições de GLORIA!
CINELANDIA JORNAL
20th CENTURY FOX

HOJE
O FLAGELO DO ORIENTE
12º episodio de "CODIGO SECRETO"
O 14º SUPER SERIADO ANTI-NAZISTA
PAUL KELLY · ANNE NAGEL
HOJE nos CINEAS
Trianon e O.K. ao lado do TEATRO REGINA
IMPRENSA ANIMADA Paramount O F B
Extra: 12ª LIÇÃO Sobre CODIGOS EDUCATIVO
ESPORTE EM MARCHA apresenta EROS VOLUSIA EM EXIBIÇÕES EXCLUSIVAS
"Navios da VITORIA" MARAVILHOSO DOCUMENTARIO EM TECNICOLOR
"BAZENCA BAZINCA" UMA AVENTURA EM TECNICOLOR
ULTIMAS SOBRE A GUERRA
"CARAVANAS do DESERTO" DOCUMENTARIO SOBRE A VIDA MARROQUINA
PLUTO E O PATETA
AS VOLTAS COM AS MAQUINAS DO FUTURO
AUTONOMO BASTÃO
HOJE
Grandes MATINÉES INFANTIS
Com distribuição de SORVETE A TODAS AS CREANÇAS

SEXTA-FEIRA
PLAZA
exclusivamente (ROAD SHOW)
HUMPHREY BOGART em SAHARA
COLUMBIA PICTURES
PROIBIDO ATE 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

GRANDE VARIEDADE
NOVOS MODELOS
ORIGINAES PADROES.

CASA José' Silva
OURIVES, 3 e 5

Visite-se de uma vez... e pague em 10 mezes!

A Criação da Cooperativa Central de Seringalistas de Guaporé

O NOVO ORGÃO PROMOVERÁ ASSISTENCIA ECONOMICA, FINANCEIRA E SOCIAL AOS PRODUTORES DA BORRACHA

BELEM, 6 (A. N.) — Regressou, procedente do Territorio de Guaporé, o agrónomo João Gonçalves de Souza, do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, o qual esteve em Porto Velho com o objetivo de instalar a Cooperativa Central de Seringalistas de Guaporé. Ouvido sobre o assunto pelo representante da Agencia Nacional, esse funcionario do Ministerio da Agricultura declarou o seguinte:

— A Cooperativa Central de Seringalistas é, no gênero, a primeira entidade fundada entre nós; é uma célula apta a expandir-se nos limites das possibilidades, e deficiencias da região. Basta dizer que na sessão de instalação, com a presença do governador, major Aluizio Ferreira, os seringalistas presentes subscreveram e realizaram duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros, cifra que atesta os propósitos dos proprietarios e arrendatarios dos seringais. A Agencia Regional do Banco da Borracha collocou desde logo á disposição da Cooperativa os fundos necessarios á realização dos objetivos socais.

A primeira dessas finalidades é estabelecer relações diretas, livres dos intermediarios e parasitas, entre cooperados e centros consumidores, vendendo em comum a produção dos associados, para o que instalará por compra ou arrendamento, um maquinario de beneficiamento, padronização e industrialização da borracha; manterá um serviço de informações técnicas e comerciais; promoverá assistencia econômica, financeira e social ao seringalista e seringueiro. Não tenho duvidas quanto aos resultados benéficos, pois conta a Cooperativa com o apoio direto do governador, major Aluizio Ferreira, com a assistencia do Ministerio da Agricultura e do diretor do Serviço de Economia Rural, sr. José Arruda de Albuquerque.

O entrevistado adiantou, ainda, que a administração está correspondendo á confiança da população, pelas iniciativas administrativas, como campos racionais de agricultura, educação ampla e planificada, saneamento, comunicações, transportes e plantio da héva. Concluiu sua entrevista dizendo que o cooperativismo terá meios para superar todas as dificuldades. Adiantou ainda que, palestrando com os diretores do Banco da Borracha em Belem, estes declararam que pretendem ramificar a iniciativa do Territorio de Guaporé, fundando sob os auspicios do Banco outras cooperativas de seringalistas em todo o vale amazónico.

SALVADOR, 6 (A. N.) — O interventor federal, general Renato Pinto Aleixo, baixou um decreto instituindo novas normas para a cobrança da divida ativa do Estado.

A BRAZÍLEA PAGOU MAIS UM PRÊMIO DO VALOR DE CR$ 10.000,00

Um Menor Associado o Feliz Possuidor do Cupom N. 62.967 — O ato Solene da Entrega do Premio

Fotografia colhida por ocasião da entrega do premio ao sr. Servulo de Mendonça, genitor do menor Roberto que se vê na gravura acima

Obediente aos seus altos objetivos de proporcionar a seus associados um meio mais rápido e prático de angariar um patrimonio que lhes assegure um promissor futuro, realizou a Brazilea Turistica e Comercial, Ltda., no dia 29 de abril p. findo, mais um sorteio de bonificação entre os subscritores de suas apólices. Os resultados obtidos nesses sorteios mensais atestam não só a eficiente orientação imprimida á Brazilea, como a lisura com que a mesma cumpre suas obrigações, regidas por regulamento. A justificativa mais plausivel para essa nossa asserção, bem a encontrámos no áto solene realizado ás 17 horas do dia 5 do corrente mês, quando a Brazilea teve a grata satisfação de efetuar a entrega de mais um premio, no valor de Cr$ 10.000,00 ao menor Roberto Lecourt de Mendonça, filho do sr. Servulo Furtado de Mendonça, alto funcionario da Carteira Cambial do Banco do Brasil, portador da apolice n. 62.967 inscrita no dia 16 de junho de 1943, cujo cupão gratuito foi contemplado no sorteio de 29 de abril, feito de acordo com o resultado da Loteria Federal, conforme os planos aprovados pela Carta Patente 146. A entrega do premio, levada a efeito na séde da Brazilea, á rua Buenos Aires n. 168-3.º e 4.º andares, foi feita, pelo gerente daquela notavel organização, ao genitor do menor Roberto, seu representante legal, estando presentes, associados, diretores e funcionarios da Brazilea, bem como representantes dos jornais diários desta capital, entre os quais: "O Globo", "A Noite", "Folha Carioca" "O Radical" e "O Jornal" de Niteroi que testemunharam o sugestivo áto.

INSCRITO HA MENOS DE UM ANO

A nossa reportagem, reunindo dados em torno do cupão premiado veio então a saber que a inscrição como já acentuámos foi efetuada no dia 16 de junho de 1943, adquirindo o sr. Sérvulo de Mendonça, para seu filho menor, Roberto, a apolice da serie "Extra" numero 62 967. Ha menos de um ano, portanto, pagando dez cruzeiros mensais, viu-se o menor contribuinte contemplado com o maior premio referente á serie, adquirindo um patrimonio que já significa uma excelente colaboração material para o porvir venturoso que lhe aguarda. Além dessa bonificação, a Brazilea proporciona aos seus associados inumeras vantagens, entre as quais: seguros contra acidentes, remissão, resgate e reembolso, conforme o regulamento de suas apolices emitidas em tres series, a saber: Serie "A" — Cr$ 5,00; Serie "Extra" — Cr$ 10,00 e Serie "B" —..... Cr$ 20,00.

Além do premio no valor de dez mil cruzeiros, foram distribuidos outros premios a associados desta capital e dos Estados.

ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES: 8 %

Gratificações de Funcionarios Municipais Incorporados a Vencimentos

O prefeito da cidade, em atos de ontem, resolveu apostilar os titulos dos serventuarios abaixo, incorporando aos seus vencimentos as gratificações adicionais, em cujo gozo já se encontravam: Manoel Coelho Moreira, com Cr$ 336,00 anuais; Carlinda Miguez Bastos da Silva, com Cr$ 540,00 anuais, e Pedro Honorio de Oliveira, com Cr$ 252,00 anuais.

Atividades Nazistas na França

EXECUTADOS 23 PATRIOTAS NA BRETANHA

NOVA YORK, 6 (Associated Press) — Segundo anuncia a radio de Paris, controlada pelos alemães 23 patriotas franceses e um espanhol foram executados em seguida a condenação pelo Corte Marcial nazista, acusados na Bretanha de terem assassinado roubado e praticado atos de sabotagem contra as linhas de estrada de ferro, sob ameaça de armas".

A Aposentadoria do Pessoal Extranumerario

UMA RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR DA DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO D. A. S. P.

O sr. Lucio Bitencourt, diretor da Divisão de Orientação e Fiscalização do D. A. S. P., enviou a seguinte circular aos orgãos de pessoal de todos os ministerios:

"Verificou a Divisão de Orientação e Fiscalização que, por alguns orgãos de pessoal, vêm sendo processadas, em conjunto, varias aposentadorias de pessoal extranumerario, fato esse que retarda, consideravelmente, o curso dos respectivos processos, com evidente prejuizo para os servidores interessados. A' vista disso, solicita de v. s. as necessarias providencias no sentido de ser organizado, para cada aposentadoria, um processo independente."

Vai Buscar os Jogadores Uruguaios

SEGUE AMANHÃ PARA MONTEVIDEU UM AVIÃO DA F. A. B.

Partirá amanhã do Aeroporto Santos Dumont um avião da FAB, com destino a Montevidéu, afim de trazer a delegação uruguaia, que vem disputar um jogo nesta capital, e em São Paulo com o selecionado brasileiro, em homenagem á Força Expedicionária. O avião segue sob o comando do major Furtado e do 1º tenente aviador Clovis Maia, ajudante de ordem do ministro. Fica desse modo, solucionado o problema do transporte da delegação esportiva do país amigo, conforme promessa feita pelo ministro Salgado Filho á comissão promotora dos festejos, que procurou a excia., ha dias, em seu gabinete.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
DEPÓSITOS
CONTA POPULAR 6%
BRAZÍLEA BANCÁRIA
168, BUENOS AIRES, 3º AND.

Exame de Admissão Na Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto

Acham-se abertas as inscrições para os exames de admissão — (nivel superior ao primario) aos cursos da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, do Ministerio da Educação e Saude. Serão admitidos candidatos de ambos os sexos, de mais de dezessete anos. Os alunos perceberão cem cruzeiros mensais. As inscrições são feitas na Avenida Pasteur, 298, praia Vermelha. Das 9 ás 16 horas, diariamente, exceto aos sabados, cujo expediente é das 9 ás 12 horas.

O inicio do curso extraordinario de documentação

MARCADA PARA O PROXIMO DIA 13 A PRIMEIRA AULA DESSE NOVO CURSO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Está definitivamente marcado para o proximo dia 13 do corrente, o inicio das aulas do Curso Extraordinario de Documentação dos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Publico, criado recentemente por ato do sr. Luiz Simões Lopes, presidente daquele departamento, e que visa o aperfeiçoamento e treinamento dos servidores dos Serviços de Documentação dos Ministerios Civis.

As aulas do Curso Extraordinario de Documentação estão a cargo do professor Alfredo Nasser, diretor do Serviço de Documentação do D.A.S.P., sendo grande o numero de alunos inscritos nesse novo curso dos Cursos de Administração.

Um Festival Infantil Em Beneficio dos Pequenos Hanseneanos

No proximo dia 27 do corrente, será realizado, no Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas, um grande festival infantil em cujo resultado revertirá em favor dos pequenos hanseniaanos. Patrocinam essa benemerita iniciativa as senhoras Osvaldo Aranha, Charles Weaver, comandante José Garcia de Aragão, Chermont de Brito, Otavio Guinle e Carlos Guinle.

Para o festival, foi organizado interessante programa, dele constando numeros de dansa, canto, sapateado e cujo desempenho estará a cargo de crianças da nossa sociedade.

Os ingressos para o festival podem ser procurados na sede da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, no Palace-Hotel, sala 534.

AO CORRER DO MARTELO

Leilão de Zebús e Barraquinhas na Exposição-Feira de Uberaba

O Gado Que Ali Fora Exposto é Calculado Em Trezentos Milhões de Cruzeiros — Só o Zebú "Grilo" Foi Adquirido Por Cr$ 200.000,00

BELO HORIZONTE 6 (A. N.) — O que se passa em Uberaba, nestes dias de Exposição, não se pode descrever. Tudo quanto um jornalista tentasse registrar não poderia ser acreditado pelos leitores e seria considerado como obra de imaginação fertil. Por isso mesmo, vamos referir fatos concretos, verdadeiros, assistidos por todos, nesta agitação, quase louca da cidade em que se realizam os maiores negocios do mundo. E para isso, focalizamos hoje os leilões de Uberaba.

AS BARRAQUINHAS

Na praça Rui Barbosa, em pleno coração da cidade, estão armadas duas barraquinhas. Na aparencia são assim mesmo como as de todas as cidades.

Uma é a barraca "Uberaba". Entremos numa delas para tomar cerveja. Na mais próxima o leiloeiro esta apregoando uma garrafa de champagne e diz: — "mil cruzeiros para a barraca "Vermelha. De outra barraca vem ofertar contraria e o leiloeiro mesmo respondendo o lance: dois mil cruzeiros para a champagne ir para a barraca "Uberaba".

Meia hora depois a champagne é recebida na barraca "Uberaba" pelas duas turmas, tendo custado a "insignificancia" de doze mil cruzeiros"...

LEILÃO DE ZEBÚ

Ante-ontem fomos á Fazenda Modelo "Getulio Vargas". Realizou-se ali o leilão dos animais selecionados pelos técnicos do governo. Vamos evitar descrições porque os próprios fatos bastam para dar todos os retoques a esse rápido retrato que tentamos fazer de Uberaba nestes dias de maior mostra de zebú de nossa historia. Sabem os entendidos das racas indianas que o 'Guzerat" tem sido o boi desprezado nestes ultimos tempos. Mas, uma vaca dessa raca de nome "Simpatia" conseguiu despertar tal interesse na Exposição que o "Guzerat" se rehabilitou definitivamente. Vejamos os seus preços. Foram apresentados quatro bezerros. O primeiro, "Glacial" foi arrematado para Uberaba, por vinte e sete mil cruzeiros. O segundo, "Golpe" foi para Campos, por cento e cinquenta mil cruzeiros. O terceiro, "Guarujá" irá para São Paulo pelo preço de setenta mil cruzeiros e o quarto, "Gineo", tambem, seguirá para aquele Estado por trinta e cinco mil cruzeiros.

Logo em seguida entraram os representantes da raca "Gir". O primeiro foi o bezerro "Goiaz", que alcançou cento e dez mil cruzeiros, ficando em Uberaba. O segundo, foi "Gilú" arrematado por 55 000 cruzeiros, para São Paulo. O indu-Brasil veiu entremeado com o "Nelore". E então foi uma verdadeira apoteose a que assistimos. "Garboso" indu-Brasil alcançou 25.000 cruzeiros. "Gandi" 12 000 "Guanta" 22.000. Logo em seguida veiu "Guatapará", "Nelore" que subiu a 155 000 cruzeiros para o Estado do Rio. Depois "Galeão", "Indu-Brasil", por .. 25.000 cruzeiros e "Gatilho" tambem da mesma raca, por 30 000. ""Guarani" que foi apregoado em seguida, "Nelore" subiu a 100 000 cruzeiros e foi para o Estado do Rio. O "Indu-Brasil" "Ginete", obteve 8 000 e, a seguir, veio o "Nelore" "Guaraná" por 60 000 seguido do "Indu-Brasil" "Gemino", por 90.000 e "Ganzes" por 15.000 "Gatão" um bezerro "Nelore", foi para o Rio por 64.000 cruzeiros. A seguir "Cesulão" "Indu-Brasil", por 13.000 cruzeiros. Surgiu então no curral um bezerro esperado por todos. Os magnatas do "Nelore" iriam tercar armas e arcas. Fortunas iriam ser jogadas nessa disputa sensacional da compra pela maior oferta.

E aqui é necessário um parentesis. Em matéria de zebú, o bairrismo é o maior fator. O dr. Rafael Crisóstomo vinha arrematando todos os exemplares "Nelore" para levá-los para a suas fazendas de Campos, no Estado do Rio. O dr. José Eduardo Ferreira Filho sempre pleava os lances até os preços altissimos para comprar animais para as suas fazendas de São Paulo. Os bahianos estavam inclinados somente ao "Indu-Brasil" e os compradores de Pernambuco variavam entre este e o "Gir". Surgiu então na arena o bezerro "Grilo", representante de uma das mais nobres linhagens de sua raca. "Filho de "Baluarte" e "Pastora" bastam esses nomes para os entendidos tirarem o chapéu...

O bezerro comecou com o lance de cem mlih cruzeiros, muito embora, a Fazenda Modelo exigisse o lance minimo para ele de dez mil apenas. A oferta foi do dr. Durval de Menezes. O dr. Rafael Crisóstomo passou para 175.000 e o dr. José Eduardo para 200 000 até então o leiloeiro apregoava: tanto para o Estado do Rio, tanto para o Estado de São Paulo. Um conhecido zubuista de Uberaba, sr. Pilades Prata, entra com a oferta de duzentos e dez mil para ficar em Uberaba. Cobriu-o o lance para ir para o Estado do Rio e o retrucou o uberabense. A certo ponto Pilades pede ao leiloeiro espere e faz em publico uma explicação.

UMA SOCIEDADE

— "Grilo", diz então, tem que ficar em Uberaba. Não posso comprá-lo sozinho porque sei que os lances alvez não tenham limites, mas convido os amigos de Uberaba a formarmos uma sociedade para arrematá-lo para que não saia daqui.

O dr. José Eduardo, de São Paulo, disse que entrava com cincoenta mil cruzeiros para o bezerro ficar em Uberaba. Pilades ofereceu mais duzentos mil. O lance passou para duzentos e cincoenta. Reuniram-se rapazes que assistiam aos lances e formou-se a sociedade. Pilades no meio do ring abisa: dr. Rafael Crisostomo "Grilo" ficará em Uberaba por qualquer preço" Pode fazer os lances.

O dr. Rafael lança duzentos e sessenta mil cruzeiros para "Grilo" ir para o Estado do Rio. Pilades retruca com 300.000 cruzeiros para ficar em Uberaba e o martelo bate as três vezes do estilo "Grilo" será chefe de um grande rebanho. Mas, por enquanto, está muito criança para pensar em tantas responsabilidades. E' a penas um bezerrinho de dez meses de idade. Parece que isso basta para definir Uberaba nestes dias agitados de negocios de zebu'. Mas prosseguiu o leilão. O bezerro "Grego" Indu-Brasil, apanha 34.000 cruzeiros e o "Nolero" "Gotiaca" é arrematado pelo dr. Rafael Crisostomo por 165.000 cruzeiros. O "Indu-Brasil" "Gorila" sai por 12.000 e é dado de presente ao dr. Crisostomo, que açambarca os "Nelores", pelo dr. José Eduardo, que deseja "Nelores" para São Paulo.

Entre a "Guerrenri", desta raça, o dr. Crisostomo, depois de fazer varios lances "cede" por amizade ao dr. José Eduardo o bezerro pelo preço de ... 100.000 cruzeiros. "Gaulês" "Indu-Brasil" sái por 7.000 cruzeiros em seguida, entra um lindo especime, o "Nelore" "Gigante".

Um menino de pouco mais de dez anos arrisca um lance. Certamente jque por trás dele está um rico fazendeiro que deseja educar o filho no negocio de zebu'.

Os lances sobem, o menino está firme, seu contendor é o dr. Rafael Crisostomo. A cada novo lance o garoto faz uma carinha triste, espera um pouco e diz "mais cinco mil" e a conta sobe de vinte para noventa e nove mil e o garoto retruca imediatamente com cem mil cruzeiros. O martelo bate em seguida. João Rodrigues da Cunha Borges, o garoto, acompanhado de seu pai, salta para o meio do terreiro e abraça comovido o bezerro que acabava de arrematar. E assim vários outros bezerros foram levados a leilão na Fazenda Modelo, perfazendo as arrematações o vulto nunca atingido deum milhão novecentos e um mil cruzeiros.

Segundo calculos dos mais seguros negociantes de zebu', o gado exposto em Uberaba não seria composto com a fabulosa fortuna de trezentos milhões de cruzeiros.

"Serviços de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que no dia 8 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo ás Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Publicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que tem seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O S., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n.º 6, terreo. Horario — de 11,30 ás 15 horas.

Lavande Gally
PERFUMA O CORPO E ALEGRA A VIDA!
A venda em todo o Brasil

UROLITHICO

ELIMINA O ÁCIDO ÚRICO. EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

BANCO DO COMERCIO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS ACIONISTAS EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, REALIZADA EM 8 DE MAIO DE 1944.

Presidente: — Dr. Manuel Tomaz de Carvalho Brito.

Aos tres dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, reunidos na séde social, do Banco do Comércio Sociedade Anonima á rua do Ouvidor, 93|95, ás quinze horas e quarenta e cinco minutos, acionistas em numero legal representando cento e sete mil oitocentas e dezoito ações, mais de uma quarta parte do capital social, conforme assinatura do Livro de Presença de Acionistas, pelo presidente do Banco, foi declarado que havendo "quorum" legal, ficava instalada a Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação e aberta a sessão, convidava para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os acionistas dr. Mucio Continentino e Gabriel Pereira. Constituida assim a mesa o presidente esclareceu que os fins da Assembléia eram os constantes dos editais de convocação, publicados nas edições do "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", dos dias 12, 15, 20, 22, 27 e 30 de abril e 2 de maio do corrente ano dos teores seguintes: "Banco do Comércio S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convidam-se os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, ás 15.30 horas, no Edificio do Banco, á rua do Ouvidor ns. 93|95, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1943, bem como, procederem á eleição para os membros do Conselho Fiscal e suplentes. De acordo com os Estatutos os proprietarios de ações ao portador deverão depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião, neste Banco ou em outro desta Capital, para que tenham participação na Assembléia. Ficam suspensas as transferencias de ações a partir do dia 15 deste mês, até a data da realização da Assembléia. Rio de Janeiro, doze de abril de 1944. — M. T. de Carvalho Brito, presidente". — e "Banco do Comércio S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Segunda convocação — Por não ter comparecido numero suficiente de Senhores Acionistas para constituir-se a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para hoje, convido-os novamente a se reunirem no dia 3 de maio proximo futuro, ás 15.30 horas, na séde social, á rua do Ouvidor ns. 93|95, devendo a Assembléia aprovar as Contas do ano de mil novecentos e quarenta e tres e eleger o Conselho Fiscal, seus Suplentes e deliberar sobre o preenchimento de vagas do Conselho de Administração. De acordo com os Estatutos, os proprietarios de ações ao portador deverao depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião, neste Banco ou em outro desta Capital, para que nesta tambem tenham participação. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1944. — M. T. de Carvalho Brito, presidente". — De acordo com o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficaram á disposição dos senhores acionistas dos documentos a que se refere dito artigo, conforme editais publicados no "Diario Oficial e "Jornal do Comercio", dos dias 1, 10 e 30 de março do corrente ano, nos seguintes termos: "Banco do Comercio S. A. — Acham-se á disposição dos senhores acionistas na séde do Banco, á rua do Ouvidor ns. 93|95 os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1944. — M. T. de Carvalho Brito, diretor-presidente. — Prosseguindo, o sr. Presidente incumbiu o primeiro secretario da leitura do Relatorio, Balanços e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo, o que foi feito submetendo após o Presidente as mesmas peças á discussão da Assembléia. Pediu a palavra o acionista Manuel Gomes Moreira, dizendo que em face das cifras constantes do Relatorio era evidente o progresso do Banco, bem como a solidez da sua posição, resultados esses que se deviam ao criterio e á competencia da Administração Social, pelo que não podia a Assembléia deixar de conceder um voto de reconhecimento á Diretoria. O acionista Otavio Ferreira Noval, secundou as palavras do orador precedente, sendo ambos muito aplaudidos por todos os presentes. O presidente, em nome da Diretoria, agradeceu á manifestação da Assembléia e acrescentou que cumpria prasenteiramente o dever de, completando o Relatorio por ele subscrito, esclarecer aos senhores acionistas que, conforme previra o Relatorio, a ultima reforma estatutaria, bem como o aumento do capital, mereceram aprovação integral do ilustre diretor da Caixa de Mobilização e Fiscalização Banacria, ato esse já divulgado pela imprensa. Pediu a palavra novamente o acionista Manuel Gomes Moreira para dizer que os Acionistas deviam congratular-se com o Banco por essa brilhante vitoria que tanto concorria para o prestigio e solidês do Banco, ao mesmo tempo que evidenciava o acerto da tese juridica das emissões com agio no aumento de capital. O orador tinha autoridade para dizê-lo porquanto tambem ele contribuira com o premio das novas ações, o que favorecia a posição dos primitivos acionistas, mas assim o fez na conciencia de fortalecer o escopo social, com a outorga ao Banco de quinze milhões de cruzeiros, incorporados ás reservas disponiveis, sobre as quais a Assembléia poderá decidir e de que a sociedade usara independente de remuneração. O acionista, dr. Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, com a palavra, teceu comentarios sobre as palavras do orador precedente mostrando o acerto do plano de aumento de capital que veio de ser aprovado pela alta administração publica. Ainda o acionista, Manuel Gomes Moreira, referiu-se ao decreto-lei publicado sobre a situação de importante firma desta Praça. O presidente mostrou-se reconhecido ás generosas expressões dos senhores acionistas sobre o aumento de capital e esclareceu que o ultimo decreto-lei mantinha os privilegios e garantias reais ou imobiliarias do Banco como credor da mencionada firma, aliás de importancia perfeitamente compativel com seus recursos, pois não excede de Cr$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil cruzeiros), além de que está plenamente assegurado o seu pagamento porquanto segundo a estimação geral, o valor da garantia, constituida de um imovel situado em otima zona comercial desta Capital, excede, pelo dobro, o valor da responsabilidade da devedora. Ninguem mais pedindo a palavra, foram submetidos á deliberação da Assembléia o Relatorio, Balanço e Contas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, todos aprovados por unanimidade, respeitadas as abstenções legais. A seguir o presidente convidou os acionistas a confeccionarem suas cédulas, para a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como para dois membros do Conselho Administrativo, cargos esses que se vagaram durante o exercicio. Recolhidas as cédulas da urna e servindo a mesa de escrutinadora, apurou-se terem sido eleitos os seguintes acionistas por 105.918 votos cada um: — para membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. José Mendes de Oliveira Castro, sr. Manuel Correia Dias Garcia e dr. Leonel Sauerbronn de Azevedo Magalhães, reeleitos, e para Suplentes, reeleitos, o sr. Desembargador Florencio de Abreu, sr. Otavio Monteiro Reis e Francisco Gonçalves Ferreira, brasileiros, casados, domiciliados nesta Capital. Para membros do Conselho Administrativo: — dr. Francisco Luiz da Silva Campos e sr. Otavio Ferreira Noval brasileiros, casados, residentes nesta Cidade. O presidente esclareceu á Assembléia que vindos de serem eleitos para o Conselho Administrativo dois dignos acionistas que eram suplentes do mesmo Conselho, competia á Casa eleger dois novos membros suplentes do aludido Conselho. Confeccionadas as cédulas e recolhidas á urna apurou a Mesa terem sido eleitos por 105.918 votos os senhores Valentim Bouças e Ciro Ribeiro de Abreu, brasileiros, casados, domiciliados nesta Capital. Propôs o acionista Otavio Ferreira Noval, com a aprovação da Casa, fosse mantida no exercicio em curso a remuneração anterior para o Conselho Fiscal. O acionista Manuel Gomes Moreira pediu ao Presidente, que informasse á Casa se o Banco contribuirá para a Universidade Mauá, em boa hora instituida pela Associação Comercial, tão elevadamente dirigida pelo seu Presidente, dr. João Daudt de Oliveira, porquanto era do seu desejo fazer uma proposta nesse sentido. Informou o Presidente que o Banco já fizéra, áquela Instituição a doação da importancia de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), informação esta que foi recebida com aplausos dos presentes. Antes do encerramento dos trabalhos foi lançado em ata, por proposta do acionista Manuel Gomes Moreira, á qual se associou a Mesa, um voto de profundo pezar pelo falecimento do eminente brasileiro, ministro Rodrigo Otavio, constante e dedicado amigo do Banco e do qual por muitos anos fôra brilhante chefe do Contencioso. Nada mais havendo, o Presidente suspendeu a sessão por uma hora afim de ser lavrada a presente, que eu, primeiro secretario, fiz lavrar, em livro próprio, a qual sendo reaberta a sessão, foi lida e aprovada por todos os presentes, indo assinada por mim, pelo Presidente e demais acionistas presentes. — M. T. de Carvalho Brito. — Mucio Continentino, 1º secretario. — Gabriel Pereira, 2º secretario. — Cincinato Cesar da Silva Braga. — Camilo Altilio Filho. — Antonio de Andrade Botelho. — Luiz Ribeiro Pinto. — Leonel Sauerbron de Azevedo Magalhães. — Pedro Ferreira Neves. — Aristides de Araujo Ferreira. — Alfredo Gentil Guimarães. — por minha esposa, Venus Moreira Gomes Guimarães, Alfredo Gentil Guimarães. — Vicente Noronha. — Mario de Oliveira Brandão. — Carlos Correia de Matos. — Manuel Gomes Moreira. — Gervasio Seabra. — Osvaldo Costa. — Francisco Gonçalves Ferreira. — José Mendes de Oliveira Castro. — Sebastião Mendes de Brito. — Francisco Antunes Maciel, por si e por Maria Alice A. Antunes Maciel. Maria da Gloria A. Antunes Maciel e Maria Francisca A. Antunes Maciel. — Antonio Fortunato de Almeida. — Otavio Ferreira Noval. — Companhia de Seguro e União Comercial dos Varejistas, Otavio Ferreira Noval. — Oscar de Albuquerque Lend.

D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS DE HABILITAÇAO

Agente Fiscal do Imposto de Consumo

A primeira prova — Contabilidade Geral e Publica e Legislação Fazendaria — será realizada no dia 14 de maio corrente, domingo, ás 7.30 horas da manhã, em local a ser designado.

Nessa prova não haverá consulta á legislação, pois todos os elementos são fornecidos pela Divisão de Seleção.

As demais provas serão realizadas nos dias 16, 18 e 22 do corrente.

Oficial Administrativo

A primeira prova — Português e Direito — será realizada no dia 21 de maio corrente, domingo, ás 7,30 horas da manhã, em local a ser designado.

Essa prova não haverá consulta á legislação, pois todos os elementos são fornecidos pela Divisão de Seleção.

As demais provas serão realizadas nos dias subsequentes.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

CONCURSO — (Distrito Federal).

Engenheiro do M.E.S. C. 146): de 8-5-44 a 7-7-44.

PROVAS DE HABILITAÇAO — (Distrito Federal).

Técnico de Laboratorio XIII do Hospital Central da Aer. do M. Aer. (P.H. 745): de 8-5-44 a 22-5-44; Inspetor XIII do Serviço de Fiscalização de Carimbagem e Comercio de Pedras Preciosas, do M.F. (P.H. 746): de 8-5-44 a 22-5-44; Laboratorista IX do Serviço Nacional da Tuberculose, do M. E. S. (P.H. 747) de 8-5-44 a 22-5-44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Comissario de Policia do M. J. N. I. — C. 108 — A prova de Direito Judiciario Penal será realizada amanhã, dia 8, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX, X e XI da Sub-Diretoria Técnica de Aer. da Escola de Aer da Escola de Especialistas de Aer. e da Fabrica do Galeão do M. Acr. — P. H. 663 — A Parte I será realizada amanhã, dia 8, ás 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Correntista do Arsenal de Guerra do Rio e de Estabelecimentos de Material de Intendencia do Rio — P.H. 665 — A Parte I será realizada no proximo dia 9, ás 13 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII do Serviço Nacional de Educação Sanitaria, do M.E.S. — P. H. 648 — A Parte I será realizada no proximo dia 9, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Biologista do Instituto Osvaldo Cruz, do M.E.S. — P. H. 445 — A Parte I será realizada no proximo dia 9, ás 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Laboratorista VII e IX da Faculdade Nacional de Medicina (cadeira de Parasitologia) e da Escola Nacional de Farmacia (cadeira de Zoologia e Parasitologia), do M.E.S. — P.H. 537 — A Parte I será realizada no proximo dia 9, ás 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Projetador XVII do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, da Presidencia da Republica — P.H. 539 — As Partes II e III serão realizadas no proximo dia 9, ás 19 horas, na Seção de Cartografia do Serviço Nacional da Malaria (rua Conde de Lage, 22).

Inspetor de Alunos do Colegio Pedro II, do M.E.S. — P.H. 664 — A Parte I será realizada no proximo dia 10, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Radiotelegrafista VII do Serviço de Meteorologia, do M.A. — P.H. 670 — A Parte I será realizada no proximo dia 11, ás 7 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Laboratorista V do Instituto Osvaldo Cruz, do M.E.S. — P.H. 634 — A Parte I será realizada no proximo dia 12, ás 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos das carreiras de Atuario do M.T.I.C., Arquivologista do Serviço Publico Federal, Técnico de Laboratorio do M.E.S., Diplomata do M.R.E. Inspetor de Alunos do Serviço Publico Federal, Engenheiro do M. Aer. e Medico Legista do M.J.N.I., devem providenciar, no Posto de Inscrições da D.S. (Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo), a regularização das inscrições feitas "ex-oficio" na forma da lei.

Os interinos das carreiras de Telegrafista do M.V.O.P. Pratico Rural do M.A., Veterinario do M.A., Agronomo do M.A., Classificador de Produtos Vegetais do M.A., Medico e Medico Clinico do Serviço Publico Federal, Almoxarife do Serviço Publico Federal e Escriturario do Serviço Publico Federal, tambem devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-oficio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D.S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições nos referidos concursos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇAO

Os candidatos habilitados no concurso para a carreira de Escriturario de qualquer Ministerio (C. 101) — candidatos do Distrito Federal cujos nomes tenham as iniciais J, K e L devem comparecer ao Posto de Inscrições da D. S. Edificio do Ministerio da Fazenda — andar terreo), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONCURSOS — (Distrito Federal)

Arquivologista do Serviço Publico Federal e Tecnico de Laboratorio do M.E.S., até o dia 22; Atuario do M.T.I.C., até o dia 24; Diplomata do M.R.E., até o dia 13 de junho; Inspetor de Alunos do Serviço Publico Federal, até o dia 16 de junho; Engenheiro do M. Aer., até o dia 19 de junho; Médico Legista do M.J.N.I., até o dia 3 de junho.

CONCURSOS — (Distrito Federal e nos Estados)

Telegrafista do M.V.O.P., até o dia 12; Prático Rural do M. A., até o dia 15; Veterinario do M. A. e Agronomo do M. A., até o dia 5 de junho; Almoxarife do Serviço Publico Federal e Escriturario do Serviço Publico Federal, até o dia 3 de julho; Classificador de Produtos Vegetais do M. A., até o dia 4 de julho; Médico e Médico Clinico do Serviço Publico Federal, até o dia 17 de julho.

PROVAS DE HABILITAÇA

(Distrito Federal)

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Laboratorista VII do Laboratorio Quimico Farmaceutico do Exercito, do M. G., Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G. e Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Ensino Industrial, do M.E.S., até amanhã, dia 8; Projetador Auxiliar XIII da Imprensa Naval, do M. M., até o dia 10; Assistente de Aperfeiçoamento do D.A.S.P., até o dia 15; Atendente IV e V do Instituto de Psiquiatria, do M. E. S., Desenhista XI da Diretoria de Rotas Aéreas, do M. Aer., e Inspetor XII e Inspetor Auxiliar do Serviço de Fiscalização de Clubes de Mercadorias, do M. F., até o dia 16; Desenhista VII e IX do Instituto Osvaldo Cruz, do M. E. S., Desenhista IX da Diretoria de Obras, do M. Aer., e Desenhista IX da Comissão de Eficiencia, do M. J. N. I., até o dia 18; Calculista VII do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer., e Contabilista Auxiliar XII do Serviço de Fazenda da Aer. do M. Aer. até o dia 19; Tradutor XIII da Diretoria do Material, do M. Aer., e Assistente de Ensino XV da Escola Técnica Nacional, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Confecção de flores e ornamentos; Confecção de chapéus; Moldação e Fundição; Confecção de roupas brancas; Corte e costura; e Rendas e bordados, até o dia 23; Projetador XVII do Parque de Aer. dos Afonsos, do M. Aer. até o dia 24; Criptografo do M.R.E., até o dia 1.º de junho.

PROVAS DE HABILITAÇAO

(Estados)

Fiscal VII da Delegacia do Trabalho Maritimo no Espirito Santo, do M.T.I.C., Laboratorista X da Escola Militar de Resende, do M.G., Inspetor de Alunos IV, V, VI, VII e VIII da Escola Militar de Resende, do M.G. e Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X da Escola Militar de Resende, do M.G., até amanhã, dia 8; Assistente de Ensino XV (Desenho de Maquinas) da Escola Técnica de Pelotas, do M.E.S., até o dia 11; Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Vitoria, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Estofaria e acabamento de moveis; Matematica; Esquadrias, escadas, tesouras, coberturas, fôrmas, escoramentos e andaimes; Ajustagem, construção e montagem de maquinas, Modelação — modelos para fundição; Moldação e Fundição; Tornearia em madeira; Latoaria; Trabalhos em maquinas operatrizes, Desenho de maquinas e Calculista VII do Serviço de Meteorologia (em Salvador) do M.A., até o dia 16; Assisteite de Ensino XV da Escola Técnica de S. Paulo, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Estofaria e acabamento de moveis; Forja e Serralheria; Moldação e Fundição; Modelação — modelos para fundição; e Latoaria, até o dia 18; Desenhista X da Escola Militar de Resende, do M.G. e Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Recife, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Forja e Serralheria; Moldação e Fundição; Modelação — modelos para fundição; Latoaria; Composição manual e mecanica; Tornearia em madeira; Trabalhos em maquinas operatrizes; Desenho de moveis e decorações interiores; e Desenho de maquinas, até o dia 23; Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Goiania, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Esquadrias, escadas, tesouras, coberturas, fôrmas, escoramentos e andaimes; Desenho de maquinas; Trabalhos em maquinas operatrizes; Composição manual e mecanica; Latoaria; Modelação — modelos para fundição; Moldação e Fundição; Encadernação e Douração; Educação Fisica, Ciencias Fisicas e Naturais; Matematica; e Estofaria e acabamento de moveis até o dia 23; Calculista VII do Serviço de Meteorologia (em São Paulo — capital), do M.A., até o dia 21.

CONTRIBUIÇÃO DO
BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
RUA DA ALFANDEGA 80

Dr. Emygdio F. Simões

Da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Cons. Gen. Caldwell, 310 A

Tel. 22-0222 — das 17 as 19

O Falecimento do Cel. Frank Knox

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES VARGAS E ROOSEVELT

Por motivo do falecimento do Cel. Frank Knox, Secretario da Marinha dos Estados Unidos da America, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu ao presidente Franklin Delano Roosevelt o seguinte telegrama:

"Queira vossa excelencia aceitar meus pesames pelo falecimento do coronel Frank Knox, cujo passamento não só enlutou a Marinha desse país como causou pesar ao Brasil que teve no ilustre morto um valioso colaborador para seu esforço de guerra.

(a) — Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

O presidente Roosevelt agradeceu nos seguintes termos:

"Muito apreciei a sua mensagem de simpatia em nome da Marinha e do povo brasileiros por motivos do falecimento do secretario Frank Knox. A colaboração intima e efetiva das Marinha do Brasil e dos Estados Unidos foi para ele motivo de orgulho e satisfação, como continua a ser para mim.

(a) Franklin D. Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America.

"Maleitozan" Sucedaneo de Quinino

SALVADOR, 6 (A. N.) — Falando a um matutino local sobre o surto da malaria na região do São Francisco, o sr. Antonio Simões, diretor do Departamento de Saude, esclareceu que, em virtude da falta do quinino, está sendo empregado o sucdaneo nacional "Maleitozan", no combate aquele mal.

Convocação das Voluntarias da L. B. A. Para a Pascoa dos Militares

A Cooperação de Voluntarias da L. B. A. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, hoje, ás 7 horas, no Campo de Santana (entrada pelo portão em frente ao Corpo de Bombeiros) de todas as voluntarias, afim de que participem, como representantes da Legião nas solenidades da Pascoa dos Militares.

"A Campanha do Tostão" Em Beneficio do Corpo Expedicionario

BELEM 6 — (A. N.) — Continua a decorrer dentro do maior entusiasmo a campanha de ajuda ao Corpo Expedicionario Brasileiro, promovida pela União Academica Paraense, que está recebendo a adesão de todas as classes sociais para a aquisição de uma bandeira nacional, que será entregue ás forças paraenses.

Por iniciativa do Conselho Regional de Desportos será efetuada a campanha do tostão, quando todos os clubes concorrerão, por intermedio dos seus associados, para a aquisição da bandeira. Serão instituidas duas taças: uma para clubes federados e outra para clubes suburbanos, destinado ao clube que maior importancia entregar.

Os estudantes tem realizado palestras no Radio Clube do Pará e pretendem organizar uma kermesse no Bosque Rodrigues Alves, a-fim-de angariar meios para a compra da referida bandeira.

O Cincoentenario do Instituto Geografico e Historico da Bahia

SALVADOR, 6 (A. N.) — Prosseguem os festejos comemorativos do cincoentenario do Instituto Geografico e Historico da Bahia. Hoje ás 20.30 horas, terá lugar a segunda sessão solene das comemorações do jubileu daquela instituição. A sessão será comemorada á inauguração do busto de Dom Romualdo Antonio de Seixas, primeiro arcebispo brasileiro que foi o primeiro presidente do Instituto Geografico e Historico da Bahia.

Na Cantina do Soldado Combatente

APO'S A SOLENIDADE, SERA' OFERECIDO A MERENDA DOS PARTICIPANTES DA PASCOA DOS MILITARES

SALVADOR, 6 — (A. N.) — Realiza-se, amanhã, na Cathedral Basilica, a Pascoa dos Militares, com a participação de militares de terra e mar e ar, que fazem parte da guarnição da 6ª Região Militar e da Força Estadual. A ceremonia, que contará com a presença do arcebispo primaz do Brasil, será oficiada por Dom Francisco de Assis Pires, bispo do Crato. Depois da solenidade a L. B. A. oferecerá uma merenda aos participantes da Pascoa, na Cantina dos Soldados Combatentes.

Vindas de oficiais ao Rio

O ministro da Guerra permitiu a vinda a esta capital, dentro do prazo concedido pelos comandantes de Regiões Militares respectivas, aos seguintes oficiais: coronel Nelson Bandeira Moreira, Alexandre Magno de Morais e Oscar de Barros Falcão, ten. cel. Ciro Nole de Ataide, majores Alarico Paranhos Ferreira e Silvio Chaves Machado e segundos tenentes Eleosipo Pereira da Costa e José Naidele Benfica.

O Engenheiro Alemão Fazia Criticas Ferinas ao Nosso País

CONDENADO A UM ANO DE RECLUSAO

No Tribunal de Segurança, em audiencia do juiz Pedro Borges, foi condenado a um ano de reclusão o acisado Joseph Muhl ou José Muhl. O réu, que é engenheiro e reside em Tucuruvi, no Estado de São Paulo, declarava-se adepto fervoroso das potencias do Eixo, chegando ao ponto de esquecer sua situação de estrangeiro. Esclarece a decisão que o acusado fazia criticas ferinas, utilizando-se de expressões grosseiras contra os interesses do país que o hospeda há trinta anos.

No Instituto de Arquitetos do Brasil

CONCURSO PARA O HOSPITAL DA BENEFICENCIA PORTUGUESA DE S. PAULO

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia em São Paulo, de acordo com entendimento havido com o Departamento do Instituto de Arquitetos do Brasil, naquela cidade, resolveu enquadrar o edital do concurso para anteprojetos de seu grande e moderno hospital nas normas recomendadas pelo I. A. B. e suspender o referido concurso por alguns dias até que se elabore novo edital dentro daquelas normas.

Essa resolução digna dos maiores elogios da R. B. S. Portuguesa de Beneficencia muito concorrerá para que se obtenha a colaboração e o melhor numero de arquitetos concorrentes, alem de assegurar o maior êxito desse certame.

VÁ HOJE AO PARQUE SHANGHAI

Não perca as distracões que poderão lhe proporcionar e a seus filhos, os belissimos aparelhos daquele importante centro de Diversões. O PARQUE SHANGHAI é o maior do Brasil, possuindo cerca de 50 aparelhos mecanicos a UNICA MONTANHA RUSSA existente no país, um teatrinho infantil ao ar livre e inumeras outras atrações.

Além de todas essas diversões, torna-se agradavel uma visita ao Parque Shanghai para gosar as delicias da vida ao ar livre na QUINTA DA BOA VISTA.

Entrada GRATIS, na Quinta e no Parque

A Erva Mate e a Sua Legendaria Historia

Os Selvicolas Consideravam a Preciosa Bebida Como Um Patrimonio Divino

Um Simulacro de Amizade — "Erva do Diabo" — A Fascinação do Indio Pelo Mate — "Pai Zumé" e S. Bartolomeu — Monopolio dos Jesuitas — Em 1828 a Erva Mate Imperou Como Dinheiro — Os Bandeirantes — A Origem da Palavra "Mate"

PEQUENA HISTORIA DA ERVA MATE

A história da erva mate, até a época da colonização do Paraguai pelos colonos ibéricos, é obscura e legendária.

Alguns autores acreditam que os Quechúas — aborigenes que viviam em comunidades pacíficas, presididas pelos Incas, no Perú — já conheciam o mate desde remotos tempos, e que êsse produto alimentar fazia parte da sua nutrição diária.

Outros, estribados em documentos mais preciosos, apontam os guaranis como os descobridores da preciosa erva.

Esta versão parece ser a verdadeira.

A autêntica história da erva mate teve inicio no Paraguai, quando o primeiro pé europeu calcou o sólo guaraní.

OS ESPANHÓIS EM LUTA CONTRA OS INDIOS

— A erva mate por suas propriedades revigorantes, era tida pelos selvícolas como um patrimônio divino, legado por Deus para o seu uso e o uso dos seus descendentes.

Quando os espanhóis invadiram os ervais nativos de Curuguatí, Icuamandiiu' e Caremá, esparqindo erva pelos ares e vociferando "possesión! possesión!" — símbolo de posse, de dominio — toparam com a resistência armada dos naturais da terra.

Melhor armados e organizados, conseguiram os castelhanos despojar os indios dos seus ervais e se estabeleceram nêles.

Porém, a luta, não parou aí. Valendo-se das suas flexas, lançadas por elevação e levando atadas nas pontas pequenos maços de palha em fôgo, passaram os selvícolas a hostilizar os intrusos, incendiando os seus ranchos de madeira, levando a destruição à erva seca, já extraída.

AMIZADE COM OS INDIOS

— Tempos após, observando os indios que as suas armas eram impotentes para expulsar os ibéricos, propuseram a paz.

Essa paz era apenas um simulacro de amizade. O roubo e as disputas campearam nas relações entre o indio e o civilizado, e, não raras vezes, o govêrno central do Paraguai se viu obrigado a enviar reforços afim de garantir a vida e as propriedades dos colonos espanhóis.

PERMUTA

— Com o correr dos tempos, solucionadas as divergências, os selvícolas mais austeros e de maior compreensão, visitavam os ranchos dos colonos brancos com um único objetivo: a permuta dos produtos. mel, cêra, arroz, etc., por ferramentas, utensílios agrícolas, roupas, panelas e ponchos.

O poncho das suas predileções era o "Calamaco", o poncho da baeta vermelha.

OS INDIOS E A ERVA MATE

— Os indios guaranís do Paraguai bebiam o mate na sua forma mais rudimentar e absorviam a bebida por intermédio de uma pequena cana (Arundo donax spe. L.), tanto nos cevados como no "Tacuapi" — espécie de rancho de palha, baixo, que servia de abrigo ao indio e sua familia. Mascavam também o mate nas longas marchas guerreiras ou nas expedições a procura da caça ou da pesca.

Esta forma de mate, se bem que em desuso há muitíssimos anos, ainda é conhecida no Paraguai pela designação guarani de "Mboroviré".

OS JESUITAS — "ERVA DO DIABO"

— "Erva do Diabo" — foi o nome dado ao mate pelos jesuitas do Paraguai, em uma das suas famosas proibições, alusão talvez, às suas propriedades afrodisiacas.

As tribus guaranis que habitavam o Paraguai eram escravizadas pelos colonos ibéricos, sedentos de mate, que já nesta época era exportado para as populações brancas litorâneas da Argentina e do Uruguai e em pequena escala, atingia até a Espanha.

Com a destruição sistemática dos ervais situados nas proximidades das primitivas cidades, os conquistadores espânicos obrigavam as tribus a colherem a preciosa erva em lugares longínquos, onde o mate vicejava em bosques compactos. As tribus que se revoltavam eram passadas pelas armas e exterminadas. A isso se opuseram os discipulos de Loiola, de comum acôrdo com o govêrno do Paraguai, ambos interessados na libertação das antes livres e altivas tribus.

Essa proibição, como as anteriores, não trouxe efeitos práticos. Posteriormente, foram os próprios jesuítas que plantaram os primeiros ervais organizados.

HERNANDARIAS — "AS GUAIACAS"

— Tal era a fascinação que o indio sentia pelo mate, que, mesmo em viagem ou em guerra não o abandonava nunca.

No ano de 1592, Hernando Arias de Saavedra (-|-), aprisionou numerosos indios que hostilizavam o govêrno de Espanha.

Revistadas as suas "guaiacas" (pequenos sacos de couro, espécie de mochilas onde os indios guardavam tudo o que era precioso ou possuidor de dons extraordinários), encontrou, bem envolto em suaves e delgadas peles, um pó, o "Caá" ou erva mate.

O CULTIVO DO MATE

— Pode-se assegurar que, quem primeiro tentou o cultivo do mate foram os jesuitas.

Com isso os discipulos de Loiola visavam dois objetivos:

1.º — Acercar das povoações planta tão útil quão valiosa;

2.º — dirimir a tendência nômade dos indios, incentivando-lhes o amôr ao trabalho, o respeito às coisas da natura, assim como, que é obrigação do homem reconstruir o destruido para a permanente existência das coisas.

AS LENDAS — "PAI ZUMÉ" E SÃO BARTOLOMEU

— Sem dúvida interessantes são as lendas do mate, registadas pelos espanhóis do Paraguai.

Os documentos da época estão crivados de divagações que emprestam ao mate propriedades divinas, assimiladas, naturalmente, dos incolas.

Escalona de Agüero afirma que foi São Bartolomeu quem primeiro conheceu e ensinou ao ameríndio a preparar e a beber o mate.

Diego de Zeballos vai mais longe.

Precisa o ano e o itinerário de São Tomaz (Pai Zumé), pseudo descobridor da erva mate.

Segundo Zeballos, São Tomaz, que vinha do Brasil para o Paraguai no ano de 1667, descobriu nas serras de Mbaracaiú a árvore do mate, planta nociva e amaldiçoada pelos indios.

Ensinou então, o santo, aos guaranis, a maneira de neutralizar as propriedades tóxicas das fôlhas do mate, pelo processo de secagem a fôgo direto, assim como a manipular a bebida.

A verdade, porém, como diz Samaniego, é que São Tomaz e São Bartolomeu e todos os catequistas e apóstolos que passaram pelo Paraguai nada descobriram e sim aprenderam a tomar mate e a conhecer os seus efeitos.

O MATE COMO CHÁ

— Deve-se aos jesuítas a generalização do uso do mate na forma de chá.

Vindos das plagas européias e já conhecedores do chá da India, introduziram no Paraguai o mate chá, nos moldes do chá asiático.

Valiam-se os jesuítas dessa bebida para curar o vício da embriaguês. assás comum entre os catecumenos.

Os neófitos do catolicismo recebiam, juntamente com a sua provisão de gêneros alimenticios, a indispensável ração de mate.

AS PRIMEIRAS EXPORTAÇÕES — MONOPÓLIO DOS JESUITAS

— As primeiras exportações de erva mate foram realizadas pelos jesuitas possuidores que eram, duma concessão especial do govêrno espanhol em favor da Companhia de São Inácio de Loiola.

Do Paraguai a erva foi exportada para a Argentina, Chile, Uruguai, Perú e Espanha.

A ERVA MATE COMO DINHEIRO

— Embora pareça estranho, a erva mate já imperou como dinheiro.

Dom Luiz de Cespedes Xéria que em 1628, esteve no Paraguai, conta, que naquêle tempo, a prata e o ouro eram desconhecidos na nação guarani como padrões monetários. Qualquer transação comercial era efetuada com o "Caá", sendo também desconhecido o papel moeda.

Uma arroba de erva mate beneficiada tinha o valor de "um peso óco".

"CAA" E "CONGOIN" — OS BANDEIRANTES

— Entre os guaranis o mate era conhecido por "Caá"; entre os caingangs — aboriqenes que habitavam o planalto curitibano — "congoin".

Foram os bandeirantes, após as guerras que realizaram contra as reduções jesuíticas do Paraguai, que primeiro trouxeram referências sôbre o uso do "congoin".

Em 1775 já a "congonha", visível corruptela de "congoin", havia granjeado fama medicinal.

O Conde de Bobadela. Gomes Freire de Andrade escrevia a Diogo de Mendonça Corte Real. ministro de Estado Português, procurando interessá-lo no uso da famosa bebida — "A saúde de v. excia. me tem também em cuidado, e vendo pela experiência própria quantos admiraveis efeitos obra a bebida de Congonha nas queixas de areias e gota..."

O PRIMEIRO DIZIMO SÔBRE O MATE

— Como vimos, foram os bandeirantes paulistas que adquiriram e trouxeram para o Brasil colonial o uso da erva mate.

Generalizando-se o seu uso, começaram os portugueses a procurá-la no seu vasto território, como aconteceu, quase um século antes, com os espanhóis.

Encontraram-na então em múltiplos lugares, principalmente no planalto curitibano, onde a erva abundava em vastíssimas extensões.

Data daí o velho costume brasileiro do mate. Já em 1720, o hábito do mate fazia parte integrante da nutrição paulista; o próprio govêrno lusitano se interessava, nas costumeiras Cartas Régias, em fazê-lo conhecido em Portugal.

Nos anos posteriores, o mate caminhou para o sul e para o oeste, ganhando apreciadores e conquistando praças.

Fundaram-se "Sociedades de Congonhas" e transplantou-se o mate, de seu lugar de origem para as terras do contorno da baía de Paranaguá "visto haver nelas uma espécie da mesma erva a que chamam "Caúna".

A primeira vez que apareceu a erva mate na legislação brasileira, foi na lei n.º 4, de 12 de março de 1835, da Provincia de São Paulo. A lei em questão estendia a imposição do dizimo sôbre o produto originário da então Comarca de Curitiba.

A CLASSIFICAÇÃO BOTANICA — SAINT HILAIRE

— A classificação científica do mate pertence ao botânico francês Saint Hilaire, que, no principio do século XIX, o classificou como "Ilex paraguariensis". Posteriormente Saint Hilaire modificou a classificação primitiva para "Ilex mate".

Pertence o mate a familia das Aquifoliaceas e ao Gênero Ilex.

As Aquifoliaceas são uma familia numerosa, de 280 espécies, crescendo e florescendo no Brasil cêrca de 60 espécies.

ZONA ORIGINARIA — BONPLAND

— O célebre médico e naturalista francês, Amado Goujand Bonpland, que explorou juntamente com Humbolt, a América do Sul, identifica a zona dos ervais nativos de uma maneira curiosa: "Tome se uma régua — diz Bonpland — ponha-se uma das suas extremidades sôbre a barra do Rio Grande, que leva as suas águas para o Oceano e a outra sôbre Villarrica do Paraguai. Nesta linha os ervais são frequentes; todos os terrenos situados a N E. dela, oferecem ervais a distâncias mais ou menos remotas; a S O., apenas alguns bosques no sopé dos morros ou no interior dêles".

A ARVORE - SUA DURAÇAO MAXIMA

— A árvore do mate é do porte da laranjeira, porém mais copada e sempre verde.

Atinge uma altura de 8 metros quando é de nascimento espontaneo; quando cultivada, não vai além dos 4.

Sua duração máxima é de 150 anos, segundo cálculos processados sôbre um exemplar plantado pelos jesuítas.

Numa planta explorada racionalmente desde os 4 anos de idade, a sua produção ascenderá até os 45; dos 45 até os 110-120 anos a erveira manterá uma produção uniforme, estabilizada; dessa idade em diante, a produção descerá rapidamente até a morte.

PROPAGAÇAO DA ERVA MATE

— A propagação da erva mate é natural e espontanea. Dá-se quando o fruto cái em terra mole e humosa, adubada por fôlhas frutos e outras matérias orgânicas em decomposição.

Em seus primeiros anos de vida é a erva mate uma planta débil. Necessita, para o seu desenvolvimento de certos fatores climatológicos, de umidade constante e da sombra protetora de árvores mais idosas.

O seu cultivo fora dêsse ambiente é dificultoso e a germinação tarda em nove meses.

FÔLHAS — FORES E FRUTOS

— As fôlhas de mate geralmente medem de 8 a 14 centímetros de largura por 3 a 7 de comprimento e são de pecíolo curto, coriaceas, de limbo inteiro, lanceoladas, com bordos dentados, de côr verde escuro, brilhante.

As flôres são brancas, pequenas, pedunculadas, dispostas nas áxilas das fôlhas superiores; são hermafroditas actinomorfas e tetrameras.

Os frutos são pequenas bagas, avermelhadas, contendo quatro grãos ou sementes, pequenas, duras, com saliência longitudinal no dorso.

QUE É MATE?

— Mate é uma palavra de origem quechúa, que significa: — cúia, cabaça, porongo.

Como a erva era absorvida da cúia, generalizou-se a designação primitiva.

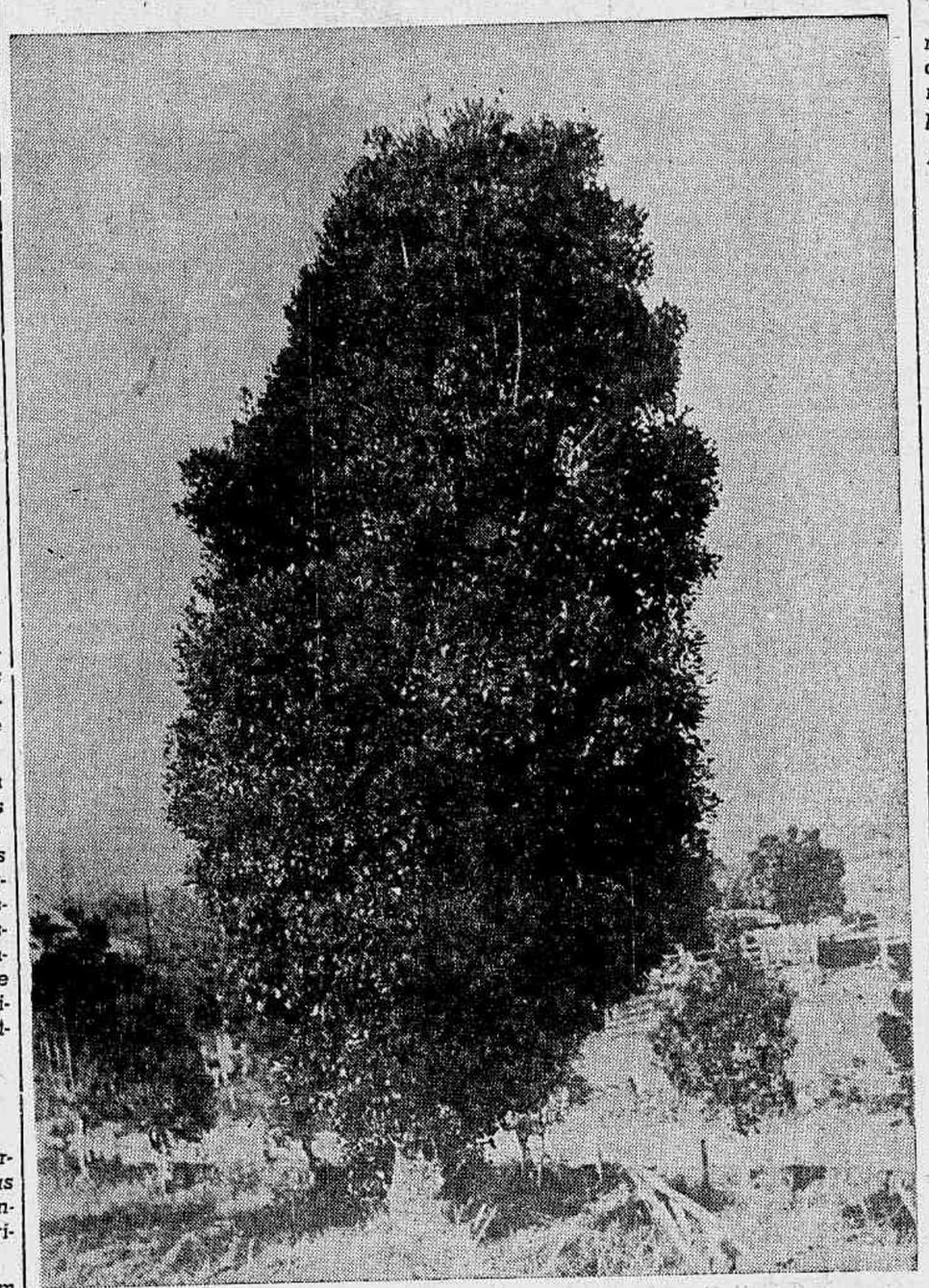
Os gaúchos brasileiros e argentinos chamam, exclusivamente, "mate chimarrão", à erva amarga, tomada na cúia, sem açucar ou outro qualquer ingrediente.

A AÇAO BENÉFICA DA ERVA MATE

— A ação da erva mate no organismo é altamente benéfica.

A ciência moderna, por intermédio de cientistas renomados, dia a dia vem ressaltando as virtudes da preciosa erva.

Hoje sabemos que o mate atua sôbre o sistema nervoso central; que é um vivificador da inteligência, recomendável para as crianças em idade educacional, para os trabalhadores intelectuais e sobretudo, para os que sofrem do sistema nervoso; que ativa a circulação do sangue, proporcionando assim, uma melhor irrigação sanquinea; que é diurético por sua ação direta sôbre os rins; que é um tônico cardíaco excelente, um digestivo poderoso e um inestimável alimento de bouança.



Magnifico exemplar da arvore do Mate, que constitue uma das mais promissoras riquezas do nosso sólo, e em cujo viço opulento parece estar simbolisada a feracidade da terra que nos legaram nossos maiores, para cultivar e defender. Espelha bem, igualmente, as virtudes e qualidades dessa excelente e salutar bebida, da qual nada se póde dizer, que não seja elogio

(-|-) — O primeiro paraguaio que governou o Paraguai na época colonial, durante três periodos (1591-1618).

Suplemento Musical Para a Hora do Brasil do Dia 8 de Maio

SEGUNDA-FEIRA

Programa de canções brasileiras com o concurso do barítono Roberto Galeno e da orquestra da Hora do Brasil sob a regencia de Martinez Grau.

Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas: 68761 — 68969 — 69649 — 69650 — 69651 — 69652 — 69653 — 69654 — 69655 — 69656 — 69657 — 69658 — 69659 — 69661 — 69662 — 69663 — 69664 — 69666 — 69668 — 69669 — 69670 — 69672 — 69673 — 69675 — 69676 — 69678 — 69679 — 69680 — 69680 — 69681 — 69684 — 69685 — 69686 — 69687 — 69688 — 69689 — 69691 — 69692 — 69693 — 69694 — 69695 — 69696 — 69697 — 69698 — 69700 — 69701 — 69702 — 69704 — 69708 — 69709 — 69710 — 69711 — 69712 — 69713 — 69714 — 69715 — 69716 — 69717 — 69720 — 69721 — 69722 — 69723 — 69724 — 69725 — 69726 — 69727 — 69728 — 69730 — 69731 — 69732 — 69733 — 72251.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Em Homenagem á Memoria do Jornalista Raul de Carvalho a Reunião Desta Tarde

O Jockey Club Brasileiro, como vem fazendo desde 1939, prestará esta tarde uma homenagem á memoria do jornalista Raul de Carvalho, fazendo disputar o classico com o nome desse antigo e querido cronista de turf.

A homenagem é tanto mais justa quanto se disser que durante dez lustres Raul de Carvalho deu os seus melhores esforços em pról do turf brasileiro e ela, por sua vez, atinge essa laboriosa classe de cronistas de turf que, embora modesta e desinteressadamente, mas com todo vigor, concorreu para que o turf brasileiro alcançasse o progresso atual.

E, Raul de Carvalho, tão tragica e prematuramente desaparecido, será esta tarde saudosamente lembrado por todos os seus colegas.

* * *

O Classico "Raul de Carvalho" marcará, este ano, o encontro de três bons potros nacionais de dois anos, num prélio que, se pode vaticinar, será renhido.

A peleja entre o esplendido Heleno com Fifo e Sweet Lips promete entusiasmar os nossos carreiristas.

* * *

O programa dispõe ainda de uma outra prova classica, o Premio "Nove de Maio" reservado ás eguas nacionais de três anos e mais idade.

Essa carreira reune um campo heterogeneo onde dificil será em escolher a favorita embora tenhamos a impressão, que, no final o prélo será decidido entre Estirpe e Alraune, as duas representantes do turf bandeirante.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje, são as seguintes:

O Betting Duplo

3 — Punaré — 1 — Caudilho
12 — Fatima — 9 — Alraune
— Reluciente — 7 — Ugelo

1ª CARREIRA

HELENO, 54 quilos — Ao estrear auspiciosamente em nossas pistas, ha uma semana, deixou lisonjeira impressão, ao derrotar os adversarios que se animaram a enfrenta-lo. Os seus responsaveis o têm em alta conta. Deve ainda ser o ganhador. Ganhou em trabalho ante-ontem de Royal Master, marcando 36" 2/5 para os 600 metros. Bom tempo.

SWEET LIPS, 54 quilos — E' um bom potro capaz de enfrentar com vantagem os seus dois adversarios de hoje. Derrotou em trabalho ante-ontem Areado, percorrendo 22" para uma partida de 300 metros.

FIGO, 52 quilos — E' considerado o potro numero um das suas cocheiras. O seu duelo com Heleno será renhido.

2ª CARREIRA

GLAUCO, 55 quilos — As suas quatro unicas exibições este ano são um indice seguro de que o triunfo agora não lhe escapará. Nosso favorito.

GERANIO, 55 quilos — Ha uma semana obrigou Itaporé ao maximo de esforço para derrotá-lo por um focinho. Terá chegado o seu dia? Se não ganhar de Glauco, formará a dupla.

MAC ARTHUR, 55 quilos — Atuou discretamente em seus dois unicos compromissos. Mais em forma, correrá agora melhor.

RAFLES, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Reaparece em seu treinament, com privados que o recomendam.

PARAQUEDISTA, 55 quilos — Noutro dia deu um ar de sua graça ao escoltar Riolli e Glauco. Capaz de, pelo menos, entrar placé ainda.

COMANDO, 55 quilos — Correu razoavelmente em seu unico compromisso este ano. Livre dos seus dominadores, fará melhor figura.

GRÃ-DUQUE, 55 quilos — Invariavelmente, são sempre boas as suas atuações, mas jámais consegue ser o vencedor. Vai tentar novamente a sorte com alguma chance.

O Betting Simples

3 — Punaré
12 — Fatima
1 — Reluciente

3ª CARREIRA

MARROCOS, 54 quilos — Em seu ultimo compromisso obrigou Fifo a empregar-se a fundo para derrotá-lo por meio corpo.

Agora é o concorrente que se impõe.

ELDORADO, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Tintoretto e La Mejor.

Tem jeito para o oficio e não levará muito tempo para ganhar. Foi mesmo bom o seu apronto. Percorreu 360 metros em 22" 2/5.

SCARPIA, 54 quilos — Estreante. Descende de Pike Barn e Winsonie. Tem bons privados.

AREADO, 54 quilos — Regular a sua carreira de estréia. Mais em forma, deverá ter melhor atuação.

Perdeu em trabalho ante-ontem para Sweet Lips, que fez uma partida de 360 metros em 22".

MALAIO, 54 quilos — Estreante. E' um filho de Denbigh e Tanuhinga.

Gostamos dos filhos desse garanhão e este não é de todo desajeitado. Otimo o seu apronto. Marcou 36" 2/5 para os 600 metros e 22" para os 360 finais.

VATUTIN, 54 quilos — Estreou há pouco em nossas pistas ainda verde, não conseguindo mais do que um ultimo lugar. Por enquanto, ainda não gremos nele.

4ª CARREIRA

CRISOLINA, 55 quilos — Agradou-nos a sua ultima exibição. Deve ser encarada como séria adversaria.

ALTEZA, 55 quilos — Competidora apenas discreta. Não acreditamos que possa ganhar ainda.

GODIVA, 55 quilos — Regulares as suas duas unicas exibições este ano.

Os adversarios não lhe metem medo. Pode aparecer no final entre as ponteiras.

MORENINHA, 55 quilos — Melhor que qualquer informação, fala o seu segundo lugar, ha uma semana, para Saltarela. Pode ser a ganhadora.

MARIA TEREZA 55 quilos — Chegou ha uma semana em terceiro agarrado á Moreninha. Está ainda na carreira.

MANUMARA' 55 quilos — Estreante. E' uma filha de Inverman e Orumará. Tem privados que a recomendam.

ENGUIA, 55 quilos — Tambem estreante. Descende de Formasterus e Ygerne. Os seus responsaveis a tem em alta conta. Está eleita a favorita dos clandestinos. Bom o seu privado de ante-ontem. Marcou 31" para uma partida de 500 metros.

JUNCAL, 55 quilos — Vem de um ultimo lugar que não a recomenda em coisa alguma.

5ª CARREIRA

DUCHKA, 58 quilos — E' a força incontestavel da carreira. Vem de uma vitoria no "Quilometros das Eguas". Deve ainda ganhar. Tem um bom apronto de 360 metros em .. 22" 2/5.

PASSOS, 49 quilos — Este bichinho anda voando. Todas as vezes que corre está sempre no marcador entre os ponteiros, quando não ganha. A carreira agora é dura, ele porém não fará feia figura.

NARLETTE, 54 quilos — Nada produziu de notavel no quilometro das eguas.

Mas, são boas as suas condições de entrainement.

EMBUA', 57 quilos — Está nas pontas dos cascos. Correu este ano duas vezes e obteve duas faceis vitorias. Custarão a ganhar dele. Aprontou ante-ontem bem, marcando 37" 2/5 para os 600 meros.

CAMÕES, 52 quilos — Acaba de obter bonita vitoria. Forma com Embuá uma otima parelha.

6ª CARREIRA

TENTUGAL, 54 quilos — Foi tão facil a sua vitoria ha uma semana, que forgoso é reconhecê-lo ainda como a força da carreira.

EMA, 52 quilos — Nada produziu de notavel em seu unico compromisso este ano. Seu estado, entretanto, é bom.

GENGHIS KAHN, 50 quilos — Correu pouco em seus dois ultimos compromissos. Aqui, deverá produzir mais.

TIMBU', 50 quilos — Deve correr bem na atual distancia. Tem bons trabalhos.

TIBIRI, 58 quilos — A atual distancia parece que o favorece sobremodo. Os seus adversarios que se acautelem com a sua arremetida final. Otimo o seu exercicio de ante-ontem.

Registou 36" 2/5 para uma partida de 600 metros.

ROYAL PARK 50 quilos — E' um cavalo ligeiro e não sabemos se aguentará com o percurso. Mas se deixarem folgar na vanguarda ainda poderá fazer boa figura.

7ª CARREIRA

CAUDILHO, 55 quilos — Agradou-nos a sua ultima exibição. Livre dos seus três dominadores poderá até ganhar.

GAIA, 53 quilos — Não a cremos capaz de derrotar os nossos favoritos.

PUNARE' 55 quilos — Acaba de obrigar Clarim ao maximo esforço para derrotá-lo por meio corpo.

E' agora o concorrente que se impõe. Bom o seu privado de ante-ontem. Fez uma partida de 700 metros em 44".

IPANEMA, 53 quilos — Achamô-lo fraquinha entre tais adversarios.

Só como uma surpreza.

DAMARU', 55 quilos — Correu razoavelmente ha duas semanas. Seu estado é bom. Pode aparecer no final. Bom o seu apronto de ante-ontem. Marcou 22" para uma partida de 300 metros.

ALVINOPOLIS, 55 quilos — Vem de um ultimo lugar que não o recomenda muito.

EMULO, 55 quilos — E' um dos mais fortes adversarios da carreira. Pode ganhar sem surpreender.

JEEP, 55 quilos — A sua ultima atuação foi boa. Não deve ser desprezado nas apostas.

8ª CARREIRA

TANAJURA, 54 quilos — E' uma egua de regular capacidade. A carreira é dura, mas sua chance é apreciavel. Ganhou em trabalho, ante-ontem, de Educada, percorrendo 700 metros no otimo tempo de 43".

EDUCADA, 54 quilos — Acaba de conquistar um dificil triunfo. Aumenta agora a chance de Tanajura, para a qual perdeu ante-ontem em trabalho.

JE REVIENS, 52 quilos — Não a achamos com credenciais para enfrentar a maioria das suas adversarias de hoje.

ESTRELA, 53 quilos — Ha uma semana só perdeu para Geyser que é um potro de primeira ordem. Fará ainda boa figura.

FIARA, 55 quilos — Em carreira normal, deverá ser excluida por Talumina, para a qual acaba de perder longe.

JULOCA, 52 quilos — Os seus responsaveis esperam vê-la figurar honrosamente, embora tenha trabalhado mal, marcando 52" para uma partida de 800 metros.

ESTIRPE, 54 quilos — Agradou-nos sobremodo a sua carreira de estréia. Livre de Duchka, Dacota e Fátima, discutirá agora com Abraune a vitoria.

SIBELITA, 55 quilos — Ainda não atingiu a antiga forma. Não assustará as nossas favoritas, embora tenha ganho em trabalho de Dinazit, marcando o bom tempo de 43" para os 700 metros.

ESCOLTA, 52 quilos — Perdeu há duas semanas, por um pescoço para Educada. E' um dos bons azares da carreira. Regular o seu privado de ante ontem. Fez os 600 metros em 37".

ALRAUNE, 55 quilos — E' uma das forças da carreira. Discutirá o triunfo com Estirpe. Está eleita a favorita dos clandestinos.

FARSA, 56 quilos — Foi boa a sua derradeira exibição. Como azar é aceitavel, pois foi muito bom o seu aprouto de ante-ontem. Registou 43" 1/5 para os 700 metros.

TALUMINA, 57 quilos — Acaba de surpreender a catedra com o seu espetáculer triunfo sobre onze adversarios. Capaz ainda de assustar.

FATIMA, 58 quilos — Fórma com Alraune e Estirpe o trio mais em evidencia na carreira e tem capacidade para derrotá-las. Em uma ultima analise é a nossa favorita. Bom o seu privado de ante-ontem. Marcou 43" 4/5 para uma partida de 700 metros.

9ª CARREIRA

RELUCIENTE, 56 quilos — Ganhou tão bem de gente semelhante há uma semana que deve ainda ser considerado a força da carreira. Mas convem acentuar que é um cavalo falso. Bom o seu privado de ante-ontem. Fez uma partida de 800 metros em 49".

MARCONI, 51 quilos — E' um cavalo sujeito a hemorragias, não inspirando por conseguinte confiança. Se nada sentir, poderá até ganhar.

ZAGAL, 55 quilos — E' uma das forças da carreira, mas já perdeu para Reluciente. Se esta falhar, poderá ganhar. Regular o seu exercicio de ante-ontem. Percorreu 800 metros em 50".

ADULON, 54 quilos — Não corre desde o dia 9 de janeiro, quando obteve trabalhoso triunfo sobre Serena. E' um bom adversario ainda. Em seu exercicio de ante-ontem, marcou 44" para os 700 metros.

MONIN, 56 quilos — A carreira é dura, mas, como seu estado é bom, deve ser olhado como adversario.

TRONADOR, 56 quilos — Não nos agradou a sua carreira de estréia. Será que só sabe correr o que mostrou?

UGELO, 55 quilos — Esse nacional quando se mistura com os estrangeiros corre uma barbaridade.

OI HOLHO NELE — Exercitou ante-ontem, fazendo os 800 metros em 52" e os 300 finais em 22" 3/5.

BACARA', 48 quilos — Leve como irá correr, representa um adversario perigoso.

ACARAU', 58 quilos — O seu terceiro lugar para Mamoré e Salmon é um dos indices da sua chance.

Como baixou de turma, tem agora uma otima oportunidade para ganhar.

GOIANO, 48 quilos — Bichinho perigoso com o peso atual. Seus responsaveis esperam vê-lo vitorioso. Ganhou mesmo em trabalho de Tam Tam, fazendo uma partida de 800 metros em 50".

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1 200 metros — A's 13 00 horas — .. .. Cr$ 30 000.00.

		Ks.
1	Heleno, O. Ulôa	54
2	Sweet Lips, A. Araujo ..	54
3	Fifo, J. Zuniga	52

2º pareo — 1 400 metros — A's 13 30 horas — .. .. Cr$ 15.000.00.

		Ks.
1—1	Glauco, J. Zuniga ...	55
(2	Geranio, O. Ulôa . .	55
2 |		
(3	Mac Arthur, O. Fern.	55
(4	Rafles, A. Barbosa ..	55
3 |		
(5	Paraquedista, L. Ben.	55
(6	Comando, J. Morgado.	55
4 |		
(7	Grã-Duque, J. Mesq..	55

3º pareo — 1 000 metros — A's 14.00 horas — .. .. Cr$ 20 000.00.

		Ks.
1—1	Marrocos, A. Araujo.	54
2—2	Eldorado, J. Mesquita	54
(3	Scarpia, N|c.	54
3 |		
(4	Areado, J. Zuniga	54
(5	Malaio, O. Ulôa . ..	54
4 |		
(6	Vatutin, J. Martins .	54

4º pareo — 1 400 metros — A's 14 30 horas — .. .. Cr$ 15 000.00.

		Ks.
(1	Crisolia, A. Barbosa ..	55
1 |		
(3	Alteza, I. Souza	55
(3	Godiva, V. Lima	55
2 |		
(4	Moreninha, J. Mesquita	55
(5	M. Tereza, Meszaros .	55
3 |		
(6	Manumará, C. Brito ..	55
(7	Enguia, O. Rosa	55
4 |		
(8	Juncal, J. Maia	55

5º pareo — 1 500 metros — A's 15 00 horas — .. .. Cr$ 15 000.00 — Handicap.

		Ks.
1—1	Duchka, J. Zuniga ..	58
2—3	Passos, O. Rosa	49
3—3	Narlette, D. Ferreira.	54
(4	Embuá, E. Silva	57
4 |		
(5	Camões, O. Ulôa	53

6º pareo — 1 800 metros — A's 15 30 horas — .. .. Cr$ 15 000.00.

		Ks.
1—1	Tentugal, J. Zuniga.	54
2—3	Ema, A. Barbosa ...	52
(3	G. Kahn, C. Brito ..	50
3 |		
(4	Timbu', O. Macedo .	50
(5	Tibiri, A. Araujo ..	58
4 |		
(6	R. Park, O. Rosa	50

7º pareo — 1 600 metros — A's 16 05 horas — .. .. Cr$ 15 000.00 — Betting.

		Ks.
(1	Caudilho, J. Canales..	55
1 |		
(2	Gaia, A. Barbosa	53
(3	Punaré, O. Ulôa . ..	55
2 |		
(4	Ipanema, J. Mesquita .	53
(5	Damaru', A. Rosa	55
3 |		
6	Alvinopolis, G. Costa.	55
(1	Emulo, L. Meszaros .	55
4 |		
("	Jeep, O. Fernandes ..	55

8º pareo — Classico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16 40 horas — Cr$ 30 000.00 — Betting.

		Ks.
(1	Tanajura, J. Canales.	54
1 |		
("	Educada, D. Ferreira.	54
(2	Je Reviens, A. Araujo	52
(3	Estela, J. Zuniga ...	53
2 |		
(4	Fiara, I. Souza	55
(5	Juloca, A. Barbosa ..	52
(6	Estirpe, J. Nascimento	54
3 |		
(7	Sibelita, L. Benitez..	55
(8	Escolta, G. Costa	52
(9	Alraune, O. Rosa ...	55
(10	Farsa, O. Ulôa	58
4 |		
(11	Talumina, J. Mesquita	57
(12	Fatima, L. Meszaros.	58

9º pareo — 1 800 metros — A's 17 15 horas — .. .. Cr$ 15 000.00 — Betting — Handicap.

		Ks.
(1	Reluciente, J. Zuniga .	56
1 |		
(2	Marconi, G. Costa	51
(3	Zagal, O. Rosa	55
2 |		
(4	Adulon, L. Benitez ..	54
(5	Monin, O. Ulôa	56
3 |		
(6	Tronador, A. Rosa ..	56
(7	Ugelo, J. Morgado ...	55
(8	Bacará, O. Macedo	48
4 |		
(9	Acarau', J. Mesquita.	58
("	Goiano, J. Nascimento.	48

Falseta Ganhou a Eliminatoria das Potrancas de Dois Anos

Dando prosseguimento á sua teporada oficial deste ano, o Jocky Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

O programa, constituido de sete provas, dispunha de uma eliminatoria reservada á novas geração e que marcou o encontro de sete esbeltas potrancas nacionais de dois anos.

Essa carreira deu ensejo a que a potranca Falseta conquistasse o seu primeiro sucesso no Hipodromo Brasileiro.

A filha de Chirgwin deixou qu Hungria liderasse a carreira até o inicio da reta final, quando contra ela investiu.

Empenharam-se as duas potrancas em intensa luta, conseguindo Falseta na altura das tribunas socials livrar a vantagem de um pescoço sobre a sua adversaria e, mantendo sempre essa vantagem, poude cruzar vitoriosa a meta final.

1ª CARREIRA

280 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país tinham ganho mais de .. .. Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1 200 metros — .. .. Cr$ 10.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.000,00.

OVILIO, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Gringazo e Canapville, do sr G. J. P. da Silva, 48-46 quilos, Valdir Lima, aprendiz .. 1º
Ojos Negros, 50 ks., J. Mesquita 2º
Já Vou!, 60 ks., A. Araujo 3º
Bauá, 50 ks., O. Macedo.. 0
Kemal, 48 ks., E. Ulôa .. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 102,70 em 1º; dupla (13) Cr$ 104,00 placés: Ovilio Cr$ 23,30; Ojos Negros .... Cr$ 19,50.

Tempo: 78" 2/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 89 440,00.

Criador: Silvio Penteado.

Tratador: José do Nascimento.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Já Vou! . . .	1613	25,...
2—2	Ovilio . . .	398	102,70
3—3	O. Negros ..	1218	33,50
(4	Baua	1493	27,30
4 |			
(5	Kemal	389	105,10
Total		5111	
12		697	52,30
13		1641	22,40
14		320	41,80
23		334	104,00
24		267	138,00
34		570	64,60
44		197	137,00
Total		4606	

2ª CARREIRA

28 Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1 000 metros — Premios: Cr$ 20 000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

FALSETA, fem., castanho, 2 anos, São Paulo Chirgwin e Zaguid II, do Stud Incitatus, 54-53 quilos, Anezio Barbosa 1º
Hungria, 54 ks., O. Fern.. 2º
Fab, 54-52 ks., V. Li ap. 3º
Figurona, 54 ks., J. Zun. . 0
Fom Fom, 54 ks., J. Mesq.. 0
Dianteira, 54 ks., D. Fer. 0

Não correu: Hena.

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º um pescoço.

Rateios: Cr$ 39,60 em 1º; dupla (12) Cr$ 76,00; placés: Falseta Cr$ 23,50; Hungria .. .. Cr$ 14,20.

Tempo: 61" 2/5.

Total das apostas: — .. .. — Cr$ 105 490,00.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Pedro Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Hungria . . .	1660	24,30
(2	Fab	103	395 10
2 |			
(3	Falseta . . .	1018	39,60
(4	Hena	N|c.	
3 |			
(5	Fom Fom . .	495	81,60
4—6	Dianteira-Fi-		
(	gurone . . .	1774	22,70
Total		5787	

3ª CARREIRA

28 Animais nacionais de 4 anos, e mais idade que não — Pesos da tabela — 1200 metros — Premios: .. .. Cr$ 15 000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

ANCORA, fem., alazão, 4 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Gazeta, dos srs. Evandro Marcal e Espolio Manuel Times, 54 quilos.
Rubens Silva 1o
Itamaracá, 54-51 ks., L. Fontes, ap. 2º
Popocatepetl, 56-53 ks., J. Coutinho, ap. 3º
Minerio, 56 ks., J. Morgado 0
Falange, 54 ps., O. Macedo 0

Não correram Chistoso e Fides.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 24,50 em 1º; dupla (12) Cr$ 22,50; placés: Ancora Cr$ 45,30; Itamaracá .... Cr$ 42,10.

Tempo: 79" 4/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 121 730,00.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Israel R. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Ancora . . .	1845	24,50

(Conclue na 11ª pag.)

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Heleno — Fifo — Sweet Lips
Glauco — Geranio — Rafles
Marrocos — Malaio — Eldorado
Enguia — Moreninha — Crisolia
Duchka — Embuá — Passos
Tentugal — Tibiri — Royal Park
Punaré — Caudilho — Emulo
Fatima — Alraune — Estirpe
Reluciente — Ugelo — Zagal

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entreinneurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joquels (Segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Heleno Fifo Sweet Lips	Heleno Fifo Sweet Lips	Sweet Lips Fifo Heleno	Heleno Fifo Sweet Lips	Fifo Heleno	—	Heleno Sweet Lips	Heleno Fifo Sweet Lips
2º premio	Glauco Geranio Paraquedista	Mac Arthur Geranio Grã Duque	Glauco Comando Paraquedista	Geranio Glauco Grã-Duque	Grã-Duque Paraquedista	Glauco	Geranio Glauco	Glauco Geranio Grã-Duque
3º premio	Marrocos Areado	Malaio Marrocos Scarpia	Malaio Areado Eldorado	Malaio Areado Eldorado	Eldorado Marrocos	Marrocos	Marrocos	Marrocos Malaio Eldorado
4º premio	Moreninha Maria Tereza Crisolia	Maria Tereza Moreninha Enguia	Enguia Manumará Alteza	Enguia Moreninha Juncal	Enguia Moreninha	Enguia	Moreninha Crisolia	Enguia Moreninha Maria Tereza
5º premio	Duchka Embuá Camões	Duchka Passos Narlette	Passos Narlette Camões	Camões Duchka Passos	Embuá Camões	—	Duchka Embuá	Duchka Embuá Camões
6º premio	Tentugal Tibiri Royal Park	Royal Park Tibiri Ema	Tibiri Tentugal Timbu'	Tentugal Royal Park Ema	Tibiri Ema	Tentugal	Tentugal Tibiri	Tentugal Tibiri Royal Park
7º premio	Punaré Emulo Jeep	Gaia Emulo Jeep	Ipanema Emulo Jeep	Punaré Ipanema Alvinopolis	Emulo Jeep	Punaré	Punaré Emulo	Punaré Emulo Jeep
8º premio	Fatima Estirpe Talumina	Fatima Farsa	Fiára Tanajura Educada	Farsa Estrela Alraune	Alraune Estirpe	Fatima	Fatima Farsa	Fatima Farsa Alraune
9º premio	Reluciente Zagal Monin	Acarau' Ugelo Reluciente	Reluciente Zagal Adulon	Monin Reluciente Zagal	Monin Ugelo	Reluciente	Reluciente Monin	Reluciente Monin Zagal

OBEDIENTE COMO SEUS PRÓPRIOS DEDOS

Padrões de beleza em lindos trabalhos de agulha... que se materializam na ponta de uns dedos ágeis. É assim, também, que a Parker Vacumatic dá forma escrita aos mais elevados voos da imaginação... Perfeitamente equilibrada, esta soberba caneta obedece instantaneamente ao mais sutil movimento dos seus dedos. Sua ponta de raro osmiridio desliza tão suavemente sôbre o papel que a velocidade da escrita quasi supera a do pensamento! É com verdadeiro prazer que o Snr. admirará o corpo translúcido desta caneta, através do qual se pode observar a grande reserva de tinta. O Losango Azul, no segurador, representa nossa garantia por tôda a vida!

Visibilidade total do depósito de tinta.

Preço desde Cr$ 265,00

Outros tipos a Cr$ 90,00 e 150,00.

Em tôdas as bôas casas do ramo.

Únicos Distribuidores para todo o Brasil e Ponto Central de Consêrtos:
COSTA, PORTELA & CIA.
R. 1.o de Março, 9-1.o
Rio de Janeiro

PARKER
VACUMATIC

J.W.T. 1729-P

Inaugurado Ontem o Banco Nacional de Depositos

A inauguração, ontem, do Banco Nacional de Depositos, foi ao mesmo tempo o grande acontecimento comercial da semana e um motivo para a reunião do que de mais representativo existe em nosso mundo social e de alta finança em torno da personalidade de seu diretor-presidente, jovem e brilhante homem publico e economista eminente, dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti. A' cerimonia da inauguração, que se precedeu da benção em todas as dependencias de sua suntuosa sede e da oração gratulatoria proferida por monsenhor Benedito Marinho, estiveram presentes, além do representante do presidente da Republica e do prefeito Henrique Dodsworth, banqueiros, magistrados, jornalistas que foram testemunhar ao dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti e seus companheiros de diretoria — drs. Otacilio Lucena Monenegro e E. de Carvalho — o apreço e o apoio de seus cumprimentos votivos. Acima, um flagrante da solenidade, no momento em que falava o dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti. O "lichê" fixa um aspecto da solenidade de inauguração.

Que é possivel esperar de um Talisman?

Na busca permanente da felicidade, os homens apegam-se a tudo: amuletos, mascotes e misteriosos talismans. Não importa discutir o seu valor. O que é justo lembrar, porém, é que o nosso destino depende mais de cada um de nós do que de fatores externos. Devemos, quanto possivel, confiar em nós mesmos. Porque há cousas que podemos determinar e construir. E se ninguem pode determinar o curso e a duração da sua vida, é possivel entretanto agir dentro dessa incerteza, e construir o futuro. É assim com o seguro de vida que, naturalmente, deve figurar entre as suas cogitações de chefe de família amoroso e previdente. A Sul America oferece-lhe inúmeros planos de seguro, que qualquer agente lhe poderá apresentar, mostrando o que mais lhe convém. E o seguro de vida pode garantir-lhe não sómente proteção para sua esposa e para a carreira de seus filhos, como também uma tranquila aposentadoria. Procure estudar êsses planos. E faça, desde já, pelo seu e pelo futuro dos seus, o que está fácilmente ao seu alcance, dentro das mais sólidas garantias.

FIRME — SUL AMERICA

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - C. POSTAL 971 - RIO
Queira enviar-me um folheto com informações sobre o seguro. 9.JJJJ. 6 9
Nome.....
Data do nasc.: dia.....*mês*.....*ano*.....
Solteiro?.....*Casado?*.....*Tem filhos?*.....
Rua .....
Cidade.....*Estado*.....

J.W.T.

PRODUÇÃO COMERCIO E FINANÇAS

Revelações das Estatisticas

ESTÃO sendo divulgados agora, os movimentos de importação e exportação, entre o nosso país e os Estados Unidos. Pôde-se, assim, através da discriminação dos produtos constantes da lista de compras, verificar que nem sempre o criterio adotado para a escolha da mercadoria foi a preferencia pelos artigos considerados no primeiro plano das necessidades essenciais ao abastecimento publico. Ao contrario disso, nota-se até que alguns deles, como os derivados de petroleo, as maquinas agricolas, etc., tiveram o seu volume reduzido a um terço, em relação a exercicios anteriores. Em quanto diminuiam, pois, os algarismos representando os valores da produção de concurso privilegiado, nesta fase delicada da vida interna do Brasil, por outro aumentavam consideravelmente as aquisições de polpa de madeira para fabricação de papel, de instrumentos de musica, de brinquedos, preparados de toucador, maquinaria para fiação e tecelagem, peles ornamentais, tecidos de rayon e outros similares sinteticos, fibras texteis, etc., etc.

Ora, a operação de compra é, na maioria das vezes, um indicio de prosperidade. Neste momento, o nosso saldo no intercambio comercial que estamos mantendo com a América do Norte, sóbe a quantias astronomicas. Podemos, desse modo, sacar um pouco mais liberalmente contra essas imensas reservas financeiras. Oes saques, porém, estão sendo emitidos para cobrir deficiencias e desorganizações industriais, e por esse motivo nem a posição folgada da nossa economia pode justificar esses erros ou propositos de errar. Com efeito, a tarifa "camarada" em que se classificou acelulose, criou a obrigação da industria que a utiliza como materia prima de desenvolver, ano por ano, á fabricação da similar genuinamente nacional. Pois bem: o que se tem desenvolvido, é a importação. E tanto isso é exato, que de 1939, 40 e 41, ela passou, respectivametne, de ... Cr$ 9.057.900.000,00, a .. .. .. Cr$ 38.980.320 000,00 e a .... Cr$ 65.548.620.000,00! Essas cifras são deveras eloquentes.

Quanto aos tecidos de rayon, e outros sinteticos, a situação é a mesma. Em 1939 importamos Cr$ 81.340.000,00, em 1940 Cr$ 707.240.000,00 e em 1941,... Cr$ 2.273.600 000,00.

Como se vê, a historia do cultivo do lirio do vale, como tambem do fomento da produção indigena da celulose, ainda está no primeiro capitulo.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem calmo e inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobrancas e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$
Libra	79 58 9/16
Dolar	19 63
Franco suico	4,95
Escudo	0.30
Coroa sueca	4,72
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	046 3/4
Peso argentino	4 94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$
Libra	19 49 3/4
Dolar	19.47
Escudo	0.49
Peso chileno	0.59 15/16
Peso argentino	4.48 1/4
Peso uruguaio	10.22 1/16
Franco suico	4,51 3/4
Coroa sueca	4.52 1/16

MERCADO OFICIAL

	Cr$
Libra	66.49 1/2
Dolar	16.50
Escudo	0.57 1/4
Franco suico	3 84 5/8
Coroa sueca	3 93 3/8
Peso uruguaio	3 66 3/16

CAMBIO LIVRE OFICIAL

	Cr$
Dolar (compra)	19 80
Dolar (venda)	20 30
Libra (compra)	78.46 7/16
Libra (venda)	79,58 9/16

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra (compra)	78.46 7/16
Libra (venda)	78.88 9/16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 22.00 por grama.

GRAMAS	
Ontem	—
Desde 1º do mês	396 552
Total:	396 552

Cambio Estrangeiro

Em Nova York:

Abertura:	Hoje.
S/Londres tel. £	402 404
S/Lisboa, tel. Escudo	4 00
S/Madrid tel por P	9 20
S/Estocolmo, por Kr	23 84
S/Berna, livre, tel. £ $	23 35
S/Berna tel F C	23 43
S/B Aires, tel. por P.	24 98
S/Montreal (Canadá)	90 12

Em Montevidéu:
Fechamento:

S/Londres £ tivenda	nlc
S/Londres. £ ticomp.	nlc

A' vista:

S/N York 100 $ tivenda	189 25
S/N York. 100 $. ticomp	189 00

Em Buenos Aires:
Fechamento:

S/N York 100 $. tivenda	17 00
S/N York. 100 $. ticomp	16 00

A' vista:
Em Nova York:

S/N. York, 100 $. tivenda	400 75
S/N. York. 100 $. ticomp.	400 25

TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, foram pequenos, porque a procura foi feita em menor escala, como se vê a seguir:

Vendas realizadas ontem:

APOLICES GERAIS:

	Cr$
7 D Emissões, pt.	875.00
25 Idem, idem	878 00
9 Idem, idem	880.00
100 Idem, caut.	835.00
322 Idem, idem	840.00
6 Reajustamento	950.00
1 Idem, Cr$ 500,00	450.00

OBRIGAÇÕES:

5 Tesouro, 1921	1.045.00
2 Guerra, Cr$ 100,00	80 00
509 Idem, idem	80.50
463 Idem idem	81.00
60 Idem, idem	82.00
9 Idem, Cr$ 200,00	165.00
62 Idem, idem	166.00
7 Idem, idem	168.00
3 Idem idem	170.00
4 Idem Cr$ 500.00	438.00
8 Idem, idem	440 00
50 Idem, Cr$ 1 000,00	905.00
258 Idem, idem	906.00

ESTADUAIS:

24 Minas, 1ª serie	200.00
5 Idem, idem	202.00
37 Idem, 2ª serie	198.00
65 Idem, idem	198.50
486 Idem idem	199.00
14 Idem, idem	200.00
135 Idem, 3ª serie	201.50
51 Pernambuco	103.00
14 Idem, idem	102.00
36 São Paulo	247.00
33 Idem, Unif.	1.165.00

MUNICIPAIS:

80 Decreto 1535	211.00

BANCOS:

1 000 Português do Brasil, pt.	370.00

COMPANHIAS:

900 Panair do Brasil	250.00
20 Idem idem	260.00
50 Fabrica Parafusos S. Rosa	439.00
100 Idem idem	440.00
2 Vale do Rio Doce, c/80%	850.00

CAFE

Esse mercado funcionou ontem, calmo, com as cotações mal colocadas e em baixa.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de .. .. Cr$ 25,50 por 10 quilos na tabua, e venderam se 683 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	27 50
Tipo 4	26.50
Tipo 5	26.00
Tipo 6	25 50
Tipo 7	25.00
Tipo 8	24.50

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):

Café comum	2,80
Café fino	4.10

Estado do Rio: (Semanal):

Café comum	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 14 622 Embarques, nada. Consumo local, nada. Estoque, 619 934 sacas.

MERCADO DE SANTOS

Entradas 48 167 Embarques, nada. Passagens, 26.635. Estoque, 3.679.116 sacas.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Mercado firme

Cotações por 15 quilos: — Compradores: base 5, Matas .. .. Cr$ 75,00: base 5, Sertão .. .. Cr$ 63.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1 000 1º de setembro 240 500 Exportação, nada. Existencia, 72.700. Consumo local, 700 fardos.

ALGODÃO EM SÃO PAULO

Meses:	Cont Abertura	"A" Fech.
Maio	—	80.30
Junho	—	—
Julho	81.50	81.30
Agosto	82.00	82.00
Setembro	—	82.70
Outubro	83.40	83.40
Novembro	—	—
Dezembro	84.60	84.50
Janeiro	—	85.00
Fevereiro	—	—
Março	85.70	85.80

Vendas: 32.000 arrobas.

Meses:	Cont Abertura:	"B" Fech.
Maio	—	—
Junho	—	81.70
Outubro	84.00	84.00
Dezembro	—	85.60
Janeiro	—	85.80
Março	86.50	86.20

Vendas: 7.000 fardos.

PREÇO DO DISPONIVEL

Compradores:	Cr$
Tipo 4	83 50
Tipo 5	81 00
Tipo 6	79 00

EM NOVA YORK

Na Abertura — Funcionou estavel, com alta de 1 a 4 pontos.

COTAÇÕES — Maio 21 15; julho 20 60; outubro 19 97; dezembro 19 73; janeiro nlc e março 19 40.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel

Cotações por 60 quilos: — Usina de 1ª Cr$ 68.00 Refinado de 1ª Cr$ 65.00 Cristal Cr$ 60.00 Demerara Cr$ 54.00 3ª Serie Cr$ 46.00 Somenos Cr$ 40.00 e Mascavos, Cr$ 40,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 41.585 1º de setembro, 3.713 038. Existencia, ... 1.834 484. Consumo local, 900. Exportação, nada.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entradas:	Saidas:
Feijão	—	280
Farinha	—	120
Arroz	472	458
Acucar	—	—
Charque	578	—
Batatas	2.677	—
Milho	—	155
Manteiga	2.412	—
Banha	—	40

CONCORRENCIAS

Foram anunciadas as seguintes:

Dia 8 — Para o fornecimento de material sanitario, material de expediente e desenho, artigos diversos, material hospitalar e de laboratorio ao Serviço de Administração (D. O. da Pref., de 3/5/44, pg. 2 948).

Dia, 8 — Para o fornecimento de lampadas e oleos lubrificantes a Secretaria Geral de Administração. (D. O. da Pref. de 4-5-44, pg. 2 781).

MOVIMENTO AEREO

ESPERADOS

Porto Alegre — Panair	7
Recife — Panair	7
Cuiabá — Panair	7
Miami — Panair	7
Curitiba — Panair	7
Buenos Aires — Panair	7
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	7
Paraiba — Cruzeiro do Sul	7
Fortaleza — Nab	7
Belém e Teresina — Nab	7
Porto Alegre — Panair	8
São Paulo — Vasp	8
São Paulo — Vasp	8
São Paulo — Vasp	8
Fortaleza — Cruzeiro do Sul	8
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	8
Belo Horizonte — Panair	8
Cuiabá — Panair	8
Miami — Panair	8

A SAIR

Porto Alegre — Panair	8
Manáus e P. Velho — Panair	8
Cuiabá — Panair	8
Curitiba — Panair	8
João Pessoa e Recife — Nab	8
Caceres — Cruzeiro do Sul	8
Miami — Panair	8
Belo Horizonte — Panair	8
Buenos Aires — Panair	8
Assuncion — Panair	8
Decife — Panair	8
Goiania — Vasp	8
Porto Alegre — Panair	8
São Paulo — Vasp	8
São Paulo — Vasp	8

Cia. Auxiliar de Credito Imobiliario

(ex-Codolar, S. A.)

Rua Uruguaiana, 96, 2º andar.

RIO DE JANEIRO

Mapa da 28ª Distribuição de Restituições da CARTEIRA CARIOCA, em 24 de abril de 1944

(1º trimestre)

Arrecadação de Janeiro a março de 1944

SERIE Geral	Cr$
284 por saldo	1 379,40
1056 por conta	1.342.60
	2.722,00
SERIE POPULAR	
91 — por saldo	2.317.10
50 — por conta	936,90
	3 254.00
SERIE INTERMEDIARIA:	
50 — por saldo	727.55
49 — por conta	992,45
	1.720,00
Total da distribuição.	7.696,00

OBSERVAÇÃO — Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro de trinta dias da publicação desta, findos os quais serão efetivadas as restituições integralizadas.

A População do Realengo Se Organiza Para a Guerra

Dentro do objetivo de mobilizar e organizar as mais amplas camadas e setores da população brasileira em torno de medidas praticas pró-esforço de guerra, a L.D.N. fará realizar, hoje, ás 15 horas, na sede da União Beneficente Mutua de Vila Nova, á rua Recife, 89, na Estação do Realengo, monumental solenidade de esclarecimento e completa integração civico-patriotica, na qual participarão todas as organizações espiritas, protestantes, catolicas, juvenis, esportivas e recreativas daquela localidade.

Falarão varios oradores, entre os quais representantes do Diretorio da Liga da Defesa Nacional e dos seus departamentos Trabalhistas e Juvenil.

Os oradores dissertarão entre as atuais tarefas que cabem ao povo de nossa terra no incentivar e apoiar com ardor a Forca Expedicionaria Brasileira que, em breve, encherá de gloria e honra o sagrado pavilhão patrio nos sangrentos e heroicos campos de batalha da Europa martirizada.

Sem duvida, esta solenidade marcará o inicio de intenso e ritmado labor guerreiro no Realengo, a par do apoio organizado aos nossos irmãos soldados combatentes e suas familias que não tardarão em sentir os frutos sadios do verdadeiro e purificado patriotismo daquele suburbio carioca.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo modelo de inhalador medicamentoso, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N. 29.212, da qual é concessionario MARIO POLLO.

Visita de oficiais americanos

Estiveram ontem em visita a diretoria de Saude do Exercito o major R. Howard Dackay e o capitão Gene B. Starkloff, ambos do Exercito dos EE. UU.

Dr. Newton Motta

Medico

GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/302
TEL. 42-2171

(Ed. Martinelli)

2as., 4as., 6as — 9 ás 12

Biblioteca ambulante do soldado

Foram distribuidos ontem, nos meios militares desta capital, exemplares da Biblioteca Ambulante do Soldado, contendo suas atividades de oito meses de funcionamento. Dirige essa Biblioteca a sra. Nair Miranda Pirajá.

FALSETA GANHOU A ELIMINATORIA DAS POTRANCAS DE DOIS ANOS

(Conclusão da 10ª pag.)

2	(2 Popocatepetl.	744	60.80
	(3 Itamaracá	1919	23,50
	(4 Minerio	584	77.50
3	(5 Cristoso	Nlc.	
4—6	Falange-Fides	568	79,70
	Total	5660	

			Cr$
12		2172	21,40
13		551	84,70
14		681	68,50
22		1172	39,80
23		490	95.20
24		603	77,40
34		167	279,50
Total		5836	

[4ª CARREIRA]

283 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 10 000,00; Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

SOFRENADO, masc., castanho, 4 anos, Argentina, L'Oriflaume e Sofredada, do sr. J. O. Romeiro-Filho, 56 ks., Artur Araujo 1º
Portout, 58 ks., J. Canales 2º
La Marne, 52 ks., S. Batista 3º
Princess, 58 ks., G. Costa 0
Serranillo, 52-51 ks., J. Portilho, ap. 0
Lamento, 53-50 ks., E. Cardoso, ap. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 79,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 41,00; placés: Sofrenado Cr$ 25,20; Partout .... Cr$ 12,30.

Tempo: 89" 3/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 172 850,00

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Pablo Zabala

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Partout	5295	15,50
2—2	Serranillo	962	85,50
	(3 Lamento	616	133.60
3	(4 Sofrenado	1032	79.70
4—5	Princess-La Mar.		
	(ne	2385	34.50
	Total	10290	

			Cr$
12		951	59.70
13		1220	51.60
14		2111	24,00
23		382	133,00
24		393	129,20
33		172	295,30
34		812	62,50
44		410	123,50
Total		6351	

[5ª CARREIRA]

284 Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .... Cr$ 70 000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos especiais — 1 600 metros — Premios: Cr$ 12 000,00: .. .. .. Cr$ 2.400,00 e 1.200,00.

ACETONA fem., alazão, 5 anos, São Paulo, Middle West e Simpatia, do sr. João Vieira, 51 quilos. Caio Brito 1º
Siringe, 51-49 quilos, J. Maia, ap. 2º
Cuscus, 53-52 quilos, J. Martins ap. 3º
Conselho, 52 ks., O. Ulloa. 0
Peão, 50-48 ks., L. Avino, aprendiz 0
Caeté, 50 ks., J. Mesquita 0
Astracan, 51-49, V. Lima, aprendiz 0
Tamoio, 48 ks., J. E. Ulloa 0

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 41,70 em 1º; dupla (14) Cr$ 56,10; placés: Acetona Cr$ 18,50; Siringe, Cr$ 23,50; Cuscus Cr$ 19,70.

Tempo: 108" 4/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 202.760,00.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: José da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Acetona	1994	41,70
	(2 Tamoio	860	231.30
	(3 Cuscus	1654	43,10
2	(4 Astracan	374	222,60
	(5 Conselho	2680	31,00
3	(6 Peão	562	148,10
	(7 Caeté	1321	63,00
4	(8 Siring	1423	58,50
	Total	10410	

			Cr$
11		193	318,50
12		930	66,10
13		1029	39,70
14		1095	56,10
22		97	633,80
23		1172	52,40
24		1239	49,60
33		269	228.50
34		1989	56,40
44		572	107,50
Total		7685	

[6ª CARREIRA]

25 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: .. .. .. Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

CAPUANO, masc., castanho, 4 anos, Minas Gerais, Capuá e Mussuá, do sr. C. G. da Rocha Faria, 56 quilos, Juan Zuniga 1º
Lufa, 54-52 ks., J. Maia, aprendiz 2º
Asua, 54 ks., L. Meszaros. 3º
Drina, 54 ks., D. Ferreira 0
Golondrina, 54 ks., L. Coelho 0
Rafaelo, 56 ks., I. de Souza 0
Paladio, 56 ks., J. Mesq. 0
Fulminar, 56-55 ks., A. Barbosa, ap. 0
Fenicia, 54 ks., A. Araujo. 0

Não correu: Coral.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 29,60 em 1º; dupla (12) Cr$ 36,40; placés: Capuano Cr$ 10,90; Lufa .... Cr$ 10,50; Asuva Cr$ 14,40.

Tempo: 90", 2/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 226 860,00.

Criador: Serviço de Remonta do Exercito.

Tratador: Sabatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Capuano	3236	29.60
(2	Coral	Nlc.	
(3	Lufa	3239	29.60
(4	Fenicia	749	128.10
(5	Asuva	871	110.20
(6	Paladio	607	158.10
(7	Fulminar	1001	95.90
(8	Drina	9996	96.30
(9	Rafaelo	495	193,90
(10	Golondrina	906	119.10
Total		12000	

			Cr$
12		1880	36,40
13		929	73,80
14		1256	54,50
22		138	497,20
23		1069	64,10
24		1382	43,30
33		400	171 50
34		814	84,20
44		507	135,30
Total		8577	

[7ª CARREIRA]

286 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1 500 metros —Premios: .. .. .. Cr$ 12 000,00; Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1 200,00.

SARDOAL, masc., zaino, 6 anos, Argentina, Puro Habaur e La Matrera, do sr. Gabriel Carlos de Figueredo, 58 quilos, Julio Canales 1º
Miss Bell, 56 quilos, J. Zuniga 2º
Festive, 50-48, S. T. Camara, aprendiz 3º
Motinero, 50 ks., R. Silva. 0
Trovão, 55 ks., A. Araujo 0
Serena, 59 ks., A. Rosa .. 0
Shantung, 55 ks., G. Costa. 0
Planeta, 48 ks., O. Macedo. 0
Le Linea, 48-45 ks., J. Coutinho, ap. 0
Timbó, 59 ks., C. Pereira. 0

Não correu: Mate.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º meio corpo.

Rateios: Cr$ 29,80 em 1º; dupla (12) Cr$ 66,30; placés: Sardoal Cr$ 21,70; Miss Bell-De Linea Cr$ 47,80.

eTmpo: 97" 1/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 285.420,00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Mario de Almeida.

Total geral das apostas: .... Cr$ 1.214.550,00.

Total geral dos Concursos: Cr$ 214.465.00.

Pista de area: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Miss Bell-De		
	(Linea	1353	61,30
	(2 Sardoal	3817	29,80
2	3 Trovão	2261	50.30
	(4 Planeta	1485	76,60
	(5 Serena	538	211,40
3	6 Mate	Nlc.	
	(7 Shantung	674	158,70
4—8	Restive, Motinero-Timbó	3592	31,60
	Total	14220	

			Cr$
11		87	1.097,20
12		1429	66 30
13		451	211.60
14		1369	69.70
22		2959	47.30
23		941	101,40
24		4148	22.50
33		119	802,20
34		621	133.10
44		629	151.70
Total		11933	

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

11 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 2.956,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 25 804,00

BETTING JOCKEY CLUB

13 ganhadores — Rateio: Cr$ 761,00.

BETTING ITAMARATI

155 ganhadores — Rateio: Cr$ 363,00.

BETTING DUPLO

25 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.460,00.

NÃO PODEM ATUAR

Os joqueis Lidio de Souza Reduzino de Freitas e o aprendiz João Santos estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

A vesperal terá inicio com a realização do Classico "Raul de Carvalho" devendo o Classico "Nove de Maio" ser disputado ás 16,40 horas.

UM UNICO FORFAIT

Até o termino da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, a Comissão de Corridas havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do potro Scarpia.

UM CRUZADOR ARGENTINO TRARÁ PARA O BRASIL O CORPO DO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

(Conclusão da 3ª pag.)

foram o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour, o diplomata argentino sr Felipe Espil, o embaixador da Grã-Bretanha, sir David Victor Kelly, e os ministros da Venezuela, Paraguai, Equador, Grecia e Cuba. Momentos após chegaram o ex-chanceler, sr. Carlos Saavedra Lamas, o embaixador da Espanha, conde de Bulnes e o nuncio apostolico, monsenhor Fietta.

O ministro do Exterior da Argentina, general Orlando Peluffo, chegou á Embaixada do Brasil ás 11 horas e 50 minutos, sendo acompanhado pelo sub secretario de Relações Exteriores, sr. Oscar Ibarra Garcia.

Ontem á noite estiveram á cabeceira do enfermo os embaixadores dos Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

Em declarações á "U P.", o embaixador do Uruguai, sr. Martinez Thedy declarou: "Recebemos com grande emoção a perda desse grande espirito que de modo tão honroso exerceu a função diplomatica brasileira na America".

O embaixador do Chile, sr. Conrado Rios Gallardo, declarou por sua vez: "A Argentina perde um grande amigo".

O sr Vasili Dendramis representante da Grecia junto ao governo argentino, manifestou que o embaixador Rodrigues Alves "era a pessoa mais indicada para o afiançamento das relações internacionais em vista de seu conhecimento dos assuntos argentinos e de seu espirito democratico".

TRAÇOS BIOGRAFICOS

O embaixador José de Paula Rodrigues Alves, que faleceu ontem, ás seis horas, em Buenos Aires, onde servia como chefe da representação diplomatica brasileira junto ao governo da Argentina, descendia de uma das mais tradicionais familias do nosso país. Filho do ex-presidente da Republica, Francisco de Paula Rodrigues Alves, já falecido, nasceu em Guaratinguetá, Estado de São Paulo. Era engenheiro geografo pelo Colegio Militar do Rio de Janeiro e bacharelou-se, em 1905, pela Faculdade de Direito de São Paulo ingressando na carreira diplomatica em 1906 no ano seguinte era designado para Haia, após brilhantes serviços prestados durante a realização da Terceira Conferencia Pan-Americana, realizada no Rio de Janeiro, sob a presidencia do embaixador Joaquim Nabuco, onde serviu na qualidade de secretario Em 1908, transferido para Londres, ali permaneceu até 1913, quando foi promovido a 1º secretario, sendo designado para Buenos Aires, onde permaneceu até 1915 tendo sido, por duas vezes, encarregado de Negocios.

Nesse mesmo ano, removido para Estocolmo, foi promovido, por merecimento, a conselheiro, e, em 1917 a ministro residente na capital sueca.

Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em 1918, por merecimento, foi designado para Pekim, onde permaneceu de junho de 1920 a junho de 1921 Removido para Assunção, ai permaneceu até 1922 quando regressou ao Rio de Janeiro, sendo nomeado delegado do Brasil á 5ª Conferencia Pan-Americana, realizada em Santiago em 1923 Voltou ao seu posto em 1926, sendo, nessa ocasião promovido a embaixador e designado para Buenos Aires. Após uma permanencia de cinco anos na capital argentina foi s. excia., em 1931, designado para Santiago e, posteriormente, em 1935, para Roma. Quando se preparava para ocupar essa nova função o governo nomeou-o chefe da Delegação Brasileira á Conferencia da Paz para a solução do conflito do Chaco Em 1936 foi o embaixador Rodrigues Alves escolhido para fazer parte da Delegação Brasileira á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz realizada em Buenos Aires Em 1938 após a sua brilhante atuação na Conferencia do Chaco, foi designado para a Embaixada em Buenos Aires, posto onde permaneceu até hoje e onde o foi buscar ha dois anos atrás o governo, para a importante função de secretario geral da 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos.

O COMUNICADO OFICIAL

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"O governo recebeu, com profunda consternação, a noticia do falecimento do embaixador José de Paula Rodrigues Alves figura, por todos motivos, eminente, de diplomata e cidadão. A sua longa carreira constitue um exemplo de espirito civico e ardente patriotismo na historia da nossa diplomacia, a cujos objetivos dedicou toda a sua vida.

Em face da dolorosa ocorrencia, o sr presidente da Republica determinou que o Ministerio das Relações Exteriores tomasse luto, enquanto aguarda as noticias das suas ultimas vontades, das deliberações da familia e das homenagens que o governo e o povo argentinos desejam prestar ao insigne brasileiro".

CONDOLENCIAS AO ITAMARATI

Recebeu, ontem o Itamarati, a visita de varios diplomatas e outras personalidades de alto relevo, que foram apresentar ao sr Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, suas condolencias pelo falecimento do embaixador Rodrigues Alves.

PELA MORTE DO EMB. RODRIGUES ALVES

A MENSAGEM DA ARGENTINA AO BRASIL

Declarado Luto Nacional Por Tres Dias

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O texto da mensagem do general Orlando Peluffo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, enviado ao ministro Osvaldo Aranha, foi o seguinte:

"Tenho a honra de referir-me á cordial mensagem de v. excia., que recebi por motivo de minha visita á Embaixada do Brasil, realizada quando tive conhecimento de que o mal que afetava a saude do eminente embaixador Rodrigues Alves tinha, tão subitamente, terminado com a vida do ilustre e querido amigo da Argentina.

"Aceite v. excia. a expressão da intensa dor da nação Argentina, ante tal e irreparavel perda.

"O governo argentino, interprete do sentimento unanime de seu povo, deseja prestar ao grande amigo desaparecido honras funebres, que exteriorizarão o sincero afeto por quem, em vida, soube interpretar os ssntimentos de seus concidadãos, e que continuaria fazendo pela amizade que existe entre nossos dois paises.

"Com tão alto proposito, em nome do presidente da Nação, acabo de oferecer ao ministro Demoro as honras correspondentes á grande investidura do embaixador Alves e de pôr á sua disposição o cruzador "La Argentina", para que os seus restos mortais sejam repatriados á sombra do pavilhão e da amizade do povo que ele tanto amou".

LUTO NACIONAL

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O governo argentino baixou um decreto em que estabelece o luto nacional, por tres dias em virtude do falecimento do embaixador brasileiro, dr. Rodrigues Alves.

Os restos do referido diplomata serão embarcados para o Rio de Janeiro, a bordo do cruzador "La Argentina" e ser-lhe-ão prestadas honras militares correspondentes a tenente-general.

CUNHAS RUSSAS NAS DEFESAS DE SEBASTOPOL

(Conclusão da 1ª pag.)

Sebastopol, segundo o comunicado sovietico.

Simultaneamente Berlim anunciou que os russos iniciaram uma nova e vigorosa ofensiva terrestre em Sebastopol, já tendo introduzido cunhas nas linhas nazistas.

Outros dois transportes gravemente avariados nos ultimos vinte e tres dias na frente da Criméia, elevam a cento e vinte o total dos navios afundados nesse periodo.

O comunicado sovietico não confirmou a afirmação de Berlim de que se trava uma batalha maior diante de Sebastopol No 15.º dia o comunicado disse que não houve mudanças importantes nas frentes, onde segundo se diz os russos se reagruparam para a grande ofensiva de primavera e verão.

O suplemento do comunicado diario do Supremo Comando nazista diz que os russos empregam "quantidades extraordinarias de homens e de materiais na ofensiva contra Sebastopol que está assediada ha 19 dias. Anuncia tambem que as tropas do Exercito Vermelho na zona de Jassy iniciaram na terça-feira passada uma ofensiva com 15 divisões de infantaria aproximadamente 225 mil homens.

Os aviões navais afundaram um transporte de tres mil toneladas, dois barcos patrulhas e avariaram seriamente dois transportes nazistas na frente de Sebastopol, na quinta-feira, A oeste de Sebastopol, lanchas torpedeiras sovieticas derrotaram um comboio inimigo afundando tres transportes num total de 7 mil toneladas e dois lanchões rapidos de desembarque com golpes diretos de torpedo. Os russos derribaram 62 aviões nazistas sobre todas as frentes na sexta-feira. O comunicado não mencionou a destruição de nenhum tanque sinal de que nesse dia não se travaram nem mesmo encontros menores.

PARALISAÇÃO VIRTUAL NO "FRONT" RUSSO

MOSCOU, 6 (A P.) — Encerra-se hoje a segunda semana de paralisação virtual do "front" russo alemão-rumeno, onde se têm assinalado penas escaramuças esparsas, mas indecisas, enquanto os alemães insistem em suas predições de que os russos estão acumulando poderosas forças e copioso material para um assalto em massa

Durante toda a semana que hoje finda, os alemães têm proclamado para todo o mundo e principalmente para seu proprio povo que foram assinaladas enormes concentrações russas em ambas as margens do rio Siretul, na Rumania, si multaneamente com outras nas regiões de Tarnopol, Shepetovka e Kowel, a leste de Lwow.

Oficialmente, nada foi anunciado nesta capital, pois é habito do alto comando russo só anunciar as ofensivas de seus exercitos quando elas já se acham bastante desenvolvidas.

A maior atividade dos russos está se manifestando no ar Os aviões de bombardeio russos estão atingindo com seus ataques frequentes e repetidos as principais estradas de ferro e centros de suprimento dos nazistas.

Recorda-se, a esse respeito, que a calma das ações de guerra na primavera passada durou mais de tres meses, mas no ultimo mês intensificou-se a guerra aérea. Desta vez, este ano, a atividade aérea vem durando já há duas semanas, coincidindo com a paralisação das operações em terra.

Um comunicado alemão de hoje anunciou que os russos haviam reiniciado os ataques a Sebastopol com violento fogo de artilharia e poderosas forças aéreas, mas tambem essa noticia não teve qualquer confirmação de fontes russas.

A Gorgeta Não Importa Na Diminuição do Salario

O Sindicatos dos Salões dos Barbeiros e de Cabeleleiros, Institutos de Beleza e Similares de Santos consultou sobre o papel da gorgeta na formação dos salários majorados pelos decretos-leis de 10 de novembro de 1943

Conforme esclareceu o ministro do Trabalho, quanto aos decretos-lei nrs 5 977 e 5 978 estão diretamente vinculados ao conceito de salário minimo o qual ex-vi do art 16 da Consolidação das Leis do Trabalho, "é a contra-prestação minima devida e paga diretamente pelo empregador" circunstancia que afasta e repele a modalidade de remuneração obtida através da gorgeta Se o argumento não servisse para o decreto-lei n 5 979 instituidor da taxa compensadora para um grupo de livres salários, a objeção se dissiparia com o principio estabelecido pelo art 5º do decreto-lei n 6 223, de 22 de janeiro de 1944, que, expressamente exclue as gratificações bonificações ou percentagens do cálculo dos salários majorados.

Visita o Perú Um Diretor do Ministerio de Informações da Inglaterra

LIMA 6 (Reuters) — Chegou hoje a esta capital o sr Oliver Bonham Carter diretor da Divisão Latino-Americana do Ministerio de Informações da Grã-Bretanha.

Espionagem Nazista Em Napoles

FUZILADOS QUATRO ITALIANOS A SERVIÇO DOS ALEMAES

Quartel General Aliado na Italia, 6 — (Reuters) — Foram fuzilados hoje mais quatro espiões italianos, que haviam sido empregados como agentes alemães e enviados para as linhas aliadas.

A execução teve lugar depois da condenação por uma corte marcial aliada, por tentativa de espionagem, conspiração e sabotagem. A morte desses homens diante do pelotão de fuzilamento segue-se á execução de seis outros espiões italianos no domingo ultimo.

O primeiro dos executados hoje foi Virgilio Scarpelini, de 19 anos, italiano do norte, ex-camisa negra, que se apresentou voluntariamente para ser agente alemão e foi empregado para acompanhar os movimentos de navios no porto de Napoles Scarpelini esteve empregado em muitas missões alemães, e proclamou a sua intenção de continuar no serviço alemão se não houvesse sido capturado.

Os outros tres constituiam um grupo de sabotadores especialmente adestrados e selecionados, cuja missão era de fazer saltar pelos ares a adutora de petroleo que abastece as formações aliadas. Eram Domenico Domiugo, de 25 anos, ex-tenente do exercito republicano fascista da provincia de Pescara, Giulio Sebastianelli de 29 anos, de Ancona, e Alfredo Calligaro, de 26 anos, natural de Udine.

Estes levavam a efeito uma vigorosa tentativa para fugir, quando capturados, atacaram o pessoal militar com facas, antes de serem capturados.

Recomendação

O general Mendes de Morais, diretor geral das Armas, tendo em vista a realização das promoções a subtenentes em junho proximo, deu por recomendado aos corpos e contingentes, a fiel observancia do art. 5º das instruções; para nomeação, transferencia e classificação.

Os Soldados de Tito

Lutam Vitoriosos Em Todos os Setores

LONDRES, 6 (R.) — O Q.G. do marechal Tito emitiu hoje o seguinte comunicado: "Unidades partisans e forças alemãs lutam encarniçadamente na região Liubljana-Tricata. Nas proximidades desta ultima cidade, os alemães foram obrigados a retroceder, abandonando sobre o campo de batalha grande numero de mortos e feridos.

"Na Bosnia Oriental, as forças alemãs, continuando suas operações ofensivas, com o apoio de tanques e aviação, capturaram a localidade de Viosenica.

"Na Macedonia prosseguem as operações ofensivas das tropas germanicas com o intento de cercar as forçasç iugoslavas que oferecem heroica resistencia.

"Na zona de Osgorovo, as forças do Exercito de Libertação atacaram e causaram severas baixas a um regimento bulgaro.

"Na Servia, prossegue ferozmente a luta que se trava no setor de Uzice-Valjeva, onde os alemães estão recebendo continuos reforços.

"Na Bosnia Ocidental, as tropas iugoslavas ocuparam a localidade de Kresevo, continuando a luta em todos os setores da Slovenia. Forças iugoslavas derrotaram uma coluna eixista em Corinthia, na fronteira austriaca e destruiram uma fabrica de papel".

Defesa Sanitária dos Nossos Rebanhos

O Brasil, que possue um dos maiores rebanhos do mundo, vem cuidando de melhorar, constantemente, a defesa sanitaria dos milhões de exemplares espalhados pela imensidão do seu territorio.

Auxiliado pelos governos estaduais e municipais, o Ministerio da Agricultura desenvolve cada vez mais suas atividades naquele sentido, dispondo de uma Divisão de Defesa Sanitaria Animal, com oito inspetorias regionais e três comissões de combate á raiva.

Em 1943, os técnicos visitaram cerca de 14 500 propriedades pastoris, isto é, mais duas mil do que no ano anterior Aplicaram, gratuitamente, 2 103 000 doses de sôros e vacinas, contra um milhão de doses em 1942

No ano passado, a referida Divisão do Departamento Nacional da Producão Animal fabricou mais de 1 500 000 doses de produtos biológicos, no valor de Cr$ 660 000,00.

O movimento de desinfecção de vagões atingiu perto de 32 mil carros, através de seis postos e quatro serviços.

Nos Estados do Pará, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o serviço de defesa sanitaria animal tem sido grandemente intensificado, em virtude de acordos existentes entre a União e os respectivos governos.

Jubilosos Com a Criação do Jardim Zoologico

VARIOS MORADORES DE SÃO CRISTOVÃO TELEGRAFARAM AO PREFEITO

Manifestando o agrado geral da população do bairro de São Cristovão pela instalação, na Quinta da Boa Vista, de um Jardim Zoológico, os moradores abaixo, daquele bairro, enviaram ao prefeito Henrique Dodsworth o seguinte telegrama:

"Os signatarios deste, residentes no bairro de São Cristovão, hipotecam a v. ex. a sua solidariedade pela iniciativa grandiosa de instalar na Quinta da Boa Vista o Jardim Zoológico da Capital Federal. — (a) Manoel Rodrigues do Rego, Ademar Conceição, A. Vieira Gonçalves, Alvaro Assis Rosas, Gentil Honorato da Silva, Juvenal Pedroso, Carlos Rodrigues Leandro, Alberto Renzo, Antonio Ferreira da Fonseca, João Verissimo Fernandes, Vitorino Augusto Teixeira, P Gouveia da Cruz, Soares Dutra, Oscar Lourenço, Vencesláu da Rocha Fernandes de Novais, Abel Coelho de Meireles, Leão e Nelson, Elisete Salvador, Manoel Silveira Machado Junior, Francisco Fernandes, José Augusto de Carvalho, Azevedo Lima, Floriano Stoffel, Flavio Rangel de Morais, Antonio Nogueira do Sanguisto de Barros, Luiz Alves Cia., José Gama, Otalim N. Atala, Pompeu Rodrigues da Silva, Francisco A. Ferreira, Santos X. Cardoso, A. Alcindo de Castro, Albino Marques Dias, Feliciano Duarte Cia. Ltda., José Queluz Sobrinho, Taveira Irmãos, Rodrigues e Gloria, Henrique Duran Goncalves, Jair Vargas, Lourenço Chaves, Nicanor Rodrigues Coelho, Antonio Joaquim Clemente, Antonio Martins, Celestino Pereira de Barros, Otaviano Quintiano Ribeirão, José Nunes Teixeira, Augusta Braulio Clemente, Carlindo Nunes Prata, Fernando Mota, Ceci Taumaturgo, Lilha de Souza Ferreira, Iva V. C. Silva, João Ferreira Prado, Maria José Costa, José Tomaz de Souza, Ernestina do Nascimento, Amo de Souza, Manoel Loves, Matilde Rodrigues de Jesus, Manoel da Costa Guimarães, Francisco da Silva Machado, Antonio Martins, Guilherme José dos Santos, Romão Feital, Francisco de Paula Ribeiro, Alazira Ribeiro, Pedro Penha Luiz, José Afonso Togal, Carmen do Amaral, Rosalina Aleixo, Iolanda Fernandes Vitorino, José Augusto de Barros.

Ofensiva Aerea Sobre os Balcãs

(Conclusão da 1ª pag.)

ininterrupto contra as defesas alemãs no ocidente da Europa.

CONTRA VARIAS CIDADES BALCANICAS

As "Fortalezas Voadoras" e os "Liberators" despejaram bombas sobre Brasov, Pitesi, Craiova Campina e Turnu Severini, localidades importantes e servidas pela ferrovia da capital rumena.

Brasov, Pitesi e Craiova são grandes entroncamentos ferroviarios, distantes, respectivamente, 165, 130 e 175 quilometros ao norte, noroeste e oeste de Bucarest. Campina, situada na zona petrolifera, dista apenas 30 quilometros de Ploesti. Turnu-Severin, no Danubio Inferior, junto ás "portas de ferro", tambem foi bombardeada. E o mesmo sucedeu com uma fabrica de aviões situada em Brasov. Tambem em Brasov foi alvejada uma grande instalação ferroviaria.

Os bombardeiros norte-americanos atacaram Turnu-Severin durante o dia de ontem Os ingleses bombardearam o centro perolifero de Campina, durante a noite.

ATIVIDADES NOTURNAS

Os aviões que participaram nas operações diurnas contaram com escoltas de caças Estas maquinas abateram alguns aviões teutos.

Os tripulantes dos aviões aliados informaram que colocaram impactos nos objetivos pre-estabelecidos.

O reconhecimento aéreo confirmou o completo triunfo dos bombardeiros em mergulho durante o ataque de ontem levado a efeito contra a grande barragem de Pescara, situada atrás das linhas teutas no setor do Adriatico.

As aguas que estavam retidas, lançaram-se sobre o vale de Pescara, causando a inundação de pontos defensivos dos nazistas.

Um piloto de reconhecimento voou sobre a represa destruida, podendo confirmar a informação sobre a destruição das comportas da barragem.

Aparelhos "Mosquitos" da RAF australiana, britanica e neo-zelandesa atacaram objetivos militares na Franca setentrional, esta tarde, sem sofrer perdas.

O Fracassado Movimento Boliviano

LA PAZ, 6 (Reuters) — A Seção de Informações do Ministério do Interior deu publicidade hoje, a uma nota destinada á "opinião publica".

A nota governamental visa esclarecer certas informações publicadas pelos jornais locais

Seu resumo nos tópicos principais, é o seguinte:

"Documentos encontrados em poder de presos politicos mostram que estava organizado um plano de que faziam parte militares em serviço ativo, e que se dirigia não só contra o Governo como contra o próprio exército. Alguns quarteis seriam atacados

Conseguintemente, segundo as prescrições do Codigo Penal Militar, os elementos civis comprometidos na rebelião fracassada devem ser julgados tambem pela justica militar".

A nota cita, entre os artigos do Codigo Penal Militar o de numero 104, que diz: "A rebelião, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra (a Bolivia está em guerra com as potencias do Eixo) é delito militar, mesmo no tocante aos particulares, quando os rebeldes sejam comandados por militares ou quando o movimento seja sustentado ou auxiliado por forças do exército".

Termina a nota governamental com estas palavras: "Em consequencia do elucidado, o governo não infringiu disposição legal nenhuma" e com a retificação do seu proposito de circunscrever-se aos processos legais, respeitando integralmente os fóros da justica.

O Comercio do Canadá Com a America do Sul

MONTREAL, 6 (R.) — "O Canadá está, presentemente, fornecendo quase que a maior parte das mercadorias de importação da America do Sul, logo após os Estados Unidos" — declarou hoje, nesta cidade, o sr. Valdir Valdiri, importante homem de negocios de Bogotá.

"Essa situação é devida principalmente á suspensão, devido á guerra, das exportações inglesas para a America Latina — acrescentou o negociante colombiano. — E é de esperar que, no após guerra, muito embora se restabeleça a normalidade comercial européia para os portos sul-americanos, a situação privilegiada do comercio canadense se mantenha.

O sr. Valdir Valdiri está muito interessado no desenvolvimento do comercio canadense.

Duas Vezes Fugitivo dos Nazistas

LONDRES, 6 (R.) — Um dos mais excelentes soldados que a Nova Zelandia produziu, o major general Howard Kippenberg, que foi comandante de batalhão em 1941, chegou hoje á Inglaterra, para tratamento final de um ferimento recebido na Batalha de Cassino. O major, que é veterano da guerra passada, acompanhou seu batalhão á Grecia, Creta e Africa do Norte onde, por duas vezes foi apanhado pelos alemães e duas vezes conseguiu fugir ousadamente. Seguiu para a Italia, como general de brigada e mais tarde substituiu o tenente general sir Bernard Freyberg, como comandante da Divisão neo-Zelandesa.

No Caso dos Mapas Alemães Apreendidos

ENTREGUE A SUECIA A RESPOSTA DO REICH

ESTOCOLMO, 6 (De Thomas Harris, da Reuters). Segundo se soube em circulos geralmente bem informados, foi entregue ao governo de Estocolmo a resposta alemã ao protesto da Suecia acerca dos mapas militares alemães da Suecia apreendidos em Helsingbord, no dia 15 de abril, e em Haparanda, no dia 2 de maio.

Segundo se acredita, a nota alemã alega que os mapas faziam parte de uma remessa normal de documentos militares como se pratica entre um se encontram em outros teatros de operações. Contudo, não tenta a referida nota explicar porque motivo a remessa dos mapas se fazia através da Suecia.

Não se espera uma nova nota da Suecia á Alemanha, uma vez que já foi tomada a providencia adequada ao caso, isto é, a restrição do trafego postal alemão através da Suecia.

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca 6, 4.º andar das 13 ás 19 horas diariamente

Falou Em Washington o Embaixador do Chile

DESMENTIDAS AS DIVERGENCIAS COM O PRESIDENTE RIOS

WASHINGTON, 6 (A.P.) — O "Washington Star" anunciou que o sr. Rodolfo Michels, embaixador do Chile em Washington, estava desapontado com a politica de "agua morna" do Chile e esperava "uma politica mais vigorosa e mais consistente pró-aliados" por parte do governo do Chile

O sr. Rodolfo Michels acrescentou que o Chile demorou muito a romper relações com o Eixo, que agiu apressadamente no reconhecimento do governo Farrell, e que o pais deveria trocar representações diplomaticas com a Russia, como outros paises da America Latina já têm feito.

No entanto, de volta da Finlandia, onde foi assistir ás exequias de um dos membros da delegação chilena junto á Organização Internacional do Trabalho, o embaixador Rodolfo Michels desmentiu tais declarações publicando mesmo uma nota sobre o assunto.

Disse s. excia. que "ficou surpreso ao ouvir falar daquele assunto, visto estar em perfeito acordo com o seu governo e manter cordiais relações de camaradagem com o presidente Rios.

O sr. Rodolfo Michels já está em Washington há 3 anos e goza de elevado conceito entre os seus colegas de Corpo Diplomatico e entre os funcionarios do Departamento de Estado.

LUCIA AUBRAC DECLARA:

"A França e Maquis Possuem Um Exercito Clandestino Bastante Bem Armado Que Espera a Invasão Para Se Revoltar"

LONDRES, 6 (Por Lee Carlson, do International News Service) — Lucia Aubrac, da Assembléia Consultiva francesa e que escapou, recentemente, das mãos dos nazistas, advertiu, em declarações exclusivas á INS, que a forma pela qual a França será considerada após a guerra, dependerá, principalmente, do reconhecimento que se lhe faz ao Degaulismo existente dentro do país, não como a um dos muitos partidos politicos e sim como a um simbolo do combate pela liberdade da França e da alma".

Esta senhora pertencia aos exercitos dos Maquis até a sua transferencia para a Africa do Norte como representante do Movimento Subterraneo Francês, no qual serviu muito tempo com abnegação e coragem. Lucia Aubrac é a unica mulher que se sente ferida e ultrajada "pelos erros cometidos pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha ao deixar de incluir a França no Conselho dos Aliados Dentro da França existe o sentimento de que os aliados não têm respeito pelo Movimento Subterraneo nem pela sua terrivel luta travada contra os nazistas e seus asseclas".

Lucia Aubrac declarou que na França, os Maquis possuem um exercito clandestino bastante bem armado e que espera unicamente o dia da invasão para se revoltar, apesar "das inevitaveis e horriveis represalias que os alemães tomarão contra os civis indefesos"

Salientou ainda esta corajosa mulher que as tropas do general Eisenhower "não deverão desembarcar somente como conquistadores mas tambem como amigas da França O povo dentro da França é hoje muito sensivel pois teve que passar por quatro anos de terriveis privações Os alemães desencadearam a guerra total contra as povoações civis num tremendo esforço para desorganizar a nossa organização (os Maquis) e desencorajar o movimento subterraneo".

Recordou, ainda, Lucia Aubrac que ano após ano, a propaganda nazista os havia prevenido que a invasão aliada da França significaria o fim da França.

Esta mulher, que foi estudante da Sorbonne, onde tirou o curso com honra e doutora em historia, explicou mais que "o que o povo, fora da França não compreende é a diferença entre a guerra em territorio francês e a guerra em qualquer outro campo de batalha — como por exemplo na Italia. Na França, os combatentes não possuem alimentos; constantemente faltam-lhes munições; em vez de uniformes estão vestidos com farrapos e nunca podem descansar Na frente da Italia, os soldados possuem, no minimo, boas armas, munições, alimentos, roupas e cigarros" Revelou mais que na França, diminuem cada vez mais os alimentos, tanto para a população civil, como para o movimento clandestino. "Não é possivel — declara ela — ausentar-se da guerra, nem por um minuto; nunca há descanso para nós. E' uma guerra continua porque os alemães estão em todas as partes".

Disse, tambem, que os alemães implantaram um novo reino do terror, marchando contra as aldeias, queimando casas e granjas, levando empre 3 ou 4 mulheres ou meninas para servir "de exemplo" para os aldeões que auxiliam o movimento clandestino. Afirmou que a posse de uma arma, de qualquer tipo ou dar abrigo ou ainda a aviadores aliados que caem sobre a França significa a morte para toda a familia.

Finalizando, Lucie Aubrac disse que "apesar dessas e de muitas outras torturas a França mantem o espirito erguido. Os nazistas reviveram o espirito da Republica Francesa".

O menor caiu do bonde e fraturou a perna

O menor João Soares de 9 anos, residente á rua Visconde de Niteroi n 242 sofreu uma queda de bonde em frente ao numero 159 da rua São Luiz Gonzaga, recebendo fratura da perna direita.

Depois de medicado, no Posto Central de Assistencia, o menor João foi internado, a seguir no Hospital do Pronto Socorro.

Abre-se Um Mundo Novo No Oeste Brasileiro

(Conclusão da 3ª pag.)

lance. Al param e, logo ao se fixar, ao mesmo tempo que constroem cabanas, tratam de abrir um campo de aviação. O avião, aliás, em toda a marcha, desempenha função relevante de orientação. Pelo radio, comunicam-se, diariamente, com a Base de onde, pouco depois, em suas pegadas, parte um segundo escalão, abrindo mais e tornando em estrada carroçavel a picada aberta.

Levas de tropas de burros vão deixando a Base, levando suprimentos para a frente. Utilizando-se de bolsões especiais, aviões vão deixando cair o que mais urgentemente necessita a expedição.

Logo após, começam as caravanas de carroças, nas quais é possivel transportar material mais pesado. Tão depressa esteja pronto o campo de aviação, intensifica-se o abastecimento pelo ar. As estradas vão sendo melhoradas e, no fim de alguns meses, os caminhos ficam praticaveis aos caminhões.

Dentro de poucos meses, a atual vanguarda da Coluna Vanique na margem do Rio das Mortes, representará, para o proximo avanço, o que hoje representa a Base do Rio das Garças e, por sua vez, o que, para esta ultima, representa Uberlandia.

ABRE SE UM MUNDO NOVO

O valor, porem dessas clareiras abertas a facão no sertão bruto não se cinge ao de meros pontos de apoio á marcha da Coluna.

Elas serão, num futuro bem proximo, as bases da civilização em marcha Através delas, cria-se um sentido até então desconhecido para quantos atingiram aquelas regiões. O emigrante que ali chegar encontrará motivos de dedicação ao solo, abandonando a condição de itinerantes numa rota incerta á procura de riqueza facil O sertão deixará de ser o porto de passagem da leva dos que fazem turismo em perseguição da fortuna. Tornar-se-ão centros e cidades dignos da atenção e da estima dos homens que lá cheguem. Deixarão de ser pontos longinquos para a marcha de aventureiros. Reivindicarão para si o direito de serem cidades de populações fixas, fronteiras reais de um territorio imenso e em grande parte desprovado.

A antevisão de um panorama assim formado faz-me pensar no espanto do descobridor ao ver a imensidão da terra descoberta.

CALMA! CRAQUES FALIDOS... CALMA!!!

Estes craques pertencem ao CLUBE COBRAS E LAGARTOS, e vou manda-los para um asilo, para tomarem umas duchas de OLEO DE BODE

CASA MATHIAS

A MAIOR, A CASA MAIS BARATEIRA E A MAIS SORTIDA DO BRASIL!

Entra craquina VIRGOLINA!
Entra craçao MATHIAS!
Estes craques devem meter inveja
Ao tal do Isaias...

Eu sou o JUIZ mais popular e o mais sabido
Já fui diversas condecorado
Levei bofetão, comi bananas e bebi gasolina
Hoje vivo na cerca encostado

Estes versos foram feitos
O autor diz que são eles uma JOSSA,
Feitos pelo poeta GERMANO PAPAGAIO
E inspirados dentro de uma FOSSA

1944 - INVERNO DE 1944

A maior coleção de manteaux dos ultimos modelos já se acha em exposição em nossos armazens! PREÇOS A MATHIAS!

O maior sortimento de malhas para homens, senhoras e crianças! **PREÇOS DE MACUMBA!**

Kachás de lã, flanelas e cobertores. Colossal sortimento: Preços de ESCACHA PESSEGUEIRO!

Louças aos pontapés, Louças aos trambolhões, porque já chegaram oitenta e seis caminhões, comprados em São Paulo, por um dos nossos socios

POVO! Mais uma vez, vos peço, TRAZEI VOSSAS E CONOMIAS, ao vosso velho e macumbeiro MATHIAS

A VIRGOLINA vos espera para vos dar um beijo nas costas... da mão!

CASA MATHIAS

106 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 110

Homenagem Aos Expedicionarios Na "Cantina dos Combatentes"

Na proxima terça-feira, terá lugar, na "Cantina do Combatente" mais uma homenagem aos expedicionarios brasileiros. Trata-se de uma festa organizada pela diretoria artistica daquele serviço da L. B. A. com o condurso da atriz Beatriz Costa e mais alguns elemen os do seu conjunto teatral, e que, por certo, proporcionará momentos agradaveis aos soldados e marnheros do Brasil.

Nessa oportunidade, como sempre acontece, os expedicionarios brasileiros serão brindados com doces, bolos, cigarros, fosforos, boa musica e cantos. A entrada é gratuita a todos os soldados e marinheiros e a festa terá inicio ás 17 horas.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 37, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo da separação de materiais, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 28 948.

Farmacias de Plantão Para Hoie

Sete de Setembro 1 — Andradas 22 — Senador Pompeu 233 — Acre 38 — Riachuelo 133-a — General Caldwell 310 — Avenida Floriano 183 — Avenida Mem de Sá 115 — Mateso 47 — Comandante Maurity 90 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo e 451 — Catumbi 67 — Estacio de Sá 71 — Itapirú 175 — Joaquim Palhares 721 — Haddock Lobo 106 — Catete 345 e 86 — Laranjeiras 168 — Marques Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-a — Lapa 18 — Laranjeiras 458 — Catete 86 — General Polidoro 156 — Jardim Botanico 588-a — Praia de Botafogo 490 — Voluntarios da Patria 351 — Humaitá 63-a — Marechal Cantuaria 106 — Avenida Princesa Isabel 46 — Avenida Copacabana 599 1074, 945-c e 442 — Teixeira de Melo 42 — Visconde Pirajá 338 — Francisco de Sá 33 — Siqueira Campos 240 — Avenida Atlantica 374 — São Luiz Gonzaga 157 e 577 — São Cristovão 566 e 1233 — General Sampaio 47 — Bela 591 e 305 — São Cristovão 51 — São Francisco Xavier 3 — Conde Bonfim 436 e 952a — Avenida Tijuca 31-b — Barão Mesquita 1026 e 875 — Avenida 28 de Setembro 285 e 262 — Avenida Julio Furtado 108-a — Pereira Nunes 279 — Teodoro Silva 849 — Ana Neri 1318 — 24 de Maio 665 — Dias da Cruz 1 — Engenho de Dentro 345 — Miguel Fernandes 81 — Avenida Suburbana 2299 e 3850 — Clarimundo de Melo 402 — Lins Vasconcelos 503 — Viuva Claudio 469 — Barão Bom Retiro 38 — Cruz e Souza 175 — Avenida João Ribeiro 738-a — Padre Januario 15 — Aristides Caire 102-b — Estrada Marechal Rangel 5 — Padre Januario diogo Nobrega 400 — Sidonio Paes 19 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Club 2297 — Estrada Marechal Ranzel 918-b — Automovel Club 2884 — Estrada Monsenhor Felix 504 — Tonazios 71 — Estrada Otaviano 286 — João Vicente 1 173 — Divisoria 92 — Carolina Machado 1034 e 1180 — Pacheco da Rocha 106 — Siricy 62-b — Americo Rocha 418 — Clarimundo de Melo 798-a — Maria Freitas 24 — Tenente Abel Cunha 14 — João Rego 161 — Itaú 87 — Avenida Nova York 153 — Estrada Porto Velho 86 — Cardoso de Morais 140 — Avenida Antenor Navarro 170 — Avenida Teixeira de Castro 121 — Leopoldina Rego 880 — Vieira Ferreira 10 — Uranos 1329 — Lobo Junior 2130 — Cardoso de Morais 96 — Buthões Marcial 49 — Avenida Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada da Taquara 372-b — Avenida Conego Vasconcelos 161 — Estrada Santa Cruz 499 — Estrada São Pedro de Alcantara 5 — Estrada Nazareth 730 — Augusto Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 29 — Coronel Agostinho 45 — Felipe Cardoso 123 — Tres de Maio 9 e Barcelos Domingos 18.

AMANHA

Largo da Carioca 10/12 — Visconde Rio Branco 31 — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 229 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marques Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Marquês São Vicente 18 — Avenida Bartolomeu Mitre 770-c — General Polidoro 2 — Marechal Cantuaria 8-a — Voluntarios da Patria 245 — Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726, 442, 945-c e 599 — Maria Quiteria 57 — Siqueira Campos 240 — São Luiz Gonzaga 28 e 248 — São Januario 706 — São Luiz Gonzaga 248 — São Cristovão 518-a — Bela 633 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — Conde Bonfim 9 e 819 — Boa Vista 105 — Barão de Mesquita 700 e 238 — Avenida 28 de Setembro 21-a — e 439 — Araujo Lima 19-a — São Francisco Xavier 466 — Maxwell 388 — Ana Neri 680 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 428 e 1007 — Ariano 37 — Jos Bonifacio 658 — Goiás 614 — Avenida Amaro Cavalcante 2065 — 24 de Maio 1383 — Cachambi 254 — Praça Encantado 9 — Torres Oliveira 56-a — João Ribeiro 738-a — Julia Cortines 98-a — Avenida Suburbana 7407 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouvea 435 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Club 2884 — Estrada Otaviano 236 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974 e 1556 — Siricy 8-b — Avenida Suburbana 9377-a Estrada Marechal Ranzel 5 — Elias Silva 417 — Nerval Gouvea 443 — Carolina Machado 490 — Avenida Nova York 14 — Tenente Abel da Cunha 14 — Quatro de Novembro 22 — Uranos 1637 e 1329 — Cardoso de Morais 360 — Senador Antonio Carlos 755 e 584 — Valentim Magalhães 44 — Guanoré 245 — Romeiros 18-b — Itaú 87 — Lobo Junior 1354 — Avenida Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada Taquara 372 b — Francisco Real 2151 — Estrada Santa Cruz 492 — Correa Seara 35 — Estrada Nazareth 38 — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 29 — e Felipe Cardoso 123.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932 prorrog ado ex-vi do decreto-lei n.º 6286, de 19 de fevereiro de 1944

651ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: Cr$ 1.000.000,00 — PLANO DD

Lista da extração de SABADO, 6 de MAIO de 1944

3.746 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo
Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta encarnada fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: Ex tração em 6 de maio de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0
035 a 150,00 | 151 a 150,00 | 177 a 150,00 | 222 a 150,00 | 249 a 150,00 | 473 a 150,00 | 482 a 150,00 | 491 a 150,00 | 544 a 300,00 | 550 a 150,00 | 581 a 300,00 | 582 a 150,00 | 652 a 500,00 | 656 a 150,00 | 676 a 150,00 | 692 a 150,00 | 781 a 300,00 | 916 a 150,00 | 944 a 150,00 | 992 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

1
1026 a 300,00 | 1038 a 300,00 | 1069 a 150,00 | 1108 a 150,00 | 1141 a 150,00 | 1197 a 300,00 | 1229 a 150,00 | 1277 a 150,00 | 1283 a 150,00 | 1302 a 150,00 | 1329 a 150,00 | 1351 a 150,00 | 1401 a 150,00 | 1465 a 150,00 | 1523 a 150,00 | 1553 a 150,00 | 1629 a 150,00 | 1651 a 150,00 | 1673 a 300,00 | 1687 a 300,00 | 1759 a 150,00 | 1781 a 500,00 | 1821 a 150,00 | 1830 a 500,00 | 1875 a 150,00 | 1889 a 150,00 | 1913 a 150,00 | 1964 a 150,00 | 1972 a 150,00 | 1974 a 300,00 | 1991 a 500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

2
2060 a 150,00 | 2124 a 150,00 | 2231 a 500,00 | 2249 a 150,00 | 2284 a 150,00 | 2329 a 150,00 | 2345 a 500,00 | 2410 a 150,00 | 2415 a 150,00 | 2464 a 150,00 | 2542 a 150,00 | 2566 a 150,00 | 2638 a 150,00 | 2703 a 150,00 | 2710 a 150,00 | 2727 a 150,00 | 2729 a 150,00 | 2776 a 150,00 | 2857 a 150,00 | 2859 a 150,00 | 2906 a 150,00 | 2914 a 500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

3
5017 a 150,00 | 5039 a 150,00

3306
10.000,00 CRUZEIROS
3374 a 300,00 | 3378 a 150,00 | 3395 a 150,00 | 3427 a 150,00 | 3487 a 500,00 | 3505 a 150,00 | 3618 a 150,00 | 3647 a 150,00 | 3683 a 150,00 | 3684 a 150,00 | 3687 a 150,00 | 3689 a 150,00 | 3733 a 300,00 | 3802 a 150,00 | 3830 a 150,00 | 3860 a 150,00 | 3909 a 150,00 | 3939 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

4
4079 a 150,00 | 4116 a 150,00 | 4231 a 150,00 | 4271 a 150,00 | 4399 a 150,00 | 4462 a 150,00 | 4474 a 150,00 | 4571 a 150,00 | 4632 a 150,00 | 4685 a 150,00 | 4696 a 150,00 | 4730 a 150,00 | 4743 a 150,00 | 4768 a 150,00 | 4774 a 150,00 | 4812 a 500,00 | 4837 a 150,00

4897
1.000,00 CRUZEIROS
4948 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

5
5011 a 150,00 | 5145 a 150,00 | 5172 a 150,00 | 5201 a 150,00 | 5275 a 150,00 | 5289 a 150,00

5330
100.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

5362 a 500,00 | 5397 a 150,00 | 5413 a 150,00 | 5439 a 150,00 | 5479 a 150,00 | 5519 a 150,00 | 5520 a 150,00 | 5523 a 150,00 | 5534 a 150,00 | 5546 a 150,00 | 5602 a 300,00 | 5686 a 150,00 | 5708 a 150,00 | 5815 a 300,00 | 5869 a 150,00 | 5873 a 300,00 | 5899 a 300,00 | 5904 a 500,00 | 5932 a 150,00 | 5968 a 150,00

6
6007 a 300,00 | 6022 a 150,00 | 6031 a 150,00 | 6042 a 150,00 | 6053 a 150,00 | 6074 a 150,00 | 6181 a 500,00 | 6228 a 150,00 | 6232 a 300,00 | 6244 a 150,00 | 6272 a 150,00 | 6372 a 150,00 | 6378 a 150,00 | 6537 a 150,00 | 6547 a 150,00 | 6582 a 150,00 | 6608 a 150,00 | 6698 a 150,00 | 6711 a 150,00 | 6759 a 150,00 | 6793 a 300,00 | 6954 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

7
7031 a 150,00 | 7114 a 150,00 | 7135 a 150,00 | 7159 a 150,00 | 7169 a 500,00 | 7179 a 150,00 | 7197 a 150,00 | 7201 a 150,00 | 7228 a 150,00 | 7233 a 500,00 | 7234 a 150,00 | 7236 a 150,00 | 7305 a 150,00 | 7325 a 150,00

7330
1.000,00 CRUZEIROS
7431 a 150,00 | 7437 a 150,00 | 7455 a 150,00 | 7466 a 150,00 | 7570 a 500,00 | 7601 a 150,00 | 7613 a 300,00 | 7674 a 500,00 | 7710 a 500,00 | 7796 a 150,00 | 7872 a 150,00 | 7994 a 150,00 | 7935 a 150,00 | 7975 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

8
8015 a 500,00 | 8056 a 150,00 | 8074 a 300,00 | 8098 a 150,00 | 8102 a 150,00 | 8104 a 300,00 | 8117 a 150,00 | 8114 a 150,00

8124
1.000,00 CRUZEIROS
8153 a 150,00 | 8162 a 150,00 | 8180 a 150,00 | 8203 a 150,00 | 8278 a 150,00 | 8320 a 150,00 | 8348 a 150,00 | 8368 a 500,00 | 8382 a 150,00

8421 a 300,00 | 8459 a 150,00 | 8475 a 500,00 | 8550 a 150,00 | 8644 a 150,00

8563
1.000,00 CRUZEIROS
8671 a 150,00 | 8687 a 150,00 | 8704 a 150,00 | 8722 a 150,00 | 8787 a 150,00 | 8798 a 500,00 | 8802 a 500,00 | 8825 a 150,00 | 8847 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

9
9010 a 150,00 | 9070 a 150,00 | 9094 a 150,00 | 9117 a 150,00 | 9149 a 150,00

9227
2.000,00 CRUZEIROS
9244 a 150,00 | 9313 a 150,00 | 9375 a 150,00 | 9395 a 150,00 | 9422 a 150,00 | 9494 a 150,00 | 9506 a 150,00 | 9526 a 150,00 | 9548 a 150,00 | 9550 a 150,00 | 9583 a 300,00 | 9607 a 150,00 | 9616 a 150,00 | 9620 a 500,00 | 9624 a 150,00 | 9660 a 150,00 | 9688 a 150,00 | 9709 a 150,00 | 9728 a 150,00 | 9730 a 150,00 | 9741 a 150,00 | 9755 a 150,00 | 9759 a 150,00 | 9848 a 150,00 | 9859 a 150,00 | 9860 a 150,00 | 9901 a 300,00 | 9915 a 150,00 | 9995 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

10
10000 a 500,00 | 10130 a 150,00 | 10208 a 150,00 | 10232 a 150,00 | 10323 a 150,00 | 10354 a 150,00 | 10359 a 150,00 | 10364 a 150,00 | 10474 a 300,00 | 10488 a 300,00 | 10499 a 500,00 | 10551 a 150,00 | 10576 a 150,00 | 10582 a 150,00 | 10592 a 150,00 | 10649 a 150,00 | 10671 a 150,00 | 10685 a 150,00 | 10723 a 500,00 | 10772 a 150,00 | 10819 a 150,00 | 10835 a 150,00 | 10842 a 150,00 | 10845 a 150,00 | 10856 a 150,00 | 10875 a 150,00 | 10894 a 150,00 | 10912 a 300,00

10962 a 150,00 | 10971 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

11
11005 a 150,00 | 11016 a 150,00 | 11042 a 150,00 | 11062 a 150,00 | 11091 a 150,00 | 11180 a 150,00 | 11186 a 500,00 | 11197 a 500,00 | 11214 a 150,00 | 11217 a 150,00 | 11278 a 150,00 | 11289 a 150,00 | 11365 a 150,00 | 11421 a 150,00 | 11446 a 150,00 | 11473 a 150,00 | 11509 a 150,00 | 11520 a 150,00 | 11533 a 150,00 | 11635 a 150,00 | 11652 a 500,00 | 11653 a 150,00 | 11670 a 150,00 | 11682 a 150,00 | 11683 a 150,00 | 11721 a 150,00 | 11724 a 150,00 | 11725 a 150,00 | 11731 a 500,00 | 11834 a 150,00 | 11855 a 150,00 | 11877 a 500,00

11914
2.000,00 CRUZEIROS
11942 a 150,00 | 11976 a 150,00
7 dos os numeros de ste milhar terminados em 4 TêM 150,00

12
12037 a 150,00 | 12060 a 150,00

12079
1.000,00 CRUZEIROS
12100 a 150,00 | 12140 a 150,00 | 12143 a 150,00

12170
1.000,00 CRUZEIROS
12233 a 150,00 | 12268 a 150,00 | 12326 a 150,00 | 12449 a 150,00 | 12473 a 150,00 | 12500 a 150,00 | 12530 a 150,00 | 12585 a 150,00 | 12596 a 150,00 | 12634 a 150,00 | 12675 a 150,00 | 12762 a 150,00 | 12765 a 150,00 | 12780 a 150,00 | 12812 a 150,00 | 12996 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

13
13008 a 150,00 | 13074 a 150,00 | 13078 a 150,00 | 13130 a 150,00 | 13339 a 150,00 | 13341 a 150,00 | 13365 a 150,00 | 13415 a 150,00 | 13452 a 150,00 | 13520 a 150,00 | 13544 a 150,00 | 13562 a 150,00 | 13568 a 150,00 | 13615 a 500,00 | 13662 a 150,00 | 13669 a 500,00 | 13687 a 150,00 | 13729 a 300,00 | 13888 a 150,00 | 13964 a 150,00 | 13972 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

14
14068 a 300,00 | 14108 a 150,00 | 14125 a 150,00 | 14143 a 150,00 | 14210 a 150,00

14255
1.000,00 CRUZEIROS
14352 a 150,00

14486
1.000,00 CRUZEIROS
14493 a 150,00 | 14525 a 150,00 | 14615 a 500,00 | 14627 a 300,00 | 14765 a 150,00 | 14794 a 150,00 | 14939 a 150,00 | 14964 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

15
15013 a 150,00 | 15038 a 300,00 | 15091 a 150,00 | 15101 a 150,00 | 15114 a 150,00

15121
1.000,00 CRUZEIROS
15123 a 150,00 | 15166 a 150,00 | 15214 a 150,00 | 15231 a 150,00 | 15244 a 150,00 | 15291 a 150,00 | 15297 a 500,00 | 15303 a 150,00 | 15326 a 300,00 | 15328 a 150,00 | 15337 a 150,00 | 15475 a 150,00 | 15533 a 150,00 | 15546 a 150,00 | 15569 a 150,00 | 15643 a 150,00 | 15663 a 150,00 | 15688 a 150,00 | 15691 a 150,00 | 15712 a 150,00 | 15737 a 500,00

15812 a 150,00 | 15826 a 150,00 | 15951 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

16
16012 a 150,00 | 16015 a 150,00 | 16019 a 150,00 | 16062 a 150,00 | 16077 a 150,00 | 16100 a 150,00 | 16210 a 150,00 | 16249 a 150,00 | 16312 a 300,00 | 16355 a 150,00

16372
2.000,00 CRUZEIROS
16382 a 150,00 | 16394 a 500,00 | 16410 a 150,00 | 16443 a 150,00 | 16448 a 150,00 | 16452 a 150,00 | 16455 a 150,00 | 16506 a 150,00 | 16508 a 150,00 | 16572 a 150,00 | 16701 a 150,00 | 16709 a 150,00

16832
10.000,00 CRUZEIROS
16840 a 150,00 | 16865 a 150,00

16885
10.000,00 CRUZEIROS
16976 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

17
17277 a 150,00 | 17284 a 150,00 | 17285 a 150,00 | 17297 a 150,00 | 17401 a 150,00 | 17404 a 150,00 | 17420 a 150,00 | 17438 a 150,00 | 17452 a 150,00 | 17543 a 150,00 | 17547 a 150,00 | 17798 a 300,00 | 17890 a 300,00 | 17907 a 150,00 | 17922 a 150,00 | 17931 a 150,00 | 17966 a 150,00 | 17972 a 150,00 | 17974 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

18
18063 a 150,00 | 18088 a 500,00 | 18105 a 300,00 | 18112 a 500,00 | 18133 a 150,00 | 18248 a 150,00 | 18372 a 300,00 | 18377 a 500,00

18390 a 500,00 | 18446 a 150,00 | 18483 a 150,00 | 18575 a 150,00 | 18624 a 500,00 | 18626 a 500,00 | 18685 a 150,00

18674
50.000,00 CRUZEIROS
RIO

18682 a 150,00 | 18690 a 150,00 | 18856 a 150,00 | 18884 a 150,00 | 18891 a 150,00 | 18908 a 150,00 | 18910 a 150,00 | 18966 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

19
19034 a 150,00 | 19052 a 150,00 | 19082 a 150,00 | 19180 a 150,00 | 19241 a 150,00 | 19249 a 150,00 | 19274 a 150,00 | 19371 a 500,00 | 19374 a 150,00 | 19444 a 150,00 | 19455 a 150,00 | 19500 a 150,00 | 19770 a 150,00 | 19786 a 500,00 | 19818 a 150,00 | 19819 a 150,00 | 19867 a 150,00 | 19882 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

20
20006 a 150,00 | 20203 a 150,00 | 20253 a 150,00 | 20408 a 150,00 | 20411 a 150,00 | 20514 a 150,00 | 20534 a 150,00 | 20539 a 150,00

20607
10.000,00 CRUZEIROS
20612 a 150,00 | 20657 a 150,00 | 20696 a 150,00 | 20708 a 150,00 | 20716 a 500,00 | 20734 a 150,00 | 20773 a 150,00 | 20799 a 150,00 | 20816 a 150,00 | 20834 a 150,00

20839
1.000,00 CRUZEIROS
20842 a 150,00 | 20909 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

21
21095 a 150,00 | 21207 a 150,00 | 21212 a 150,00 | 21240 a 150,00

21256
2.000,00 CRUZEIROS
21323 a 150,00 | 21318 a 150,00 | 21386 a 300,00 | 21416 a 150,00 | 21418 a 150,00 | 21441 a 150,00 | 21557 a 150,00 | 21566 a 150,00 | 21595 a 150,00 | 21633 a 150,00 | 21636 a 150,00 | 21670 a 150,00 | 21724 a 150,00 | 21827 a 300,00 | 21984 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

22
22027 a 150,00 | 22123 a 150,00 | 22135 a 150,00 | 22293 a 150,00 | 22341 a 150,00 | 22370 a 150,00 | 22377 a 150,00 | 22402 a 300,00 | 22411 a 150,00 | 22117 a 150,00

22439
1.000,00 CRUZEIROS
22633 a 300,00 | 22725 a 150,00 | 22740 a 150,00 | 22818 a 150,00 | 22850 a 150,00 | 22902 a 300,00 | 22930 a 150,00 | 22944 a 150,00 | 22969 a 500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

23
23004 a 150,00 | 23124 a 300,00 | 23164 a 150,00 | 23171 a 150,00 | 23182 a 150,00 | 23268 a 150,00 | 23325 a 150,00 | 23345 a 300,00 | 23369 a 300,00 | 23417 a 300,00

23420
10.000,00 CRUZEIROS
23525 a 150,00 | 23559 a 150,00 | 23660 a 150,00 | 23691 a 150,00 | 23739 a 150,00 | 23781 a 150,00 | 23820 a 150,00 | 23855 a 150,00 | 23918 a 150,00 | 23972 a 150,00 | 23987 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

24
24007 a 150,00 | 24009 a 150,00 | 24036 a 300,00 | 24038 a 150,00 | 24158 a 150,00 | 24231 a 150,00

24256 a 150,00 | 24278 a 150,00 | 24374 a 150,00 | 24375 a 500,00 | 24406 a 150,00 | 24451 a 150,00 | 24484 a 150,00 | 24515 a 150,00

24530
1.000,00 CRUZEIROS
24613 a 150,00 | 24836 a 300,00 | 24847 a 150,00 | 24874 a 150,00 | 24879 a 150,00 | 24906 a 150,00 | 24907 a 150,00 | 24918 a 150,00 | 24927 a 150,00 | 24933 a 150,00 | 24955 a 150,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

25
25015 a 150,00 | 25155 a 150,00 | 25161 a 150,00 | 25237 a 150,00 | 25312 a 150,00 | 25315 a 150,00 | 25393 a 150,00 | 25475 a 150,00 | 25579 a 150,00 | 25716 a 150,00 | 25723 a 150,00 | 25773 a 150,00 | 25855 a 150,00 | 25906 a 150,00 | 25953 a 150,00 | 25983 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

26
26036 a 150,00 | 26059 a 150,00 | 26092 a 150,00 | 26124 a 150,00 | 26175 a 150,00 | 26201 a 150,00 | 26222 a 150,00 | 26225 a 150,00 | 26245 a 150,00 | 26307 a 150,00 | 26367 a 150,00 | 26450 a 150,00 | 26521 a 150,00 | 26561 a 150,00 | 26610 a 150,00 | 26614 a 300,00 | 26909 a 150,00 | 26961 a 150,00 | 26973 a 500,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

27
27060 a 150,00 | 27091 a 150,00 | 27096 a 150,00 | 27175 a 150,00 | 27252 a 150,00 | 27293 a 150,00 | 27310 a 150,00 | 27403 a 150,00 | 27410 a 150,00 | 27514 a 150,00 | 27552 a 150,00 | 27576 a 150,00 | 27582 a 150,00 | 27633 a 150,00 | 27654 a 150,00 | 27773 a 150,00 | 27777 a 500,00 | 27785 a 150,00

28
28009 a 150,00 | 28051 a 150,00 | 28132 a 500,00 | 28257 a 500,00 | 28270 a 150,00 | 28279 a 150,00 | 28285 a 300,00 | 28317 a 150,00 | 28384 a 500,00

28420
2.000,00 CRUZEIROS
28458 a 150,00 | 28478 a 150,00 | 28490 a 150,00

28552
2.000,00 CRUZEIROS
28580 a 150,00 | 28705 a 150,00 | 28718 a 150,00 | 28734 a 150,00 | 28748 a 150,00 | 28764 a 150,00 | 28793 a 150,00 | 28814 a 150,00 | 28821 a 150,00 | 28835 a 150,00 | 28973 a 500,00 | 28980 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

29
29031 a 150,00 | 29032 a 150,00 | 29045 a 150,00 | 29056 a 150,00 | 29070 a 150,00 | 29081 a 150,00 | 29088 a 150,00 | 29116 a 500,00 | 29128 a 300,00 | 29153 a 150,00 | 29156 a 150,00

29163
Aproximação
25.000,00 CRUZEIROS

29164
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

29165
Aproximação
25.000,00 CRUZEIROS

29211 a 500,00 | 29236 a 150,00 | 29287 a 150,00 | 29294 a 150,00

29319
20.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

29319 a 300,00 | 29404 a 150,00 | 29463 a 150,00

29473
10.000,00 CRUZEIROS
29407 a 150,00 | 29545 a 150,00 | 29558 a 150,00 | 29563 a 150,00 | 29642 a 150,00 | 29692 a 150,00 | 29705 a 150,00 | 29721 a 150,00 | 29730 a 150,00 | 29782 a 150,00 | 29844 a 150,00 | 29860 a 150,00 | 29904 a 150,00 | 29906 a 150,00 | 29984 a 150,00 | 29997 a 300,00
Todos os numeros deste milhar terminados em 4 TêM 150,00

Premios Maiores

29164 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

5330 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

18674 — 50.000,00 CRUZEIROS — RIO

29319 — 20.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

3306 — 10.000,00 CRUZEIROS — RIO

16832 — 10.000,00 CRUZEIROS — PELOTAS

16885 — 10.000,00 CRUZEIROS — Itajubá

20607 — 10.000,00 CRUZEIROS — RIO

23420 — 10.000,00 CRUZEIROS — Raependi Minas

29473 — 10.000,00 CRUZEIROS — RIO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 4 TÊM CR$ 150,00

Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 150,00

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO DD

PREMIOS:

		Cr$
1 de		1.000.000,00
1 "		100.000,00
1 "		50.000,00
1 "		20.000,00
2 "	Cr$ 25.000,00 (aproximação para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio	50.000,00
6 " "	10.000,00	60.000,00
6 " "	2.000,00	12.000,00
12 " "	1.000,00	12.000,00
56 " "	500,00	28.000,00
60 " "	300,00	18.000,00
600 " "	150,00	90.000,00
2.000 " "	150,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	450.000,00
3.746		Cr$ 1.890.000,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N 74, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS SEIS MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO AO SEU PORTADOR E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 10 DE MAIO DE 1944
PLANO CO

PREMIOS:

		Cr$
1 de		400 000,00
1 "		40 000 00
1 "		20 000 00
1 "		10 000,00
2 de	Cr$ 10 000,00 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	5 000,00
6 " "	3 000,00	30 000,00
13 " "	2 000,00	26 000,00
30 " "	1 000 00	30 000 00
50 " "	500,00	25 000 00
85 " "	200,00	17 000 00
500 " "	100,00	50 000,00
1.400 " "	80,00 para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2: ao 5º premio	
2 500 " "	60,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	113 000,00
		310 000,00
5 590		Cr$ 980 000,00

651.º Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DE MARCHI — O fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 651.º Extração

ESPORTES

Aviões Norte-Americanos e Brasileiros Conduzirão a Delegação do Uruguai

Um Expressivo Gesto do Embaixador C[illegible]ery Facilitando a Realização do Grande Encontro Em Homenagem á Força Expedicionaria do Brasil — A Embaixada Militar Uruguaia Visitará a Escola de Rezende

Os proximos jogos entre as seleções do Uruguai e do Brasil em homenagem aos nossos valorosos soldados expedicionarios, registarão um espetaculo inedito e altamente significativo. A C B D continua recebendo adesões de grande valor, inclusive a do embaixador dos Estados Unidos que ofereceu mais dois aviões para conduzir os uruguaios.

De dia para dia cresce a expectativa reinante em torno dessa festividade civico-esportiva.

AVIOES NORTE-AMERICANOS CONDUZIRÃO OS URUGUAIOS

A F. A. B. enviará um dos seus aparelhos a Montevidéu para buscar a equipe uruguaia por determinação do ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho.

Ontem, a C. B. D. recebeu outro oferecimento de vulto, que traduz claramente o desejo do embaixador dos Estados Unidos em nosso pais, de colaborar na grande festa em homenagem aos nossos expedicionarios.

Os srs. João Lira Filho e Rivadavia Correia Meyer, estiveram em visita ao embaixador Jefferson Caffery afim de convidá-lo para assistir aos jogos entre uruguaios e brasileiros, e, nessa ocasião, ficou assentada a ida de dois aviões da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, para conduzir a comitiva da A. U. F. e os convidados da embaixada brasileira em Montevidéu.

UMA VISITA A' ESCOLA MILITAR DE REZENDE

O Ministerio da Guerra, colaborando no empreendimento da C. B. D., recepcionará a delegação militar do Uruguai no Palacio da Guerra, em data que será oportunamente marcada.

Tambem o general Gaspar Dutra promoverá uma visita á Escola Militar de Rezende.

O BOTAFOGO JUSTIFICOU A AUSENCIA DE HELENO E VALTER

A agremiação botafoguense oficiou a C. B. D. esclarecendo a ausencia de Heleno e Valter, no primeiro treino do scratch.

O Botafogo justificou essa falta, alegando motivos de força maior.

Hoje, em S. Januario, o Segundo Treino do 'Scratch'

Se Houver Boa Vontade dos Técnicos Poderemos Apresentar Um Bom Conjunto — Eli Deve Ser Experimentado Entre Alfredo e Noronha — Os Problemas Existentes

A foto que acima estampamos foi tirada quinta-feira por ocasião do 1º treino do scratch brasileiro. Ao alto vemos Lima e Zali, que formaram a ala esquerda do segundo tempo; em baixo: Lelé e Norival

Os técnicos do selecionado brasileiro realizarão, hoje, á tarde, em S. Januario, o segundo treino do selecionado brasileiro que, no proximo dia 14, deverá defender as cores do Brasil frente ao onze uruguaio.

Conforme é do conhecimento geral, o primeiro ensaio foi magnifico sob todos os pontos de vista. Apenas dois ou tres homens, de quem muito se esperava, não apresentaram o normal de sua produção No entanto, espera-se deles que essa impressão de fracasso desapareça, porque realmente trata-se de elementos de incontestavel valor.

O ONZE QUE DEVE SER PREPARADO

Vimos o treino passado. Notamos que os técnicos não preferiram jogar em campo grupos de elementos que, tudo indica, serão reunidos, afinal, para formar o nosso scratch.

O triangulo final, por exemplo, apesar de não termos observado Norival falhar, vimos que Begliomine o superou nitidamente e melhor o faria se estivesse ao lado de Domingos.

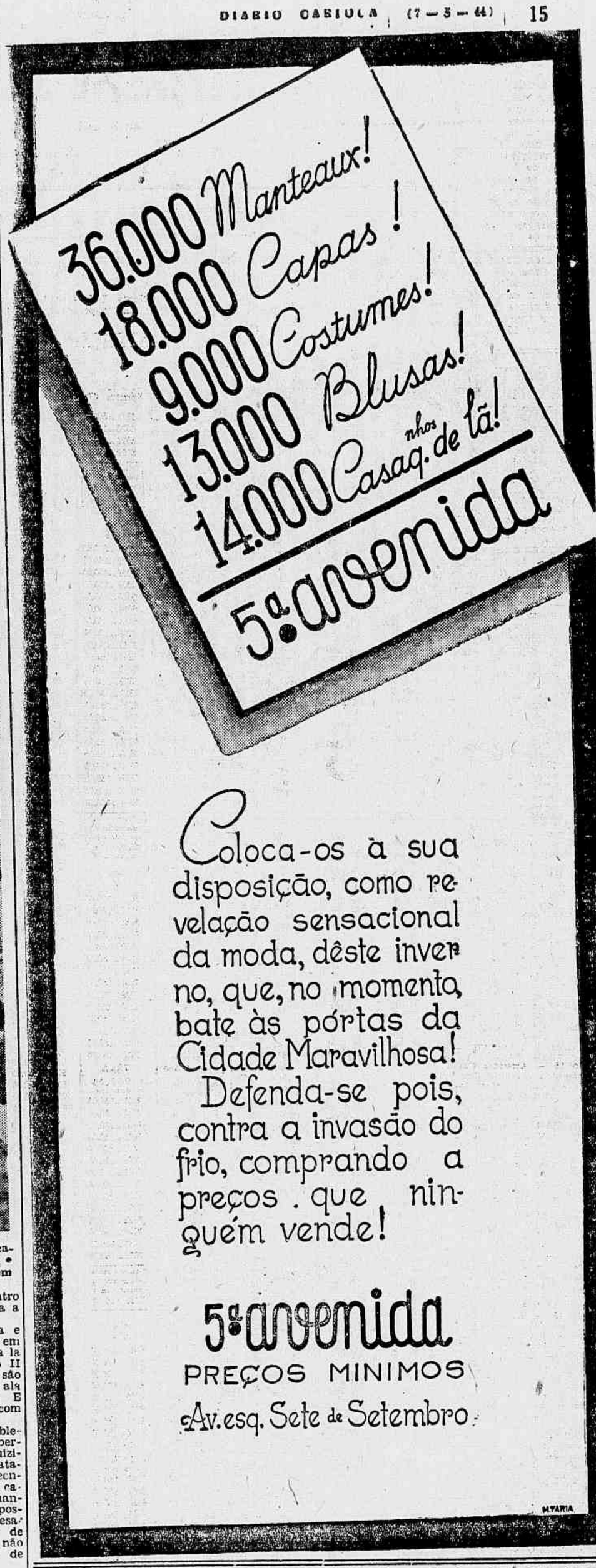
Ao companheiro do "mestre" Da Guia deveria ser dada a incumbencia de marcar o centro avante. Facilitará essa tarefa a ação do grande back.

A linha media, se Joreca e Flavio não quiserem insistir em erro grave, terão que forma la com Eli ao lado de Alfredo II e Noronha, que a nosso ver são os dois melhores medios de ala de todos quantos treinaram. E Rui não pode ser olhado com qualquer interesse.

O ataque não oferece problema tão pouco. A ala direita pertencerá possivelmente a Luizinho e Lelé. A atuação do atacante bandeirante nos surprecndeu. Não o julgavamos mais capaz de tão bela "performance". O centro avante será possivelmente Isaias, porque apesar de Heleno ser um jogador de maior classe do que Isaias, não está acostumado ao jogo de Lelé.

Lima será o meia esquerda. Foi o melhor de todos quantos treinaram. Quanto á ponta esquerda a esperança reside em Valter, do Botafogo, que é considerado o melhor dos que temos...

Como se vê, não haverá dificuldades, possivelmente, para a formação do nosso selecionado se houver boa intenção.



REMO

Para Maior Brilhantismo, Será Realizada, no Dia 14, o Campeonato da Escola Naval

TODO O APOIO DO MINISTRO DA MARINHA, Á GRANDE INICIATIVA

Conforme tivemos oportunidade, há dias, de informar, a regata do próximo dia 14 do corrente não sofreu qualquer alteração, e a mesma será disputada ainda com maior pompa, pois que será o grande certame náutico realizado em homenagem á embaixada esportiva uruguaia, que deverá chegar na próxima quinta-feira ao Rio.

PARA MAIOR BRILHANTISMO

Carlito Rocha, desejoso de fazer realçar ainda mais o brilho dessa competição, tomou as necessarias providencias para que seja a referida regata tocada por um cunho altamente elegante e esportivo. Assim é que, alem dos quinze pareos constantes do programa, será realizado um pareo dedicado exclusivamente aos nossos futuros oficiais da Marinha de Guerra. E' o campeonato da Escola Naval, que será disputado unica e exclusivamente por alunos representantes dos varios anos daquela Escola. Esse certame será disputado em yoles franches a oito e escaleres a dez remos.

TORCIDA MONSTRO DE ALUNOS

Segundo nos informaram na Secretaria da entidade da rua Alvaro Alvim, os alunos da Escola Naval se preparam para comparecer em peso á grande competição, que está apoiada pelo ministro da Marinha. Uma autêntica flotilha de mais de quarenta barcos da Escola Naval estará a postos, afim de acompanhar todos os lances da bela e promissora manhã náutica do proximo dia 14.

BASKETBALL

Os Jogos de Amanhã do Torneio de Classificação

QUATRO MATCHES FORMAM A 5.ª RODADA DO CERTAME DA F. M. B.

Botafogo x Grajau' Atletica x Olimpico. Tijuca x Aliados e São Cristovão x Vasco são os quatro jogos que constituem a 5ª Rodada do Torneio de classificação. Do programa sobressai-se a contenda a ser travada no rink da rua Senador Soares, onde a Atletica e o Olimpico jogarão uma cartada importante.

Almejando a conquista de uma das vagas de seu grupo, Atletica e Olimpico todos os esforços desenvolverão no sentido de vencer, afim de contarem com maiores possibilidades de formarem entre os nove concorrentes ao Campeonato Carioca.

Outro jogo de interesse terá por palco o rink do Leme. Neste local o Botafogo receberá a visita do Grajau' devendo com este realizar uma peleja atraente, não obstante a inferioridade técnica dos visitantes.

No controle dos embates acima funcionarão as seguintes autoridades:

Atletica x Olimpico — Rink da rua Senador Soares. Arbitros — A Lefever e Heitor Gonçalves Pereira.

Botafogo x Grajau' — Rink do Leme. Arbitros — Haroldo Oest e Altamiro Pereira Gonçalves.

Tijuca x Aliados — Na rua Conde de Bonfim. Arbitros — Luiz Mergulhão e Mario de Almeida Santos.

S. Cristovão x Vasco — Em Figueira de Melo. Arbitros — Cerqueira Lima e João Lopes Coelho.

A PROXIMA RODADA

Na proxima quarta-feira será vencida mais uma etapa do Torneio de Classificação Serão realizados os seguintes jogos:

Fluminense x Mackenzie — nas Laranjeiras. **Sampaio x Bonsucesso** — no Estadio Florencio e **Riachuelo x Flamengo** — na estação de Riachuelo.

Concedido o Passe de Anito

Chegou, ontem, o passe de Anito, do S. Paulo e foi o mesmo encaminhado para o Uruguai.

HIPISMO

Efetua-se Hoje Uma Sensacional Competição Hipica no Jacarépagua F. C.

Será levada a efeito hoje, ás 14 horas, na pista do Jacarépaguá Tenis Clube, a competição hipica patrocinada pelo capitão João B. Picanço da Costa, figura de grande destaque social esportivo, competição essa que devia ter sido realizada no dia 2 de abril ultimo, mas que pelo mau tempo teve de ser transferida para esta tarde.

Concorrerão a esta interessante prova 43 cavaleiros (militares e civis), todos de grande relevo no esporte hipico, entre eles o dr. Hermes de Vasconcelos, cap. Renato Paquet, cap. Expedito Mendes Corrêa e outros.

Serão distribuidos valiosos premios aos 1.º, 2.º 3.º e 4.º lugares.

A julgar pela animação existente entre os concorrentes, a tarde de hoje promete ser uma das mais empolgantes no Jacarépagua Tenis Clube, onde se reunirá o escol desse elegante esporte, para maior brilhantismo da homenagem a que faz jus o ilustre cap. Picanço Costa.

Expedito Esperado Hoje

E' esperado, hoje, o zagueiro Expedito, que vem defender as cores do Vasco da Gama.

ATLETISMO

Disputa-se Hoje o Campeonato de Estreantes de Atletismo

As provas serão realizadas em São Januario, iniciando-se o programa ás 9 horas

No Estadio de São Januario será realizado hoje, ás 9 horas, o Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo. Participarão deste certame representações do Fluminense, Vasco, Flamengo, Botafogo e São Cristovão, reinando grande curiosidade em torno da performance dos destacados atletas que intervirão nas provas.

O programa consta das seguintes provas:

9 horas: 83 metros com barreiras — Semi-finais — Salto em Distancia — Arremesso de Disco — 9.20 horas — 100 metros rasos — 1ª semi-final, 2ª semi-final e 3ª semi-final. 9.40 horas — 83 metros com barreiras — Final — 9.50 horas — 300 metros rasos — 1ª e 2ª — Semi-final — Salto em Altura — Arremesso de Peso — 10.10 horas — 100 metros rasos — Final — 10.20 horas — 3.000 metros rasos — Final — 10.35 horas — 300 metros rasos — Final — Arremesso do dardo — Salto com vara — 10.50 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — 11.10 horas — 1000 metros rasos — Final — 11.20 horas — Revezamento 4x300 metros rasos — Final.

Prossegue Hoje o Campeonato Inter-Clubes de Tenis

A Federação Metropolitana de Tenis fará prosseguir hoje o Campeonato Inter-Clubes realizando os seguintes jogos:

Estreantes — Canto do Rio F. C. x Tijuca T. C., em Niteroi. Fluminense F. C. x Eme T. C., nas Laranjeiras.

2ª Classe de Cavalheiros — Fluminense F. C. "B" x Tijuca T. C.

4ª Classe de Cavalheiros — Tijuca T. C. "B" x Fluminense F. C. "A", em Conde de Bonfim. Botafogo F R. "B" x C. R. Vasco da Gama, no Eme. C. T. Independencia x Canto do Rio F. C., em Barão de Bom Retiro.

Os Jogos Amadoristas de Hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização dos seguintes jogos.

IDEAL X MANUFATURA.
OPOSIÇÃO X IRAJA'.
RIVER X CAMPO GRANDE.
MAVILIS X ANDARAI.

Madureira Quer Ser "Não Amador"

O profissional Madureira, do Bangú, pediu para passar para a classe de "não amador".

O Que Vai Pela C.B.D.

— Em telegrama dirigido, ontem, pelo presidente do Conselho Regional de Goiaz, sr. Jose Ludovico de Almeida, contestou as declarações do ex-presidente da Federação Goiana, pelos quais a assembléia dessa entidade teria sido ilegal O sr. Almeida virá ao Rio na proxima semana.

— Deu entrada na C.B.D. o pedido de transferencia do tenista Carlos Gerin Isnard, amador do Paulistano para o Fluminense.

Assembléia Geral Extraordinaria do Tijuca Tenis Clube

Pelo presidente do Tijuca Tenis Clube estão sendo convidados os membros do respectivo Conselho Deliberativo, para, nos termos estatutarios, se reunir, em primeira convocação, na sede social, no dia 15 de maio corrente, ás 20 30 horas, com a seguinte ordem do dia: a) — eleição dos membros temporarios do Conselho Administrativo, da Diretoria e da Comissão Fiscal; b) — autorização para operações relativas á ampliação territorial.

Não se verificando numero para a reunião acima, estão, desde já, convidados os membros do Conselho Deliberativo para o dia 19, tambem de maio corrente, sexta-feira, no mesmo local, ás mesmas horas para a materia mencionada acima.

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE [illegible] DE 1944 — N. 4.874

COM A ARTILHARIA ALIADA ÀBRINDO FOGO DE SURPRESA

APROXIMA-SE GRANDE BATALHA NA ITALIA

EVACUADA A POPULAÇÃO CIVIL NA RETAGUARDA DAS LINHAS DE FRENTE — O EXITO DOS AVIÕES ALIADOS NA DESTRUIÇÃO DA REPRESA DE PESCARA

NAPOLES, 6 (I.N.S.) — A aramalharia aliada entrou hoje repentinamente em ação em toda a extensão da cabeça de praia de Anzio. Foram atingidas varias posições fortificadas, tanques, canhões e um grande deposito de munições.

Q. G. Aliado de Vanguarda na Italia, 6 (De David Brow, correspondente da Reuter) — Aproxima-se a ocasião do desencadeamento da proxima grande batalha na Italia. Uma informação aliada fala do lançamento de um novo ataque de grande envergadura "no momento oportuno", e a evacuação da população civil que as tropas do general Kesselring efetuaram á retaguarda das linhas de frente, constituem hoje as primeiras indicações de verdadeiro choque.

A primeira alusão oficial sobre a proximidade da grande ofensiva aliada, no solo italiano, foi feita hoje pelo general de brigada K. Nacok, chefe de uma força no teatro de operações do Mediterraneo, o qual, não obstante, manifestou que não é provavel que o termino da inatividade, registada no transcurso das ultimas semanas, traga consigo uma irrupção rapida através das linhas alemãs.

"Podemos prever que a luta será extremamente dura e se desenrolará pelo espaço de muitos dias. O inimigo não se renderá imediatamente nem se retirará até haver empregado todos os seus meios de defesa", disse ele.

Informa-se, ao mesmo tempo, que "o general Kesselring evacuou a população civil de uma zona de mais de 30 quilometros de profundidade a partir de suas linhas na frente principal do Quinto Exercito norte-americano. Parece provavel que tal medida esteja relacionada com a ultima inundação de extensas zonas, realizada recentemente pelos alemães nos pantanos do Pontino, num setor em que o avanço do grosso do Quinto Exercito poderá redundar na reunião deste com as tropas aliadas que operam na cabeça de ponte costeira de Anzio-Nettuno.

Sobre o setor do Adriatico, os alemães não mostraram ainda nenhuma reação visivel, diante da destruição da represa de Pescara, realizada com tanto exito pelos bombardeiros de mergulho da RAF e cujas aguas, alagando um setor vital de 16 quilometros de extensão, á retaguarda de suas linhas na costa oriental da Italia, privaram os alemães do uso de valiosissima energia hidraulica, e assim como da utilização possivel de suas proprias aguas, como meio de paralisação de qualquer avanço futuro das tropas aliadas neste setor.

O nervosismo de que se acham possuidos os alemães sobre as intenções do general Alexander, pode ser ilustrada pela constante e crescente atividade desenvolvida pelas patrulhas alemãs em todos os setores.

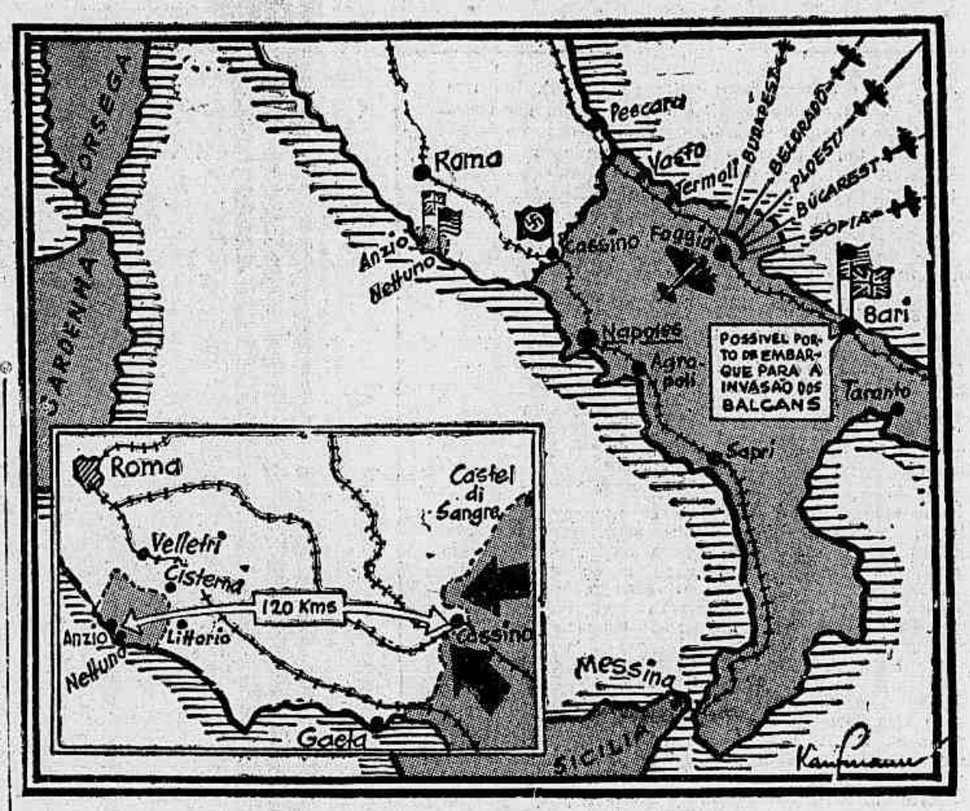
Pequenas patrulhas alemãs experimentam, repetidamente, as linhas aliadas, tratando de descobrir quais são os propositos das tropas aliadas e, ontem seus esforços cotidianos neste sentido, originaram duros choques.

Na cabeça de ponte costeira de Anizo, as tropas britanicas e norte-americanas lançaram um pequeno ataque dirigido a melhorar suas posições no centro do perimetro, mas foram tenazmente rechassadas pelos alemães, que, a certa altura realizaram um contra-ataque com os efetivos de uma companhia, travando-se vivo combate que terminou com a retirada dos alemães.

O fogo dos canhões aliados de grande calibre, embasados na citada cabeça de ponte, alcançou tres tanques alemães, incendiando ainda um deposito de munições do inimigo e um grupo de casas e destruindo um tanque dentre uma formação de cinco que foi avistada a 5 quilometros da costa, no flanco ocidental do perimetro.

Na frente de Garigliano, uma patrulha alemã foi avistada quando tentava cruzar o rio em botes de borracha, sendo imediatamente atacada.

Os motoristas alemães canhonearam as linhas aliadas nos setores montanhosos do centro da frente e em varios lugares da costa do Adriatico a artilharia aliada entrou em ação contra diversas posições alemãs logrando obter seis impactos diretos sobre um posto de observação inimigo perto de Arielli. Um pelotão alemão, que atacou posições aliadas nas proximidades de Ortogna, na noite de quinta-feira, foi rechassado depois de renhida batalha no curso da qual os alemães tiveram muitas baixas.



PANORAMA DA SITUAÇÃO DA LUTA NA ITALIA, estando assinalado o possivel porto de embarque para a invasão dos Balcãs

A SITUAÇÃO NA COSTA RICA

Constituido o Novo Gabinete do Presidente Picado

FECHADO O CONSULADO ARGENTINO

SAN JOSE' 6 (A P.) — Ficou assim constituido o gabinete de Costa Rica do presidente Teodoro Picado, o qual tomará posse no proximo dia 8 do corrente, ao meio dia:

Ministro das Relações Exteriores — Julio Acosta.
Ministro do Interior — Fernando Soto.
Ministro das Finanças — Antonio Canas.
Ministro das Obras Publicas — Francisco Esquivel.
Ministro da Educação — Hernan Zamora.
Ministro da Agricultura — José Joaquim Peralta.
Ministro do Trabalho — Miguel Brenes.
Ministro da Guerra — Rene Picado.
Ministro da Saude Publica — Solon Nunez.

Foi nomeado novo embaixador em Washington o sr Francisco Paulo Gutierrez, que partirá amanhã para assumir o novo posto.

FECHADA A LEGAÇÃO ARGENTINA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 6 (I.N.S.) — Em resultado da suspensão das relações diplomaticas de Costa Rica com a Argentina, não reconhecendo o governo Farrell, a Argentina acaba de fechar sua Legação e seu Consulado neste pais.

O ministro argentino, Remonda Mingran, que recentemente chegara a esta capital, regressou a Buenos Aires sem apresentar as credenciais

ELOGIADA

A LIBERDADE DE GHANDI

BOMBAIM, 6 (Associated Press) — Todos os jornais da India, independentemente de suas matizes politicos, referem-se encomiasticamente ao ato pelo qual o "mahatma Ghandi foi posto em liberdade pelas autoridades britanicas.

Gandhi

O "Bombay Chronicle", o principal diario nacionalista, diz em editorial:

— "Congratulamo-nos cordialmente com o governo da India por sua decisão".

O "Times of India", de propriedade britanica, diz que todo o merito do ato deve ser atribuido ao vice-rei, Lord Wavell, que "mais uma vez se mostrou um homem de decisões rapidas, quando chamado á ação" e acrescenta:

— "Em vista dos insistentes apelos de todo o país, nos ultimos dias, em prol da libertação de Gandhi, a ação pronta do vice-rei aumentou seu prestigio que já vinha se impondo desde sua intervenção pessoal na provincia de Bengala, flagelada pela fome, e pelo interesse pessoal que tomou quando Bombaim foi abalada por duas terriveis explosões, a 14 de abril ultimo".

Gandhi está descansando calmamente na mansão palacial de Lady Thackersey o Palacio de Barnakuti, em Poona, e sua saida do Palacio do Aga Khan foi feita sob aclamações de numerosos indianos seus adeptos que para ali acorreram assim que tiveram conhecimento de sua proxima libertação.

Em Parnakuti, o dr. M. D. Gilder e o dr Sushila Nayad medicos de Gandhi, forneceram um boletim, anunciando que o "mahatma" "está muito fraco e sofre de profundo cansaço mental, embora se mantenha alegre" ee que o msmo sofreu um ataque de febre malaria a 14 de abril findo, achando-se agora com sua pressão arterial muito baixa".

A GUERRA NA BIRMANIA

OS BRITANICOS NA OFENSIVA EM TODOS OS SETORES DA INDIA

NOVOS AVANÇOS DOS CHINESES AO NORTE — OS NIPONICOS APROXIMAM-SE POREM DE LOYANG

KANIA, 6 (Por Walter Logan, da U. P.) — Tropas imperiais da Grã Bretanha retomaram a iniciativa em todas as frentes da India ao manter a pressão contra as tropas japonesas que se encontram em torno de Kohima, operação em que a força aerea apoiou as armas terrestres.

Ao sul de Buthhidaung, na Birmania Ocidental, foi iniciada uma nova progressão depois de longo preparo de artilharia, mas ainda ignora-se os resultados obtidos.

Tropas chinesas, partindo de Inkagahtawng, realizaram novos avanços. Os "fantasmagoricos" "Chindits" do major-general Lentaigne estão atacando posições niponicas em Tiangzup, localidade distante 55 quilometros ao norte de Miytkina.

O comunicado oficial sobre as diversas operações diz que "foram obtidos os primeiros exitos" durante a ofensiva na area de Kohima — a qual surpreendeu os japoneses com artilharia inferior tanto em calibre como em numero de peças.

Não se dispõe de maiores detalhes sobre a contra-ofensiva britanica, mas se sabe que não menos de quatro colunas imperiais, apoiadas por tanques, atacavam os japoneses, cuja concentração principal se encontra no lado leste de Kohima.

Ao norte, nas planicies de Imphal, tropas indus em avanço para estabelecer contacto com as forças que lutam na area de Kohima, causaram numerosas baixas ao inimigo ao leste de Kanglatonghi, localidaed distante 45 quilometros ao norte de Imphal.

Entrementes se anuncia que é mantido estreito contacto com destacamentos japoneses que se infiltraram em um ponto ao sudoeste de Imphal, nas proximidades de Bishenpur.

As baixas japonesas na batalha de Imphal, desde os primeiros dias de março, foram fixadas em 5.700 homens. Um igual numero de mortos "desapareceu" do campo onde se feriram os combates, pelo que não se tornou possivel aos aliados de fazer um levantamento do total das perdas niponicas.

A DESCRIÇÃO DA BATALHA

KANDY, (Ceylão), 6 — (Por San Backett, correspondente especial da Reuters) — As tropas aliadas atingiram seus primeiros objetivos na zona de Kahima, numa batalha que foi oficialmente descrita pelo Q. G. do almirante Mountbatten na noite de hoje como "tendo transcorrido satisfatoriamente". Os japoneses foram obrigados a ceder terreno após violenta luta.

Na região de Imphal, como na de Kohima, os japoneses tiveram vastas perdas em efetivos, causadas em maior proporção pelos bombardeios e pelo fogo intenso de artilharia.

As tropas aliadas puseram em ação canhões de maior calibre que estão representando papel muito importante na batalha.

Desde o dia 10 de março, 5.700 inimigos foram mortos na area de Imphal, e isto deve ter transtornado os seus planos para um ataque. Não ha nenhum sinal de que os nipões estejam recebendo reforços presentemente.

APROXIMAM-SE DE LOYANG

CHUNGKING, 6 — (De George Wang, correspondente da "United Press") — Segundo os despachos procedentes da frente de batalha, os japoneses, empregando tanks e carros de assalto protegidos pela aviação, estão empenhados numa sangrenta luta contra as tropas chinesas que se encontram a 15 quilometros de Loyang, importante cidade sobre a estrada do ferro de Lunghai, ao norte da provincia de Honan.

A aviação chinesa, nestas ultimas 48 horas, tem apoiado ativamente as tropas que resistem fora das muralhas da antiga cidade. Loyang é um centro de grande importancia militar e seus produtos, o amendoim e o algodão têm sido de muito valor para a provincia de Honan, ameaçada de fome nestes tres ultimos anos. O comunicado chinês diz que a batalha de Loyang se reveste do maior significado, pois da sua decisão depende a queda do poder dos japoneses de um trecho da ferrovia Peiping-Hankow.

Uma outra coluna niponica, que marcha, no norte, ao longo da estrada de ferro acima citada e que vinha operando com base em Senyang, passou já Koshan, a 136 milhas ao sul de Cheng-Sien, havendo chegado ás proximidades de Chumatien. Isto quer dizer que os japoneses avançaram mais 16 quilometros ao norte da ferrovia Peiping-Hankow para se situarem a 78 quilometros do trecho da mesma, isto é, a parte que vai de Chumatien a Yengchieng.

Finalmente, o comunicado chinês diz que as forças inimigas que avançavam contra Yehsien e Paofeng foram retidas, embora neste ultimo setor continue em progresso um violento combate.

VARIAS CONFERENCIAS

Para Assegurar a Politica de Boa Vizinhança no Após-Guerra

WASHINGTON, 6 (Por Eric Downton, da (R.) — estão sendo planejadas nesta capital duas importantes conferencias para estabelecer a melhor maneira de guiar a politica de "Boa-Vizinhança", através dos perigosos obstaculos que possam aparecer quando do reajustamento das relações comerciais do mundo de após-guerra.

Nelson Dockfeller

A primeira dessas conferencias, que um periodico de Wall Street qualificou de "esforço inicial dos Estados Unidos para conquistar os mercados da América Latina no após-guerra", constituirá numa conferncia de "Comissões de Fomento Inter-Americano", que será inaugurada na proxima terça-feira, dia 9, na cidade de Nova York, sob os auspicios do coordenador dos negocios inter-americanos, Nelson Rockfeller, acretando-se que seja ela a maior reunião de homens de negocio e industriais jamais realizada neste hemisferio.

O sr. Nelson Rockefeller manifestou que o estabelecimento de medidas que facilitem um desenvolvimento mais extenso dos recursos naturais e "uma compreensão verdadeira, franca e leal dos problemas de cada país", assim como o estado de solução dos problemas economicos sobre uma bas de cooperação mutua, constituem, de modo geral, os principais objetivos da primeira conferencia.

A segunda conferencia será "a Conferencia Inter Americana Técnico Economica". Espera-se que sua inauguração se dê a 6 de setembro vindouro.

Esta reunião na qual se farão representar vinte uma nações americanas será realizada sob o patrocinio da União Pan-Americana.

De acordo com a decisão tomada na ultima reunião do Conselho Diretor da União Pan Americana, está sendo preparada já a lista de assuntos a serem tratados nesta segunda conferencia.

Depois da realização destas duas conferencias poder-se-a dispôr então de um impressionante conhecimento da realidade e opinião de tantos oficiais, mercantis e industriais, que poderá servir de orientação para o futuro.

Os organizadores destas conferencias esperam confiantes que elas tragam resultados sob horizontes mais amplos e em novas condições para a execução da politica de boa-vizinhança.

Qual será a sorte das industrias? Quais delas serão conservadas e quais eliminadas? Como se dirporá de artigos manufaturados e produtos em excesso de produção? Em que medida e onde os Estados Unidos fomentaram a industrialização da America Latina? São estes, e com eles muitissimos outros que seria enfadonho enumerar, os problemas a ser estudados e as questões a serem respondidas.

Indubitavelmente as tarifas serão analisadas e poder-se-á recomendar de estabelecimento de um sistema de tarifas preferenciais para o hemisferio ocidental.

Os Estados Unidos absorveram excelentes mercados de importação na América Latina, mas é calramente compreendido aqui que a cessação das hostilidades trará consigo uma multidão de problemas provocados pelo desaparecimento das condições de emergencia que assoberbam atualmente o mundo.

BRONQUITE ASMATICA? BRONCHICURA

AS OPERAÇÕES NO PACIFICO

ATACADA NOVAMENTE A ILHA PONAPE

QUARENTA E SETE TONELADAS DE BOMBAS SOBRE AS ILHAS MARSHALL

WASHINGTON 6 — (Reuters) — O comunicado do almirante Nimitz, comandante em chefe do Pacifico, distribuido esta noite, informa que bombardeiros pesados norte-americanos atacaram na quinta-feira, a ilha de Ponape, descarregando 87 toneladas de bombas e que outros aviões americanos atacaram ontem o "atoll" de Truk.

Nimitz

E' o seguinte o texto do comunicado: "No dia 4 de maio (hora da latitude oeste) bombardeiros "Liberators" da 7.ª Forca Aerea do exercito lançaram 87 toneladas de bombas sobre a ilha de Ponape. A localidade de Ponape, e suas zonas portuarias ficaram crivadas de bombas, que provocaram grandes explosões e incendios.

"O "atoll" de Truk foi bombardeado por "Liberators" da 7.ª Forca Aerea antes do amanhecer do dia 5 de maio. O fogo anti-aereo inimigo foi ligeiro.

Foram lançadas 47 toneladas de bombas sobre as posições que ainda restam aos japoneses nas Ilhas Marshall, durante o dia 4 de maio, por bombardeiros "Mitchell" da 7ª Forca Aerea do Exercito, bombardeiros de mergulho "Dauntless" e caças "Corsair" da Quarta Ala de Aviação de infantaria de marinha e caças "Helket" de marinha de guerra, tendo sido atingidas baterias de costa e anti-aereas e depositos de munições".

NA CONFERENCIA DE FILADELFIA

INSOLUVEL A SITUAÇÃO Da Delegação Argentina

FILADELFIA, 6 (A. P.) — O sr. Lourival Fontes, delegado do governo do Brasil á conferencia da Organização Internacional do Trabalho, pronunciou hoje um discurso pelo radio, em português.

Disse s. s. que "a cooperação do Brasil para o esforço comum de guerra não tinha encontrado outros limites senão os impostos pelos recursos do Brasil.

"Ao mesmo tempo, em mutua colaboração, não esquecemos os esforços para a garantia da segurança e defesa dos interesses comuns ao hemisferio".

Noutro trecho do seu discurso, declara:

"Estamos tambem lutando por um sistema de principios baseados na moral, que presida as relações entre os povos e pela declaração de direitos comuns, dentro da mesma unidade de ação e de objetivos".

O sr. Lourival assim encerrou o seu discurso:

"Por outro lado, não será menor a obra do Brasil na reconstrução mundial e na reabilitação economica e soluções especificas de complexos problemas que precederão o estabelecimento das condições normais de paz.

"Unidos e associados em Filadelfia, daremos uma concreta expressão ao mundo de igualdade de direitos, reciprocidade de interesses e mutua cooperação internacional".

INSOLUVEL A SITUAÇAO DA DELAGAÇÃO ARGENTINA

FILADELFIA, 6 (R.) — A Comissão de Credenciais da Conferencia do Bureau Internacional do Trabalho não poude chegar hoje a uma decisão sobre o assunto de se o delegado dos trabalhadores argentinos poderá permanecer na mesma.

Sua presença foi discutida por outros delegados dos trabalhadores.

A mencionada Comissão, após considerar a questão desde a abertura da Conferencia, discutiu hoje o assunto durante varias horas e continuarão as deliberações na segunda-feira proxima.

Primeiro Aniversario da Libertação da Tunisia

ARGEL, 6 (Reuters) — A Radio France anunciou que o general de Gaulle, acompanhado pelo general Catroux, chegou a Tunis por via aérea, na tarde de hoje, afim de assistir as comemorações do primeiro aniversario da libertação da Tunisia que transcorre amanhã.

Em homenagem á data, o presidente do Comité Francês de Libertação Nacional anistiou 33 tunisianos, que haviam sido condenados á reclusão em 1936 — acrescentou a radio.

Ultima Hora Esportiva

REUNE-SE HOJE A COMISSAO ORGANIZADORA DO SCRATCH URUGUAIO

MONTEVIDEU 6 (A. P.) — A Comissão de Selecão da Associação Uruguaia de Futebol reune-se amanhã novamente para prosseguir em seus trabalhos de ontem, afim de escolher os logadores que constituirão o selecionado que irá ao Brasil disputar duas partidas internacionais em honra das Forças Expedicionárias Brasileiras.

Nos circulos mais bem informados tem-se como certa a inclusão dos seguintes logadores: — Peneyra, Natero, Carvidon, Raul Rodriguez, Sagastume, Colmire, Vasquez, Porta, Medina Bienhoff, Duran Galvalissi e Arrascusta.

O selecionado, que provavelmente deverá ser definitivamente escalado amanhã, realizará quarta-feira um treino de conjunto estudando a partida marcada para quinta-feira em avião da Força Aérea Brasileira.

"LATERO" FAVORITO, HOJE, NO URUGUAI

MONTEVIDEU 6 (A. P.) — O "crack" uruguaio "Latero" que pertenceu a cavalariças brasileiras, é o grande favorito de amanhã, para a disputa do Chasier Presidente da Republica, que será corrido em 3.000 metros no Hipodromo de Maronas.

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVII — Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1944 — N. 4.874

A ALMA DA RESISTENCIA FRANCESA

Sr. X, o mais caçado dos "leaders" subterraneos na França, que dirige agora a resistencia Francesa em Argel. Trata-se de Emanuel D'Astier de la Vigerie, de 44 anos, ministro do Interior de De Gaulle

LONDRES, (Copyright do B. N. S. especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA) — Quando desembarquei em Argel perguntaram-me se eu queria conhecer "um lider da resistencia, recem-chegado da França: o sr. Manuel D'Astier de la Vigerie". O nome era muito sonoro, mas para mim pouco significava. Quando entrei no quarto, a voz de um amigo murmurou: "E' ele". O sr. D'Astier voltou-se para mim. Chamou-me a atenção a sua abundante cabeleira escura, e o seu sorriso firme e acolhedor que partia mais dos olhos do que dos labios. Esses olhos enfrentaram sem pestanejar, durante três anos, os sinistros olhares dos homens da Gestapo. A mão que estreitou a minha expediu, rurante três anos tormentosos, inumeras ordens, cada uma das quais poderia ter levado o sr. D'Astier a um pelotão de fuzilamento alemão.

"O sr. X", é o homem mais procurado da resistencia francesa, o criador do grande movimento de "Libertação". Chefe brilhante e anônimo do "Conselho da Resistencia", é elle o general cujos planos dirigiam, contra a Reichswehr, a guerra da população civil francesa desarmada.

Já decorreram varios meses desde que o sr. D'Astier fez uma viagem melodramatica desde o coração da França até Argel. Agora é ministro do Interior no governo do general De Gaulle, lider do bloco dominante da resistencia na Assembléia de Argel, embrião do parlamento francês.

A narrativa que me fez D'Astier é a razão pela qual peço aos leitores que se lembrem deste homem moço e impressionante quando perguntam: "Quem chefiará a França após a sua libertação?" Quando a França cambaleava nas primeiras semanas da guerra, este homem de 44 anos, que fizera jornalismo para se distrair, incorporava-se á resistencia, tornando-se um lider popular.

"As organizações de resistencia — disse-me com voz calma, enquanto esfregava as mãos — nasceram espontaneamente em 1940. Fundei e criei o movimento de "Libertação", iniciado por uns poucos que rejeitavam a capitulação e o regime de Petain. Em maio de 1942 fundamos o "Conselho da Resistencia", composto por oito lideres da resistencia e oito lideres politicos que representavam os partidos existentes antes da guerra.

"O Conselho da Resistencia apenas se reuniu três vezes desde a sua fundação, por motivos de segurança. A escolha dos membros do Conselho que vieram a Argel foi determinada, primeiro, pelo fato de que a nossa presença era necessaria aqui. E segundo, porque a Gestapo estava em nosso encalço. Membros do Conselho de Resistencia já haviam sido presos, mas tinham uma lista de substitutos para essa eventualidade.

"De inicio, quando escolhiamos um plano, tropeçavamos com muitas dificuldades no tocante á distribuição de instruções (a imprensa clandestina é um instrumento lento), mas agora confiamos no radio do governo De Gaulle, cujas decisões são coordenadas com as do Conselho da Resistencia.

"Durante varios anos, a França trava uma guerra de guerrilhas. Não passa um dia sem que de cinco a oito ataques não sejam desfechados contra o inimigo Nem um dia em que um traidor ou um alemão não seja executado".

D'Astier frisa a seguir que o general De Gaulle é o verdadeiro lider da resistencia francesa. "Com sua acão de junho de 1940 — disse ele — De Gaulle conquistou o apoio popular, confirmado quando deu garantia democratica — que estou certo será cumprida — de fazer todo o possivel afim de fornecer ao povo francês a oportunidade de se expressar na primeira ocasião."

Os partidarios da resistencia surgiram, tanto da intelectualidade, como do operariado. A igreja fez tambem a sua contribuição. "O baixo clero — disse D'Astier — revelou desde o inicio uma atitude corajosa. Tambem os sindicatos cristãos tiveram uma atitude louvavel para com o movimento da resistencia."

Para se compreender as palavras de D'Astier é preciso não esquecer que sua idéia da resistencia vai além das reações emotivas. A resistencia francesa baseia a sua ação nos valores militares, e não apenas nos morais. Um sabotador experimentado causa mais danos á máquina bélica alemã do que uma esquadrilha de bombardeiros.

A chegada dos lideres da resistencia a Argel acelerou o ritmo do drama politico e transformou todo o quadro do conflito entre "giraudistas" e "degaulistas" que desorientava a opinião desde o assassinio de Darlan. Agora, o quadro é mais claro. Por uma parte, a autoridade de De Gaulle se fortaleceu; por outra, os lideres da resistencia ganharam prestigio em troca de seu labor. Logo foi evidente a maneira por que tencionavam usar as suas armas politicas recem conquistadas. Desfecharam uma campanha decidida, exigindo a cabeça dos traidores. Esses homens vinham de regiões onde seus colegas haviam sido torturados e fuzilados pela ação dos colaboracionistas.

"Passeiam por Argel homens que ajudaram o inimigo a esmagar a resistencia, e entregaram patriotas á Gestapo". Assim pensavam e falavam os recem-vindos. A máquina politica de Argel foi submetida a uma rude prova. Manuel D'Astier, membro do governo, apoiou a política de não empreender-se ações apressadas. Seus sentimentos eram claros: a retribuição era sua política, mas sem derramamentos inuteis de sangue. A execução de Pucheu foi, principalmente, o simbolo e o sinal para a França de que a resistencia triunfava. O pelotão de fuzilamento seria o destino de todos os que levaram os franceses pelo caminho da colaboração com o inimigo.

"Esperemos — disse D'Astier — que a imprensa terá tambem seu expurgo. A este respeito posso dizer: nenhum jornal publicado em França com a aprovação alemã voltará a publicar-se após a libertação".

Mais secreta e empolgante é ainda a vida dos homens da imprensa clandestina francesa. Por esse meio, jornalistas experimentados levam animo e coragem ás massas de simpatizantes. De mão em mão, de lar em lar, as publicações furtivas percorrem a França: a unica imprensa livre num pais de repressão. O sr. D'Astier deu-me uma idéia de suas finalidades e organização. Seu proprio jornal mensal, "Liberation", tem uma circulação de 145 000 exemplares na zona sul e 50.000 na zona norte, além das edições de Lião e Toulouse. "Combat" tira de 130 000 a 140 000 exemplares mensais, e "Franctireur" 40 000.

D'Astier prossegue assim: "Oitenta por cento dos franceses ouve as irradiações da BBC de Londres. Em segundo lugar vem a radio de Argel, cuja popularidade vai aumentando. Os patriotas da resistencia esperam com sofreguidão a invasão aliada afim de submeter á maxima prova as suas organizações e teorias. Sua estrategia é determinada pelo constante e intimo contacto com os comandantes militares aliados. Dos esconderijos secretos dos guerrilheiros partem centenas de informações, as quais vão ter ao outro lado do Mediterraneo.

"O sr. Manuel D'Astier" de la Vigerie sabe o que acontece na França, 48 horas mais tarde. Em Argel, a sua vida transcorre quase tão misteriosamente como no interior de França. Frequentemente, ele vôa — viajeiro pacato e anônimo — entre Argel e Londres. Conquanto seja agora uma figura publica, uma figura nacional em solo aliado, D'Astier é ainda "O senhor X".

O TRIBUNAL MARITIMO HOLANDES

Por CONNERY CHAPPELL
Copyright do B. N. S., especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA

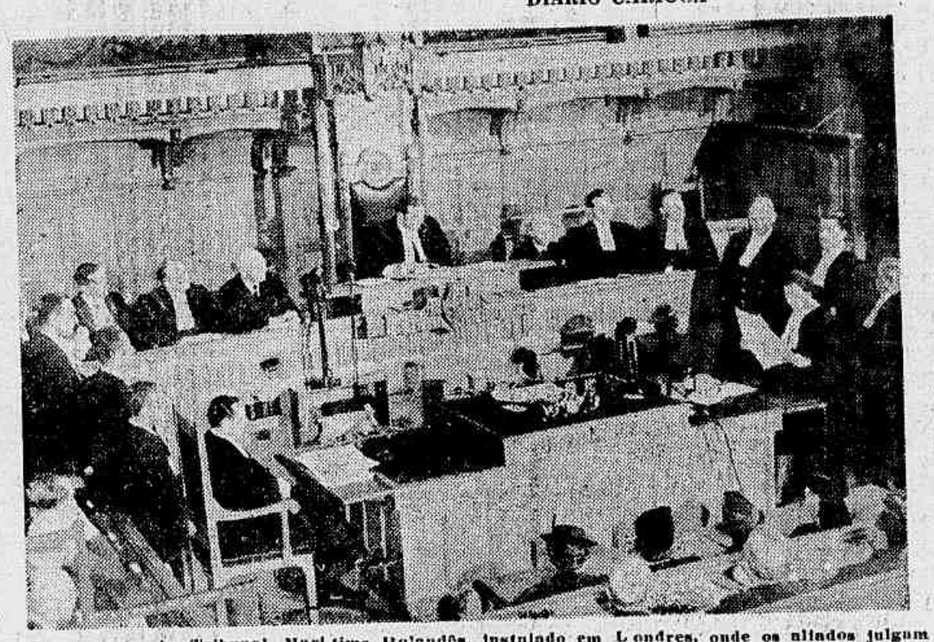
LONDRES, Maio — O Palácio da Justiça fica numa das mais movimentadas ruas do West End de Londres. Numa de suas salas de julgamento podem-se ver as armas reais britânicas gravadas no espaldar da cadeira do juiz, as paredes lisas pintadas de verde, os assentos da acusação e do réu, o local destinado à assistência e o relógio.

Mas terminam ai os aspectos tradicionais dum tribunal britânico. Porque essa sala, nos dias de julgamento, não tem cabeleiras postiças, não tem reporteres e não tem a policia londrina.

Em lugar disso, ha dois policiais holandeses em seus uniformes azues, o presidente, que usa uma capa de seda purpura e negra e que não traz cabeleira, porque na Holanda não se usam cabeleiras. É auxiliado por dois juizes de menor categoria e por uma atendente da corte.

Trata-se do Tribunal Maritimo Holandês, um dos tribunais aliados instalados em Londres, onde se julgam os casos com as leis do pais de onde vieram.

No dia em que compareci a êsse tribunal, para assistir a uma de suas sessões, havia 19 holandeses a julgar. Um deles, de nome Cornelis, era um marinheiro acusado de não ter embarcado em seu navio. Um jovem louro e magro, sentava-se no banco dos réus e mantinha animada conversação com o presidente que, com muitos anos de prática nos tribunais de Rotterdam, sabia muito bem até onde poderia dar liberdade de palavra ao prisioneiro. Para um espectador inglês, a falta de formalidade era surpreendente. Nunca, num tribunal britânico, ver-se-ia um réu interromper o juiz levantando o dedo indicador. Mas no caso em apreço o dr. de Moor, êsse o nome do presidente, deu a palavra ao acusado, ouviu atentamente e até encorajou o homem a externar mais amplamente suas idéias.



Um aspecto do Tribunal Maritimo Holandês, instalado em Londres, onde os aliados julgam os casos com as leis do país de onde vieram

A um canto da sala, sentava-se o perito da corte, um velho capitão do mar, o capitão Oepkes. Gordo, vermelho, êsse comandante da marinha mercante holandesa passou a maior parte de sua existência no mar. Agora, preso à terra, está satisfeito de poder atender ao tribunal e dar explicações sôbre os complexos documentos de um navio.

Havia, no dia em que lá estive, nove homens que, aparentemente, eram espectadores. Quatro deles, logo descobri, eram prisioneiros que aguardavam julgamento. Sentavam-se perfeitamente à vontade atrás do conselho, ouvindo atentamente o caso em lide e, sem dúvida, estudando os respectivos papeis para quando fosse chegada sua vez. Marinheiros rusticos e valentes, mostravam-se inteiramente desassombrados diante da corte de justiça.

Finalmente, na parte destinada ao público, vi cinco espectadores. Um deles era uma jovem inglesa, noiva de um dos acusados. Dois outros eram mulheres holandesas, amigas do réu. Os restantes eram dois marinheiros, recem-chegados de viagem, ansiosos pela sorte dos colegas.

Costumes os mais estranhos aos olhos do visitante britânico eram escrupulosamente observados. O acusado, por exemplo, não faz nenhum juramento — os holandeses alegam que é tolice exigir-se a promessa de falar a verdade da parte de um acusado. Não querem juntar o perjurio a seus outros crimes ou contravenções. As testemunhas, antes de tomarem assento, levantam dois dedos em forma de V — o modo tradicional de se prestar testemunho na Holanda.

Mas a testemunha são em muito pequeno número, pois, sendo êsse um Tribunal Maritimo, a maior parte dos que podem depôr se encontra ao mar. Os depoimentos das que se acham, são tomadas por têrmo pelos policiais, cuja força, em Londres, é de quase 200 homens. Vigiam os edificios oficiais, guardam os tribunais e atuam como uma espécie de Scotland Yard em miniatura em busca de provas e na execução de outras diligências.

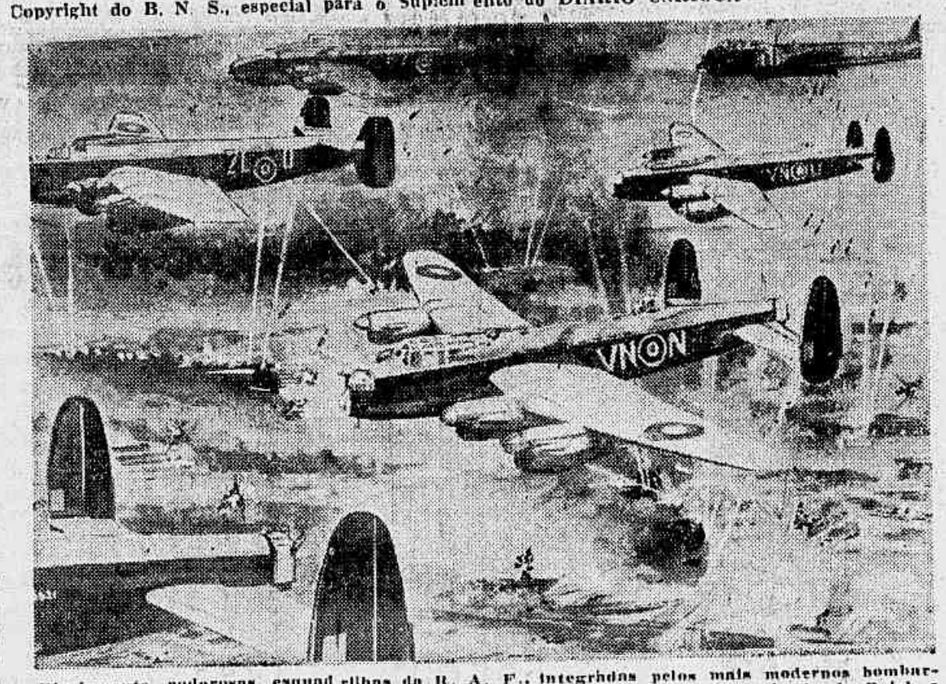
Assim é que, uma vez por semana, no coração de Londres, em meio a uma guerra total, um tribunal holandês toma assento e julga seus casos tal qual como se estivesse em Rotterdam.

★

Os Efeitos Devastadores da Ofensiva da Raf

Por Colin Bednall

Copyright do B. N. S., especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA



Diariamente poderosas esquadrilhas da R. A. F., integradas pelos mais modernos bombardeiros, partem de suas bases na Grã-Bretanha para despejar sobre o territorio do Reich e paises por eles ocupados, a sua carga mortifera, abrindo as asa caminho para as tropas de invasão. A foto acima representa um esquadrão da R. A. F. em ação, durante um raid realizado sobre os objetivos militares da Alemanha

LONDRES, Maio — Um novo método vem de ser criado para se medir o progresso da ofensiva de bombas contra a Alemanha. As estatisticas feitas até agora sôbre o número de alqueires devastados ou mesmo o de fábricas destruidas têm sido insatisfatórias.

Elas se adaptam melhor às ofensivas diurnas da USAAF, porque os ataques americanos têm mais um carater tatico, isto é, têm um objetivo imediato, qual o de abrir rombos na Luftwaffe.

Por outro lado, o verdadeiro valor dos bombardeios estratégicos da RAF só pode ser medido pelos efeitos que causa na capacidade alemã para conduzir a guerra.

O novo método de avaliação, calcula o que cada ataque custa ao inimigo em horas-homem de trabalho — a mais preciosa de todas as utilidades de guerra. Nessas estimativas, lançam-se mão de certos dados, baseados, por vezes, na experiência da Inglaterra durante os bombardeios de 1940-41. A maior parte dos calculos do Comando de Bombardeio é secreta, mas tive, hoje, permissão para fornecer um exemplo aos leitores. O ataque a Kassel, onde foram lançadas 1.500 toneladas de bombas, custou ao inimigo, segundo as estimativas oficiais, mais de 80.000.000 de horas-homem de trabalho. Para se fazer uma idéia do que isso venha a ser, isso representa uma perda cinco enta vezes maior do que a que foi causada na Grã-Bretanha por todas as disputas industriais, num periodo de um ano.

Poderá a muitos parecer surpreendente que a RAF raramente tenha em mira especificamente um pateo, ferroviário ou mesmo uma fabrica. Mas é essa a verdade, porque ela se bate pela completa e não pela parcial paralisação da máquina de guerra alemã. Por êsse motivo o bombardeio noturno da RAF difere consideravelmente do bombardeio diurno dos americanos. Fatores diferentes têm de ser tomados em conta para se compilar o progresso das respectivas ofensivas.

Novas informações postas à minha disposição me capacitam a calcular, com bôa margem de acerto, o gráu de destruição causado pela RAF na fase atual da guerra aérea. Nada menos de 25 a 30 grandes centros industriais da Alemanha se acham seriamente danificados. São êles Hamburgo, Colonia, Essen, Dortmund, Dusseldorf, Hanover, Mannheim, Wuppertal, Bochum, Kassel e outros, sem contar Leipzig, Frankfort e Stuttgart, que, a essa altura, já devem estar nas mesmas condições.

Com êsses vinte e oito trinta centros seriamente avariados e outros quinze virtualmente imobilizados, é interessante notar um acidente geográfico que lançou a Alemanha nas mãos do Comando de Bombardeio.

Vinte e cinco deles ficam a oéste e ao norte duma linha traçada de Stettin a Leipzig — essa linha passa a uma milha a léste de Berlim — e daí para Stuttgart. O mais longinquo objetivo dentro dessa linha é a própria Stettin, situada a quasi 650 milhas de Londres. Das grandes cidades ao alcance facil desse limite, duas já foram submetidas a violentos ataques — Munich e Nuremberg.

A area total em que se encontra o grosso da indústria de guerra alemã é de 130 milhas quadradas. Salvo pouquissimas exceções, os estabelecimentos industriais não podem ser removidos dessa zona.

Em seus ataques, o Comando de Bombardeio raramente procura destruir toda a area do alvo. Para isso seria necessário que um grande número de bombardeiros se expusesse às defesas anti-aéreas inimigas para os edificios restantes duma cidade devastada.

Foi cuidadosamente calculado, entretanto, que, em alguns casos, quando um terço da cidade está destruida, ou mesmo a metade dela, a cidade deixa de existir industrialmente. Pode-se, no minimo, contar como certo que a cidade em tais condições consome mais géneros e horas-homem de trabalho do que contribui para o esforço de guerra. Resta, pois, por meio de ataques ocasionais, impedir que a cidade se refaça.

Pode-se, portanto, chegar à conclusão final seguinte: tomada de qualquer maneira — especialmente em têrmos de horas-homens de trabalho — a quarta parte destruida da area de 130 milhas quadradas representa uma fração muito maior do que um quarto do potencial de guerra total da Alemanha.

★

Montgomery Nega-se a Revelar o Misterio da Invasão

AS ATRIBULAÇÕES DE UM REPORTER NUMA ENTREVISTA COM O FAMOSO GENERAL

(Por L. S. B. Shapiro)

LONDRES, Maio — (Inter-Americana) — Que tal parece ao leitor uma meia hora de conversa intima com o general sir Bernard L. Montgomery? Acha que sairia dessa conversa com a impressão de ter desvendado alguma coisa sobre o mistério que envolve os preparativos da invasão?

Este correspondente sabe a resposta. Conhecendo o general Montgomery desde as campanhas do Mediterraneo, tive a satisfação de ser recebido com a maior amabilidade quando o vi aqui. Mas depois de meia hora de conversa, saí sabendo menos a respeito da invasão do que julgava saber antes. Montgomery nunca foi tão cauteloso no campo de batalha como é no contornar as perguntas e "driblar" os esforços do jornalista que pretende extorquir dele qualquer detalhe sobre a segunda frente. A palestra foi uma magnifica lição sobre a diplomacia da segurança.

Comecei pela ofensiva aliada do bombardeio. Não estava essa ofensiva contribuindo para facilitar a nossa próxima invasão da Europa Ocidental?

O general ouviu a pergunta numa atitude de espanto e incredulidade e disse:

— Mas quem foi que afirmou que iriamos fazer a invasão exatamente pela Europa Ocidental?

Depois inclinou-se para trás na cadeira, olhou o teto por alguns instantes, e declarou que podia responder mais diretamente á pergunta observando que a guerra moderna exige a cooperação de todas as três armas — de terra, mar e ar. Repetiu, — terra, mar e ar — e meneou compenetradamente a cabeça, como um pregador da Geórgia.

Imaginei outro recurso. Considerava ele a proxima operação como a mais dificil de sua carreira?

O general olhou-me pensativamente.

— A guerra — disse ele — é um jogo duro. Um jogo muito duro mesmo.

E mais uma vez meneou a cabeça.

Assim foi correndo a entrevista. O general estava de bom humor, com um aspecto exterior melhor do que quando no Mediterraneo, e disposto a falar em tudo neste mundo, exceto na segunda frente.

Quanto a este ponto, ele parecia ter uma vaga idéia de que alguma operação de tal espécie estava alvorecendo em algum ponto. Mas preferia não falar. Não era maravilhoso o que os homens e as mu-

(Conclue na 7ª pag.)

As Grandes Figuras da Nossa Historia

Paulo de Frontin

Americo Palha
(Do Int. Brasileiro de Cultura)

DE André Gustavo Paulo de Frontin pode-se dizer que foi um homem de existência toda devotada ao serviço da pátria. Engenheiro, professor, político, êle foi, sem duvida, um luminar entre os seus concidadãos A sua vida, profundamente exemplar sob todos os aspectos, tem fulgores e detalhes impressionantes, através dos quais se pode observar o homem de ciência de cultura enciclopédica — matemático, sociólogo economista de saber profundo, — o político de rara envergadura moral, com exato descortino e alta visão dos nossos grandes problemas, enfim, o homem completo de que o Brasil se orgulha sem restrições.

Paulo de Frontin sentiu, sinceramente, o amôr pela sua terra e todos os seus atos deveram sempre êsse cunho nobilíssimo. Quer como engenheiro, quer como político, êle se colocou acima de quaisquer interesses subalternos, para só olhar o interesse comum dos brasileiros e a prosperidade crescente do Brasil, para à qual contribuiu com o seu trabalho, sua dedicação e seu espirito.

Nasceu Paulo de Frontin, na cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de setembro de 1860. Completando seus estudos de humanidades, no Colégio Pinheiro, matriculou-se na Escola Central, depois Escola Politécnica a 21 de março de 1874. Em maio de 1878, recebeu o gráu de engenheiro civil e geógrafo sendo classificado o primeiro da turma. Em dezembro do mesmo ano conquistava o titulo de bacharel em ciências físicas e matemáticas, com distinção em todas as provas. No ano seguinte era engenheiro de minas.

Em 1880, Paulo de Frontin entra em concurso na Escola Politécnica, sendo classificado em 1.º lugar e nomeado lente substituto da 1ª Seção do curso de engenharia, que se compunha de sete cadeiras. Teve como concorrentes Andre Rebouças e Belfort Roxo, defendendo a tese "Estudo Completo do Sistema de Viação por Meio de Planos Inclinados e Máquinas Fixas". No mesmo ano, obtem a cadeira de substituto de Filosofia do Colégio Pedro II e, em 1882, depois de brilhantíssimo concurso, é nomeado professor catedrático da cadeira de Mecânico Aplicada às Máquinas, da Escola Politécnica, defendendo a tese "Síntese Cinemática e Nomenclatura Simbólica". Durante meio século Paulo de Frontin lecionou a mocidade, fazendo do magistério um apostolado.

Não esqueceu Paulo de Frontin a sorte dos desgraçados, e, com arrojo e tenacidade, entrou na campanha abolicionista. Fundou na Escola o Clube Abolicionista, que tinha como principal objetivo libertar todos os escravos que passassem pelo largo de São Francisco. Dessa maneira, muitos desses infelizes lograram ser arrancados da vida odiosa que levavam.

* * *

O NOME de Paulo Frontin projetou-se no conceito nacional, conquistando fama e admiração em 1889, por ocasião da grande seca que afligia a população do Rio de Janeiro. Aberta concorrencia para o fornecimento dágua à cidade, três projetos foram apresentados: o do engenheiro Francisco Bicalho, que se propunha a trazer a água em 40 dias; o da firma Buarque & Maia, também em 40 dias e o de Paulo de Frontin, em seis dias. Os técnicos zombaram do projeto Frontin. Rejeitaram-no, aprovando o de Francisco Bicalho. Mas, o govêrno Imperial, que confiava na ação do jovem engenheiro, deu-lhe os serviços da canalização. Frontin iniciou os trabalhos e, dentro do prazo estipulado, trazia à capital do país, a água dos mananciais de Serra Velha e das cachoeiras do Rio São Pedro.

Essa vitória da sua técnica deu-lhe um prestigio definitivo e, logo depois, recebia a incumbência da canalização dos rios Xerem e Mantiqueira. Em 1896, assume a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, demitindo-se no ano seguinte, por ser contrário ao arrendamento da Estrada a uma empresa estrangeira. Em 1903 foi eleito presidente do Clube de Engenharia, cargo que ocupou até o fim da vida.

Em 1906, o presidente Rodrigues Alves dealizou a remodelação da capital. Paulo de Frontin é incumbido do traçado da Avenida Central obra que robusteceu ainda mais o conceito que desfrutava o notavel engenheiro patrício.

Diretor de Estrada de Ferro Central do Brasil de 1906 a 1910, Paulo de Frontin realizou trabalhos de vulto. Duplificou os tuneis na Serra até Barra do Piraí, realização memoravel que não honra sòmente o nome de Paulo de Frontin mas a própria engenharia nacional, além de outras iniciativas de vulto.

Entre as obras de engenharia de Paulo de Frontin pode-se citar: o abastecimento dágua às lavras de Assuruá, em Chique Chique, na Bahia; a construção do Derby Clube no Rio de Janeiro; o projeto do saneamento de Cataguazes; a construção do Derby Club, no Rio ferrovia que vai da Serra do Mar a Paraiba do Sul; o projeto das estradas de ferro Caxias a Cataguazes de Catalão a Palmas de Nazareth ao Crato do Sertão à Paraiba do Sul; o projeto para o aterro da Praia Formosa e dos Lázaros; o reservatório do morro do Livramento; o projeto do Cais do Porto do Rio de Janeiro; a Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, etc. Inspetor de Fiscalização de Estradas de Ferro Federais, elaborou um plano geral ferroviário.

No Congresso de Obras Públicas de 1910, realizado por ocasião da Exposição de Bordeaux, Paulo de Frontin foi aclamado "glória da engenharia brasileira". O professor Ferreira Ramos, ao servir de paraninfo dos engenheiros de São Paulo, em 19 de fevereiro de 1919, assim descreve essa solenidade: "Havia nessa feira, um Congresso de Obras Públicas presidido pelo ministro de Trabalhos Públicos da França e onde Kelleneck, o engenheiro construtor das obras do canal de Suez devia realizar uma conferência sôbre os portos do Brasil e melhoramentos do Rio de Janeiro, que acabava de visitar. Por uma feliz circunstância me achava eu à mesa do banquete, com os meus dois ilustres mestres Paulo de Frontin e Carlos Sampaio, quando Kelleneck iniciou sua conferência. Nós haviamos chegado de Paris precisamente no momento em que começava o jantar e ninguem suspeitava da nossa presença ali. Só durante a refeição, um dos vizinhos soube quem nós éramos. Nessa ocasião, o conferencista, referindo-se aos trabalhos da Avenida Central, no Rio, voltou-se para o auditório, composto de mais de 300 engenheiros dos mais notaveis, vindos de todas as partes do mundo culto e disse: "Senhores, nenhum dos engenheiros europeus poderia realizar naquele curto prazo os trabalhos executados pelo engenheiro brasileiro que os presidiu. Por isso é como homenagem a êle, que eu vou citar aqui o seu nome, para que fique gravado na mente de todos nós, como glória da engenharia brasileira e um brilhante exemplo para a engenharia mundial. Esse nome, senhores, é Paulo de Frontin". O nosso vizinho levantou-se, como que impelido por uma forte mola e gritou apontando para a figura comovida de Paulo de Frontin: "Aqui Presente!" Senhores, toda aquela assembléia de profissionais de nome mundial se levantou, convergindo suas vistas para o nosso colega, aplaudindo-o entusiasticamente, enquanto as lágrimas nos enchiam os olhos, devido à comoção de alegria e de amôr patriótico por ver assim honrada ali na grande França, por aquela forma, a nossa engenharia nacional".

* * *

A CARREIRA politica de Paulo de Frontin se inicia em 1917. Nesse ano é eleito senador federal na vaga de Sá Freire. No ano seguinte é reeleito, por 21 263 votos. Renunciou, depois, o seu mandato para exercer o cargo de prefeito do Distrito Federal, na presidência interina do sr. Delfim Moreira. Sua passagem pela Prefeitura foi intensa em realizações. Construiu o tunel João Ricardo e as Avenidas Atlântica Delfim Moreira, Vieira Souto, Niemeyer e Rio Comprido, estabeleceu a ligação entre Copacabana e a Gávea e aterrou uma parte da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Deixando a Prefeitura é eleito para a Câmara Federal. Em 1921 volta ao Senado, competindo nas eleições com o grande republicano J. J. Seabra. Parlamentar, Paulo de Frontin foi um realizador infatigavel. Discutia todos os problemas economicos, apresentou projetos de interesse nacional dando provas sobejas da sua vasta cultura e do seu exaltado sentimento de brasilidade. Orador de grande porte, defendeu as liberdades públicas, indo à tribuna para combater a lei de imprensa e a reforma constitucional de 1926. No Senado foi o relator geral de todos os orçamentos da República. "Com a clarividência de verdadeiro estadista discutiu com brilho inigualavel todas as questões interessantes ao progresso do país. Internacionalista de idéias avançadas trabalhou com atinco e bom êxito em favor da E. F. Pan-Americana. Começou então a sua glorificação em vida, e, no país e no estrangeiro, inumeras se tornaram as homenagens e consagrações sucessivas". (1)

Com a vitória da revolução de 1930, Paulo de Frontin fechou sua carreira politica. E aos 15 de fevereiro de 1933 encerrava os seus dias, cercado da admiração e do respeito de todo o Brasil.

1) — "Boletim Informativo", do Clube de Engenharia.

★ ★

O Esforço Deve Continuar Até a Vitoria Final

O Papel da Russia e a Marcha da Guerra

BOSTON, Maio — (INTER-AMERICANA) — Os norte-americanos foram advertidos recentemente pelo sr. William L. Batt, vice-presidente da Junta de Produção, que a guerra ainda não estava ganha e que o esforço determinado deve continuar até que esteja assegurada a vitória final.

O sr Batt declarou a um grupo de destacadas personalidades norte-americanas que todos devem "tentar ver mais claramente do que em qualquer outra época os problemas do mundo e o que representa o compromisso da nossa participação nos mesmos", acrescentando:

"Mas, por mais importante que seja êste problema, não é dos que nos devem interessar grandemente antes da guerra estar vencida e é mais do que certo que a mesma ainda não está ganha. Toda a força do nosso esforço militar e dos nossos aliados está sendo arremessada contra o inimigo dia a dia. Homens bravos estão morrendo todos os dias, enquanto a dura luta continua sem descanso. Assim deve prosseguir o esforço do povo americano, sem cessar, dia a dia.

"Mas, cada mês que passa torna mais palpavel a certeza da vitória final e nesta vitória nossos amigos russos desempenharam, certamente, uma parte notavel. A eclosão da guerra entre os russos e alemães no verão de 1941, imediatamente levantou a pergunta: "quanto tempo resistirão?" Não se acreditava que os russos estivessem tão familiarizados com as modernas taticas de guerra; não se supunha que êles possuissem tão moderno equipamento militar ou soubessem usá-lo tão bem. Muita gente achava que êles não passavam de homens simples, camponeses, incapazes de fazer um trabalho que exigisse habilidade técnica; a idéia de poderem construir e manobrar com aviões e tanques, e de se orientarem na confusão da economia moderna, era tida como ridicula; contra a todo-poderosa massa da Alemanha cientifica, poderiam durar no máximo dois ou três meses, embora nisto nada houvesse de otimismo.

"Pois bem, a história deu a surpreendente resposta aos incredulos S. Tomés. O invencivel poderio da soberba máquina de guerra do nazismo encontrou um dominador, e, pela primeira vez, uma clara imagem do caminho que a guerra tinha de tomar poude ser divisado. Nossa parte do mundo não regateou aplausos e elogios ao heróico Exército Vermelho e ao animo inquebrantavel do povo russo. Eles realmente merecem maiores elogios e a maior admiração.

"Sem dúvida alguma, os russos contribuiram para encurtar a guerra; assim pouparam vidas do seu próprio povo e salvam vidas nossas. O que fazem é em defesa das suas próprias terras, das suas próprias liberdades, o que é importante para os seus motivos e sua politica nacional, mas, com certeza, de maneira alguma pode diminuir nossa gratidão.

"A guerra veio para êles com duros efeitos. Os russos viram a maior parte de suas regiões industrias devastadas pelas tropas de assalto de Hitler. Por sua própria deliberação, quando obrigados a uma retirada, tizeram voar a represa do rio Dnieper, uma das realizações mais notaveis da engenharia humana e uma que fornecia a maior parte da eletricidade a uma grande area da Ucrania. Trata-se de uma area rica em minerais, e transformada pelos russos, nos últimos vinte anos, em região industrial. A destruição desta represa foi tipica da aplicação em toda a Rússia do principio nazista da "terra arrasada"; não sòmente aquela represa que foi destruida, mas, praticamente, metade das fontes de energia do grande país. Meses e meses, avançando ou recuando, os russos deram tudo o que podiam, num quase absoluto abandono e sem ligar absolutamente aos preços de vidas e de propriedades.

"Todos os homens, mulheres e crianças na Rússia se dedicam à guerra, uns tomando parte nos combates, outros provendo as coisas necessárias para os soldados.

"Muito se tem dito que os americanos e ingleses precisam de chegar a Berlim antes dos russos se desejarem ter alguma coisa para dizer na mesa da paz.

(Conclue na 6ª pag.)

Armadilhas Contra Submarinos

Por F. W. Perfect, do "Daily Mail Telegraf"
Copyright do B. N. S., especial para o Suplemento do DIARIO CARIOCA

LONDRES, Maio — Na ponte de comando do destrover, a noite era negra como breu. Mal podia distinguir aqueles que ali se achavam comigo. O comandante, sabia-o, era o mais alto do grupo. Os outros eram o Imediato, Jimmy, o oficial de navegação e o sinaleiro.

Davamos busca a um submarino assinalado pouco antes por uma unidade de patrulhamento. Subitamente, o aparelho detentor de sons, começou a transmitir um ruido estranho: havia um submarino nas proximidades. A tensão era quase insuportavel.

Captei as palavras "bombas de bombordo" murmuradas pelos lábios do capitão. Seis explosões em sucessão e, no horizonte, seis globos de luz apareceram iluminando o mar — não sòmente o mar, mas a silhueta distante de um submarino.

"Cargas de profundidade, atacar!" exclamou o comandante ao microfone. As luzes acenderam-se e eu caí em mim. Não estava mais no Atlântico, mas num edificio de Londonderry, na Irlanda do Norte. A ponte era real e meus companheiros compunham realmente a tripulação dum navio de Sua Majestade. Mas a ação era apenas um exercicio, da espécie do que fazem as tripulações dum destroyer todas as vezes que regressam dum patrulhamento e ficam algum tempo em terra.

Ensinamento de Ataque de Escoltas Noturnas, êsse o nome com que são designados êsses exercicios, na maneira prosaica da Marinha Britânica. A êles devem-se a crescente eficiência das unidades de escolta dos aliados e o número cada vez maior de submarinos destruidos.

Vi varias demonstrações da mesma natureza, em que os comandantes e tripulantes de destroyers são obrigados a localizar submarinos lançados à batalha pelo oficial instrutor, impregando-se para isso miniaturas de todos os navios mercantes e de guerra atualmente em operações.

O "ogo" dura horas sem conta. As condições duma batalha real são reproduzidas com espantosa exatidão. Os sinais e ordens são os mesmos empregados em circunstâncias reais. O comboio-modelo e sua escolta se movem precisamente como os navios no mar. No fim, os resultados são analizados, os êrros anotados e novas idéias taticas experimentadas.

Quando se sabe haverem os submarinos inimigos adaptado novos métodos de ataque, reproduzem-nos na sala de treinamento e os modos de anulá-los são postos à prova.

Tão altamente cientifica tornou-se a caça aos U-boats que chega a parecer incrivel poderem os nazistas enviar ainda submarinos à caçar navios aliados. Disse isso ao comandante do serviço de instrução o qual respondeu:

"Bem, o mecanismo pode enguiçar. Ha as forças naturais, que não podemos controlar. E ha também o elemento humano. Nossos cientistas fazem o máximo possivel para contrabalançar as duas primeiras. De nossa parte, tentamos aperfeiçoar a terceira, porque, em última análise, é o elemento humano que conta".

No porto, durante minha visita, encontravam-se navios de escolta britânicos, americanos e canadenses, todos trabalhando como uma só equipe; todos agrupando suas energias e ideais, com uma finalidade comum não só nas operações como em tudo o mais. Os hospitais, por exemplo, são compartilhados por todos, independente de nacionalidade. O treinamento também é proporcianado a marinheiros ingleses, canadenses e americanos, indiferentemente. E', a meu ver, essa espécie de camaradagem sem egoismo entre os aliados que contribue para anular os efeitos da campanha submarina do almirante Doenitz.

★

A Igreja se Transformou Num Bastião da Liberdade em Toda a Europa

A ATITUDE CORAJOSA DE TODAS AS SEITAS CRISTÃS NOS PAISES OCUPADOS

De HENRY P. VAN DUSEN
(Copyright da Inter-Americana, em combinação com a revista "The Saturday Evening Post"

NOVA YORK, maio — "Se eu quisesse poderia destruir a Igreja em apenas alguns anos. Ela está completamente minada e apodrecida. Um simples empurrão e toda a estrutura entraria em colapso. A sua época já passou." Assim falava Hitler em 1933.

Os lideres dessa Igreja desprezada pelo Fuehrer bem poderiam ter replicado, como o fez Theodores Beza ao rei de Navarra: "Sire, cabe á Igreja, em cujo nome eu falo, receber golpes e não vibrá-los. Mas não esqueça vossa majestade que a Igreja é uma bigorna que já inutilizou muitos martelos."

Essa bigorna, que, antes da guerra, parecia tão debil e abatida, ressurgiu mais brilhante e mais poderosa em defesa da liberdade humana. Temperada nas chamas do sofrimento humano e das perseguições espalhadas pela Europa a religião cristã tem sido varias vezes golpeada pelos mais poderosos raios forjados em Berchtesgaden, e todos eles têm se despedaçado contra ela.

Dentro e fora dos campos de concentração, ás claras ou secretamente, nos pulpitos ou diante dos pelotões de fuzilamento, os lideres católicos e protestantes têm cerrado fileiras até o máximo grau, apresentando agora uma frente unica e invencivel ao inimigo nazista.

O sr. Alberto Einstein, que, segundo ele mesmo confessa, não tinha nenhum amor pela religião, declara: "Quando o nazismo dominou a Alemanha, procurei as universidades para defender a liberdade, pois as conhecia como baluartes da verdade. Mas as universidades foram imediatamente silenciadas. Procurei, então, os grandes jornalistas cujos artigos em dias idos proclamavam o seu amor á liberdade: mas tambem os jornais, tal como as universidades, foram silenciados. Fui aos escritores que, na quantidade de guias espirituais da Alemanha muito tinham escrito sobre o lugar da liberdade na vida moderna. Mas eles tambem estavam mudos. Apenas as igrejas continuaram como um obstaculo e

(Conclue na 4ª pag.)

★

campanha de Hitler, para suprimir a verdade. Nunca tive antes nenhum interesse especial pela Igreja, mas agora sinto nela mesma uma grande afeição e admiração, porque somente ela teve a coragem e a firmeza para lutar pela verdade intelectual e pela liberdade moral. Sou obrigado, assim, a confessar que louvo agora sem reservas a Igreja que outrora eu desprezava."

Nos ultimos quatro anos, a descoberta do sr. Einstein tem sido repetida por toda a Europa, onde quer que os nazistas desafiem os lideres e as organizações consideradas pelas populações como os guardiões da verdade e da honra.

Num país após outro — Tchecoslovaquia, Noruega, Holanda, França, Iugoslavia e Grecia — enquanto as outras instituições destinadas a manter e a defender a liberdade e a justiça entravam em colapso, a Igreja permanecia firme. Atualmente, nesses países, é ela a unica voz intemerata da verdade, a unica defensora dos oprimidos e perseguidos. A resistencia da Igreja na Holanda é especialmente digna de nota pela sua luta em favor dos judeus e a cooperação entre todas as entidades cristãs, num grau jamais alcançado anteriormente.

Os protestantes ofereceram decidida oposição ás leis anti-semitas impostas ao país. Quando os judeus receberem ordens de usar a Estrela de David como sinal de identificação racial em todas as cidades holandesas, os cristãs também apareceram usando a Estrela de David nas suas lapelas.

Os católicos tambem se colocaram firmemente ao lado da causa dos judeus. Um exemplo da habilidade que caracteriza os cristãos continentais, ocorreu no domingo em que devia ser lida a primeira declaração dos bispos católicos em todas as igrejas do país. Na madrugada desse domingo, um agente da Gestapo, tendo sido informado da distribuição desse manifesto, aguardava o arcebispo de Utrecht para exigir a supressão do mesmo. O arcebispo respondeu cortêsmente que precisava consultar primeiro os outros signatarios. Depois, retirou-se e foi falar ao telefone. Varias vezes, a intervalos consideraveis, teve desculpar-se ante o agente da Gestapo pela demora das ligações a uma hora tão matinal. Finalmente, o agente da Gestapo, encolerizado, pulou da cadeira e gritou que o manifesto dos bispos católicos não deveria ser lido em publico. O arcebispo olhou o seu relogio e suspirou:

"E' lamentavel" — disse finalmente — "pois receio que agora seja muito tarde. O manifesto já foi lido em todas as primeiras missas de hoje."

Devemos notar tambem que se observa atualmente uma profunda renovação espiritual em toda a Holanda. As igrejas vivem completamente cheias. O numero de fiéis e novos sacerdotes aumenta continuamente. Num desafio aos nazistas, foi realizada em junho do ano passado uma Semana Religiosa em todo o país. Verdadeiras multidões encheram as igrejas de Amsterdam, Haarlem e Utrecht. E muitos dos que compareceram a esses serviços religiosos nunca tinham tido antes contacto com a religião.

Na França, os catolicos e os protestantes, constituem o nucleo do movimento de resistencia. A captura de milhares de refugiados que procuraram asilo na França, a separação dos pais de seus filhos, com a deportação dos mais velhos para a Alemanha e a Polonia, causaram um profundo sentimento de indignação em todo o país, e as igrejas constituem o unico orgão através do qual o povo extravasa seu odio e insatisfação.

Na Tchecoslovaquia, varias centenas de sacerdotes foram detidos, arrastados pelas ruas pela policia secreta e torturados e mortos. O ensino religioso nas escolas foi formalmente proibido. A publicação da Biblia foi tambem proibida. Embora não haja a menor prova de que membros da Igreja tenham participado diretamente do assassinio de Reinhard Heydrich, os nazistas sabem muito bem que a fé cristã foi a fonte do espirito indomavel que terminou provocando sua morte. Um sacerdote católico, um pastor protestante e sua esposa encontraram a morte diante de um pelotão de fuzilamento. Mas a força da religião continua a crescer. Um porta-voz tcheco declarou recentemente: "As igrejas se transformaram nos bastiões da nova liberdade da Tchecoslovaquia."

No entanto, não devemos esquecer que alguns dos mais heróicos capitulos dessa historia da resistencia da religião contra a tirania estão sendo escritos dentro da propria Alemanha. No primeiro caso, era uma luta pela independencia e pela integridade espiritual. Individuos de destaque se allaram aos cristãos mais independentes contra a repressão e a perversão do nazismo: antes da guerra, Martin Niemoeller, entre os protestantes, e o intrépido cardial Faulhaber, de Munique, desde o encarceramento de Niemoeller e a retirada virtual do cardial Faulhaber da vida publica, o bispo de Wurm, da Igreja Evangélica de Wurtemberg e o conde Von Galen, bispo católico de Munster, encabeçam essa resistencia. E atrás deles uma verdadeira legião de cristãos de todas as seitas. Nessa arena, os católicos

(Conclue na 4ª pag.)

★

AVIAÇÃO

A Evolução da Força Aérea Norte-Americana de 1930 á Eclosão das Hostilidades

(Pelo general Henry H. Arnold, comandante-em-chefe das Forças Aéreas dos Estados Unidos)
(Copyrigh da Inter-Americana)

Dois anos depois de Pearl Harbor chegamos a uma fase em que a mudança básica, operada em nossa posição estratégica, se tornou aparente a todos. Mais do que isso, já agora é evidente que, para nós, a fase inicial está terminada, enquanto que, para os nossos inimigos, é o fim que se inicia.

Depois de um periodo de ação desesperada, embora promissora, contra forças invariavelmente superiores, as Nações Unidas levaram a efeito esmagadoras ofensivas aéreas, em todas as frentes, e estão em vesperas de realizar outras investidas desta natureza, mas ainda em maior escala. As Forças Aereas do Exército estão agora em vias de levar a cabo uma missão histórica e decisiva.

Nenhum homem, agrupamento de homens ou combinação de agrupamentos teria pedido provavelmente criar as Forças Aéreas do Exército. Tornamo-nos uma realidade por meio da efusão de força de toda uma nação. No sentido mais direto e pessoal, a construção do que é hoje a maior força aérea em todo o mundo envolveu a ação de um povo de cento e trinta milhões de pessoas. A nossa empresa significou algo para a vida de cada americano. As indústrias foram mobilizadas, as fábricas foram construidas ou convertidas com rapidez assombrosa, enquanto que milhões de nossos cidadãos plantavam estacas e se atiravam ao trabalho com o entusiasmo dos pioneiros desbravadores de nosso país. O individuo formado por uma escola superior colocou o seu diploma dentro de uma gaveta e se alistou como cadete de aviação. A dona de casa tornou-se uma soldadora, num lugar distante, situado a três mil milhas de seu lar. O fazendeiro e sua familia andaram até a igreja, nos domingos, afim de economizar meio galão de gasolina para uso na região conflagrada de Henderson Field. Assim, a habilidade, a devoção e a esperança de noso povo foram focalizados nas Forças Aéreas do Exército.

Com intervalos regulares, as Forças Aéreas do Exército informaram à nação, pois a isso tem direito um povo democrático. Agora, porém, a ocasião é mais propicia para um relatório mais detalhado de nossas operações e para uma análise de nossos planos. Por outro lado, é tambem agora permitida a publicação de informações que até então eram mantidas secretas por imperativos da segurança militar.

A AÇÃO DE NOSSA FORÇA AÉREA

As potencialidades e a energia de nosso povo teriam sido de pouca utilidade contra os nossos inimigos, se as Forças Aéreas do Exército não tivessem começado os seus preparativos bélicos muitos antes de Pearl Harbor. Todavia, em sete de dezembro de 1941 o nosso ritmo ainda era lento, embora mesmo assim estivessemos nos colocando em segundo lugar na produção mundial. Assim, o fato de que estavamos a construir rapidamente a nossa força, por aquela época, foi apagado da memória de muitas pessoas pela sucessão dos acontecimentos. Não obstante, devido em grande parte à iniciativa de nosso Comandante em Chefe, não começamos esta guerra do nada.

Quando o conflito nos foi imposto, já nos achavamos explorando os nossos recursos béllicos nacionais, apesar de todas as dificuldades e obstáculos. De 1930 a 1940, quando a força aérea constituia o convidado invisivel naquelas pesadas conferências que assinalaram a ascenção do nazismo ao poder, os Corpos Aéreos do Exército, que precederam às Forças Aéreas do Exército, lançaram os seus planos para a guerra. Tais planos remontam ao ano de 1935 quando foi criado o Q. G. da Força Aérea. Anteriormente, a força aérea havia estado sob o comando fragmentario dos Comandantes de Corpos. Iniciou-se então um programa de dez anos, embora as Forças Aéreas do Exército recebessem apenas parte dos fundos prometidos.

Na verdade, quando hoje em dia os nossos bombardeiros levam a efeito incursões coroadas de êxito, em qualquer teatro de guerra, pode-se afirmar que as suas façanhas remontam aos planos do Guartel General da Força Aérea. As nossas operações foram baseadas nas necessidades e problemas de nosso hemisfério, com seus grandes mares, gigantescas areas incomensuraveis distâncias e uma grande variedade de terrenos e climas. Com efeito, se pudessemos conquistar os céus norte-americanos, conquistariamos os céus de qualquer outra região do mundo, e isto mais tarde foi plenamente confirmado.

Operavamos então inspirados nos seguintes principios:

1 — A tarefa número um de uma força aérea é o bombardeio. Por isso devemos dispor de bombardeiros de grande ráio de ação, capazes de golpear o inimigo, antes que este nos golpeie; ou, em poucas palavras a melhor defesa é o ataque. O valor dos bombardeios a longa distância já foi demonstrado pelas batalhas de Midway e do mar de Bismarck, assim como nas campanhas do Norte da Africa e da Nova Guiné, e também pela ação aérea contra as instalações básicas, no coração da Alemanha.

2 — Os nossos aviões devem ser capazes de funcionar sob todas as condições climatéricas, desde o Polo Norte ao Polo Sul.

3 — Acreditavamos nas operações diurnas.

4 — Operavamos com um aparelho de mira de precisão.

5 — Formamos tripulações altamente treinadas, afeitas ao trabalho como um agrupamento coeso.

6 — Acreditavamos também nos bombardeios estratégicos de precisão contra os objetivos-chave perdidos no amago do território inimigo, tais como fábricas de aeroplanos, fábricas de aluminio e bases de construção de submarinos, como ficou hoje ilustrado pela Oitava Força Aérea que opera contra a Alemanha tendo as suas bases na Inglaterra.

7 — Ensaiamos operações táticas em cooperação com as forças de terra. Para isso empregamos caças, bombardeiros em mergulho e bombardeiros leves. Com estes aparelhos atacamos os aerodromos, centros de comunicação, comboios de caminhões e concentrações de tropas, o que se logrou por meio de incursões a baixa altitude. Tais operações, como se sabe, deram grandes dividendos no Norte da Africa.

8 — Planejamos ainda operações combinadas entre as forças terrestres do exército e da marinha, tal como aconteceu nas Aleutas, na Italia e no Sudoeste do Pacifico.

9 — O nosso programa de pesquisas deu especial importância aos vôos de altitude. Assim é que repelimos qualquer desanimo quando no dia 30 de outubro de 1935, a primeira Fortaleza Voadora experimental, a XB-17 se espatifou em Wright Field, transformando-se em cinzas. Imediatamente fizemos um pedido de mais treze fortalezas.

10 — O Quartel General da Força Aérea foi também a entidade responsavel por nossas atuais idéias de organização, abastecimento e suprimentos. Com efeito, já era evidente, desde 1935, que simplesmente o número de aviões não era o bastante, pois uma força aérea deve ser o resultado combinado de varios elementos, entre os quais se contam aviadores, bases aéreas, abastecimentos e aeroplanos. Assim, cento e cinquenta mil itens relativos aos abastecimentos e equipamentos devem ser levados em conta nas bases aéreas, afim de que uma moderna força aérea seja capaz de operar. Dentre êsses fatores, talvez que o mais importante seja um sistema industrial de substituição, capaz de preencher imediatamente a lacuna deixada por um aparelho, perdido em combate.

Por outro lado, a vida ativa de um aparelho é curta. Posso agora revelar que num de nossos teatros de guerra, a Fortaleza Voadora tem agora um periodo de vida de apenas duzentos e trinta e um dias, no fim do qual foi perdida em combate ou

(Conclue na 4ª pag.)

★

ACIDENTE DO TRABALHO — INCENDIO
TRANSPORTES — TERRESTRES E MARITIMOS
COMPANHIA DE SEGUROS
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
Rua S. José, 83-85, 4.º and. Telefone 23-1033
Edificio Candelaria Rio de Janeiro

A Inutil Lição...

A PROPOSITO DE TIRADENTES

LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS

Especial para o "Diario Carioca"

Temos dito aqui toda a nossa admiração pela experiencia americana de que resultou a constituição dos Estados da America. Mas devemos dizer, agora, como todo o sistema se arruina, pelos proprios vicios do sistema, e como é indispensavel tentar, de novo, a subida aqueles mesmos ideais que animaram os esforços das revoluções americanas. Como diz Wells: "na republica romana, o espirito moderno aliava-se ás mais sombrias superstições do passado e aos instintos da mais primitiva selvageria. Foi daí que veio, depois, o Imperio. Assim será sempre, em toda a obra humana. Por muito que se faça, muito resta sempre por fazer. E' através de altos e baixos que se desenvolve a linha do progresso da Historia que, como toda a evolução criadora, procede mais das possibilidades da vida, num dado momento, do que das razões puras do espirito de sistema. As nossas invenções politicas e mecanicas precisam ser revistas, de tempos a tempos, á medida que se desenvolve a nossa inteligencia e aumenta o nosso saber. Por mais admiravel que tenha sido a coragem dos homens que tentaram no século XVIII a grande experiencia da liberdade, compreendemos agora que é preciso ir mais longe do que eles foram, nesse caminho, para chegarmos a realizar uma grande comunidade civilizada, de homens livres, "ligados pelas unicas leis da sua propria vontade". Esses homens do passado aceitaram como verdades demonstradas muitas ideias que nós vemos, hoje, que deviam ser submetidas á mais rigorosa critica cientifica. Como diz Wells: acreditaram que bastava estabelecer escolas e universidades e conceder-lhes os recursos necessarios para que os frutos dessa obra alimentassem indefinidamente as necessidades dos homens. Mas a instrução não é uma planta que cresce igualmente em todos os climas e em todas as condições; muitas vezes a cultura degenera. E nós vemos hoje que as universidades e o sistema de educação retardam, algumas vezes, em vez de o impulsionarem para a frente, o crescimento de todo o organismo social. Sem duvida, salienta Wells, o nivel medio de instrução, na America, é elevado, relativamente a muitos paises da Europa, mas, em relação ao que devia e podia ser, a America é ainda um pais a que falta a educação necessaria para prosseguir na tarefa começada da criação de um "mundo novo". Tambem os fundadores dos Estados Unidos acreditavam que bastava dar liberdade á imprensa para que a luz da critica iluminasse todos os espiritos e deixaram de ver que uma imprensa livre, vivendo da publicidade, depressa se tornaria venal transformando-se os proprietarios dos grandes jornais em negocistas e corruptores da opinião livre da nação. "Finalmente, diz Wells, depois do periodo heroico, o "senso do Estado" decaiu em todos os espiritos, a empresa privada tornou-se senhora absoluta, em dominios em que apenas devia prevalecer o interesse publico". E foi contra isto que se ensaiou, recentemente, o "New Deal", agora deixado, provisoriamente, de lado, para ser tentada, mais tarde, uma mais ampla e definitiva experiencia. Entretanto, os defeitos do grande sistema politico americano do periodo revolucionario só se começaram a tornar sensiveis na época moderna; de novo, o espirito moderno se alia, agora, aos preconceitos de uma época passada. E o que se exige hoje dos americanos é que eles tenham a coragem de reconhecer que essa época já é passada e sejam capazes de ir adiante, como autenticos herdeiros de Jefferson e de Lincoln. De nada vale ficar prisioneiro das fórmulas do passado, como querem os reacionarios que comandam a reação fascista iberica que pretende exercer sua "tutela espiritual" sobre os livres destinos do homem livre da America, sob a alegação presunçosa de que lhe cabe, a ela, a direção cristã dos destinos do mundo ocidental. Ocidentais, são os homens da America. Em suas consciencias estão definitivamente estratificados os principios da civilização ocidental, tanto, pelo menos, como na consciencia do homem iberico e do homem europeu, em geral. E cristãos são os homens da America que oferecem agora suas vidas pelo futuro do mundo. Não lhes cabe, por isso receber a lição de neutralidades suspeitas. Os semitas não são cristãos. Mas os cristãos, por serem cristãos, são semitas, — como disse Pio XI, á hora da morte. E, sendo cristãos são pretos e são brancos, são ruços e são ibericos. Uma unica lição não serve para abarcar todo o futuro da experiencia do homem. O futuro não se inclue numa unica fórmula. O proprio do espirito é rebelar-se e libertar-se, quando forçado a aceitar a lei. O que é a prova do espirito é que o espirito sempre pode fazer a unidade da diversidade prolongando o sentido de continuidade dos seculos, a medida que a diversificação se vai fazendo cada vez maior, com o desenvolvido imprevisto da experiencia. A pretensão teorica, ao contrario, e a sorte do espirito. Certos escritores e mesmo americanos, em seu snobismo, são levados a lamentar o caracter aparentemente vulgar dos criadores da America. "Alguns, como diz Wells acham, por exemplo, que, na corte de um Luiz XVI Benjamin Franklin, com sua longa cabeleira e sua simplicidade natural, faria bem má figura, por falta de distinção aristocratica. Entretanto, despido de seu traje de gala, Luiz XVI apenas poderia servir para criado grave de Benjamin Franklin. Se a grandeza é questão de posição e de brilho exterior, é evidente que Alexandre o Grande se colocou, sem duvida, no pinaculo da grandeza humana. Mas será isso a verdadeira grandeza? O grande homem não é antes aquele que nas mais altas posições ou nas circunstancias mais graves serve a Deus e ao proximo com humildade? Ora, um grande numero desses americanos da época revolucionaria parecem ter feito prova de um profundo desinteresse pessoal e de uma real dedicação á causa publica. Sem duvida, suas capacidades eram limitadas e, como homens, eram faliveis, mas isso serviu de pedestal á sua grandeza. Só os seus conhecimentos e o seu campo de visão eram limitados, como era limitada a propria época em que viviam". Devemos compreender, nestes momentos, que o que se exige agora de nós é a mesma prova, de pioneiros de uma nova criação humana, capazes da mesma força de caracter e da mesma aplicação da inteligencia no interesse de todos os homens, a todos os problemas que se apresentam, dia a dia, sem desfalecimentos, e sem os temores do futuro, que afligem o homem iberico que nos quer dar, por força, sua inutil lição.

No prefacio de um dos livros do sr. Gustavo Barroso, lá está essa lição. Mas uma lição toma-a quem quer. E, no caso, quem tomou a lição não foi o Brasil, foi, somente, o sr. Gustavo Barroso. A nossa honra, incomparavel, de portugueses, está em termos sido os semeadores, nestas terras novas, do nosso antigo espirito de Libertação: criadores de homens livres, que se governam por si mesmos, criadores de uma nova patria! Todos os espiritos libertadores da América são nossos irmãos, os mais queridos ao nosso espirito, embora, na cegueira da hora, os tivessemos sacrificado, na forca, tomando para nós o papel da fatalidade historica que sempre faz de Caim o sacrificador de Abel. E Tiradentes, entre todos, é o nosso herói. Tiradentes é o homem que maior honra fez ao espirito de liberdade e de justiça da gente portuguesa, libertando-nos, a nós mesmos, das prisões do espirito, ainda que á custa de um crime, quando ele se revoltou, como homem livre, contra as vexações do Imperio que sempre feriam do Brasil, ao lado da Metropole, uma terra de interesse secundario. Esta, sim, esta é que foi uma lição, dada ao Imperio, pelos homens livres do Brasil, lição como sempre darão os homens livres, de qualquer parte, aos velhos imperialismos que se recusam á vitoria do espirito pela qual á antiga dependencia colonial deve suceder a associação moral de nações livres e independentes. Como seria possivel que voltassemos agora ás antigas prisões do espirito, para nossa vergonha? Ver Tiradentes, á distancia dos tempos, como um criminoso é não ter "distancia" nenhuma de tempo, acima dos acontecimentos da época, nos planos da consciencia; é mergulhar na inconsciencia historica, escravo de um pensamento caduco, e é ser assim, intelectualmente, escravo. E não é isto ser português, senão português da sra. d. Maria, — a Louca. Mas a isto chega-

(Conclue na 7ª pag.)

Homens, Livros e Idéias

TRES LIVROS DE JOVENS

Moacir Werneck de Castro

O mais grato de constatar na nova geração literária é a seriedade com que os moços estão se dedicando ao exercicio da literatura. A literatura encarada como uma grave missão, como um compromisso do escritor perante si mesmo e perante os homens, é o ideal de que cada vez mais se aproximam os moços de hoje, sejam quais forem as suas preferências particulares. Creio que essa seriedade aparece como o traço comum mais acentuado entre os novos escritores, dos introspectivos aos realistas, dos poetas herméticos aos sociais. Não vamos apurar se amam a literatura em si mesma ou se a cultivam como um instrumento de solidariedade humana; o essencial é que geralmente se colocam diante dela numa atitude de quem preza menos a idéia do brilho gratuito do que a conquista dos meios adequados de expressão. A era da gratuitidade está em agonia.

Três livros recentes constituem exemplo razoavel do que ficou dito. Desses três, um é de estréia — o romance "A Escolha", de Xavier Placer (Livraria José Olimpio Editora). Os outros dois autores já publicaram antes dois livros, ambos de contos. Ligia Fagundes, com "Praia Viva" (edição da Livraria Martins) volta ao mesmo gênero, e Fernando Sabino dá-nos uma novela "A Marca" (também edição José Olimpio). São três temperamentos diversos, mas todos igualmente insatisfeitos e inconformados. Com pessimismo ou com otimismo, êles acusam. Ora com magistral firmeza, ora com vacilações de principiantes, põem o dedo na chaga — uma vida errada, a falta de um rumo certo, uma juventude que tem de reconstituir quase totalmente desajudada os primeiros principios de tudo.

Os problemas do principal personagem do romance de Xavier Placer, um seminarista que sente aos poucos perder-se a vocação sacerdotal, são problemas singularmente fóra do tempo, no seu aspecto imediato. Um seminário, por mais que lamentem os interessados, sugere qualquer coisa de soturno e monstruoso, catacumba, tumba de sentimentos em flôr, profundeza lugubre de onde se exala um bafo de meia-morte. Os jovens candidatos á tonsura são induzidos a conformar-se com aquilo porque "a vida no mundo é muito dificil, muito árdua", como diz um padre no livro. Se o rapaz deixa o seminário para "soltar as redeas", então "está perdido". Cá fóra existe a mulher, e... "Ah, fuja dessa serpente de mil tentações, meu filho!" O homem é "um verme que se deixa dominar por todas as tendências do mal e do orgulho". Lá dentro se fala em "diacho" para não pronunciar a palavra nefanda. O diretor espiritual aconselha os jovens a não lerem jornais...

No entanto, a vida subsiste, embora submissa e amarfanhada entre infinitas exigências tentaculares. Sem se deixar levar pelo aspecto pitoresco — sim, um seminário poderia dar uma boa reportagem, com todos os temperos para os paladares sensacionalistas — Xavier Placer desdobra com imparcialidade o drama do seu personagem. Um católico poderá ler "A Escolha" com a consciência em paz. E os não-católicos encontram ali, transpostos para um plano obsoleto, os elementos de um problema eterno da adolescencia: a escolha da vocação. O autor tem inegaveis qualidades e evidentemente "morou" no assunto. A maneira de escrever é simples e correta, embora com uma ou outra impropriedade. Ele conduz o fio da história com imperturbavel equilibrio e apenas no final é que revela claramente o seu pensamento, sob a forma de uma voz misteriosa segredando ao herói: "Es senhor de todas as possibilidades: olha como a vida é bela e como as horas são frageis... Oh, vive! Deixa para trás o que foste, Vive, Cesário!" Está feita a escolha, e o homem se integra no mundo.

O mesmo sentido de esperança, porém mais atual — porque ela toma os seus personagens onde Xavier Placer deixou Cesário, no limiar da vida — vamos encontrar no volume de contos de Ligia Fagundes. É extraordinaria a vitalidade que irradia essa escritora, cujo primeiro livro "Porões e Sobrados", feito com pouco mais de dezesseis anos, mereceu referências entusiasmadas da critica. Não sei o que mais surpreende em "Praia Viva": se o precoce domínio da autora sôbre gênero tão dificil, ou se a emoção tão compreensiva com que ela se debruça sôbre os destinos humanos. Falta-lhe ainda um maior amadurecimento da experiência de viver; sente-se que vem daí todas as suas limitações. Mas em compensação, que maravilhoso frescor nas suas ingenuidades, que saúde mental no processo que a leva a completar com a intuição, agudissima intuição feminina, aquilo de que carece pela ausencia de um conhecimento mais direto das paixões, dos moveis secretos, das grandes angustias.

Dentro dos assuntos mais varios, como história dos meninos fazendo exame, ou na do negrinho adotado pela familia rica, ou na da moça que tem medo de não casar mais, ou na do comicio sangrento, ela mantêm uma admiravel justeza de tom e de palavras. Seu diálogo é vivo, a frase é leve, os adjetivos ficam dentro de um exato limite. E ha um fundo de romantismo muito feminino e muito gostoso em todas as histórias. Os heróis são heróis mesmo, ha jovens que enfrentam cadeia e bala com uma nobreza quixotesca, com um idealismo de alegria de cartaz. Ligia Fagundes poderia dedicar-se a pequenos casos de moças e ninharias de "boudoir"; ainda assim, estou certo, não lhe faltariam aplausos. Mas o fato de levar a sua curiosidade aos temas coletivos mostra nela a existência de um outro estofo mais promissor; uma ansia de comunicação com o seu semelhante que é indicio, se não garantia, de um pleno desenvolvimento de suas qualidades artisticas, já tão vigorosas. Pois o sentimento da fraternidade é o ambiente insuperavel para a maturação dessas qualidades.

Temos em "A Marca", de Fernando Sabino, uma inspiração de ordem absolutamente diversa, embora notavel como realização. Enquanto em Ligia Fagundes tudo se reduz fundamentalmente a um patético impulso de viver, a novela de Fernando Sabino se desenvolve sob o signo da morte, da nostalgia da infância, de um pessimismo que nega tudo. O autor parece sofrer sobretudo a influência de Lúcio Cardoso. E minha opinião pessoal que essa espécie de literatura, tratando sistematicamente com personagens alucinados e situações sombrias, exige uma identificação irrestrita da parte do autor. Ou, para dizer a coisa sem rodeios, já que o espaço é pouco: o autor deve ser pessoalmente um alucinado, não na sua maneira de ser exterior, mas no seu comportamento, ou descomportamento, intimo. Bons rapazes, rapazes de vida equilibrada e facil, dificilmente poderão ser Dostoievskis por dentro, nem devem brincar com a idéia de morte.

O personagem principal da novela é um homem ainda moço que volta ao lar paterno, depois de uma série de fracassos, perseguido pela idéia do adulterio da mãe e da morte de uma prima que êle não soube amar. Sente-se culpado, inutil, infeliz, irresoluto (são adjetivos textuais). "Sentia vagamente em mim algo estranho, como a presença de Deus e a certeza do efêmero das coisas". Ao despertar, pensa que é mais um dia a viver, e que vai fazer naquele dia? "Nada". (De resto, nessa espécie de romances ninguem trabalha, porque seria deselegante, e o nosso jovem autor não fez mais que seguir a formula estabelecida). Toda a família traz o mal dentro de si, como "um germe hereditário, a marca para sempre recebida contra a qual não adianta lutar". E assim por diante. No entanto, Fernando Sabino não se sai literariamente mal desse enjoamento todo, porque tem inegavelmente força de escritor. Mas apesar disso fechamos o livro indiferentes à sorte do personagem passivo e inerte, atormentado pela "melancolia cinzenta de ver, de braços cruzados, a vida passar". A frase já citada de Xavier Placer como que responde a êsse infeliz: "Deixa para trás o que foste! Vive!"

Voltando ao que dizia no principio, êsses três livros proporcionam bem a medida das tendências da nova geração literária — o sentimento da literatura como uma missão, o repudio da gratuitidade. Soluções desencontradas, caminhos diferentes, que importa? O essencial é que ha uma juventude que vibra e tateia por si mesma, penosamente, o seu caminho na confusão.

CONTRASTES

JAIME DE MORAIS

Especial para o "Diario Carioca"

Confunde-nos hoje recordar a absurda incompreensão de outróra, do significado da homenagem devida ao esforço mais nobre que o homem dá: o do trabalho, seja o produzido pelo seu braço ou o gerado no seu cerébro. E mais nos custa compreender que então tenha sido a classe cuja mistica mais profunda é a do trabalho, a que com êle altivamente ergueu e impôs, justamente aquela que mais combateu êsse propósito e mais obstáculos, lhe lançou no caminho.

As gerações mais novas não poderão jamais fazer uma idéia da significação sinistra antes emprestada a essa idéia tão generosa.

Criança ainda, era interno numa escola do Porto, onde seguia o curso liceal; é desse tempo que me ficaram recordações distantes mas jamais esquecidas de Primeiros de Maio cheios de ansiedades e angustias para uns e de esperanças que a tantos pareciam vãs para muitos mais. Respirava-se nesses dias uma atmosféra de terror; o portão do colégio conservava-se cerrado e perfeitos, porteiros e continuos, numa azafama de inquietação, espreitavam a rua, onde todas as janelas se conservavam fechadas e cochichavam pelos cantos. Os mais velhos de entre nós diziam-nos que se esperava uma "bernarda" e que a "hidra" baixaria à rua; a "hidra" a que a nossa imagmação juvenil emprestava a forma de um terrivel dragão chinês, que nesse dia nefasto trazia o deploravel intuito de querer comer meninos.

Foi assim que assisti intrigado aos cinco Primeiros de Maio, de que conservo na memória, dias de emoção, mas sempre dias de tranquilidade afinal.

No último ano, porém surgiu um episódio novo. Á hora habitual, entrou o nosso professor de latim que alegre e prazenteiro, contra os seus hábitos, respondeu a uma pergunta de um colega seu, dizendo-lhe, ao esfregar as mãos: "desta vez os artistas levaram uma bôa surra". Que nesses tempos ainda assim se chamava os operários de hoje. A idade média durou mais tempo do que os historiadores nos ensinam...

Foi então que nasceu em mim uma simpatia manifesta pelos que teimavam, contra ventos, marés e os chanfalhos da pacata policia desses tempos, em querer festejar o dia em que o seu trabalho humilde era glorificado. Sustentei também que devia ser muito estimavel a "hidra", posto que o nosso temivel mestre de latim tanto a detestava. Que creio, que todos os homens que obrigavam então os rapazes a traduzir Cornelio, Virgilio ou Tito Livio, sem o auxilio de "burros", eram os séres mais antipáticos que viviam na terra.

Concluí-lei no ano seguinte a minha liberdade: era aluno da Politécnica, professava idéias republicanas, simpatizando com os inimigos da ordem reinante, como toda a mocidade da minha geração. Naturalmente, tão pronto chegou o dia famoso, considerei ser meu dever travar conhecimento direto com os estranhos inimigos que tanto me aterraram no colégio.

Encontrei-os precisamente na rua S. Jerônimo, reparando que saiam uns da Chapelaria Costa Braga e os mais numerosos de um bairro misérrimo nesse tempo, o Monte das Antas, onde funcionavam inumeros teares mane gados sobretudo por mulheres e crianças.

Vi passar aí o cortejo com a clássica música na cauda, erguendo, de quando em quando, os seus componentes, ingenuos vivas a eles próprios, num ambiente de alegria esfusiante. Tremenda teria sido a minha desilusão se, ao voltar da rua para o Largo que então ainda trazia o nome saborosamente arcaico de Poço das Patas, não surgisse um magóte de policiais da esquadra vizinha, sabre mal afiado em punho inseguro, que, num instante, provocaram a debandada geral e a invasão das farmácias mais próximas pelos que tinham que curar os clássicos ferimentos na cabeça, as consequências mais graves das repressões de antanho. Deduzi que isto deveria ser a tal "surra" famosa tão festivamente anunciada pelo velho latinista. E, como era da praxe, nessa tarde reuniu-se, generosa, a academia numa reunião hululante onde se votaram moções audaciosas e que teve o mesmissimo dasfecho do cortejo dos artistas. Por muito tempo tive nas costas (sinal evidente que pretendi, debalde fugir) sinais visiveis da minha primeira intervenção nas "festas" do Dia do Trabalho dessa remota época.

Este foi o primeiro de maio da minha vida, reconhecendo que teve um tanto de cómico. Depois, por todo o mundo, em diversos continentes, quís o meu destino que assistisse a festas de outro tipo, verdadeiras agora, visando o mesmo fim, e já compreendidas por todos; muitas vezes eram grandiosas, magnificas mesmo, mas no fundo muito iguais a tantas outras, ficando o interesse que me despertavam infinitamente distante do que a da minha iniciação social me tinha despertado.

Nem sempre, porém, todas foram assim, pois também presenciei um Primeiro de Maio trágico.

Passou-se isso em 1936 e residia eu em Madrid. Esse dia já era de festa nacional, e não se julgue que por nefasta inovação da República, pois já desde os tempos da ditadura de Primo de Rivera, pelo menos, o vinha sendo. Na cidade a paralisação do trabalho era integral, mesmo nos serviços domésticos, incluindo os dos restaurantes e hoteis; apenas funcionavam os serviços de água e luz e os comboios que faziam ligações internacionais.

O exôdo da população inundava completamente os inumeros bosques que cercam aqui e além a capital, onde se acumulavam mais de meio milhão de almas.

Qualquer coisa de uma majestosa imponencia!

Impressão igual à solidão das ruas mais centrais de Madrid só o pude presenciar quatro anos mais tarde, em Paris, nos dias dolorosos que se seguiram à entrada sinistra do invasor alemão. Conhece o leitor os quadros de Goya onde veem cenas fantasticamente pitorescas de pic-nics dos "merenderos" das hortas de Madrid. Salvo na indumentaria, dir-se-ia que o passado ressuscitára.

A ordem era sempre perfeita e consigna apenas havia uma: alegria, muita alegria, a exuberante alegria do madrileno.

Findou o dia sem que nenhum incidente se registasse; dir-se-ia que se tinha dado treguas à paixão em que os homens já ardiam então.

Das inumeras dezenas de milhares de familias que a essa hora recolhiam aos seus lares, uma, a modesta familia Rico era, por certo, a mais tranquila e a mais pacata. Os pais, cansados já por um esforço de muitos anos, acompanhavam, revendo-se nela, a sua prole, dois rapazes garbosos e duas gentis garotas, operários todos, confiantes no futuro todos também. Ao todo não somavam 80 anos. Veem de volta para casa, despreocupados e felizes; era noite e tinham já chegado à sua rua; uns passos mais e para eles teria findado o grande dia.

De subito, aparece na esquina um auto veloz, cujos potentes faróis incandeiam toda a rua; um auto de luxo, cheio de rapazes (e dizem que também uma rapariga) supostos de bôa sociedade.

Das janelas das portinholas do carro saiem, de surpresa, jatos de fogo. Ouve-se o estampido de inumeros tiros de pistola. Gritos, correrias loucas, brados angustiosos de socorro. O automovel de luxo já desaparecera no fim da rua, mas no chão ficavam estendidos três corpos. Uma das raparigas apenas ligeiramente ferida; um dos rapazes atingido gravissimamente, tanto que ficou inutilizado para toda a vida. Um cadaver também: numa poça de sangue jazia Juanita Rico, uma moça de 18 anos que, momentos antes, ao lado dos irmãos, regressava ao lar cantando.

E este o crime mais hediondo que conheço — a hecatombe de uma familia inofensiva, que jamais fizera qualquer mal a alguem, e que, por certo, era inteiramente desconhecida dos vilissimos agressores e assassinos. Mais hediondo ainda porque não visava um individuo, mas uma classe inteira; porque o impulsionava o ódio ruim que medrava, sem controle, em miseraveis corações humanos.

Havia que matar fosse quem fosse. E matou-se uma criança!

(Conclue na 7ª pag.)

O FIM DO DECANO DOS Porta-Aviões da Marinha Real

Por J. ALVARO MUNOZ ESPECIAL PARA O "DIARIO CARIOCA"

Numa noite de agosto de 1942, um importante comboio, com uma poderosa escolta de cruzadores, porta-aviões e destroyers, passava pelo estreito de Gibraltar para entrar nas aguas azues do Mediterraneo. Todo o comboio é importante, mas este era ainda mais que os outros, pois ia em socorro da sofredora e semi-sitiada ilha de Malta. Malta, que tinha resistido e rechaçado a Luftwaffe e a Regia Aeronautica durante mais de dois anos, e que continuava a ser a unica base da qual se podia atacar com eficacia os navios de abastecimento que saiam da Italia para reforçar as forças de Rommel no deserto da Libia.

Não havia um só marinheiro neste enorme comboio e em sua escolta que não considerava um privilegio ir em ajuda da ilha na sua hora de maior perigo. Todos sabiam que o inimigo atacaria com todos os seus bombardeiros, torpedeiros e submarinos, mas acontecesse o que acontecesse, o comboio tinha que chegar a seu destino.

O almirante Syfret, a bordo do encouraçado "Nelson", estava comandando a operação em conjunto. Na frente navegavam os destroyers, em forma de leque; depois vinha o comboio escoltado pelos cruzadores e destroyers, protegidos pelos encouraçados, e á popa se encontravam os porta-aviões com suas protetoras esquadrilhas de aviões de caça. Eram três os porta-aviões: o "Victorious", o "Indomitable" e o "Eagle", o pai dos porta-aviões britanicos e um dos navios mais populares da Marinha Real.

O "Eagle" começou seus dias, no ano de 1913, nos estaleiros de Armstrong Whitworth sob o nome de "Almirante Cochrane", destinado para a marinha do Chile. Seria o navio irmão do atual "Almirante Latorre". Vindo a guerra de 1914, suspendeu-se a construção, e em 1917, foi vendido á Inglaterra, que o transformou num porta-aviões sendo comissionado em 1924. Foi o primeiro porta-aviões construido como uma ilha, com suas duas chaminés, ponte e mastro ao extremo do lado de estibordo. Quando começou a guerra atual já era considerado um navio antiquado, mas com muita fibra. A Inglaterra, neste tempo, estava com escassez de porta-aviões e o "Eagle" tinha que éstar em todas as partes. Serviu na campanha norueguesa, no Sul Atlantico e no Mar do Norte, e quando a Italia declarou guerra, foi logo enviado para o Mediterraneo, onde se incorporou á esquadra do almirante Cunningham.

O primeiro dia transcorreu sem novidade. O comboio estava ainda fora do alcance do inimigo. Toda manhã do dia seguinte passou sem que ocorresse nada de importante, exceto alguns aviões de reconhecimento do inimigo em patrulha, sobrevoavam. De repente, depois do meio-dia, ouviu-se uma, duas, três grandes explosões, e enormes colunas de agua brutaram do costado do "Eagle". Tinha sido alcançado por uma salva de torpedos num atrevido ataque de um submarino alemão. O velho Eagle" tombou a bombordo e os aviões que se encontravam sobre sua cobertura, prontos para decolar, rescalaram ao mar. Densa fumaça saia de todas as partes, mas nada se podia fazer. Estava ferido mortalmente, e dez minutos depois desaparecia...

Foi uma triste e grande perda. Pobre "Eagle". Era da velha estirpe. Lutou contra adversarios mais jovens e sempre portou-se como um grande senhor. Morreu como desejava: em defesa de seus irmãos.

GUERRILHEIROS DA CHINA

NOVA-YORK, Maio (INTER-AMERICANA) — Raramente chamando a atenção o tumulto do nosso tempo, um dos grandes dramas da história desenrola-se nas regiões da fronteira noroeste da China. Seus protagonistas são 52 milhões de chineses, isolados do resto do mundo pelas linhas japonesas e por um bloqueio politico interno. Seus heróis e heroinas são os combatentes guerrilheiros, os médicos, as enfermeiras e os lideres patriotas que além de ocuparem quase metade das forças do inimigo na China mantêm a ordem e evitam a fome.

Aspectos desta heroica história são descritos num folheto "Na China guerrilheira" agora publicado como relatório da Liga de Defesa da China, cujo presidente é Mme. Sun Tat Sun. Ali estão hospitais, clinicas, enfermarias. Ali estão centros produtores e projetos agricolas; tropas de civis que os invasores não podem derrotar; tropas que se armam com as armas arrebatadas ao inimigo; tropas que concorrem para livrar a todos nós do fuzo fascista.

Existem quatro hospitais internacionais naquele território. O maior deles ocupa cavernas nos lados de uma montanha. Os outros ficam em refugios. Deles se irradiam linhas para postos de triagem, hospitais de campo e unidades cirurgicas moveis para as linhas de frente. Ha falta de anestésicos, quinino, todo. Os instrumentos cirurgicos são feitos com o metal dos "Zeros" abatidos. Usam-se as drogas e os aparelhos elétricos que os técnicos podem fabricar. Com o equipamento mais rustico executam a tarefa de salvar vidas e suas escolas mandam trabalhadores treinados para combater as epidemias numa terra atingida como nenhuma outra pelos horrores da guerra.

Na parte da China que está sob o tacão do inimigo a fome devasta tudo, mas ha ainda a população do noroeste que resiste cada dia, apesar de sobrecarregada com a chegada dos refugiados. A agricultura está organizada de tal maneira que ninguem passa fome, mesmo num ano de seca ou de enchentes. A industria tambem funciona com relativa normalidade. As cooperativas produzem sapatos e roupas, cobertores, farinhas e sal. Linhas de transportes improvisadas distribuem os meios de produção.

Um lema desta nação sitiada dentro de uma nação é "Toda a gente de uma base de guerrilha é uma familia só.

MODELO DO DIA

Por VERA WINSTON

PARA A COZINHA — **Este aventil de feitio especial torna-se elegante e assenta-se bem sobre um espartilho que passa sobre os ombros com dois suspensorios ligados por laços. Bolso lateral largo. O aventil é de tafetá preto assim como o espartilho.**

TEATRO

A COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS NO CARLOS GOMES

Existe já curiosidade intensa pela temporada a iniciar-se no dia 17 do corrente, quarta-feira no teatro Carlos Gomes, a grande Companhia Argentina de Revistas, que a Empresa Pascoal Segreto acaba de contratar por um verdadeiro "tour de force". A frente do maravilhoso elenco, virão Telma Carlé, Fernando Berel e Alina Moreno, três artistas de classe e queridos da platéia platina.

Outros elementos de prestigio artistico como a encantadora Paloma Cortes animarão a temporada que terá muitas atrações de êxito e gracioso corpo de "giris" animado por lindas "muchachas" argentinas elegantes e sedutoras! Os espetáculos no Carlos Gomes serão por sessões e terão todo o esplendor de montagem.

A MENTIRA TEATRAL

A Companhia do Carlos Gomes vai a São Paulo com um grande repertorio.

VOCÊ SABIA

— que Ligia Sarmento é a criadora de "Monna Lisa" no Municipal?

COISAS QUE INCOMODAM

O tipo do ator Fialho no "Passarinho da Ribeira".

O FILME DE HOJE

Imperio — "Ao levantar do pano" — Iracema Correia".

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR, — "Nós, as mulheres", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Eva.

GLORIA — "A Mulher que Matou o Marido", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "Das Cinco ás Sete", comedia, ás 15 20 e 22 hs. com Alda Garrido.

JOÃO CAETANO. — "Fogo na Cangica", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

CARLOS GOMES — "O Passarinho da Ribeira", opereta, ás 15, 20 e 22 horas, com Satanela.

RECREIO — "Tico-Tico no Fubá", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Zaira Cavalcanti.

O COMENTARIO DA NOITE

— Um bailarino do Municipal leu o cartaz de Eva Tudor e falou para um seu colega: "nós, as mulheres de Joraci Camargo"!?

Nessa altura, a formosa atriz Aimée, que passava na ocasião comentou:

— Que gente pretenciosa.

MENU DO DIA

Por SAINT-ANGE

"Não ha pratos pesados: ha pratos mal preparados".

ALMOÇO AJANTARADO

Lingua Recheada
Salada de tomates
* * *
Macarrão com salsichas
* * *
Chuchu' recheado com marão
* * *
Manjar de ameixas
Charlotte de Chocolate

* * *

CHARLOTTE DE CHOCOLATE. — Passe bastante geléia de fruta numa forma lisa, salpique todo de nozes picadinhas e forre com biscoitos palitos em pé, com a parte de cima voltada para as paredes. Derreta 6 folhas de gelatina em 1 chicara de agua. Dissolva 4 tabletes de chocolate em 4 chicaras de leite, junte duas misturas, bata com o batedor de arame e guarde na geladeira até principiar a coagular.

Bata 4 claras com 4 colheres cheias de açucar como para suspiro. Misture tudo, junte 1 calice de licor de cacáu, bata com o batedor, despeje em fôrma preparada e guarde na geladeira para o dia seguinte. Bata as 4 gemas que sobejaram com 2 colheres de açucar e vá juntando 1 calice de licor de cacáu. Depois de bem leve, junte aos poucos 250 grs. de crême fresco, gelado e batido e ponha ao redor da Charlotte e salpique com nozes picadinhas.

MANJAR DE AMEIXAS: — Leve ao fogo 250 grs. de ameixas pretas com 4 chicaras de agua, até ficarem macias. Côe o caldo num pano, ponha as ameixas num prato, retire os caroços, esmigalhe as ameixas com 1 garfo e junte 6 colheres de açucar.

Leve o caldo ao fogo com 4 colheres de maizena diluida em 1|2 chicara de egua fria, e sempre mexendo com 1 colher de páu. Quando engrossar junte as ameixas, deixe cozinhar até desprender do fundo, despeje em formas molhadas. Deixe esfriar e guarde na geladeira.

AMANHÃ

ALMOÇO:

Miolos á milanesa
* * *
Mocotó ensopado
* * *
Salada de pepinos.
* * *
Pescadinha frita
* * *
Frutas
Marmelada.
* * *

JANTAR:

Crême de cevada.
* * *
Croquettes de galinha
Petits pois.
* * *
Bifes
Empadinhas de queijo
Arroz
* * *
Bananas com nozes.

ÁGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENCAS

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: dr Gilberto Amado; dr. Pedro de Morais Barros; general Julio Caetano Horta Barbosa e tenente coronel José Estanislau Barbosa da Silva.

Senhora: Odete Barcelos.

Senhorinhas: Beatriz de Araujo Pena e Maria Helena Reis.

—Farão anos, amanhã:

Senhores: prof. Miguel Couto Filho; dr. Otavio Aires e Adolfo Cunha.

Senhoras: Cacilda Martins e Castorina O' Relley Pereira.

FESTAS

R. S. Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português, proporcionará ao seu quadro social, hoje, vesperal infantil das 16 ás 19 horas, variedades e cinema.

— Clube de Regatas do Flamengo — Realiza-se hoje, ás 20 horas, em sua séde social um jantar dansante dedicado aos associados.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Associação Brasileira de Educação—Sob a presidencia do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Ordem do dia: — "Conferencia do professor A. Carneiro Leão sobre: "A educação para um mundo democratico". O presidente solicita o comparecimento de todos os seus pares de diretoria, membros do Conselho, presidentes de Seção e socios interessados.

CONFERENCIAS

— Na Associação Brasileira de Educação. — Prof. Carneiro Leão — Realiza-se amanhã, ás 17.30 horas, a conferencia do prof. A. Carneiro Leão, sobre o tema: "A Educação para um mundo democratico". Entrada franca.

EXPOSIÇÕES

— Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— José Maria de Almeida — Das 10 ás 22 horas até o proximo dia 16, no salão nobre do Palace Hotel.

— Noemia Cavalcanti — Pintura — No Museu N. de Belas Artes.

— Orlando Teruz — No Museu N. de Belas Artes.

— Manuel Morales Guzman — No "hall" do Museu N. de Belas Artes.

— Paisagens Brasileiras — Na Associação Cristã de Moços.

— Museu N. de Belas Artes — Estão sendo entregues na secretaria do M. N. de Belas Artes, diariamente, das 12 ás 16 horas, as medalhas e respectivos diplomas referentes ao Salão de 1943 e as restantes de 1940.

A Evolução da Força Aérea Norte-Americana de 1930 á Eclosão das Hostilidades

(Conclusão da 2ª pag.)

danificada mecanicamente em simples operações de rotina. Em tal caso o aparelho velho é empregado na construção de uma nova unidade, enquanto que a sua tripulação é transferida para outro aparelho. Durante êsse período médio de vida, além dos numerosos vôos de exercicio, treino, experiência e transporte uma unidade B-17 terá levado a efeito vinte e uma missões de combate num determinado teatro de operações. Todavia, é provavel que não testemunhemos amanhã o mesmo que hoje ocorre, pois constantemente a guerra dá lugar a novas transformações. Em outros teatros de guerra, porém, a nossa unidade tipica "B-17" funciona muitas vezes o periodo acima assinalado, até que seja substituida por novo aparelho.

N. R. — Este é o primeiro de uma série de artigos em que o general Henry H. Arnold, comandante em chefe das forças aéreas dos Estados Unidos, faz o histórico do desenvolvimento da aviação de guerra norte-americana. Abrangendo, em sua variedade, todos os aspectos dessa evolução, os artigos do general Arnold representam um verdadeiro curso, útil tanto para os leigos como para os técnicos. O rápido e gigantesco incremento da aviação americana encerra uma série de lições proveitosas para o Brasil. O DIARIO CARIOCA, ora inicia com exclusividade no Distrito Federal a publicação da série, continuando a fazê-lo regularmente ás quintas-feiras e domingos.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Palacio — "Paris nas Trévas" (Fox) George Sanders, Philip Dorn e Brenda Marshall. 2—4—6—8— e 10 horas. **Victoria** — "A Irmã do Mordomo". (Universal). Deanna Durbin e Franchot Tone. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Passeio** — "Lily, a Teimosa" (Metro) Judy Garland, Van Heflin e Marta Eggerth. 1|2 dia, 2—4—6—8 10 horas. **Capitolio** — Sessões Passatempo", Desenhos, Comedias e Jornais. A partir do 1|2. **Imperio** — "Erros da Adolescencia (Republic., "O Codigo do Cangaceiro" (Republic) e o 3º e 4º episodios de "Aventuras de Chico Vira mundo A partir das 2 hs **Odeon** "Alarma no Atlantico (Warner) John Garfiel e Nancy Coleman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. **Pathé** — "O Fantasma da Opera" (Universal). Nelson Eddy e Susanna Foster. 2—4 — 6 — **Rex** — "Revolta" (Warner) Errol Flyn e Ann Sheridan. 1.20 —3.30—5.40—7.50 e 10 hs. **Plaza** "Arrisca-te, Mulher" (R. K. O.), Jean Arthur e John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Cineac Trianon** — Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 1|2 dia. **Cineac O. K.** — Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 2 horas.

CENTRO

Popular — "Casa de Loucos", "Aloha, a Ilha dos Encantos" e "Um Sheriff Turuna". **Primor** — "Uma Noite de Amor" e "Um Sheriff Turuna". **Colonial** — "O Homem Gorila" e "Os Anjos Contra o Dragão". **Parisiense** — "O Amor Faz das Suas" e "A Injuria". **Lapa** — "Três Homens Maus", e "Companheira de Tarzan". **D. Pedro** — "Calouros na Broadway" e "Meia Volta Volver". **Metropole** — "Aquilo Sim, Era Vida". **São José** — "Em Cada Coração um Pecado". **Floriano** — "Mergulho no Inferno". **Mem de Sá** — "Fugitivos do Inferno". **Ideal** — "Fogo Sagrado". **Iris** — "Pistoleiros sem Pistola".

BAIRROS

Metro Tijuca — "Insuspeitos" (Metro) Joan Crawford e Fred Mac Murray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Copacabana** — "Insuspeitos" (Metro) Joan (Metro) Joan Crawford e Fred Mac Murray. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **São Luiz, Rian, America** — "A Irmã do Mordomo" (Universal) Deanna Durbin e Franchot Tone. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Carioca** — "Minha Amiga Flicka" (Fox) Roddy Mc Dowall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Astoria, Olinda e Ritz** — "O amor Faz das Suas" e "A Injuria". **Politeama**— "Legião Branca". **Velo** — "Mergulho no Inferno". **Vila Isabel** — "As Três Herdeiras". **Guanabara** — "Mergulho no Inferno. **Bandeira** — "Legião Branca" **Americano** — "Casei-me com Uma Feiticeira". **Edison** — "Tristeza não Pagam Divisas". **Marechal**—"O Demonio do Congo". **Ipanema** — "Em Cada Coração um Pecado". **Pirajá** — "Pistoleiros sem Pistola". **Roxi** — "Casei-me com uma Feiticeira". **Avenida** — "Rebeca, a Mulher Inesquecivel". **Centenario** — "As Três Herdeiras". **Grajau'** — "Sete Noivas". **Jovial** — "Sargento Imortal". **Tijuca** — "Capitulou Sorrindo". **São Cristovão** — "A Morte Dirige o Espetáculo". **Haddock Lobo** — "Casa de Loucos" e "Aí vêm os Touros. **Fluminense** — "Duas Semanas de Prazer" e "Nem só os Pombos Arrulham. **Rio Branco** — "Boemios Errantes" e "Navios com Asas". **Guarani** — "Rosa de Esperança" e "Brincando com o Perigo". **Catumbi** "Sol de Outono" e "Mulher Fatidica".

SUBURBIOS

(Central)

Meyer — "Rio Rita" e "Gloriosa Vitoria". **Mascote** — Tudo Por Ti" e "O Misterio da Cascavel". **Irajá** — "Primavera" e "O Amor é Coisa Rara". **Vaz Lobo** — "Caminhando na Sombra" e "Fugi Avô". **Para Todos** — "Divino Tormento" e "Torpeza Humana". **Vitoria** — "Horizonte Perdido" e "Uma Noite Perigosa". **Bella Flor** — "Dize Que me Queres" e "O Rei dos Boladeiros". **Madureira** — "Aquilo sim, Era Vida". **Moderno** — "Cinco Covas no Egito". **Piedade** — "Quando Eva Consente". **Quintino** — "Cinco Covas no Egito". **Modelo** — "A Morte Dirige o Espetáculo" **Alfa** — "Irmãos em Armas" e "Noite de Pecado". **Coliseu** — "Idilio em Dó-Ré-Mi" e "Cavaleiros Foragidos".

NITEROI

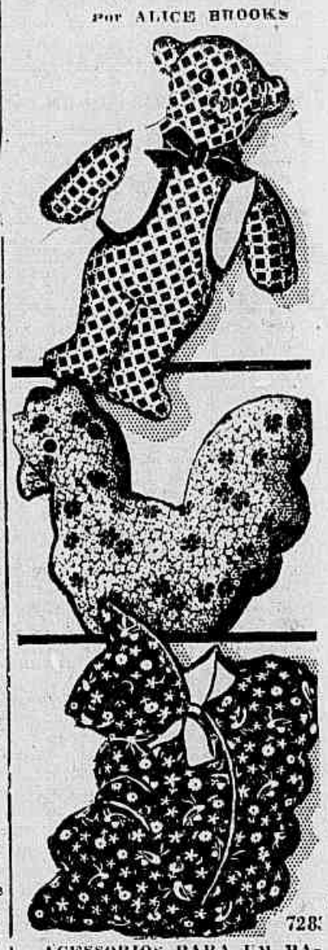
Eden — "Vida Contra Vida" e "Musica da Vitoria". **Imperial** — "Com os Braços Abertos". **Odeon** — "Os Carrascos Tambem Morrem". **Rio Branco** "Horizonte Perdido" e "Submarino Inimigo".

PETROPOLIS

Capitolio — "Original Pecado. **D. pedro** — "Fugitivos do Inferno". **Petropolis** — "Turbi-

PARA O LAR

Por ALICE BROOKS



ACESSORIOS PARA UM BAZAR DE CARIDADE — **São brinquedos destinados a um bazaar de caridade, faceis de fazer e muito apreciados pelas crianças. Além disso, quase nada custam**

A Igreja se Transformou Num Bastião da Liberdade em Toda a Europa

(Conclusão da 2ª pag.)

se têm mostrado mais unidos do que os protestantes e numa após outra de suas conferencias periódicas de Fulda, os bispos católicos alemães têm fulminado os inimigos da Igreja.

Em todo esse relato sobre a luta da Igreja contra a sujeição nazista, certos fatos surgem bastante claros E' mais uma historia da luta das igrejas, do que de individuos, e de individuos somente quando eles falam e agem como membros da Igreja. Apenas uma grande corporação pode lutar eficazmente e ter alguma influencia na éra de guerra total e movimentos em massa. E' a epopéia de todas as igrejas, conservadoras e liberais, protestantes, católicas e ortodoxas E um dos seus mais notaveis subprodutos tem sido diretamente proporcional á cooperação sem precedentes entre as seitas cristãs e comunidades religiosas e estranhas Na verdade, o êxito da resistencia da igreja cristã tem sido diretamente proporcional á unidade de todos os grupos.

E a historia dos cristãos e suas igrejas nos diz o acho como membros de uma comunidade universal. E' uma epopéia na qual a renovação espiritual e a audacia estão solidamente unidas. Atrás de todos os exemplos de ousadias, desafios e fidelidade, encontra-se um poderoso e profundo renascimento da fé cristã.

Diario Astrólogico

HOROSCOPO DAS PESSOAS QUE FAZEM ANOS ENTRE ZERO HORA DE AMANHÃ, 8 E AS 24 HORAS DO DIA 9

O espirito de independencia e a versatilidade das pessoas que fazem anos no periodo acima, são atribuidos ás influencias do signo.

AS CRIANÇAS, são voluntariosas e dão muito trabalho aos seus genitores e mestres. Os responsaveis pelo destino dessas criaturinhas, devem ser energicos, para corrigi-las, sem contudo serem asperos e violentos.

OS HOMENS, são individualistas, porém costumam se apresentar como socialistas e benfeitores da humanidade. Na realidade são grandes egoistas. Notaveis colonizadores e generais eminentes, nasceram sob a égide do signo de amanhã e depois, assim como comerciantes e industriais. O temperamento dessas pessoas, é reservado, e tudo que fazem, é depois de longo raciocinio.

AS MULHERES, são excelentes donas de casa. Independentes nas ações não gostam nunca que se intrometam nos seus negocios. Na qualidade de professoras revelam acentuada capacidade pedagogica. Tambem muitas escritoras e atrizes de nomeada nasceram no presente signo.

Os casamentos felizes dos nascidos na presente data, são com os dos dias: 1 — 8 — 9 — 10 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 e 28; janeiro, junho e outubro.

As cores e pedras favoraveis: vermelho, roxo e verde claro; agata, esmeralda e lazulite.

QUE ACONTECERA' AMANHÃ, 8 E DEPOIS DE AMANHÃ, 9. AO LEITOR?

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de amanhã, e depois, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS
Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

— Manifestação artistica e contentamento. 12, 13 e 14; 21, 41 e 41. (hs. e ns.)

— Impaciencia, e contrariedades. 9, 10 e 11; 54, 55 e 56. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

— Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)

— Disposição aventureira e persistencia de propositos. 14, 16 e 18; 12, 15 e 35. (hs. e ns.).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

— Resfriados, gripes, máu estar e cansaço. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

— Os aspectos astrologicos continuam contrarios. 4, 13 e 14; 13, 31 e 41. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril:

— Disposição agradavel e noticias promissoras. 20, 21 e 22; 23, 34 e 44. (hs. e ns.)

— Bons resultados em todos empreendimentos. 7, 9 e 11; 70, 72 e 74. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio:

— Facilidades com o outro sexo e novas amizades. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (hs. e ns.

— Contradição e inquietude. Tarde de máus augurios. 16, 18 e 20; 34, 36 e 47. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho:

— Alegria, satisfação, encontro com amigos e possibilidades de ganhos — presentes ou jogo. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (hs. e ns.)

— Aborrecimentos com amigos e parentes. 11, 13 e 15; 29, 31 e 33. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho:

— Tarde favoravel. Nas reuniões sociais fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (hs. e ns.).

— Manhã agradavel com encontros felizes. A tarde será contraria. 7, 15 e 17; 25, 33 e 34. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho a 23 de agosto:

— Tarde desfavoravel, com rusgas conjugais e saude complicada com falta de ar e dores nos rins. 10, 12 e 14; 37, 48 e 59. (hs. e ns.)

— Grande atividade e boas realizações. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

— Favorabilidade para os escritores e literatos. 5, 7 e 9; 14, 16 e 18. (hs. e ns.)

— Disposição aventureira e instabilidade. 3, 4 e 6; 12, 16 e 24º. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 23 de outubro:

— Magoas, ressentimentos e grandes sofrimentos morais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

— Bom dia para encetar negocios, principalmente, financeiros, juridicos e imobiliarios.

Entre 23 de outubro e 22 de novembro:

— Os negocios de terras, casas, minas e construções, estão bem amparados no dia de hoje. 8, 9 e 14; 53, 54 e 68. (hs. e ns.)

— A manhã não é conveniente para começar viagem, porém, socialmente favoravel. 17, 18 e 19; 35, 36 e 37. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

— Indecisões e nervosismos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 45. (hs. e ns.)

— Bem estar, desprezo pelas pequenas miserias humanas e, em consequencia, satisfação intima. 10, 12 e 14; 46, 57 e 86. (hs. e ns.)

CABELOS BRANCOS.. envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

Dr. Américo Caparica
Clinica Medica Cirurgica
Consult R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin. 103-2.º — Tel 22-7804

A Mulher e a Moda

Lindas Espaduas

O fato de não poder a gente reparar bem nas próprias espaduas, a não ser por um jogo de espelhos, não constitue uma razão para se descurar delas, pois que formam parte importante da compleição Sem isso que valor poderiam ter os tratamentos do rosto, do penteado, das unhas e mil outros detalhes essenciais á beleza ?

Lindas espaduas conferem uma distincão que muita gente não supõe.

Julga-se as outras mas se não julga a si próprio, deixando para quem as vê as criticas, que nem sempre são justas.

Qualquer que seja o traje, ressaltam sempre as linhas das espaduas e se não se fizer alguma coisa para que elas resultem graciosas, qualquer outro esforço é coisa vã. Notando-se algum defeito recorra-se aos exercicios. A dieta apropriada, a massagens que possam reduzir o excesso de gordura que aí se acumula. Ás vezes espaduas curvas são o resultado de má posição da cabeça, que não é ereta obrigando as espaduas a se encurvarem para a frente. A espinha deve ser ereta, para dar forma graciosa às espaduas. Sem isto não haveria possibilidade de se obter o resultado desejado.

★

O Tratamento da Pele Queimada Pelo Sol

Por Mme. Qui Vive.

Ha muita gente que tomou o gosto de ficar queimada pelo sol do verão, ou pela vontade de ficar morena, embora o louro seja tão aceito como uma caracteristica de beleza. Para que modificar a cor natural ? A temperatura, com todas as suas variantes, não deixa de produzir na pele os resultados próprios, nem sempre benéficos. Certos temperaturas, quando sabiamente moderadas, só podem produzir beneficio, mas, excedendo êsse tempo, os beneficios se transformam em prejuizos, não poucas vezes difíceis de eliminar.

Quando é preciso restaurar a compleição pode usar uma mistura de partes iguais de água oxigenada com sumo de limão, embeber com ela algodão e passar no rosto antes de ir dormir Isto e suficiente não só para clarear a pele tostada, como para remover as "cabeças de pregos", sardas, efelides, ou quando menos reduzi-las ao minimo.

Pela manhã use água morna, sem sabão, faça secar brandamente, aplique creme e pratique uma massagem vigorosa. Use a seguir seu pó predileto, sem exceder. As sardas provocadas pelo sol são dificeis de serem removidas, e, quanto às naturais, diremos que é impossivel, porque são o resultado de uma disposição do pigmento.

Se o colorido de sua pele é naturalmente rosado, abstenha-se de usar rouge.

Para branquear as mãos e os braços são suficientes as lavagens com água e sabão. A pele com o tempo vai perdendo por escamas as celulas em continua modificação e aparecendo por baixo a pele natural, a qual ainda mais clara se tornará se empregar banhos turcos em fomentações e um creme de sua escolha, seguido de massagens praticadas nas mãos, nos braços, no rosto, nas espaduas e enfim em todas as partes expostas ao ar livre.

Um Conjunto Sem Despesa

Por HELEN FOLLETT.

Marguerite Chapman leva até o fastidio a atenção para os detalhes

Com pouca ou nenhuma despesa, contanto que se preste atenção a um conjunto de detalhes, consegue-se arranjar um traje que prima pela elegancia e que confere figura brilhante e personalidade a qualquer moça que aceite um convite para passeios e diversões.

São todos aqueles pequenos detalhes, nenhum dos quais deve ser descurado, baton, rouge, cosméticos, pequenos e grandes acessórios. E' claro que tudo isso deve ser precedido por uma cuidadosa limpeza, pelos cuidados que devem sempre ser dispensados á pele.

Quando a roupa se torna atualmente tão dispendiosa ao ponto de não se poder dispôr de nova indumentária, pode-se variar a que já se possue, com cobinações, as quais, com devido critério, darão o aspecto de novas aquisições.

Os enfeites são variadissimos e isso depende do gosto da pessoa. Entre tantos enfeites ha os naturais, representados pelas flores, as quais sãi insuperaveis para conferir a uma pessoa o aspecto tão primaveril de juventude.

Trate de empregar seu gosto e verá que sem despesa ou com pouca o efeito será o que mais havia desejado.

ARRISCA-TE MULHER

O filme "Arrisca-te, Mulher!", ora em cartaz exclusivamente no Cinema Plaza, vem comprovar o que havíamos anunciado, isto é, que é uma das melhores comedias surgidas nestes ultimos tempos, digna de ser considerada a mais engraçada comedia da RKO para este ano.

Jean Arthur, que está encantadora, dá uma lição de "como agarrar um homem" ás mocinhas descrentes e John Wayne mostra-nos como aliás sempre acontece, que, como homem, é obrigado a "entregar os pontos", quando uma representante do chamado "sexo fragil" entra em "jogo".

Assistam portanto a "Arrisca-te, Mulher" e creiam-nos, que não se arrependerão dos deliciosos momentos que passarão no cinema Plaza.

John Wayne e Jean Arthur em "Arrisca-te Mulher!"

BOGART EM "SAHARA"

(DE HOLLYWOOD, ESP. PA RA "DIARIO CARIOCA)

Humphrey Bogart em "Sahara"

Vamos ver Humphrey Bogart manejando novamente a metralhadora, mas não num daqueles "roles" de "gangster" que lhe deram celebridade.

Agora Bogart é um sargento do Exército Americano, o comandante de um "tank" General Grant de 26 toneladas, perdido nas areias de fogo do imenso Sahara, juntamente com um grupo de heroicos combatentes do VIII Exercito, durante os dias sombrios da retirada de Tobruck.

"Sahara", a historia que somente agora pode ser contada em todo o seu dramatico esplendor, é o filme que a Columbia nos vai apresentar na próxima sextafeira no Plaza, com exclusividade. Grandioso em todos os sentidos, esse espetáculo incomparavel está sendo considerado pelos criticos do mundo inteiro a mais sugestiva e vigorosa "performance" de Humphrey Bogart.

Aparentemente não há razão para que Bogart tenha se tornado celebre por suas atuações em filmes de ação violenta. Pois que, em verdade, ele é uma das mais quietas e gentis pessoas deste mundo e sua vida sempre transcorreu tranquila, exceto nos seus filmes, já se vê... Nasceu num calmo e doce Dia de Natal do ano de 1900. Seus pais, o cirurgião-dentista Belmont D. Bogarr e a famosa estrela do teatro Maud Humphrey, o educaram carinhosamente. O rapaz cursou a Escola de Trindade e depois a Universidade de Andover, onde se bacharelou. Terminado o curso tratou de "cavar a vida".

Humphrey Bogart costuma dizer que é ator... por acaso! Da mesma forma que poderia ter sido policial, piloto, vendedor ou qualquer outra coisa. O caso foi que, precisando de emprego, arranjou um lugar nos escritorios do produtor cinematografico William Brady.

O produtor percebeu logo que Bogart tinha jeito para o cinema e — zás! — nomeou-o satisfatoriamente.

Ora, a atriz Grace George vivia insistindo com Bogart para que se tornasse um ator e, em verdade, conseguiu convencê-lo. Fez uns "bits". Magnifico! Deram-lhe então uma oportunidade... e que oportunidade! O "role" daquele gangster" neurótico de "Floresta Petrificada", filme estrelado por Bette Davis e Leslie Howard. De então para cá, você, "ran" amigo, sabe muito bem o que aconteceu.

Bogart é casado com Mayo Methot, atriz que teve algum relevo nos tempos do cinema silencioso. Tem 5 pés e 11 polegadas de altura, cabelos negros e olhos castanhos. Pesa 150 libras.

GUNG - HO !

A historia do segundo batalhão de "Raiders" dos Fuzileiros Navais Norte-Americanos, desde o dia de sua organização — sete dias após o traiçoeiro ataque á Pearl Harbor — até a sua primeira vitoria.

Gung-Ho! Com este grito de guerra os bravos soldados iniciaram uma batalham encarniçada. Era este o grito que enchia de pavor os japoneses. Walter Wanger, o grande realizador de filmes de massas, filmes épicos, aproveitou este fato verídico para nele basear o filme que tem o mesmo titulo "Gung-Ho!", trazendo para a tela a façanha que emocionou o mundo inteiro.

"Gung-Ho!" em chinês significa "trabalhar juntos" e foi este o slogan adotado pelo tenente coronel Carlson ao reunir o famoso batalhão de assalto composto de fuzileiros navais, homens destemidos e sòmente admitidos no batalhão após passarem pela mais dura prova de resistencia.

Randolph Scott encarna em "Gung-Ho!" o papel de comandante e idealizador do batalhão, secundado brilhantemente por outros artistas de grande projeção., Alan Curtis, Noah Beery Jr., J. Carol Naish, David Bruce, e inumeros outros, todos eles desempenhando o papel que lhes foi confiado com realidade brutal.

"Gung-Ho!" será estreado pela Universal na proxima quinta-feira nos cinemas Vitoria, São Luis, Carioca e Roxy.

Ali Babá e os 40 Ladrões

Das paginas consagradas das mil e uma historia árabes para o cinema! O relato formidavel de Scheherazade ao sultão Harun-al-Raschid da mais estranha e exotica das aventuras ocorridas no misterioso Oriente transplantado para o cinema em impressionante realização tecnicolorida da Universal! Milhares de figurantes em um super-filme estrelado por Maria Montez, Jon Hall e Turhan Bey, brevemente nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

* * *

Novas Aventuras do Gigante Querido

Na proxima semana, exatamente no dia 12 de maio, as Sessões Passatempo estrearão a segunda sensacional historia completa e colorida do gigante querido das novas gerações americanas, o famoso "Super-Homem".

E' preciso, portanto, prestar atenção, ficar alerta desde já, para não perder a mais nova e interessante das aventuras do curioso irmão de Popeye e primo de Mickey Mouse

Atrás do Sol Nascente

Um filme forte e extremamente emocionante! Um trabalho digno de admiração! Todos os que já assistiram a "Atrás do Sol Nascente", o magnifico filme da RKO Radio, são prodigos em elogios a este maravilhoso espetáculo, que nos mostra pela primeira vez o verdadeiro Japão, cruel e traidor! Para satisfazer ao publico dos cinemas Astoria, Olinda e Ritz, a RKO anuncia este ótimo trabalho de Edward Dmytryk, com interpretação de Margo, Tom Neal e J. Carrol Nassh, para as telas dos cinemas citados, o que certamente será motivo de grande alegria para todos os moradores dos elegantes bairros de Ipanema, Leblon, Tijuca e Copacabana. Lembrem-se, portanto, amanhã, nas télas do Astoria, Olinda e Ritz, o formidavel "Atrás do Sol Nascente".

Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 172

De 1 ás 7

EMILE ZOLA, obra máxima da cinematografia, será apresentada outra vez pela Warner!

Obra máxima! Foi o que se disse, unanimemente, quando a Warner apresentou Emile Zola, ha alguns anos.

Obra máxima e insuperavel! Dirão todos quando a Warner apresentar outra vez, sua obra-prima, estrelada por Mr. Paul Muni, dentro de breves dias, em vários cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

Porque um filme como "Emile Zola" não poude encontrar, até hoje, passados alguns anos de sua "premiére" no mundo, outro espetáculo que o bata-se pela montagem, pela realidade historica, pelo argumento extasiante, pelo vulto de seus interpretes, pela segurança de sua direção, pela grandiosidade sem par de sua finalidade: provar ao mundo que a Verdade, quando posta em marcha, nunca mais se deterá!

"Emile Zola" vem provar isso e brindar os nossos sentidos com o que de melhor, até hoje um estudio cinematografico poude produzir e um ator, mesmo um genio como Paul Muni, poude realizar.

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

Dyrajaia
Expectorante indicado nas bronquites e tosses por mais rebeldes que sejam.

Jurupitan
Combate as colicas e congestões do figado, os calculos hepaticos e a itericia.

Chá Mineiro
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

Chá Romano
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 195 - Rio de Janeiro

CINEMA

A PATRULHA DE BATAAN

Cena de "A Patrulha de Bataan", o vibrante filme, o romance de 13 heróis, cartaz do "Metro-Passeio", quinta-feira próxima

Bataan, como Pearl Harbor, Wake e Corregidor, jamais se apagará da memoria e do coração dos americanos. Na gratidão de todos ficarão eternamente, um por um, os nomes desse pugilo de heróis que defenderam palmo a palmo a castigada peninsula, sob a maioria esmagadora de homens e munições dos japoneses, eles mesmos testemunhas insepultas de atrocidades cometidas em seus corpos inertes após tombar ao sólo o derradeiro reduto humano daquela vanguarda de super-homens !

"Remember Bataan" — eis o "slogan".

A 7 de dezembro de 1942, exatamente um ano depois de Pearl Harbor, Hollywood vinha prestar o seu tributo de homenagem ao primeiro soldado morto nas Filipinas, na pessoa de Robert H Brooks como portagonista de uma página de heroismo das mais brilhantes da história estadunidense. Porém Bataan não significa apenas o nome que ficou gravado nos marcos comemorativos de Brooks Field (em Fort Knox), o ano passado; vai além, muito além do valor e da bravura de um só homem e abrange, por certo, todos os outros que vieram depois e lutaram resistindo até a morte á força avassaladora de um exército imensamente superior.

Os 13 de Bataan são a epopéia máxima da guerra no Pacifico. Foram outros tantos Robert H. Brooks e merecem como o primeiro a mesma gratidão, a mesma perene gratidão do povo norte-americano.

A Metro vem de focalizar, diriamos num "close-up" da guerra nas Filipinas, o grande drama desses 13 heróis isolados de toda possibilidade de resistência, brasões invictos da raça, defensores impávidos da liberdade e do direito conspurcados desde a data de 7 de dezembro de 41. Do livro de Robert D. Andrews, o diretor Tay Garnett soube tirar um filme essencialmente dramático, chocante e brutal em todas as suas sequências de horror e destruição. Exatamente o que foi Bataan, agora revelada pelo cinema através a interpretação dos maiores artistas, no género, que um diretor poderia ter reunido em Hollywood para formar um elenco de encher medidas.

"A PATRULHA DE BATAAN" essa super-produção de guerra, vem precedida de um punhado de adjetivos e epitetos inéditos no vocabulário usual da critica. A Metro primou em realizar uma obra-prima em sentido absoluto. Fez o que os seus estudios podiam, e o que nenhum outro estudio podia fazer. Deu a representação a atores e artistas da estirpe de Robert Taylor (mas um Robert Taylor todo diferente, talhado para o drama e bem outro daquele que não o galã puramente romantico)...; George Murphy (outro, que mudou a casaca de bailarino por um uniforme dramático); Lloyd Nolan (este está dentro do seu elemento); Lee Bowman correctissimo como sempre, e agora o bem oposto Capitão Lassiter); Robert Walker (dizem que é a "ultima" maravilha do cinema); Desi Arnaz (Conhecem esse cavalheiro ? E' filho do preseito de Santiago de Cuba e marido de Lucille Ball); Phillip Terry (o novo marido de Joan Crawford); Kenneth Spencer (artista "colored", rival, na voz de Robeson); Alex Havier (talvez o unico ator filipino existente em Hollywood); Donald Curtis ("debutante" e até ha bem pouco professor da Universidade de Duquesne); Thomas Mitchell (o "Sargento Imortal"); e Barry Nelson e Roque Espiritu (dois ótimos elementos para rematar o "cast").

"A PATRULHA DE BATAAN" tem tudo o que é guerra, mas "guerra no sentido crú e realistico que o cinema é capaz de interpretar" (Coronel Manuel Nieto, Ajudante de Ordens do Presidente Quezon). "Nunca se filmaram cenas tão autenticas, nem se fez jamais um relato mais gráfico daquilo que foi a verdadeira batalha das Filipinas" (Tenente Ann A. Bernatitis, enfermeira da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, e que viu de perto a guerra de Bataan).

CONTRASTES

(Conclusão da 3ª pag.)

Recordo-me bem desse dia doloroso, pois foi nele que verdadeiramente começou uma horrivel guerra civil onde cerca de dois milhões de espanhóis iam tomar em holocausto a despeitos inconfessaveis: guerra diabolicamente horrivel também porque por menos que o queiramos confessar, foi ela que serviu de rastilho ao drama horroroso que vem ensanguentando há cinco anos já, a humanidade inteira.

Trágico 1º de Maio foi aquele !

Foi ao ouvir, pelo radio, o discurso que o presidente Vargas acaba de pronunciar em São Paulo, perante quase duas centenas de milhares de operários brasileiros numa festa de confraternização de classes, que me ocorreu a idéia deste comentário.

THE PRUDENTIAL

ASSURANCE COMPANY LIMITED

Holborn Bars, London

A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britanico

Reservas em todos os ramos—£354.455.855

Representada no Brasil por:

Frisbee & Freire. Lida.

34 - Rua Teofilo Otoni - 34

Rio de Janeiro

Tels. 23-2513 e 43-4565

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco 91-5º andar

Tel 23-2555

Agricultura e Criação

REFLORESTAMENTO

(Especial para o DIARIO CARIOCA)
DR. RAUL DE FARIA

A derrubada de matas que se vem fazendo no Brasil, motivada pela escassez de combustivel importado (oleos, etc.) e o incremento da industria, tomou um caracter grave e nos impôs como corolario a questão do reflorestamento.

Se o Brasil não cuidar sèriamente do replantio de arvores de lenha e madeira, só poderá ter agravada a questão de combustivel e construção, a menos que não venha em seu socorro a importação, o que não é de esperar para os proximos anos, pois, mesmo acabada a guerra, os paises estrangeiros ainda precisarão de muito combustivel para reorganização das industrias de após-guerra.

Felizmente nossos Poderes têm tomado diversas providencias para obrigar o reflorestamento, amparando esta questão de silvicultura como a fonte de riqueza que representa na nossa economia interna. Assim é que obrigaram todos os "derrubadores" de mato a cultivarem os terrenos devastados e deram mão forte ao replantio das arvores de corte.

Mas, com as dificuldades de fiscalização que temos, não bastam as medidas de punição. E' preciso, a meu vêr, incrementar e fomentar o que está tão bem iniciado entre as empresas particulares — de que são exemplo as Estradas de Ferro Paulista e Leopoldina — isto é, favorecer e até premiar ou que estão trabalhando em silvicultura, ou os que a ela querem se dedicar... mas que não têm coragem... alegando que no Brasil... mato é mato..."

As bases para esse fomento da producção de madeira, devem partir naturalmente pela escolha de essencias florestais adequadas, coisa que poderá incrementar imensamente a producção por área de terra. Se em vez de deixarmos formar as capoeiras comuns — que levam 20 a 50 anos a crescer — fizermos o plantio racional de madeiras apropriadas ao terreno, e ao uso previsto, podemos ter rendimentos em 3 anos equivalentes aos dos melhores capoeirões naturais, em 30.

* * *

Enquanto esta questão não fica perfeitamente regularizada, o que tenho aconselhado é o plantio do "Jacaré" — ou "Monjolo" — que dá boa lenha, fazendo-o do seguinte modo, para sair barato:

Após a derrubada, passar um fogo no terreno e plantar milho em covas juntamente com sementes de "Jacaré".

O milho paga fartamente a despesa, e ainda deixa saldo para uma limpa, depois que secar, o que é suficiente para a formação da floresta.

Nesta limpa se terá cuidado de arrancar as arvores supérfluas, que podem até servir para novos bosques

Fauna do São Francisco

CLASSE DAS AVES

III

As aves pela sua variedade polimorfa pelo colorido multicor de suas penas pela melodiosidade do seu canto, constituem uma das maiores belezas do São Francisco.

Aves de todas as especies e de todos os tamanhos povoam as margens do rio, as praias e os barrancos, revestindo de um encanto maravilhoso a paisagem ribeirinha.

ORDEM DOS PERNALTAS

ARDEIDEOS — Uma das aves mais belas e mais encontradas no São Francisco é a garça, "ardea alagrete"

Ha garças brancas, pardas, cor de rosa. São muito procuradas por causa de seus alagretes, que alcançam preço elevado nos mercados consumidores.

CICONIDEOS — Nesta familia temos o jaburú, "mieteria americana" E uma ave muito voraz. Alimenta-se de peixe

RALLIDEOS — Dentre os rallideos, destacamos como especie mais encontrada a saracura "aranides piumus".

ALECTORIDEOS — Ha, tambem, na região do São Francisco, grande numero de siriemas "dicrocopus cristatus". E uma ave util por destruir as "cobras nos campos".

ORDEM DOS GALINACEOS

PAUCHOPIDEOS — Na familia dos panelopideos, podemos apontar o "panelope nigricapila". E o jacú. Habita as matas da beira do rio. E geralmente muito procurado pelos caçadores, que o atraem por meio dos pios artificiais que lhe imitam o canto Muito comum em todo o Estado é o "jacu-caca". panelope jacú-caca.

FULICULARIOS — "Fulica chloropus" E a galinha dagua, ou dos canaviais.

CRACIDEOS — Muito vulgar, "crax carunculata". O macho tem o penacho preto A femea tem o penacho listrado de branco

CHRYPTURIDEOS — Inhambu-mum, ou inhambu-chororó" chrypturos-tatampa" Ha tambem, o inhambu-assú Ambos tem um pio longo e facil de se imitar.

Na familia dos chrypturideos, podemos encontrar ainda, a perdiz "rhejuchotus rufesceus" e a codorna "Nothura Maculosa". Ambas são muito apreciadas como caças Esta ultima é a ganza dos orientalistas. Segundo escreveu Austell, a codorna é connecida no texto hebreu do Pentatecho pelo nome de Selar que todos, as versões biblicas traduzem pela palavra codorniz Foi esta ave que salvou a vida dos filhos de Israel, quando padeciam de fome no deserto

ORDEM DOS COLUMBINOS

COLUMBIDEOS — No São Francisco, ha uma grande variedade de pombas. Dentre a familia dos columbideos, citamos a pomba verdadeira "columba doméstica". Tem um canto muito mavioso. Temos ainda a juriti "peristera frontalis"; a rôla, "chamoepelia talpacoti"; a rolinha, "Chamaepelia griscol", e a pomba trical ou trocaz, "columba speciosa"

ORDEM DOS TREPADORES

PSITTACIDEOS — Papagaio, "androglossa festiva" Periquito "conurus tricolor" Caruna "ara araruna" E a arara o canindé da Baia Nesta familia temos tambem o maracaan "guacamerops grandis". E a gandaia, periquito em ponto maior de cabeça vermelha, "conorus erythrocephalus".

PICIDEOS — Picapau "calartes campestris" Cabeça vermelha, chrotherpes polizonos"

ORDEM DOS PASSAROS

HALCYONIDEOS — Martim Pescador "cervle torquata".

TROCHILLIDEOS — Beija-flor "lencochloris albicollis" Ha uma grande variedade de beija-flor no São Francisco

TRINGILLIDEOS — Nesta familia destacamos o casaca de couro "spermophila oruata" Assemelha-se ao papa-capim E um passaro pequeno e gordo Ataca as rocas, causando grandes estragos

TANAGRIDEOS — Sanhaçu. "Tanagra palmarium".

Tiramideos — Bem-te-vi "Sanorophajus Suifuratus".

GIPNNOIDERIDEOS — Araponga. "cnasmarhychus muticollis"

E o conhecido ferreiro de bico negro, penas brancas Tem a região nasu-ocular e a garganta esverdeados e desprovidas de penas. A femea tem a garganta negra. A araponga tem cor vermelha Seu canto é mavioso Outro passaro de belo canto é o João-Couro "coracina sentata" tambem conhecido pelo nome de pavó É preto de bico branco

HIRANDUMIDEOS — Andorinha "hirundo americana".

ORDEM DOS RAPACES

VULTURIDEOS — Peza, "corvus otocasaudalata" Facil de se domesticar e de aprender a falar Tem irresistivel propensão para o furto

ACCIPITRIDEOS — Caracará, (polvborus orasillitensis" E o gavião agante Pinhé alimacoreous xanthothorax".

ESTRINGIDEOS — Coruja. "Strix noctua" O sertanejo tem muita superstição desse passaro. Caborê, "asis americanus". E o macho orelhudo

ORDEM DOS PALMIPEDES

ANASTIDEOS — Pato branco "Anas boschas" Para abanhá-los os caçadores metem a cabeça dentro de uma cabaça deixando perfurados os lugares dos olhos e entram pela agua afóra até conseguirem se aproximar deles para agarrá-los.

OTIDEMIDEOS — Marreco preto, "oidemia fnigra" Marreco avaliudado "sidemiafusca" E uma ave muito bonita Quando sucede algum navio apanhar alguma tempestade em oleno rio é comum ver-se bandos de marrecos contornando o barco, indo muitos deles cair de encontro aos camarotes

(Continua).

Bovinos Para os Tropicos

CRIAÇÃO DE GADO PARA MATADOURO E GADO DE LEITE

Considerações Sobre o Caracú do Brasil

Três vacas e um touro do tipo "Santa Gertrudes" num rancho de Texas, Norte America

Com a presente publicação, concluimos o estudo feito pelo conhecido zootécnista norte-americano, sr. A O Rhod, no que se refere á criação de gado leiteiro e de matadouro para os tropicos:

"Com os animais de acougue o problema não é tão difícil como com os destinados a producão de leite pois entre certas racas tropicais a variação é suficientemente ampla para permitir a selecão do tipo perfeito de carne, sem introduzir, por meio de cruzamentos, o sangue de racas exóticas O fato de que é possivel desenvolver entre as racas tropicais puras, animais do tipo especial de matadouro, ficou demonstrado com o melhoramento efetuado no gado Zebú no Brasil e nos Estados Unidos O Caracú do Brasil e o Blanco-Orejinegro da Colombia são outros exemplos de melhoramento similar por meio da selecão entre ás racas indigenas puras.

O cruzamento entre o gado indigena ou Zebú e as racas europeias especiais de matadouro, é realizado em muitas regiões da America tropical, onde as racas nativas deixam bastante a desejar neste sentido Por outras palavras esses animais são produtores ineficientes porque sua capacidade inerente é inferior ao meio que os sustenta e por esse motivo são importadas racas estrangeiras para fazer subir o nivel de producão a conseguir pelo cruzamento um animal de maior utilidade Na região do litoral do Golfo de México (nos Estados Unidos) o gado criado é tão parecido com o europeu puro-sangue que se empregou o gado Zebú para desenvolver nele a tolerancia ao calor. Neste caso o nivel do meio e o nivel de producão estão em relacão inversa ao anterior, isto é, a capacidade inerente para produzir é superior áquele que o meio pode suportar; por conseguinte, o crescimento, producão e reproducão sofrem prejuizos. Nessa região importam-se racas exóticas tropicais para aumentar a tolerancia ao calor, de sorte que o animal resultante do cruzamento possa ficar em maior harmonia com o meio e ser por isso mais eficiente Quer o cruzamento seja realizado nas condições severas dos tropicos ou sob as condições benignas da mencionada na costa do Golfo do México, é preciso conservar um bom equilibrio entre a tolerancia ao calor e o tipo de matadouro para alcancar os melhores resultados. Uma vez conseguido no animal o necessario equilibrio entre a tolerancia ao calor e o tipo para matadouro, o criador pode dedicar-se ao passo seguinte que consiste em obter novas descendencias por meio da aplicação sistemática dos consabidos principios genéticos. Assim se obteve por evolução a raca Santa Gertrudes de gado para matadouro, no sudoeste do Texas.

O fato de se não ter levado a cabo um cruzamento mais extenso nas regiões tropicais é explicado em parte pela circunstancia de que as racas de matadouro são tambem animais de lavoura. Esta é uma consideração importante para o agricultor ou estancieiro pois uma grande parte do trabalho pesado das fazendas, bem como do transporte, é feito com bois de tiro. Graças á sua tolerancia ao calor, as racas tropicais têm demonstrado qualidades notaveis para o trabalho nos campos Os bois de cruzamento, que resistem menos ao calor, são por vezes imprestaveis para o trabalho, e tampouco conservam a devida robustez no meio tropical

Embora o principio de manter no animal um equilibrio entre a capacidade produtora e a adaptabilidade ao meio seja igualmente aplicavel ao gado leiteiro, a solução é muito mais facil neste caso, porque o nivel de producão de leite no gado indigena é geralmente muito baixo Por conseguinte, a evolução de animais leiteiros especializados não é facil de efetuar entre as racas nativas dos tropicos americanos Trabalhando com um grupo de animais cuja producão nas melhores condições de alimentação e cuidado, não exceda de duas mil libras de leite, é quase impossivel no ponto de vista genético, desenvolver uma raca tropical com uma média de producão de cinco mil libras de leite. Se o grupo não tem em si os genes proprios para uma média de produdão de mais de 2 000 libras, não há meios genéticos que valham para aumentar a producão, sem incorporar-lhes esses genes através de cruzamentos com racas estrangeiras que os possuam. Este fato é hoje reconhecido em toda a América tropical e por causa disso está-se recorrendo mais ao cruzamento para aumentar a producão de leite, do que para incrementar a producão de carne".

CRIAÇÃO DE GADO LEITEIRO

"Em compensação, com o gado leiteiro, o criador reduz frequentemente os efeitos das condições nocivas dos tropicos com uma alimentação superior especialmente durante os periodos de seca e proporcionando aos animais um bom abrigo para os proteger da intensa radiação solar Em alguns paises lá se fornece de estábulos com ar condicionado. Onde o meio ambiente tem que ser corrigido pode incorporar-se ao gado uma elevada proporcão de sangue exótico de racas que possuem o principio de uma alta producão de leite.

Felizmente, os cruzamentos entre o gado indigena e o Zebú e as racas leiteiras de abundante producão, vem-se realizando desde há muitos anos em varios paises da America tropical Embora esses cruzamentos nem sempre se tenham realizado em bases sistematicas, existem já muitos animais que são o produto desta pratica Mediante o processo de varias gerações de acasalamento de diversas racas e a eliminação da descendencia menos desejavel, tem-se conseguido entre estes animais muitos individuos em que as qualidades superiores das duas racas progenitoras se combinaram harmoniosamente. Apesar de serem de capacidade transmissora um tanto incerta, constituem uma boa base sobre a qual podem ser desenvolvidos novos tipos e racas, mediante a aplicação dos bem conhecidos principios genéticos.

Nos lugares onde as racas puras tropicais têm dado uma boa producão, e onde existem bons exemplares e grande quantidade de animais cruzados, a tarefa de melhorá-los ou aperfeicoá-los para a producão de carne ou leite, exige apenas a aplicação sistematica dos consabidos métodos que são seguidos com muitas das modernas racas de especialidade Por outro lado, all onde as racas tropicais têm demonstrado ineficiencia na producão, e onde há boas descendentes de cruzamentos encontra-se um problema sério para determinar as racas estrangeiras especializadas que é preciso empregar para realizar os cruzamentos originais: e para determinar até que ponto isso se deve realizar.

A solução deste importante problema depende do estudo das condições do meio em que os animais tenham que existir bem como do grau de adaptabilidade do gado existente e da raca estranha ao meio tropical O primeiro ponto genético a procurar é o desenvolvimento de um tipo de animal cujo nivel de producão e adaptabilidade se encontre em harmonia com o nivel do meio ambiente".

As Couves Forrageiras

A couve forrageira pode ser considerada como uma das variedades de couve comum e pode ter a duracão de 3 anos ou mais embora em geral seja considerada apenas como leia-anual.

A raiz da planta é fibrosa e com algumas variedades e quase carnosa, seu caule que é erboaco, atinge a um e dois metros de altura, as folhas são desenvolvidas, suculosas, e frequentemente cobertas de pruina, suas flores, brancas ou amarelas são dispostas em cachos.

A importancia desta cultura data de um seculo Foi iniciada no Norte da Europa, de onde se difundiu nos demais paises especialmente naquele onde a criacão do gado bovino é objeto da cuidadosa exploracão rural

Existem diversas variedades e sub-variedades, de couves forrageiras, sendo a mais cultivada as seguintes:

Couve ramosa de Poitou:

Couve medulosa:

Couve cavaleira, tambem connecida por couve arvore da Lamonia, ou de vaca;

Couve crespa do Norte.

Couve de Sarthe.

Couve de mil cabecas, etc..

COMPOSIÇÃO QUIMICA — A couve forrageira fresca contem para cada 100 partes:

Agua	84 7
Materia azotada	2 5
Materia gordurosa	0 7
Materia ext. não gordurosa	8 1
Celulosa	2 4
Cinzas	1 6

Em 100 partes de cinzas, foram dosadas:

Potassa	21 34
Cal	14 63
Acido fosforico	11 88

Segundo alguns autores, o equivalente nutritivo da couve forrageira oscila de 360 a 600, isto é, cada 100 quilogramas de folhas corresponde a 28 e 16 66 de feno normal.

CULTURA — Esta especie forrageira produz melhor nos climas frios e úmidos e prefere sólo argilo-silicoso, fertil e bastante fundo. Semeia-se em canteiros para a transplantacão, sendo suficientes de 200 a 300 grs de sementes para se obter mudas suficientes para cada hectare de cultura

Os cuidados da sementeira são os mesmos que se dispensam a cultura horticolos, isto é, os canteiros devem ter sido bem preparados e as regas devem ser frequentes e abundantes.

Cumpre que as mudas sejam transplantadas quando atingirem uns 20 cms de desenvolvimento

O sólo convem que seja bem lavrado e convenientemente adubado para receber e abrigar as mudas que se dispõem em linhas a distancia de um metro, ficando as plantas á distancia de 60 a 70 cms, sobre as linhas

Prefere-se um dia chuvoso para se fazer a transplantacão das mudas, que se colocam em numero de cerca de 15 000 para cada hectare.

A amontoa é um dos cuidados culturais que não se deve desprezar na cultura dessa planta

As colheitas são sempre parciais e consistem em cortar duas ou, quando muito, três folhas para cada planta, preferindo-se sempre as inferiores porque são as mais maduras.

A producão total anualmente pode atingir a 100 e 120 ton. de folhas por hectare.

ADUBAÇÃO — Os estrumes por si só não constituem adubo completo para a cultura dessa planta, sendo conveniente juntar-se certa porcão de potassa e especialmente de fosfatos de que as plantacões são avidissimas Os perfosfatos devem ser distribuidos na proporcão de 300 a 400 quilogramas por hectare.

Uma formula de adubação completa pode ser constituida de estrumes bem curtidos e de sais minerais potassicos e fosfaticos.

USOS — As folhas de couve são boas forragens para gado leiteiro porque aumenta sensivelmente nos animais a secrecão latea.

Girardin admite que a producão de 40 ton de caules e folhas de couve é equivalente a 16 ton de bom feno, se a distribuição é destinada ao gado leiteiro, mas essa mesma quantidade de forragem equivale apenas a 9 200 quilos, se o consumo for feito por animais de trabalho

As couves devem ser consideradas como bom alimento para bovinos e suinos Experiencias feitas, autorizam a admitir que tambem os equinos podem aproveitar na alimentacão certa porcão de couves quando são eles tratados com alimentos secos ou fenos.

A alimentacão racional feita com couve manda não se abusar dessa alimentação, convindo administrar aos animais rações suplementares de fachos, fenos e alimentos secos, afim de se evitarem consequencias gastricas

A acusação que se faz ás couves de alterar o gasto do leite, da manteiga e da carne, parece sem fundamento e por isso afigura-se-nos que todo o criador deve tirar proveito dessa forragem sem todavia ser exclusivista na alimentacão do seu gado L. G.

Importancia da Silvicultura

Geralmente prevalece o conceito de que a cultura florestal seja uma das formas menos conveniente para a producão: puro engano, porque cuidando-se de transformá-la num sistema produtivo racional adquire requisitos cada vez mais relevantes entre as diversas maneiras culturais.

Por esse motivo assevera Navarro de Andrade, constitue essa cultura o unico meio para aproveitar os terrenos que pouco ou mesmo nada produzem além de ser destinada a fornecer um grande numero de uteis e preciosos produtos, que dão vida a muitas industrias, ou são indispensaveis a economia domestica e rural

É pois, necessario distinguir da importancia indireta dos bosques a direta

A primeira, baseando-se nas imperiosas necessidades sociais, satisfaz estas com o abastecimento dos produtos primarios e secundarios. São primarias a madeira para construcões e usos diversos e a lenha para queimar, ao passo que se predominam secundarias a casca usada na industria para cortume, as folhas, os frutos os sucos e outros produtos que se podam obter das essencias florestais e do terreno por elas ocupado sem prejudicar os precedentes.

O principal escopo da economia florestal é a producão de materia lenhosa mas não é raro o caso em que os produtos acessorios se tornam tão indispensaveis ás artes a ponto de sermos constrangidos, a favorecer o rendimento mais deste que daquele.

A importancia direta dos bosques é representada pelo conjunto dos efeitos uteis por eles causados no ambiente.

A começar das propriedades fisicas das matas, a ciencia ensina que três somente são as que se tornam dignas de menção: 1ª a fertilizante: 2ª a umectante: 3ª a conservadora.

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato

Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente.

Capim Kikuyo

Graminea perene exotica — (da Africa tropical). introduzida no Brasil em 1923-1924.

De porte geralmente pequeno (40-60 cms), formando densos gramados.

Folhas estreitas e longas, colmos finos, longos, repitantes, enraizando facilmente quando em contacto com o sólo.

Já é cultivado com bons resultados em muitos paises

A multiplicacão é feita quase exclusivamente por via arexinda (estacas e mudas) pois em muitos lugares não floresce nem frutifica.

As flores formam-se na axila das folhas Em terra fertil attinge 1 metro a 1 metro e 30 de altura.

A plantação deve ser feita no começo da estação das aguas: para tal convem lavrar e gradear o terreno. Dividem-se os colmos em pedaços de 30 a 40 cms de comprimento Escolhe-se os colmos mais grossos de preferencia os que já têm raizes na região dos nós Por meio de um arado ou sulcador abrem-se os sulcos nos quais são colocadas as estacas ou mudas, á distancia de 1m.00 x 1m.00 nas terras ferteis e 0m.80 x 0m.80 nas menos ferteis. As estacas são ¾ partes cobertas com terra ficando ¼ descoberta (fora da terra) sendo dispostas inclinadas dentro dos sulcos.

Tambem a plantação pode ser feita abrindo-se covas com a enxada e depositando-se nas mesmas as estacas e mudas.

Vegeta bem em sólo de bôa qualidade As terras arenosas ou pobres não lhe convem Tambem teme o excesso de umidade e de seca Nas terras inferiores uma bôa adubação com estrume de curral (30 ton por alqueire) dá excelentes resultados.

Esta graminea presta-se principalmente para formar pastazens, resistindo bem ao pisoteio e ao fogo.

Pode ser cortada e fenada com facilidade, porém devido aos inumeros colmos entrelacados e rasteiros, convêm cortá-la com alfange ou faca de capim.

Além da facilidade de multiplicacão e resistencia ao pisoteio e ao fogo, possue outras como: resistencia ao frio e uma excelente composição quimica quase, senão igual a da alfafa o que constitue verdadeira excecão.

Um hectare pode, em 6 cortes anuais, fornecer cerca de 60 000 quilos de forragem verde em terreno medianamente fertil e maiores quantidades em terra fertil.

Na Estação Experimental de Pedoro não se adaptou bem aos sólos pobres e acidos, exigindo forte adubacão com estrume de curral para manter-se em boas condições. Em tal condições de meio adversos a planta enfraquece e é atacada por uma molestia cryptogamica, que se manifesta sob a forma de inumeras e extensas marchas ferruginosas nas folhas e colmos A Secão de Agrostologia do Ministério da Agricultura, tem feito distribuição gratuita de milhares de estacas aos interessados, para o inicio da plantacão.

Após 8 dias de viagem ainda regular porcentagem de estacas, pegaram, sobretudo sendo a plantacão regada nos primeiros dias.

Por conseguinte o Capim Kikuyo é uma graminea forrageira recomendavel para formar pastos, principalmente nos Estados do Sul do Brasil merecendo pelo conjunto de qualidades acima expostas ser incrementada a sua cultura É a forrageira cuja cultura está atualmente mais em voga Composição quimica centesimal conforme analise da Diretoria Animal de São Paulo:

	Capim novo	Capim com 4-5 meses
Agua	82 000	82 00
Materia azotada	2 78	2 56
Materia gruxa	0 71	0 45
Materia não azotada	0 86	7 95
Materia fibrosa	4.64	5 09
Materia mineral	2 01	1.96

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS. á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48 5209

Sitios e Fazendas

Revista mensal de Lavoura, Pecuaria, Industrias Rurais e Estudos Economicos, que se publica em São Paulo e que se impõs nos meios rurais do país pela excelencia de sua colaboracão e orientacão segura dos seus incansaveis dirigentes.

"Sitios e Fazendas" no seu ultimo numero focaliza problemas e assuntos de real interesse para a agricultura, contribuindo para a divulgação de ensinamentos indispensaveis ao nosso homem do campo tornando-a por assim dizer uma publicação util e necessaria sob todos os seus aspectos.

"Fauna" — Recebemos mais um exemplar dessa interessante revista editada por "Sitios e Fazendas". Dispondo de valiosa colaboração, "Fauna", conseguiu ocupar o lugar de destaque que merecidamente hoje desfruta entre os congeneres publicados no Brasil.

Trabalhos do Lavrador e do Criador em Maio

ZONA NORTE — Na terra firme semeiam-se e transplantam-se hortaliças semeadas nos meses anteriores.

Continua o transplante de mudas de cacáu, cafeeiro coqueiro laranjeira, bananeira, abacateiro e outras arvores frutiferas Transplantam-se o tabaco semeado em março Plantam-se: feijão cana de açucar, abobora, melão amendoim, mandioca, macaxeira, arroz ananaz, capins forrageiros cará, inhame, mamona, algodão etc. e tabaco no principio do mês.

Colhem-se: arroz, milho, mandioca, cana de açucar, batata doce, feijão, banana, cacáu, etc.; continua o fabrico de farinha; colhem-se hortaliças semeadas em meses anteriores Colhem-se: abacate, maracujá, sapoti ananás, banana, tangerina, cajú, abricó, laranja, mamão, graviola, araca, goiaba, tamarindo, popunha, lima e limão.

Começam as vasantes nos altos rios da Amazonia, nas praias formadas fazem-se plantacões de milho, feijão, melancia abobora, tabaco, melão, batata doce, gergelim, etc.

Na região do baixo Amazonas semeiam-se: feijão, algodão erbaceo, continua a colheita de castanha, cacáu e batata doce.

Na Baia, inicia-se a safra do cacáu.

O gado continua mantido em maromba,

Ha abundancia de peixe.

No fim do mês começam os tratos culturais especiais de tabaco: capinas, capação e destruicão de insetos.

ZONA CENTRO — É feita neste mês a segunda lavra de alqueire, incorporando-se ao sólo, quando se tem esterco animal.

Continuam-se a ser feitos a derribada das matas, as rocadas dos capoeirões para futuras plantacões: destacam-se os terrenos destinados a lavoura

Plantam-se: alfafa, aveia, trigo, cana de açucar, centeio cevada, linho e tremoços Fazem-se as sementeiras tardias de horta e transplantam-se as hortalicas anteriormente semeadas.

Colhem-se: alfafa, algodão, tabaco, batatinha, anil, cana de açucar, tupimambor feijão, ervilha, teosinto, cow-pea, gergelim, futa, milho, sargo, alpim cará, inhame, mangarito, algumas hortalicas: No pomar: maçãs, peccgos laranjas, limas e limões.

Continua a amontoa das touceiras de cana; é o mês propicio para adubação quimica dos cafesais

Capinam-se as culturas feitas nos meses anteriores (março e abril); revolve-se a terra dos vinhedos para arejar o sólo e enterrar as ervas que o invadiram.

Tem inicio o beneficiamento da cana de açucar e do arroz seca se o tabaco em cima da serra no Estado do Rio.

ZONA SUL — São oportunas as lavras para que as terras absorvam as chuvas de inverno e armazenem reservas dagua para os meses de secas do verão Continua

O preparo do solo para as sementeiras de inverno e primavera.

Tem inicio as semeaduras de trigo, da cevada, da aveia, do centeio, do azerem e do linho, na segunda quinzena deste mês.

Semeiam-se os quadros artificiais e colza.

Na horta lavra-se a terra, preparam-se canteiros, canais, escavam-se covas, caminhos, etc Semeiam-se favas, alcaxofras, aipo agrião, cardo, cebola alface, cenoura, chicorea, nabo, maxixe, chúchú pimentão, rabanete, salsa, beterraba, repolho, ervilha etc.

Transplantam-se, os almacegos dos meses anteriores.

No pomar iniciam-se a transplantação a poda e o tratamento das arvores, frutiferas Os enxertos novos são providos de tutores, preparam-se viveiros de pecegueiros, ameixeiras, pereiras, marmeleiros, amendoeiras, damasqueiros, cagueiros, etc Colhem-se abacates, caquis e laranjas.

Continua a colheita de milho, algodão, cow-pea, soja, mandioca, batata doce, taia, aboboras trigo sarraceno, teosinto, e algum tabaco. Corta-se ainda a cana de acucar, limpam-se os canaviais e plantam-se novas estacas.

Regeneram-se os alfafais velhos, passando uma grade forte de dentes bem carregado ou uma de discos estrelados Os alfafais devem ser estrumados, podendo-se, por isso encerrar neles o rebanho de ovelhas.

Começa o trabalho das vinhas, o calçamento o descalcamento, a adubacão com estrume e residuos, vegetais entre as linhas Pode-se começar a poda quando se desela brotação tardia; preparam-se viveiros lavra-se a terra e abrem-se valas para novos vinhedos

Em Santa Catarina os erva-teiros principiam a póda da erva-mate.

Continua o beneficiamento do arroz.

AVICULTURA

Maio é um mês frio.

As boas poedeiras que fizeram a muda tardiamente, iniciam a postura.

A procura de ovos para incubação é grande, porque lá se divulgou o conhecimento de que os individuos nascidos no inicio da temporada de cria crescem com facilidade. Realmente os pintos são fortes e sadios, porque os seus ascendentes, pujantes e no periodo conveniente da reproducão, transmitem todo o seu vigor, após longos meses de repouso.

As frangas nascidas neste mês começam em geral a sua postura no periodo em que os ovos escasseiam para o consumo e alcancam elevados preços: janeiro do seguinte ano.

As aves que se destinam aos certames avicolas devem permanecer em gaiolas isoladas, para que a plumagem não seja maltratada ou arrancada pelas suas semelhantes nos cercados.

APICULTURA

Neste mês convem verificar a presenca da rainha e substitui-la caso seja de ma qualidade.

Comprar ou trocar rainhas de raças com outros apicultores ou estabelecimentos idoneos.

Pintar as colmeias, limpar os "plateaux" e raspar os "propolis".

CUNICULTURA

Os coelhinhos nascidos na primeira, semana de janeiro já terão completado quatro meses, podendo ser sacrificados se forem destinados a fornecer carne, que é nessa idade mais saborosa. Os destinados a fornecer bôa pele deve-se esperar que atinjam seis ou sete meses completos.

JARDINOCULTURA

Neste mês as camelieiras, as azaleias e outras plantas apresentam-se com boa porcão de flores. Continua o transporte das mudas neste mês, que é proprio para isso. Iniciar a poda dos arbustos.

RESUMOS E CONSULTAS

FORMAÇAO DE UM POMAR — Escrevem-nos: — Interessado na formacão de um pomar numa fazenda que possuo, mas bem distante da cidade onde resido, guardei sementes dos seguintes frutos: cajú, tangerina, laranja, ameixa, jambo e outros, tudo isso já ha alguns meses Pergunto agora, quanto tempo podem as sementes de tangerina, manga, ameixa e as demais ficarem guardadas, conservando assim o seu poder de germinação Uma outra coisa que tambem desejava saber: as sementes de laranja da Baia tambem nascem.

Até o presente só tenho visto cultivar de enxerto. — Patrocinio do Nascimento, E. de Minas.

— As sementes de algumas arvores frutiferas podem ser conservadas por algum tempo, desde que nessa conservação sejam observados determinados cuidados.

O periodo alemado é por demais longo, para que se possa obter resultado na plantacão.

A multiplicacão da laranjeira por todos os motivos, deve ser feita pelo processo da enxertia, o unico que permite conservar a variedade desejada, guardando integralmente todos os seus caracteres

A planta de semente raras vezes, reproduz de modo integral a mesma variedade, quase sempre se modifica para pior, degenerando.

* * *

Ao colher o cacho de uva, é preciso não sacudi-lo ou tirar o pó, que as mesmas têm sobre a pele: constitue isso, a flor da uva e contribue para que o fruto melhor se mantenha.

* * *

Não se deve permitir que a abobora se desenvolva sobre o chão úmido, pois isto provocará o apodrecimento do fruto Logo que este tenha cerca de um palmo, deve assentar-se sobre uma tabua, ou melhor sobre um pedaco de telha, concava, que manterá o fruto fóra da umidade.

* * *

A soja pode ser utilizada como forragem na alimentacão de toda a especie de animais de uma fazenda. O seu valor principal consiste na alta porcentagem de proteina digerivel que contem Segundo estudos comparativos realizados o feno de soja é igual ao de alfafa — considerado o melhor — como é sabido.

* * *

O acido fosforico favorece a frutificacão desenvolve o sistema radicular das plantas e tem uma acentuada influencia na formacão dos grãos e dos frutos.

* * *

A cal neutraliza a acidez das terras, decompõe a materia organica, melhora a qualidde das frutos, tornando-os mais perfumados.

* * *

A potassa intervem na formacão do acucar e do amido, ativa a circulação da seiva e fortalece os tecidos vegetais.

O azoto promove o desenvolvimento folhaceo ativa a formação de novos brotos e ramos, robustecendo a planta e preparando-a para uma producão abundante. O azoto ainda é o grande restaurador das lavouras enfraquecidas.

* * *

A jaboticabeira, pode ser enxertada de varias formas: de encosto, entrecasca de garfo ou ainda de cunha. O enxerto de encosta são preferidos, e, na falta destes, devem ser preferidos os de entrecasca.

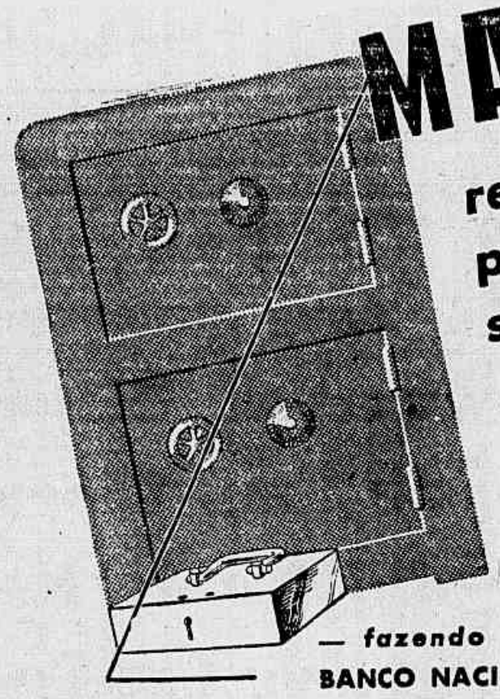
O Esforço Deve Continuar Até a Vitoria Final

(Conclusão da 2ª pag.)

"Mas, o pacto de Moscou e a reunião de Teerã anularam tais dúvidas. Tenho absoluta confiança de que os russos desejam colaborar conosco e com os ingleses. Penso que o que os russos desejam depois da guerra é uma garantia de uma paz permanente e um comércio honesto. São suficientemente inteligentes para saber que desejamos a mesma coisa e que juntos poderemos conseguir tudo isto. Esta é a espécie de propostas que os americanos podem compreender.

"A Rússia hoje está cumprindo plenamente a sua parte no trabalho de paz necessário para o estabelecimento de um mundo melhor a remoção da influência nazista do mundo de hoje. E prestamos entusiastico tributo aos corajosos homens e mulheres da Rússia Soviética que estão sacrificando tanto para destruir o nazismo e restaurar a paz num mundo esgotado A história registará em páginas fulgurantes a narrativa do seu heroismo. Nunca se disse que o povo americano deixou de ser grato".

Dr. Emygdio F. Simões
Da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS
Cons Gen Caldwell, 310 A
Tel 22-0222 — das 17 ás 19



MAIOR

renda para o seu dinheiro

— fazendo seus depósitos no BANCO NACIONAL DO TRABALHO

CAPITAL depositado em Banco dá renda certa, mas rende muito mais no Banco Nacional do Trabalho, que lhe oferece absoluta segurança porque o aplicará em operações lastreadas com as melhores garantias. Em contas populares de limite até Cr$ 20.000,00, abono de juros de 7 % ao ano. Procure hoje mesmo o Banco Nacional do Trabalho e estude a modalidade de depósito que melhor convenha aos seus interesses. Grande facilidade de crédito e solução rápida a propostas de empréstimos a pequenos industriais e comerciantes. Dê maior expansão a seus negócios, procurando o Banco Nacional do Trabalho, que é o *seu* Banco e que, afim de melhor servir à sua clientela, está aberto diariamente, com exceção dos sábados, até às 17 horas.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S/A

DIRETORES
Mario Mendonça - Dr. Aldo Feijó Sampaio
GERENTE
Aguinaldo Florêncio

Rua 1.º de Março, 37 — Rio de Janeiro

Standard Propaganda

A INUTIL LIÇÃO...

(Conclusão da 3ª pag.)

mos, com a descida dos tempos da conciencia, a que nos arrastou, lamentavelmente, diminuindo-nos á face do mundo, a "espanholização" atual do pensamento português. E note-se, entre parentesis, para evitar mal-entendidos, que ninguem sofreu mais, com os crimes da nossa "espanholização", que o proprio povo espanhol. O espanhol de Franco é que é "senhor" de mundos hipoteticos; e não, como o português, criador de mundos reais, belos e livres, como este grande mundo brasileiro, habitado pela verdade popular de um povo livre que luta hoje, como ontem, pela sua maior libertação. Compare-se a Argentina com o Brasil. Não se está vendo, a par da realidade autentica do Brasil, que não há coisa mais "hipotetica", na América, que a Argentina, espanholizada, submetida ao jogo das castas, sem verdade popular? A isto queriam reduzir o Brasil os agentes da politica de "espanholização" da América. E estes sempre traem o seu pensamento quando se referem a Tiradentes. E' ler o que disse o sr. Marcelo Caetano, um dos corifeus fascistas da muito famosa embaixada de 1941, falando na Faculdade de Direito do Rio, perante estudantes brasileiros! E, já anos atrás, o chefe da mesma embaixada extraordinaria julgou ter tido uma idéia para partir a pêra ao meio, "diplomaticamente", chamando a Tiradentes o "louco sagrado"! Que se diria, hoje, de um inglês que se empenhasse em reclamar o direito historico á cabeça de Tom Paine, do inglês que se antecipou a George Washington, em sua revolta contra a Inglaterra, e que continuasse superiormente neutro vendendo volframio para a Alemanha e fazendo literatura de "boudoir"... ao ouvido de Madame X? Na Inglaterra, se houvesse um idiota desta especie, seria o tal sir Mosley, que é fascista. E assim vão as coisas... Mas que pode um pensamento escravo? Os augures desse pensamento passadista ainda não compreenderam a Independencia do Brasil e submetem-se ridiculamente á superstição da "Metropole Perpetua". Não podem compreender,—perdoar-lhes, por isso, — que é o Brasil independente que reforça, para o futuro, nossa posição, no mundo novo, e não nós a dele; e que este é todo o sentido "atual" de uma tradição espiritual comum e que, por ser comum, não nos dá o direito de falarmos de cadeira, como o "lente de Coimbra". Deixemo-nos de ser ridiculos com nossas pretensões. Estamos num país livre, com suas leis, onde cada um, brasileiro ou português, é um cidadão livre. Alguns ofendem diariamente a conciencia brasileira com a desporrencia de que lhes cabe, por direito imperial, um ascendente de direção historica, disfarçando esta fruste pretensão, e a amarga decepção que ela lhes custou, com os disfarces equivocos da influencia racial e espiritual. Chega de tolices, basta de lugares comuns. Como português, nao queremos ser dos ultimos a protestar contra esse pensamento escravo, — não português, — que convida os outros á mesma escravização: escravização ao clericalismo, e á economia tradicional, dirigida por quem no governo representa, tradicionalmente, as castas exploradoras da nação. E oferecemos este nosso protesto aos brasileiros de todos os partidos, que todos são, igualmente, dignos dele. Inconveniencia de todo o tamanho, é insinuar, como fazem alguns, que o Brasil segue a lição politica de Lisboa! Todo o Brasil vai para diante, com o seu tempo, e não olha para trás. Ninguem sabe melhor que o brasileiro que os tempos mudaram. E' outra vez um tempo como o de Santa Joana, em que a Santa se coloca á frente da nacionalidade, que é o povo que trabalha, contra as castas usurpadoras. A luta do homem é sempre a mesma. Se vence pelos valores humanos de relatividade de uma época nova, contra o absoluto tiranizante, representado, na escolastica e na economia, pelas castas. O nosso povo ainda não pode ver isto muito bem, porque a ditadura o cegou. Aos aproveitadores da situação, a Magica da economia tradicional, convertendo deficits em saldos, com a transmutação do wolframio em ouro, parece-lhes o triunfo do genio das finanças, nem olhando a que, nos Comuns, já se disse que o exemplo da Turquia devia servir "ao nosso mais velho aliado". Perdidos nos vãos devaneios do "Portugal uber ales" — e, mesmo, acima da Aliança! — estão nos preparando o mais doloroso futuro. Cedendo aos Aliados, nunca farão mais do que fizer a Espanha... com o consentimento da Alemanha e de acordo com os seus planos diplomaticos para o futuro. A Magica da neutralidade hipocrita parece-lhes o triunfo do genio da diplomacia. E' isto Coimbra, há alguns decenios a esta parte. E cada vez pior. Esta mediocridade da inteligencia, posta nos tempos caducos do passado, é geral a uma intelectualidade pervertida, como em Madrid e em Vichy, onde, igualmente, pontifica a mediocridade triunfante. O mais alto representante desta mentalidade, superior, por certo, aos mais vulgares, é o expoente da mediocridade triunfante, e é, assim, o maior dos mediocres. Quando o homem se deixa atribuir os talentos ocultos do "mago", e não tem sequer a conciencia do engano, como a tem o prestidigitador, tal homem é, em verdade, um caso perdido. Aparentando a maior simplicidade exterior, faz o recalque do mais monstruoso orgulho da suficiencia, onde tudo se junta: onisciedade, santidade. E a simplicidencia, onipotencia, infalibilidade exterior, muito composta, é a aparencia de tudo que se oculta. No fim, esta inversão psicologica chega ao cumulo dos cumulos: a "vaidade da modestia"! Este é o homem. O seu pensamento, um pensamento escravo e tiranico. Com a propaganda que dele se faz, compromete-se o prestigio espiritual de Portugal no mundo. Porque uma influencia que quer ser dominadora só tem acão sobre os escravos. Isto poderiam ver os que fazem a "propaganda imperial", se se dessem ao trabalho positivo de procurarem saber o que pensam todos os brasileiros, com exclusão, naturalmente, do sr. Gustavo Barroso.

Novos horizontes para os nossos filhos

A guerra enche a vastidão dos mares, assola os espaçosos territórios em que se levantam as cidades confortáveis, esteriliza os campos fecundos e obscurece sinistramente os horizontes...

Milhões de homens lutam nas cruentas frentes de batalha, dando a própria vida para salvar os filhos que ficaram nos lares distantes...

Esssa é a tarefa que os combatentes das Nações Unidas contra o Eixo estão realizando no mar, em terra e no ar... essa é a tarefa que estamos realizando com o nosso prodigioso esfôrço de guerra.

E para que dêsse esfôrço não se esperdice uma só particula, contam os serviços públicos e as principais repartições com um perfeito e moderno sistema de contabilidade mecanizada - o sistema Hollerith - como importante fator à exatidão nos cálculos atuariais, de censo e e de contrôle dos serviços públicos e de assistência social que compõem a estrutura dos institutos, a padronização de tarifas e tributos fiscais.

Certos, assim, de que o nosso trabalho está produzindo um rendimento à altura das necessidades bélicas do pais, e que o Govêrno Brasileiro está habilitado a controlar rigorosamente os serviços executados pela máquina administrativa do Estado, sentimos crescer em todos nós, ao alvorecer de cada dia, a formidável vontade de ganhar esta guerra para - quanto antes! - proporcionarmos aos nossos filhos os novos horizontes de que êles precisam para poderem viver a vida que só a vitória contra a opressão lhes poderá assegurar!

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS I B M HOLLERITH

PARA A VITÓRIA — COMPRE BONUS DE GUERRA

IA-SH-7

A Evolução da Força Aérea Norte-Americana de 1930 à Eclosão das Hostilidades

(Pelo general Henry H. Arnold, comandante-em-chefe das Forças Aereas dos Estados Unidos)

(Copyright da INTER-AMERICANA)

Dois anos depois de Pearl Harbor chegamos a uma fase em que a mudança básica, operada em nossa posição estrategica, se tornou aparente a todos. Mais do que isso, já agora é evidente que, para nós, a fase inicial está terminada, enquanto que, para os nossos inimigos, é o fim que se inicia.

Depois de um periodo de ação desesperada, embora promissora, contra forças invariavelmente superiores as Nações Unidas levaram a efeito esmagadoras ofensivas aereas, em todas as frentes, e estão em vesperas de realizar outras investidas desta natureza, mas ainda em maior escala. As Forças Aereas do Exercito estão agora em vias de levar a cabo uma missão historica e decisiva.

Nenhum homem, agrupamento de homens ou combinação de agrupamentos teria podido provavelmente criar as Forças Aereas do Exercito. Tornamo-nos uma realidade por meio da efusão de força de toda uma nação. No sentido mais direto e pessoal, a construção do que é hoje a maior força aerea em todo o mundo envolveu a ação de um povo de cento e trinta milhões de pessoas. A nossa empresa significou algo para a vida de cada americano. As industrias foram mobilizadas, as fabricas foram construidas ou convertidas com rapidez assombrosa, enquanto que milhões de nossos cidadãos plantavam estacas e se atiravam ao trabalho com o entusiasmo dos pioneiros desbravadores do nosso país. O individuo formado por uma escola superior colocou o seu diploma dentro de uma gaveta e se alistou como cadete da aviação. A dona da casa tornou-se uma soldadora, num lugar distante, situado a tres mil milhas do seu lar. O fazendeiro e sua familia andaram até a igreja, nos domingos, afim de economizar meio galão de gasolina para uso na região conflagrada de Henderson Field. Assim, a habilidade, a devoção e a esperança de nosso povo foi focalizados nas Forças Aereas do Exercito.

Com intervalos regulares, as Forças Aereas do Exercito informaram á nação, pois a isso tem direito um povo democratico. Agora porém, a ocasião é mais propicia para um relatorio mais detalhado de nossas operações e para uma analise de nossos planos. Por outro lado é tambem agora permitida a publicação de informações que até então eram mantidas secretas por imperativos da segurança militar.

A AÇÃO DE NOSSA FÔRÇA AEREA

As potencialidades e a energia de nosso povo teriam sido de pouca utilidade contra os nossos inimigos, se as Forças Aéreas do Exercito não tivessem começado os seus preparativos bélicos muito antes de Pearl Harbor.

Todavia, em sete de dezembro de 1941 o nosso ritmo ainda era lento, embora mesmo assim estivessemos nos colocando em segundo lugar na produção mundial.

Assim, o fato de que estavamos a construir rapidamente a nossa força, por aquela época, foi apagado da memoria de muitas pessoas pela sucessão dos acontecimentos.

Não obstante, devido em grande parte á iniciativa de nosso comando em-chefe, não começamos esta guerra do nada.

Quando o conflito nos foi imposto, já nos achavamos explorando os nossos recursos belicos nacionais, apesar de todas as dificuldades e obstaculos.

De 1930 a 1940, quando a força aérea constituia o convidado invisivel naquelas pesadas conferencias que assinalaram a ascenção do nazismo ao poder, os Corpos Aéreos do Exercito, que precederam ás Forças Aéreas do Exercito, lançaram os seus planos para a guerra. Tais planos remontam ao ano de 1935, quando foi criado o QG da Força Aérea.

Anteriormente, a força aérea havia estado sob o comando fragmentario dos Comandantes de Corpos.

Iniciou-se então um programa de dez anos, embora as Forças Aéreas do Exercito recebessem apenas parte dos fundos prometidos.

Na verdade, quando hoje em dia os nossos bombardeiros levam a efeito incursões coroadas de exito, em qualquer teatro de guerra, pode-se afirmar que as suas façanhas remontam aos planos do Quartel General da Força Aérea. As nossas operações foram baseadas nas necessidades e problemas de nosso hemisferio, com seus grandes mares, gigantescas áreas, incomensuraveis distancias e uma grande variedade de terrenos e climas. Com efeito, se pudessemos conquistar os ceus norte-americanos, conquistariamos os céus de qualquer outra região do mundo, e isto mais tarde foi plenamente confirmado.

Operavamos então inspirados nos seguintes principios:

1 — A tarefa numero um de uma força aérea é o bombardeio. Por isso devemos dispôr de bombardeiros de grande raio de ação, capazes de golpear o inimigo, antes que este nos golpeie; ou, em poucas palavras, a melhor defesa é o ataque. O valor dos bombardeios a longa distancia já foi demonstrado pelas batalhas de Midway e do mar de Bismarck, assim como nas campanhas do Norte da Africa e da Nova Guiné, e tambem pela ação aérea contra as instalações basicas, no coração da Alemanha.

2 — Os nossos aviões devem ser capazes de funcionar sob todas as condições climatéricas, desde o Polo Norte ao Polo Sul.

3 — Acreditavamos nas operações diurnas.

4 — Operavamos com um aparelho de mira de precisão.

5 — Formamos tripulações altamente treinadas, afeitas ao trabalho como um agrupamento coeso.

6 — Acreditavamos tambem nos bombardeios estrategicos de precisão contra os objetivos-chave perdidos no amago do territorio inimigo, tais como fabricas de aeroplanos, fabricas de aluminio e bases de construção de submarinos, como ficou hoje ilustrado pela Oitava Força Aérea que opéra contra a Alemanha tendo as suas bases na Inglaterra.

7 — Ensaiamos operações taticas em cooperação com as forças de terra. Para isso empregamos caças, bombardeiros em mergulho e bombardeiros leves. Com estes aparelhos atacamos os aerodromos, centros de comunicação, comboios de caminhões e concentrações de tropas, o que se logrou por meio de incursões a baixa altitude. Tais peripecias, como se sabe, deram grandes dividendos no Norte da Africa.

8 — Planejamos ainda operações combinadas entre as forças terrestres do exército e da marinha, tal como aconteceu nas Aleutas, na Italia e no Sudoeste do Pacifico.

9 — O nosso programa de pesquisas deu especial importancia aos vôos de altitude. Assim é que repelimos qualquer desanimo quando no dia 30 de outubro de 1935, a primeira Fortaleza Voadora experimental, a XB-17 se espatifiu em Wright Field, transformando-se em cinzas. Imediatamente fizemos um pedido de mais trezentas fortalezas.

10 — O Quartel General da Força Aérea foi tambem a entidade responsavel por nossas atuais idéias de organização, abastecimento e suprimentos. Com efeito, já era evidente, desde 1935, que simplesmente o numero de aviões não era o bastante, pois uma força aérea deve ser o resultado combinado de varios elementos, entre os quais se contam aviadores, bases aéreas, abastecimentos e aeroplanos. Assim, cento e cinquenta mil itens relativos aos abastecimentos e equipamentos devem ser levados em conta nas bases aereas, afim e que uma moderna força aérea seja capaz de operar. Dentre esses fatores, talvez que o mais importante seja um sistema industrial de substituição, capaz de preencher imediatamente a lacuna deixada por um aparelho, perdido em combate.

Por outro lado, a vida ativa de um aparelho é curta. Posso agora revelar que num de nossos teatros de guerra, a Fortaleza Voadora tem agora um periodo de vida de apenas duzentos e trinta e um dias, no fim do qual foi perdida em combate ou danificada mecanicamente em simples operações de rotina. Em tal caso o aparelho velho é empregado na construção de uma nova unidade, enquanto que a sua tripulação é transferida para outro aparelho. Durante esse periodo medio de vida, além dos numerosos vôos de exercicio treino, experiencia e transporte uma unidade B-17 terá levado a efeito vinte e uma missões de combate num determinado teatro de operações. Todavia, é provavel que não testemunhemos amanhã o mesmo que hoje ocorre, pois constantemente a guerra dá lugar a novas transformações. Em outros teatros de guerra, porém, a nossa unidade tipica "B-17" funciona multas vezes o periodo acima assinalado, até que seja substituida por novo aparelho.

MONTGOMERY NEGA-SE A REVELAR O MISTERIO DA INVASÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

lheres estavam fazendo na frente interna? Sim, eles estavam fazendo um grande trabalho. Realmente, realmente. Nosso bombardeio era perfeito, as tropas canadenses excelentes. Os soldados norte-americanos se revelavam ótimos na luta. As perspectivas eram animadoras.

Saí da entrevista lamentando que o marechal de campo Rommel não pudesse ter estado presente. Ele teria voltado á Alemanha num estado de confusão completa. E isto naturalmente é o que deseja o meu entrevistado.

• LADRILHOS
• AZULEJOS
• MOZAICOS
• LOUÇA SANITÁRIA

CIA. COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

Loja e Escritorio — AV. ALMIRANTE BARROSO 97
Fabrica e Deposito — RUA FRANCISCO MANOEL 84
RIO DE JANEIRO

GORDAS E MAGRAS ALTAS E BAIXAS — Tornam-se elegantes usando os maravilhosos modelos de vestidos, manteaux e costumes que está apresentando — Vestidos Eden Av. Rio Branco, 114-4.º

secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Etece

NÚMERO AVULSO
50 Centavos

Diario Carioca

2.ª SEÇÃO
8 Páginas

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE MAIO DE 1944 — N. 4.874

O RELOGIO ACUSADOR

Por Terry McShane

Dramatica Historia de Uma 'Hora Perdida' e da Espertesa de Um Detetive Que Destruiu o Alibi do Criminoso

Sem de nada suspeitar a moça desceu do carro, por ordem dele e um tiro abateu-a

UM sol quente dava tons lividos às margens do rio Missouri, naquela manhã de 8 de julho de 1939, dissolvendo aos poucos as brumas que se haviam acumulado durante a noite.

Nas adjacencias de Leavenworth, os ráios do sol iluminavam a figura de um fazendeiro parado perto do corpo de uma jovem loura, estendido no chão. A morte já havia contraido suas lindas feições, embora aparecesse no canto dos lábios um leve sorriso e os olhos semi-fechados, parecessem estar intrigando o fazendeiro. Uma larga mancha de sangue que encharcava suas vestes, diretamente sôbre o coração, deu logo a entender que ali havia sido cometido um crime.

Meia hora mais tarde o delegado Ted Morrow e o chefe de policia de Leavenworth, William Cranston chegaram ali para examinar a vitima.

— Conhece-a? — indagou o delegado Morrow.

Cranston meneou a cabeça negativamente.

Procuraram indicios nas proximidades do cadaver, mas nada encontraram.

—Parece que ela deve ter saltado de algum carro e alguem atirou nela sem dar-lhe tempo de fugir — observou Morrow.

Sendo a estrada macadanizada, não foi possivel encontrar traços de pneu do carro. Mais tarde chegou um carro de ambulância e o médico foi examinar o cadaver.

— Morreu ha seis horas — disse êle. Recebeu um tiro nas costas por uma arma de grande calibre. Outros detalhes só mais tarde.

Removeram o corpo da jovem antes que os curiosos ali se aglomerassem e destruissem qualquer evidência que ainda fosse possivel encontrar no lugar.

O delegado Morrw procedeu a diversos interrogatórios dos moradores na vizinhança e muitos deles disseram que era bem possivel que algum dia ou outro ali se verificasse um crime, porquanto aquela estrada era solitária, mal vigiada e por onde transitavam misteriosos carros fechados.

Só um dos fazendeiros declarou ter ouvido alguma coisa como um estouro de pneu ou de escapamento livre, pouco antes das 23 horas Deve ter sido o tiro que vitimou a moça, e desde às 23 horas até às 5 haviam passado às 6 horas, conforme o dédico declarou.

Foram encarregadas diversas pessoas para encontrar indicios no ráio de meia milha em volta do lugar onde fora encontrado o cadaver, mas sem resultado nenhum.

De volta à cidade Morrow foi informado pelo chefe de policia de que o cadaver fora identificado como sendo o da esposa de um "chauffeur" de taxi.

Era Lucy Brown, o nome dela. Por coincidência, seu marido fôra preso por excesso de velocidade na Estrada Militar, pelo inspetor Murphy, às 22,55, o qual não o multou nem lhe deu a nota costumada, isso porque êle viu que o motorista havia bebido.

— Isso exclue Brown da suspeita — disse o delegado. Já contaram a Brown o que aconteceu a sua mulher?

— Já. E, nunca vi homem tão acabrunhado. Ficou muito abatido, inconsolavel.

A coincidência da hora em que Brown foi preso e a que sua esposa havia sido assassinada, excluiam toda suspeita.

Contudo trataram de examinar seu carro, e de indagar dos outros motoristas nos postos de espera, sôbre os precedentes de Brown. O motorista em questão era benquisto entre os colegas, mas, diziam êles com uma ponta de ironia, o rapaz era dado a conquistador, o que se tornava incompreensivel, em vista dele ter uma mulher encantadora.

Tratou o delegado de visitar a casa onde Brown morava com a modesto bangaló branco. Em lugar de entrar na casa, Morrow foi bater a campainha de uma vizinha. Recebeu-o a moradora Flora Wesson, a qual, quando o delegado declinou seu nome tornou-se muito curiosa, mas empalideceu quando o delegado se referiu a Lucy Brown.

—O que? Ela é a minha melhor amiga! Que houve? — perguntou ela.

O delegado contou o fato, muitas vezes interrompido pelos soluções de Flora Wesson e terminou perguntando:

— Quando viu pela última vez a sua amiga?

Ontem, a tarde eu fui visitá-la e haviamos decidido sairmos juntas para fazer compras na cidade. Quando falavamos Lucy virou o radio para escutar Guy Lombardo. Quando estavamos escutando, Charlie entrou por um minuto e sentou-se, mas de repente levantou-se e tirando o relógio disse que faltavam dez minutos para 22 horas e êle devia estar às 22,55 no ponto de parada, à espera do trem. E saiu, apressado.

O delegado perguntou se os Brown discutiam em casa, se ela se mostrava ciumenta, se êle a havia cortejado. A êsse ponto Flora Wesson disse que quando se mudára para perto deles, Brown tratou de cortejá-la, mas ela o manteve a distância.

— Como estava vestida a sra. Brown nesse dia? — perguntou Morrow.

— Vestia um vestido caseiro amarelo.

— Mas — retorquiu o delegado — ela foi encontrada com um vestido cor de cinza.

— Era seu melhor vestido. Não sei porque ela se vestiu assim de repente.

Como poderia nesses curtos instantes Brown sair com a mulher já vestida de outra maneira, para alcançar o trem, depois que a vizinha saiu e àquela mesma hora ter sido ouvido o tiro em Lover Lane, lugar do crime?

Charlie Brown, que havia sido preso por excesso de velocidade e estar dirigindo o taxi embriagado, foi submetido a interrogatório pelo delegado Morrow o qual começou em atitude paternal.

Entre os diversos tipos de sangue, classificados em exames, como AB, B, A e O, o tipo de sangue de Lucy Brown resultou ser o mais comum; O, ao passo que o de Charlie, era o tipo mais raro AB.

A arma com que havia assassinado a moça era de calibre 45 mas não se encontrava traço dela. Devia ter sido atirada numa moita longe dali...

Mais tarde veio o resultado do exame do sangue encontrado no lenço, e o sangue era de Lucy Brown. Mas isso não seria suficiente para uma incriminação, mas acrescia alguma coisa às suspeitas. Os interrogatórios encontraram em Brown um homem cheio de recursos e de razões para um alibi, frio e calculado. Minha mulher deve ter tido algum arranhão e ter enxugado o sangue antes de me entregar meu lenço, — disse êle.

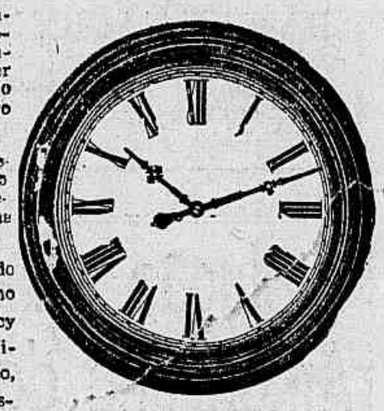
Após seis dias de pesquisas foi encontrada a arma, a qual, segura por um arame para não destruir as impressões digitais, foi levada a exame, mas essas impressões, com o tempo, desaparecem. Brown declarou que nunca vira essa arma. Desapontado mas ainda não desanimado o delegado Morrow, retirou-se para jantar, na tarde de sexta-feira, seis dias depois da morte de Lucy Brown. Depois do jantar foi à saleta e ali, lembrando-se das declarações da vizinha da vitima, Flora Wesson, de que haviam escutado Guy Lombardo pelo radio às 23 menos dez minutos. O "speaker" estava anunciando Guy Lombardo às 21,30 horas.

Isto era a solução para o crime, em toda a sua simplicidade. Guy Lombardo no radio só atuava até às 22 horas e não às 23 horas.

Morrow imediatamente comunicou a descoberta a Cranston e o preso foi outra vez levado à presença da policia.

Interrogado e posto à prova, Brown desatou a chorar. Foi, então que confessou que desejava ver-se livre da mulher para ligar-se a outra, que havia adiantado o relógio para estabelecer um alibi com o testemunho da vizinha, convidada de propósito para êsse fim. Que havia convidado a mulher para um passeio obrigando-a a vestir-se às pressas, e que, ao chegar a certo ponto da estrada, pediu para ela apear do carro. Foi nesse momento que êle atirou. Depois de vê-la caida, dirigiu-se a toda velocidade pela Estrada Militar, onde sabia que havia inspetores com motocicletas e fez-se prender de propósito por excesso de velocidade. Pensava, assim, ter cometido um crime perfeito.

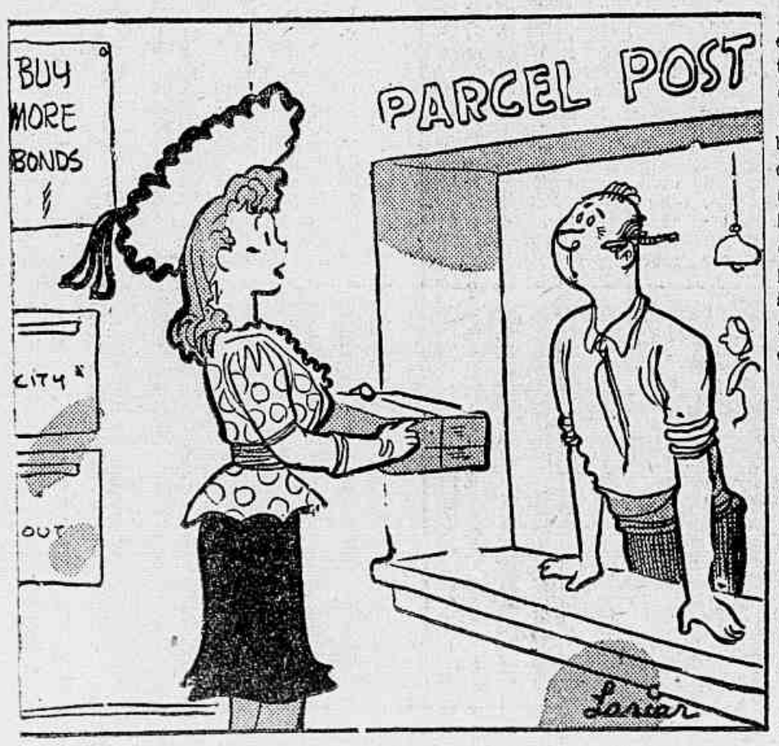
Mas o relógio não se engana e acusou-o. Mais tarde, aparecendo no Tribunal, Brown denegou o crime, dizendo ter sido levado a confessar por ameaças mas o juri não reconheceu êsse direito e Brown foi condenado a vinte anos de prisão. Se êle pudesse adiantar vinte anos o relógio!



O simples gesto de adiantar os ponteiros de um relógio pode enganar testemunhas e defender um alibi

Charles Brown, motorista de taxi, que assassinou sua mulher, para ligar-se a outra e para estabelecer um alibi, adiantou os ponteiros do relógio

Lucy Brown, a vitima de seu marido Charles. Sua vizinha declarou que às 11 horas menos dez havia deixado a casa da vitima quando o radio exibia música de Guy Lombardo



— Esta é uma caixa de sorvetes, que vou mandar registada. O sr. ponha-a num ca rro refrigerador